EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO
Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 7 de Maio de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.511

Estudado, pelos circulos officiaes competentes, o importante discurso do cel. Beck

Jornaes estrangeiros, em maioria, resaltam a attitude conciliatoria, quiçá, mediadora, da Italia, entre os governos de Varsovia e Berlim, para a solução do caso de Dantzig — Eventual plano de aggressão á Russia, proposto pelo Reich á Polonia — Resposta fracassada é como certo jornal berlinense considera a oração do Ministro polaco das Relações Exteriores — Acredita-se, em Londres, que a palavra está, agora, com a Allemanha — Outras impressões causadas pelo discurso do cel. Beck

ROMA, 6 (T. O.) — Os circulos officiaes fascistas continuam estudando a oração polaca, pronunciada pelo coronel Beck, no Sej, em Varsovia, e acreditam que existem esperanças para a solução pacifica das questões pendentes entre a Polonia e a Allemanha.

A principio, causou especie não haver o coronel Beck feito propostas concretas, porem, depois, notou-se que as portas não foram fechadas para futuras negociações.

NÃO FECHOU AS PORTAS PARA AS CONVERSAÇÕES

BELGRADO, 6 (T. O.) — A imprensa yugoslava assignala que o coronel Beck, da Polonia, rejeitou as propostas allemães, porem não fechou as portas a futuras negociações.

Os jornaes de Agram affirmam que o discurso do cel. Beck augmentou a tensão que domina hoje toda a Europa.

Os jornaes acreditam que os problemas de Dantzig e do Corredor seriam resolvidos, em poucas horas, em uma mesa de conferencias.

O diario "Vreme" acredita que a França defenderá os interesses da Polonia, porem, duvida que a Inglaterra se envolva em luctas militares, por causa da Polonia.

A PALAVRA ESTA' COM A ALLEMANHA

LONDRES, 6 (T. O.) — Os matutinos, commentando o discurso pronunciado pelo coronel Beck, a proposito das relações polaco-allemãs, affirmam que a palavra, agora, está com a Allemanha.

O "Daily Telegraph" concede grande importancia á influencia moderadora da Italia e acredita que as actuaes conversações entre os ministros Ribbentropp e Ciano serão decisivas para a futura politica do Reich em relação á Polonia.

O PODER MODERADOR DA ITALIA

PARIS, 6 (T. O.) — O "Paris Midi", a proposito da futura acção allemã na Polonia, escreve que a Italia, no momento, representa um poder moderador e tudo fará para que a Allemanha resolva, pacificamente, as suas pendencias com a Polonia.

Esse jornal accentua que o Papa está disposto a ser arbitro da questão e publica, ainda, os commentarios a respeito feitos pela imprensa ingleza.

Apesar dos criterios allemão e italiano discreparem, esse jornal assignala que a Italia e a Allemanha estão em vias de concluir uma alliança militar.

PLANOS AGGRESSIVOS DA ALLEMANHA CONTRA OS SOVIETS

PARIS, 6 (H) — "Ha alguns mezes — escreve "Le Figaro" — a Allemanha propoz á Polonia a partilha da Russia". Começa, assim, a informação do correspondente do jornal em Varsovia, o qual soube, que uma eminente personalidade parlamentar poloneza deu conhecimento ao corpo diplomatico da Transcontinental Presse explicações de trechos do discurso de hontem do coronel Beck, no qual o ministro da Polonia declara que importantes personalidades officiaes lhe apresentaram um plano de collaboração que excede, largamente, o quadro dos problemas objectos de negociações entre os dois paizes.

O governo allemão teria, então, submettido á Polonia planos concernentes a um projecto de aggressão contra os Soviets e a partilha eventual da Russia. Taes propostas teriam sido feitas por Goering, ha alguns mezes, por occasião de uma caçada em que tomou parte em territorio polonez. Consequentemente, uma vez que o "fuehrer" apresentou, de maneira contraria, a verdade historica a respeito da nova proposta para a conclusão de um pacto de não aggressão com a Polonia e de propostas referentes á Slovenia — a opinião mundial, diz o correspondente, tem, agora, occasião de saber, pela primeira vez e de fonte autorizada, a existencia de planos aggressivos da Allemanha contra os Soviets, visando á partilha do territorio moscovita.

MEDIANEIRA ENTRE AS PARTES INTERESSADAS

PARIS, 6 (T. O.) — Os circulos chegados ao Quai Dorsay confiam em que a Italia possa servir de medianeira num accordo commum entre a Allemanha e a Polonia sobre a questão de Dantzing, uma vez que as relações da peninsula com aquelles dois paizes do centro da Europa são as mais cordiaes.

Os circulos politicos francezes, na sua mór parte, acham que a unica sahida para a actual situação estará no facto do sr. Mussolini fazer sentir á Polonia a conveniencia de abandonar a politica de intransigencia em que se

(Continua na 2.ª pagina).

Nenhum dirigente allemão de Dantzig ainda se avistou com o chanceller Hitler

ARTIGO EM QUE UM JORNAL OFFICIAL DA CIDADE LIVRE PRETENDE REFUTAR AS AFFIRMAÇÕES DO CEL. BECK

BERLIM, 6 (T. O.) — A "Agencia Transocean" sabe, de fonte autorizada, que não corresponde a verdade a noticia divulgada por diversos jornaes estrangeiros e segundo a qual se encontraram, em Obersalzberg, onde está localizada a casa de verão do chanceller Hitler, os chefes regionaes do Partido Nacional Socialista de Dantzig, Forster e o presidente da Cidade Livre, Welt, afim de discutir os problemas referentes ás relações germano-polonezas.

Declara-se que essas personalidades estão ausentes de Dantzig. Uma encontra-se na cidade balnearia de Wiesbaden, por razões de saude e a outra assiste á Conferencia Hanseatica, que se inaugurou na manhã de hoje em Hamburgo.

De qualquer maneira, nenhum dirigente allemão de Dantzig, até agora, se avistou com o chanceller Hitler, nem na sexta-feira e nem depois de haver sido pronunciado o discurso do chanceller Beck.

Adeanta-se, ainda, que o governo allemão não cogita de realizar um plebiscito na região de Dantzig, para sua re-incorporação á Allemanha. Esse plebiscito não é julgado necessario, porquanto 96 °|° da população votaram em candidatos allemães e os restantes 4 °|° em candidatos polonezes, para a formação da Dieta.

Na tarde de hoje, o porta-voz do Senado da Cidade Livre, o "Dantziger Vor Posten", publica um longo artigo em resposta ao discurso do diplomata Beck.

Esse diario, que traz na legenda, em primeira pagina, estas palavras: "Retorno ao Reich e arbitrariedades de Varsovia", escreve o seguinte:

"Nós, habitantes de Dantzig, estamos certos que qualquer dia retornaremos a fazer parte do Reich allemão. Já esperamos 20 annos e um dia chegará a nossa hora, pois não queremos prejudicar a politica de Adolf Hitler. Durante annos consecutivos pensamos nesse facto e acreditamos que não deveremos representar entraves para a politica seguida pelo Terceiro Reich."

Esse diario, depois, refuta os argumentos expendidos pelo coronel Beck a proposito do problema de Dantzig. Affirma que Dantzig foi fundada pela Allemanha e durante seculos sempre foi habitada por allemães. Na Edade Media, quando a Cidade Autonoma de Dantzig estava ligada, pela união pessoal, com a Polonia, nenhum polonez podia adquirir a cidadania de Dantzig, inclusive o rei da Polonia, o qual necessitava de uma licença especial para visitar essa região, ao menos uma vez por anno.

A Polonia, por sua vez — continua o jornal — renunciou amplamente as possibilidades economicas de Dantzig, pois formou o seu porto de Gdynia, afim de eliminar o porto de Dantzig.

"Se a partir de 1920 Dantzig não recebesse auxilio do Reich allemão, a sua economia teria desapparecido. Como a incorporação dessa região ao Reich, a industria da Cidade Livre augmentaria consideravelmente. Não é exacta a declaração de Beck de que existe pressão sobre Dantzig. O coronel Beck sabe que se tenta polonizar toda a região".

Enumera, depois, os actos de terror que se praticam contra os allemães. No mez de abril chegaram, procedentes do Corredor, 261 pessoas, que fugiam do terror polonez. A 28 de abril chegaram outros fugitivos. Critica, depois, os gestos polonezes e das turbas que quebram vidros de residencias allemãs, e relembra a depredação havida na bibliotheca allemã de uma ci-

(Continua na 2.ª pagina).

Tiveram inicio, em Milão, as conversações entre os ministros Ciano e Ribbentrop

DUROU MAIS DE DUAS HORAS A PRIMEIRA CONFERENCIA ENTRE OS TITULARES DOS NEGOCIOS EXTERIORES DA ALLEMANHA E DA ITALIA — OUTROS TELEGRAMMAS

ROMA, 6 (H.) — As conversações entre os srs. Ciano e Von Ribbentropp serão realizadas em Milão e não na villa d'Este como estava previsto e como noticiaram os vespertinos. Parece que essa modificação resulta do desejo de serem levadas a effeito manifestações populares em honra do ministro allemão.

Domingo á tarde é que os dois ministros de Estrangeiros seguirão para Como, mas para um passeio que terá fins politicos. O titular allemão chegará a Milão hoje ás 11 horas. Todas as organizações regionaes do Partido Fascista receberão o ministro do Reich na estação Central, que está toda ornamentada de bandeiras. Os "Camisas Negras" formarão uma dupla fileira no percurso do cortejo. Evidentemente, as manifestações populares servirão de replica aos rumores que correm no estrangeiro, segundo as quaes foram assignaladas demonstrações contra a Allemanha em Milão e no norte da Italia.

O CONDE CIANO PARTE PARA MILÃO

ROMA, 6 (H.) — O conde Ciano, ministro de Estrangeiros, deixou esta capital, hontem, com destino a Milão, onde se encontrará com o sr. Von Ribbentropp, ministro de Estrangeiros do Reich.

Por occasião de sua partida o conde Ciano foi saudado por innumeras personalidades do fascismo.

CHEGAM A MILÃO OS HOSPEDES ALLEMÃES

MILÃO, 6 (T. O.) — O ministro do Exterior da Allemanha, von Ribbentropp, sua esposa e collaboradores chegaram, em trem especial, ás 11 horas da manhã, a esta capital e foram recebidos pelo titular [illegible] pelo embaixador allemão, autoridades civis e militares.

A cidade [illegible] ornamentada [illegible]

O ministro Ciano entregou á esposa de Ribbentropp um ramo de orchideas.

Ambos os ministros, a seguir, passaram em revista uma companhia, que prestou as honras de estylo, e, depois, em carro aberto, se dirigiram para o Hotel Continental.

As organizações fascistas e a população tributaram aos illustres hospedes calorosas ovações e lançaram flores á passagem dos mesmos pelo centro da cidade.

Ao meio dia haverá um banquete, offerecido pelo prefeito de Milão e á tarde terão inicio no palacio legislativo as conversações preliminares.

Os diarios matutinos emprestam grande importancia a essa reunião. O "Corriere della Sera" affirma que as conversações girarão sobre questões transcendentaes e serão historicas.

INICIO DAS CONVERSAÇÕES

MILÃO, 6 (T. O.) — A's 16,45 horas de hoje, tiveram inicio, na chamada "Sala Vermelha" do palacio legislativo desta capital, as conversações entre os ministros das Relações Exteriores da Allemanha e da Italia, srs. Ribbentropp e Ciano.

Acompanharam os estadistas os seus collaboradores mais intimos, bem como [illegible] Roma, Von Mackensen, [illegible] Berlim, dr. Attolico.

DUAS HORAS DE CONFERENCIA

MILÃO, 6 (T. O.) — A primeira entrevista entre os ministros Ribbentropp e Ciano, realizada na tarde de hoje, durou duas horas e meia.

Na noite de hoje o titular Ciano offerecerá ao seu hospede, no hotel onde residem os allemães, um jantar de honra, que contará com a presença de personalidades do Partido, do Estado, da Aviação, da Marinha e do Exercito.

APRECIAÇÕES SOBRE O ACCÔRDO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

REFERENCIAS A RESPEITO DA PRODUCÇÃO BRASILEIRA DE OURO, CALCULADA EM CINCO MILHÕES DE DOLLARES POR ANNO

NOVA YORK, (Havas) — Por via aérea — Maio) — O "Guaranty Survey", orgam mensal do Guaranty Trust Company, expõe, [illegible] no seu ultimo numero, o ponto de vista bancario com respeito ao recente accordo firmado entre os Estados Unidos e o Brasil.

O referido artigo elogia a forma em que se fez o accordo e externa a opinião que muito bem pode servir o accordo para redistribuir os grandes stocks de ouro que possuem, actualmente, os Estados Unidos. Esses stocks ascendem a 15.605.000.000 de dollares, ou seja, 58 °|° de todo o ouro existente no mundo.

Passando em revista o accordo assignado pelo chanceller Oswaldo Aranha, a revista diz: "O Brasil propõe, entre outras coisas, eliminar as restricções que impedem as operações normaes do cambio de moedas; crear um banco de reserva central; reiniciar os pagamentos da divida externa, e garantir uma egualdade de tratamento para os norte-americanos que inverteram capitaes no Brasil. Os Estados Unidos se compromettem a auxiliar, financeiramente, o Brasil, inclusive fazendo-lhe um emprestimo de cincoenta milhões de dollares-ouro, para ser usado pelo referido banco central, e pagaveis mediante a producção brasileira de metal amarello, que ascende a uns cinco milhões de dollares annualmente."

Depois de expor esses pontos conhecidos de sobra, mas impressos em grande caracteres negros para dar-lhes maior importancia, o "Guaranty Survey" accrescenta:

"Se esse principio se estendesse, em geral, a outros campos de acção, offereceria possibilidades promettedoras para poder chegar a uma solução constructiva do problema do ouro.

De accordo com esse plano, o ouro dos Estados Unidos seria empregado para fomentar a rehabilitação da economia no estrangeiro, permittindo, assim, que diminuam, pouco a pouco, os obstaculos que entorpecem o intercambio commercial internacional — direitos alfandegarios e prohibição de trocas de moedas — redundando em beneficios indirectos para todo o commercio [illegible]

Como pagamento, os Estados Unidos receberiam, não só beneficios pecuniarios de maneira directa, mas, tambem, certas e determinadas concessões commerciaes e financeiras para beneficio de seus commerciantes e daquelles que invertem capitaes no estrangeiro.

Convem frisar o seguinte ponto que, com o tempo, será muito significativo: uma politica financeira como a que esboçamos seria um novo ponto de partida em prol do desenvolvimento da cooperação e da boa vontade internacional."

O INTERESSE DO JAPÃO, NO REFORÇO DO PACTO ANTI-KOMINTERN

FIXAÇÃO DA FORMULA NIPPONICA, TENDENTE A UM PLANO DEFENSIVO DE ASSISTENCIA MUTUA

TOKIO, 6 (H.) — Nos circulos bem informados desta capital precisa-se [illegible] Negocios Estrangeiros sr. [illegible] que teve com os embaixadores da [illegible]nha e da Italia, entregou-lhes um documento escripto no qual se expõem os projectos japonezes de compromisso no tocante ao reforço do pacto anti-Komintern.

As entrevistas não duraram mais de cinco minutos, cada uma.

O documento em questão representaria a substancia das instrucções que foram transmittidas pelo cabo ao general Oshima, embaixador do Japão na Allemanha, e ao sr. Shiratori, embaixador do Japão na Italia, nas vesperas do encontro do conde Ciano com von Ribbentrop.

[illegible] sob forma concreta, a politica [illegible] fora enunciada desde meiados de março pelo sr. Arita, isto é, que o Japão não consentiria em assumir compromissos militares senão para defesa contra a União Sovietica no Extremo Oriente e não sobre outros terrenos.

Segundo as informações geraes que se logra colher nos circulos governamentaes, a formula japoneza tenderia para um pacto defensivo de assistencia mutua contra uma aggressão eventual da União Sovietica de preferencia a uma verdadeira alliança militar.

No tocante ao conjunto das questões europeas, parece que o Japão, embora evitando tomar posição, precisa que se absteria de toda e qualquer manifestação susceptivel de enfraquecer o pacto anti-Komintern, considerado como um instrumento de politica geral.

Seria, ao que se diz, imprudente affirmar que o Japão afrouxa os laços que o unem ás dictaduras para procurar o apoio das democracias. Seria ainda mais imprudente acreditar que o ministro dos Negocios Estrangeiros tivesse annunciado semelhante recuo aos embaixadores da Allemanha e da Italia.

Os circulos chegados ao governo são accordes em reconhecer que a situação continua mais complexa e movediça do que a imagem que, de bom grado, della apresentam os circulos officiosos para tranquillizar as democracias.

O Japão sabe que o pacto anti-Komintern, apesar de puramente ideologico, lhe trouxe proveitos desde 1936 não só no terreno da defesa contra o communismo, mas, tambem, no da politica geral. O que o Japão tenta, hoje, é unicamente conjugar esses proveitos com os que poderia obter do lado das democracias, visto como a solução politica e, sobretudo, economica e financeira do problema chinez depende muito da attitude destas.

A situação continua, tambem, muito instavel notadamente pelos seguintes factores:

1.º — a pressão da Allemanha e da Italia, que desejam receber do Japão o maior apoio possivel;

2.º — a pressão interna dos meios extremistas e do partido militar em favor do seu antigo e ambicioso projecto de alliança geral com os Estados totalitarios;

3.º — o desenvolvimento da situação europea e, principalmente, a attitude da U. R. S. S. a esse respeito.

As especulações que provoca o afastamento de Litvinoff dão a entender que a questão do pacto anti-Komintern ainda não está inteiramente estabilizada. Uma alliança com a Grã Bretanha e a U. R. S. S. ou, ao contrario, a aproximação russo-germanica seriam susceptiveis de mudar completamente todos os dados do problema.

Nos circulos bem informados conclue-se que não é certo que o Japão queira fixar-se numa posição in[illegible]cional entre os dictadores e as democracias e nem mesmo que uma tal posição seja possivel. — (a.) Robert Guillain, da Agencia Havas.

ACCORDO GERMANO-BOLIVIANO

LA PAZ, 6 (H.) — Foi assignado um accôrdo germano-boliviano estipulando que, os cidadãos nascidos na Bolivia, de paes allemães, farão o serviço militar neste paiz, e os cidadãos nascidos na Allemanha, de paes bolivianos, farão o serviço militar no Reich.

Homenagem do embaixador norte-americano ao chefe do governo paulista

BBANQUETE REALIZADO NO ESPLANADA HOTEL — DISCURSOS DO EMBAIXADOR CAFFERY E DO CONSUL FOSTER — EXPRESSIVA SAUDAÇÃO DO DR. ADHEMAR DE BARROS AO ILLUSSTRE DIPLOMATA

Grupo formado no Esplanada Hotel, por occasião do banquete offerecido pelo embaixador Caffery ás altas autoridades do governo paulista. O illustre diplomata americano apparece no "cliché" ladeado pelo dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, vendo-se, tambem, Secretarios de Estado, altas autoridades e demais convidados.

O embaixador Jefferson Caffery, representante dos Estados Unidos junto ao governo brasileiro, que, presentemente, se acha em visita official a São Paulo, realizou, hontem, alguns passeios a diversos pontos da cidade, tendo um melhor conhecimento da nossa metropole.

A' noite, em agradecimento ás attenções que tem recebido das autoridades paulistas, s. exc. offereceu um banquete ao sr. Interventor Federal do Estado, Secretarios do governo, membros do corpo consular e pessoas de destaque na sociedade paulistana.

A reunião effectuou-se no salão vermelho do Esplana Hotel, decorrendo num ambiente de grande cordialidade.

Entre os presentes, além do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal; do embaixador e consul dos Estados Unidos, pudemos registar o comparecimento dos seguintes srs.: general Mauricio José Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; desembargador Achilles Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação; monsenhor dr. Martins Ladeira, vigario capitular; dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; sr. José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; dr. Edgard Baptista Pereira, secretario da Interventoria; dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia; sr. Duprat Filho, representando o sr. Secretario da Fazenda; Walter J. Doumelly, addido commercial da embaixada americana no Rio de Janeiro; tenente-coronel Indio do Brasil, commandante, interino, da Força Publica; tenente Mauro Mariano, ajudante de ordens; capitão Jayme Bueno de Camargo, official ás ordens do embaixador americano; sr. Alvaro Rodrigues, presidente do Instituto do Café e outras pessoas.

Do banquete, que constituiu uma brilhante reunião social, concorrendo para maior estreitamento das relações entre os dois grandes paizes, participaram, ainda, os elementos de maior destaque da colonia estadunidense de São Paulo, professores de nossos institutos de ensino superior e directores das grandes empressas commerciaes norte-americanas nesta capital.

ORAÇÃO DO CONSUL GERAL FOSTER

A' sobremesa, o consul geral dos Estados Unidos, nesta capital, pronunciou um discurso offerecendo a homenagem ás altas autoridades do Estado e agradecendo a sua presença ao banquete. Disse o sr. Carol Foster o seguinte:

"E' com agrado que agradeço a honra da presença dos senhores. O meu agrado é mais vivo porque vejo, á testa deste grande Estado, uma figura que estimo como amigo, e admiro como Chefe de governo, possuidor dos mais altos ideaes, energico, sympathico á causa dos desafortunados, e devotado, inteiramente, aos conceitos e ás aspirações do Estado novo, fundado pelo grande brasileiro, o Presidente Getulio Vargas.

Ha alguns annos, s. exc., como medico, joven, estudioso e ambicioso, não satisfeito com as pesquisas feitas na Europa, viajou, tambem, pelos Estados Unidos, para conquistar, ali, na Universidade de Johns Hopkins, conhecimentos mais profundos sobre os problemas da sua profissão.

Observando, de perto, varios aspectos da vida americana, o sr. Interventor percebeu, estou certo, entre outras manifestações interessantes, uma coisa notavel no systema economico do meu paiz.

Na luta economica, na caça dos lucros commerciaes, existe, entre os grandes chefes da industria americana, um elemento espiritual, o chamado espirito de servir. Como exemplo do successo, a industria de automoveis é proeminente. Em cada passo do seu progresso, o motivo mais urgente foi o melhoramento do producto e a reducção do preço, sempre visando vantagens aos freguezes, desse modo augmentando o volume dos negocios, assim colhendo mais lucros.

Seguindo o mesmo principio, a industria de carne, nos Estados Unidos, tira só um centavo de lucro em cada dollar de productos vendidos.

O dr. Adhemar de Barros está dirigindo e formando os destinos de um Estado rico, de uma população pujante, vigorosa e energica, chefiando um Estado que possue recursos immensos e possibilidades enormes, como foi o caso da região de Chicago, ha meio seculo.

Faço votos ardentes para que o governo deste Estado possa continuar, neste rumo, a sua missão.

Agradeço, tambem, a honra da presença de um dos mais distinctos e dynamicos diplomatas dos Estados Unidos, embaixador Jefferson Caffery, que com vantagens mutuas para o Brasil e os Estados Unidos — o desenvolvimento do intercambio commercial e cultural. Felizmente, sua energia e brilhante habilidade estão sendo coroadas de successo.

Agora, meus senhores, o embaixador quer dizer algumas palavras e propor um brinde pela saude do Interventor Adhemar de Barros e Presidente Getulio Vargas."

DISCURSO DO EMBAIXADOR AMERICANO

Saudando o Chefe do governo paulista, em seguida, o embaixador Jefferson Caffery pronunciou o discurso seguinte:

"Como todos que viajaram, recentemente, no estrangeiro sabem, os acontecimentos do Brasil occupam um lugar cada vez mais importante na imprensa do mundo e, especialmente, na imprensa dos Estados Unidos. Isto é natural e inevitavel. A cidade de S. Paulo, capital industrial da America do Sul e capital mundial do café, é tão bem conhecida no mundo como o é a Nação brasileira.

Mas, ainda que se ouça muito das riquezas do Estado de S. Paulo e do progresso material e cultural da capital do Estado, é necessario ver com os proprios olhos as fabricas, escolas e finas residencias, e falar com os paulistas alertos, para comprender que essa fama é baseada numa base firme. Bebo pela continuidade da posição tradicional de São Paulo, na vanguarda do progresso sul-americano, e pela auspiciosa liderança que o Estado goza, com o habil desempenho com que v. exc. conduz as suas altas responsabilidades.

A' saude de v. exc.!

Bebo, naturalmente, ao mesmo tempo pela continua saude e prosperidade do Chefe deste magnifico paiz, s. exc. o Presidente Getulio Vargas."

DISCURSO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Em ultimo lugar, falou o dr. Adhemar de Barros, que iniciou o seu discurso, dizendo que, como interprete dos brasileiros de S. Paulo, queria manifestar-lhe a profunda satisfação com que este Estado recebia a visita de s. exc., o embaixador dos Estados Unidos. Fugindo aos rigores do protocollo, visava tornar mais espontaneo e natural o seu agradecimento a maneira por que o sr. consul geral dos Estados Unidos, em S. Paulo, vem desempenhando as elevadas funcções de seu cargo, cooperando, sincera e activamente, para a maior aproximação entre os dois paizes.

Falando, particularmente, ao embaixador Caffery, disse o dr. Adhemar de Barros que, na vespera, em passeio que lhe proporcionára, tivera ensejo de mostrar-lhe, implantados em pleno centro paulistano, diversos padrões expressivos do perfeito entendimento existente entre norte-americanos e brasileiros, neste recanto do paiz.

Rferia-se s. exc. ao Instituto de Hy-

(Continua na 2.ª pagina).

O sr. Ministro do Trabalho inaugurará a Villa "Agamenon Magalhães", em Recife

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas, convidou o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, para inaugurar, solennemente, a "Villa Agamenon Magalhães", que o referido Instituto construiu em Recife, com 80 modernas e hygienicas casas para os seus associados.

Essas casas serão entregues aos trabalhadores, completamente mobiliada. O sr. Ministro do Trabalho acceitou o convite, sendo posteriormente marcada a data de inauguração da Villa.

A séde da 4.ª Região Militar continuará em Juiz de Fóra

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sabe-se que, contrariamente a rumores propalados acerca da transferencia da 4.ª Região Militar, estamos informados de que taes noticiaes não têm nenhum fundamento, posi a séde dessa Região continuará em Juiz de Fóra.

A população, em massa, foge de Chunking, após o bombardeio de que foi alvo essa capital

Calculado em cinco mil o numero das victimas da aviação nipponica — Varias sédes de consulados estrangeiros attingidas pelos explosivos — O embaixador da Grã Bretanha, em Tokio, formula um protesto em nome do governo do seu paiz — Outras informações

CHUNGKING, 6 (T. O.) — Depois dos violentos bombardeios, executados pela aviação nipponica, nesta capital, iniciou-se a fuga em massa da população.

Os fugitivos, sómente na sexta-feira, foram calculados em mais de 100.000.

Todos os trens, automoveis, auto-caminhões, omnibus e carroças, partem repletos para o interior da capital, onde foram construidos diversos acampamentos.

HORRORES CAUSADOS PELO BOMBARDEIO

CHUNGKING, 6 (T. O.) — (Pelo correspondente da Agencia Transocean, Joseph Eigner) — O ultimo bombardeio japonez foi o maior dos ultimos tempos e desde o inicio da guerra chino-nipponica. E' impossivel calcular-se os prejuizos, devido á confusão reinante. Os habitantes fogem aos milhares para o interior do paiz, com risco da propria vida. As ruas estão desertas e destruidas devido ao effeito das bombas.

27 aviões nipponicos, apenas se apagavam as luzes da capital, surgiram nos céus e, systematicamente, lançaram centenas de bombas, que conseguiram destruir quasi toda a cidade.

As casas de madeira foram presas das chammas. A zona bombardeada encontra-se entre os consulados da Allemanha, da França e da Inglaterra. Os consulados francez e inglez foram alcançados por bombas, que produziram algumas victimas. O consulado germanico teve, apenas, o seu mobiliario destruido e foi obrigado a transferir-se. O edificio central da News Agencia saltou devido as bombas que sobre o mesmo cahiram. Existem varios feridos. Cinco minutos após haver cahido a primeira bomba, essa casa foi presa das chammas.

Toda a população mostra-se consternada e os prejuizos são avaliados em milhões de dollares.

Essas informações foram transmittidas de avião para Hong Kong e de lá foram radiographadas.

CINCO MIL VICTIMAS

CHANGAI, 6 (H.) — Os meios bem informados calculam em cinco mil o numero de victimas causado em Tchung-King pelo recente bombardeio da aviação japoneza.

O fogo provocado pelos projectis dos aviões inimigos continua a fazer grandes estragos.

O pessoal da Embaixada e do consulado da Inglaterra deixou a cidade propriamente dita e procurou refugio na outra margem do rio.

CHANGAI, 6 (H) — Annuncia-se officialmente — informa a Agencia Reuter — que o embaixador da Grã Bretanha em Tokio, sr. Craigie, protestou, verbalmente, junto ao governo japonez contra o bombardeio do consulado geral britannico em Shung-King durante o raid aéreo de quinta-feira.

Varias bombas cahiram na dependencia do consulado onde reside o sr. Clark Kerr, embaixador da Grã Bretanha na China. O secretario da embaixada, sr. Tahurdin, ficou ligeiramente ferido.

O sr. Craigie insistiu sobre a "gravidade da acção japoneza" e recusou-se a acceitar as explicações japonezas, segundo as quaes estavam installadas baterias anti-aéreas nas vizinhanças do Consulado.

Proximamente será entregue um protesto escripto.

Sabe-se que o pessoal da embaixada e do consulado sahiu de Cung-Fing e installou-se na outra margem do rio. Foi morta junto ao consulado allemão, quando procurava encontrar alli abrigo, a senhora Huber, de nacionalidade germanica. O consulado allemão nada soffreu com o bombardeio. No consulado francez cahiu uma bomba incendiaria, mas não causou prejuizos.

Os incendios causados pelo bombardeio de quinta-feira em Chung-King continuam. Calcula-se que o numero de mortos e feridos por occasião dos raides de quarta e quinta-feira vão a mais de cinco mil.

Durante o raid de hontem a aviação japoneza não lançou bomba alguma mas apenas cigarros.

EXITO EM TODOS OS SECTORES

HANKOW, 6 (Serviço Especial para o "Correio Paulistano") — Segundo despachos procedentes de Tsungyang, Nanchang e Fengsin, as offensivas nipponicas, iniciadas no sector sul do Rio Yangtzé no dia 3 do corrente, estão sendo corôadas de pleno exito em todos os sectores. Noticias de Tsungyang, no sul da Provincia de Hainan, adeantam que as forças nipponicas, no dia 4, infligiram grande derrota aos inimigos, constituidos de cerca de 8.000 soldados chinezes no sul da referida cidade, tendo sido encontrados 633 mortos e grande quantidade de munições. Despachos de Nanchang precisam que cerca de 2.000 soldados chinezes tentaram aproximar-se de Nanchang no dia 3, a 30 kilometros sul mas foram repellidos com grande perdas pelas guarnições nipponicas nessa cidade.

HASTEAMENTO DA BANDEIRA DO KUOMINTANG

CHANGAI, 6 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O sr. Yoshimi Miura, consul geral do Japão nesta cidade, solicitou, novamente, aos srs. Bandez e Franklin, respectivamente consul geral da França e presidente do Conselho Municipal, fosse prohibido o hasteamento da bandeira do Kuomintang nas concessões francezas e internacional, allegando que o hasteamento da referida bandeira do governo Kuomintang, naquellas concessões póde dar a entender que o referido governo ainda tem força administrativa, quando, na verdade, a sua séde fica localizada na longinqua provincia de Szechwan, não tendo, por isso, nenhuma influencia.

Estudado, pelos circulos officiaes competentes, o importante discurso do cel. Beck

(Conclusão da 1.ª pagina)

mantem, para, desse modo, evitar um sério conflicto.

Sobre o discurso do ministro Beck opinam os mesmos circulos em que este não foi nem violento nem muito calmo.

EXPECTATIVA DE UMA REACÇÃO ALLEMÃ

VARSOVIA, 6 (H) — Os circulos diplomaticos e politicos desta capital esperam, com vivo interesse, a reacção dos meios officiaes allemães ante o discurso do chanceller Beck e o memorandum polonez hontem entregue em Berlim.

A impressão dominante, aqui, é que se não mudou a tactica de Hitler seguida em setembro e março, as palavras de ordem que foram lançadas em Berlim a respeito da Polonia permittirão prever o curso dos acontecimentos.

Já se observou que, pela primeira vez, á noite, o radio de Berlim insistiu sobre repetidos incidentes anti-allemães que se teriam verificado em regiões da Polonia, habitadas pela minoria allemã e isso num tom de extrema violencia.

Quanto aos circulos nazistas allemães de Dantzig, não vêm elles no discurso de Beck senão a recusa das "propostas honestas e moderadas do "fuehrer". Affirmam, aliás, que o discurso não contem nenhuma base de discussão séria, visto como os dois pontos de vista se conservam, agora como dantes, difficilmente conciliaveis.

Os mesmos circulos já interpretavam, finalmente, a informação segundo a qual o sr. Foster estava em Berchtesgaden como um presagio de importantes decisões allemãs para hontem e hoje, mas o desmentido opposto á referida informação vem causar-lhes alguma decepção.

CONVERSAÇÕES DIRECTAS ENTRE VARSOVIA E BERLIM

BUDAPEST, 6 (H) — Segundo se crê nos circulos officiaes, depois do discurso do coronel Beck, nada se oppõe ás conversações directas entre Varsovia e Berlim.

Em vista das excellentes relações que a Hungria mantem com os dois paizes, todos veriam com grande satisfação a nova adaptação das relações polono-germanicas.

Não ha razões para crer que os dois paizes não poderão achar uma nova base para attingir esse objectivo.

Em todo caso, não compete á Hungria tomar posição nessa divergencia e, se se elogia nos circulos officiaes o discurso sobre a passagem em onde se fala na honra nacional, acha-se que não era necessario citar esse ponto, pois essa noção se identifica com os sentimentos de exaggerada sensibilidade.

DISCURSO "SERENO E DIGNO"

VARSOVIA, 6 (T. O.) — Emquanto os orgams chegados aos meios governamentaes approvam o discurso "sereno e digno" do ministro Beck, certos circulos da opposição fazem criticas ao mesmo.

O jornal "Dziennek Narodowy", orgam principal do partido da opposição direitista, escreve que a opinião publica poloneza acolheu, com allivio, o fracasso da politica de intelligencia germano-polaca, a qual destruia as illusões de certos circulos polonezes. Após a Grande Guerra, a Polonia não recebeu o quanto de direito havia exigido e esqueceram-se, ainda, que atrás da fronteira allemã encontra-se terra primitivamente polaca e sua respectiva população.

O "Kurjer Polski" faz notar que os deputados e senadores ukranianos, não applaudiram uma só vez o discurso do coronel Beck e que isso caracteriza o estado actual das relações polaco-ukranianas.

RECORDANDO FACTOS DA GRANDE GUERRA

BERLIM, 6 (T. O.) — O "B. Z. Am Mittag", em editorial de hoje, affirma que a Polonia deve a sua independencia á renuncia allemã de uma paz em separado com a Russia Tzarista da Grande Guerra.

No momento actual, quando a Allemanha vê em sua volta apenas inimigos e com a entrada da America do Norte na Grande Guerra, repelliu a Allemanha, unica e exclusivamente essa offerta, afim de não atraiçoar o seu accordo com a Polonia.

"O governo tzarista communicara ao exercito allemão que estava disposto a assignar, immediatamente, uma paz em separado, caso a Allemanha abandonasse a Polonia, afim de submettel-a ao dominio russo. A Allemanha, então, encontrou-se deante de um dilemma terrivel e, especialmente, deante de uma guerra de consciencia e foi fiel, mantendo a sua palavra, rejeitando a seductora offerta."

Esse diario recorda, a seguir, a offerta franceza de paz em separado com a Austria, em agosto de 1917. A França propunha entregar a Polonia á Austria, com as fronteiras de 1772, caso ambas as monarchias concluissem paz em separado.

"Por esse motivo — frisa esse jornal — a Polonia deve meditar o pacto de assistencia com o alliado francez."

Os direitos que a Polonia acredita poder invocar correspondem, em rigor, á Allemanha, que tudo fez para a actual existencia da Polonia.

FALOU COMO UM POLITICO CLARIVIDENTE

PARIS, 6 (T. O.) — Todos os matutinos applaudem o discurso pronunciado pelo coronel Beck, no Sejm, em Varsovia, e assignalam que o texto do mesmo foi feito de accordo com as normas da diplomacia franceza.

Os matutinos assignalam que o discurso, se bem que moderado, mas energico, deixou portas abertas a ulteriores negociações.

O "Petit Parisien" escreve que o coronel Beck falou como um politico clarividente. Não negou que o desenvolvimento da Cidade Livre se deve a commerciantes allemães, porém, sallentou que a sua existencia de cidade é devida á economia polaca no Baltico. Serão possiveis "demarches", mas ambos os paizes deverão estar no mesmo plano de egualdade. O coronel Beck assignalou que a maioria da população é allemã, porém, economicamente a Cidade Livre depende da Polonia. Portanto, Berlim e Varsovia deverão entrar em accordo para resolver a situação.

A IMPRENSA SOVIETICA NÃO FAZ COMMENTARIOS

MOSCOU, 6 (T. O.) — A imprensa matutina publica o discurso pronunciado pelo coronel Beck, no Sejm, em Varsovia, na integra, porém, não faz commentarios.

Os circulos officiaes ainda não se manifestaram sobre a oração polaca.

"RESPOSTA FRACASSADA"

BERLIM, 6 (T. O.) — Sob o titulo "A Polonia escolheu", o "Deutsche Allgemeine Zeitung" commenta, longamente, o discurso pronunciado pelo Ministro das Relações Exteriores, sr. Beck, o mesmo fazendo o "Voelkische Beocachter", que publica longos detalhes desse discurso.

Esse jornal qualifica o discurso do sr. Beck de "resposta fracassada", dizendo que "não seria grande trabalho rebater, ponto por ponto, todos os argumentos do discurso".

Sallenta que o sr. Beck fundamentou em argumentos economicos a sua recusa de permittir a incorporação ao Reich da cidade de Dantzig.

ACREDITA QUE AINDA POSSA HAVER SOLUÇÃO PACIFICA

LONDRES, 6 (T. O.) — O "Times", na sua edição de hoje, muda de orientação, pois, ha dias escrevera que Dantzig não valeria uma guerra e, hoje, entretanto, assignala que um conflicto entre a Allemanha e a Polonia acarretaria, fatalmente, uma nova hecatombe mundial.

Esse jornal ainda acredita que possam ser resolvidas, pacificamente as questões pendentes entre ambas as nações, havendo meio termo entre as propostas allemães e polacas.

O "Times" affirma que não deveria ser difficil, á Allemanha, dar consentimento ao "statu quo" em Dantzig, maximé que a administração municipal alli é nacional-socialista.

DANTZIG NÃO E' UM TERRITORIO POLACO

BERLIM, 6 (T. O.) — O "Correspondencia Diplomatica e Politica", orgam chegado ao Ministerio das Relações Exteriores, occupou-se, longamente, do discurso pronunciado pelo sr. Beck, ministro das Relações Exteriores da Polonia.

Nesse artigo, lamenta aquelle jornal que a Polonia, depois de satisfeitas suas reivindicações na Ukrania Carpathica, com auxilio do Reich, não tenha acceito as propostas allemãs. Recorda, depois, que Dantzig não é um territorio polaco, mas um povo que deseja, simplesmente, voltar ao Reich, por vontade expressa de sua população.

Terminando, sallenta que o povo allemão encontrou uma demonstração palpavel que os desejos do seu governo, como o corroboram as tendencias demonstradas pela politica do marechal Pilsudski, de encontrar um caminho leal de collaboração e relações de confiança entre as duas nações, não encontra, hoje, mais, na Polonia, o éco necessario para seu cabal desenvolvimento.

Nomeadas as commissões julgadoras dos concursos de propaganda militar

RIO, 6 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Já tivemos opportunidade de noticiar os detalhes do concurso instituido pelo Departamento Nacional de Propaganda, com o intuito de mobilizar a opinião e alertar as massas populares em torno do problema da defesa nacional.

O concurso encerrar-se-á no dia 15 de maio e agora o Departamento Nacional de Propaganda, acaba de constituir o jury que escolherá os trabalhos apresentados, e que ficou assim organizado: — dr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda; major Affonso de Carvalho, official de bgainete do Ministro da Guerra; coronel Lourival Duarte Carneiro, director do Serviço de Recrutamento; dr. Oswaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras; dr. Oséas Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas.

Essa commissão se incumbirá do julgamento das melhores phrases patrioticas, ficando, egualmente, constituida uma outra commissão que dará o seu veredictum sobre os melhores cartazes de incentivo ao Serviço Militar. Esta segunda commissão está assim constituida: dr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda; major Affonso de Carvalho, official de gabinete do Ministro da Guerra; coronel Lourival Duarte Carneiro, director do Serviço de Recrutamento do Exercito; commandante Velho Sobrinho, da Marinha de Guerra; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Attila de Carvalho, presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes; Oswaldo Teixeira, director do Museu de Bellas Artes; Almerio Ramos, director da Associação Brasileira de Propaganda, e Alberto Lima, illustrador.

Homenagem do embaixador norte-americano ao Chefe do governo paulista

(Conclusão da 1.ª pagina).

giene e Faculdade de Medicina, além de outros estabelecimentos technico-scientificos de S. Paulo em que ha a mais estreita approximação entre os homens de sciencia das duas nações. Taes institutos eram symbolos firmes da estreita affinidade existente entre os povos americano e brasileiro, não se limitando, assim, ao terreno puramente economico-industrial as relações das duas grandes democracias do Novo Mundo.

Proseguindo, disse s. exc.:

"Ouvi, com profunda satisfação, as palavras do sr. embaixador e as do sr. consul e posso antecipar que ellas terço a mais sympathica repercussão em todo meu Estado.

Falou s. exc., sr. embaixador, no que significa S. Paulo e de maneira tão carinhosa que isso não póde deixar de tocar particularmente nosso coração. Em nome do meu governo e em nome dos paulistas devo dizer-lhe que estamos jubilosos por ter podido offerecer, aos olhos do representante da grande nação irmã e amiga, que é mestra, no mundo, em todas as iniciativas do trabalho humano, o acervo de realizações que a gente paulista, tão ordeira, tão operosa e tão culta, póde reunir em curto tempo de historia.

V. exc., sr. embaixador, não viu apenas o fruto accumulado desse honesto trabalho: viu tambem a acolhida fraterna que lhe foi espontaneamente dada, acolhida que exprime o alto carinho que o povo brasileiro dispensa aos seus irmãos da America do Norte. Uma communidade de espirito, de formação e de interesses une indissoluvelmente os filhos da bandeira estrellada com os filhos da patria do Cruzeiro. O sentido americano da historia anima as relações e norteia os objectivos das nossas duas nações as quaes baseiam toda a sua vida politica e social nos principios da libertadade, da justiça e nesse "espirito de servir" a que com tanta opportunidade se referiu o sr. consul.

Na medida do possivel S. Paulo fez, no campo industrial e agricola, o maximo que permittiam suas possibilidades. Olhando para cima, para o grande paiz de v. exc., póde ver, na sua organização formidavel, o futuro que o espera. E' que a nossa gente, formada na mesma escola da vida na qual se creou a patria de Lincoln, possue, dentro das suas leis liberaes, elementos de estimulo para attingir o justo esplendor de que se orgulha a nobre e culta nação americana.

Bebo, sr. embaixador e sr. consul, a saude de vossas excellencias. E bebo ainda pela felicidade e constante prosperidade do povo norte-americano, cujas virtudes são tão bem encarnadas pelo sr. Franklin Roosevelt, seu grande Presidente".

Foram executados, em seguida, os hymnos nacionaes do Brasil e Estados Unidos, finalizando-se a reunião por uma agradavel e generalizada palestra entre todos os convidados até a retirada do dr. Adhemar de Barros, approximadamente, ás 23 horas.

HOMENAGEM DOS ACADEMICOS PAULISTAS AO EMBAIXADOR CAFFERY

O bacharelando Trajano Pupo Neto, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, esteve, hontem, no Hotel Esplanada, em companhia dos academicos Cid Valerio, Francisco Machado de Oliveira, José Lucio Moreira Franca e Antonio Sobral Filho, em visita ao sr. Jefferson Caffery, ministro plenipotenciario dos Estados Unidos, que se encontra, presentemente, em São Paulo, em visita official.

Os estudantes da tradicional academia offereceram uma corbelha de flores ao illustre representante da grande nação norte-americana, mantendo palestra com o sr. Jefferson Caffery, que se referiu, em termos elogiosos, á orientação americanista dos estudantes brasileiros, mostrando-se interessado em conhecer as actuaes actividades daquelle centro academico, no que foi satisfeito pelo bacharelando Trajano Pupo Neto, que o pôz ao par das iniciativas da prestigiosa agremiação universitaria.

Não se trata do negociante bahiano o nome envolvido no caso Deleuze

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — O nome de Milton de Carvalho tem apparecido no noticiario dos jornaes como envolvido no caso Deleuse. O sr. Milton Ferreira de Carvalho, negociante bahiano muito conhecido nesta capital, onde se encontra, actualmente, de passagem, escreveu ao Procurador do Tribunal de Segurança pedindo curtos informes sobre o facto, apresentando, por sua vez, outros esclarecimentos que possam identifical-o. Em resposta aquella autoridade, que é o sr. Mac Dowell da Costa, declarou que o nome de Milton Ferreira de Carvalho não figura em nenhuma das acções por elle até agora examinadas, ficando assim desfeito o equivoco que por ventura venha reflectir na pessoa do atacado negociante.

Os motoristas de praça serão considerados reservas do Exercito nos corpos motorizados

RIO, 6 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Temos informações de que o governo já tem em estudo o decreto-lei, pelo qual os motoristas de praça, devido á sua capacidade como mecanicos, e desse modo podem servir em tempo de guerra, prestando relevantes serviços ao paiz em corpos motorizados, constituirão reserva do Exercito.

Essa medida, uma vez adoptada, trará como consequencia, a nacionalização dos motoristas de carros de praça.

FALLECIMENTOS

JOSE' CESARINO DE REZENDE — Falleceu hontem nesta capital, o sr. José Cesarino de Rezende, casado com d. Antonietta Campos Rezende. O extincto, que contava 65 annos de edade, deixa os seguintes filhos: Alberto, casado com d. Maria de Lourdes Rezende, Helena, Luisa, Elmicia e Luis.

O feretro sahirá da rua Sargento Capistrano, 19, ás 15 horas, para o cemiterio do Braz.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

JOÃO CABRAL DE MORAES — Falleceu hontem nesta capital, com a edade de 38 annos, o sr. João Cabral de Moraes, funccionario da Secretaria da Agricultura. Deixa viuva d. Maria Alonso Cabral e os seguintes filhos menores: Carminha, Regina Lucia e Alcino. Era filho do sr. Crispin Franco de Moraes, da Estatistica Zootechnica e da sra. d. Alcina Queiroga Cabral, já fallecida. O enterro sahirá, hoje, ás 9 horas, da rua Francisco Leitão, 360, para o cemiterio do Araçá.

Nenhum dirigente allemão de Dantzig ainda se avistou com o chanceller Hitler

(Conclusão da 1.ª pagina).

dade poloneza, nos ultimos dias deste mez.

A IDE'A DE UM PLEBISCITO EM DANTZIG

BERLIM, 6 (H.) — Apesar de se mostrar violenta contra a Polonia, a imprensa do Reich declara admittir que Varsovia dará o primeiro passo para entabolar novas negociações com Berlim, afim de não deixar passar a "opportunidade unica que constituem as generosas propostas do Fuehrer".

Os jornaes nazistas alludem a uma consulta á população germanica de Dantzig, esquecendo-se, entretanto, que o direito de livre disposição dos povos invocados por elles foi, deliberadamente, posto á margem quando da questão tcheque. Todavia, tendo em vista esse precedente nocivo á propaganda germanica, hesita-se ainda em lançar resolutamente a idéa de um plebiscito em Dantzig. Provavelmente, esse plebiscito só será levado a effeito depois de cuidadosa campanha de propaganda entre a opinião publica internacional, que não parece ainda disposta a reconhecer aos allemães de Dantzig um direito que sempre foi recusado pelo Reich aos tcheques.

As allusões do coronel Beck sobre as propostas feitas pelo Reich á Polonia excitam o furor dos circulos politicos nazistas. Segundo informações de fonte geralmente segura, a Polonia foi solicitada, diversas vezes, a participar de uma vasta transformação na Europa, compreendendo em primeiro lugar a resurreição de um Estado ukraino independente. Não querendo representar o papel de "soldado do Reich" nesse caso, concebe-se que a Polonia seja hoje accusada pela Allemanha de ser "um soldado da Inglaterra".

Não é portanto um acaso o facto de ter hoje o "Voelkischer Beobachter" publicado, na primeira pagina, a noticia da creação de um "bureau ukraino" encarregado dos interesses dos ukrainos residentes no Reich. O orgam officioso "Correspondencia Diplomatica e Politica", de outro lado, accusou, hontem, a Polonia de ingratidão para com a Allemanha pela solução, "de accordo com os desejos polonezes", dada á questão ukraino-karpathica.

Deve se ver portanto nessas differentes informações a prova do interesse que o Reich continua a ter pela questão ukraina, maior que o relativo ao problema polonez.

PORMENORES SOBRE A PROPOSTA GERMANICA CONTRA A RUSSIA

VARSOVIA, 6 (H.) — A informação da "Transcontinental Press" sobre a allusão do sr. Joseph Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, "as largas propostas feitas pelo sr. Goering durante a sua estada na Polonia para fazer uma campanha commum polono-allemã contra a Russia sovietica" parece corresponder á verdade, segundo se diz em certos circulos geralmente bem informados:

Taes propostas teriam sido feitas, pela primeira vez, em fins de fevereiro de 1938, durante a visita do sr. Goering á Polonia, e repetidas no decurso das conversações que o sr. von Ribbentropp teve com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, em janeiro deste anno.

Estas propostas visavam não somente a cessão, á Polonia, de certos territorios da Ruthenia Branca e da Ukrania Sovietica, em caso de victoria, mas, tambem, compensações na Lithuania. Não foram, entretanto, tomadas em consideração pelo sr. Beck.

Pouco tempo depois da partida do sr. Goering, surgiu a questão polono-lithuana que não só não degenerou em conflicto armado mas foi o ponto de partida de uma nova evolução perfeitamente cordial entre os dois paizes, outrora adversarios.

Os circulos diplomaticos de Varsovia ficaram impressionados com as phrases do sr. Beck, cheias de sub-entendidos, e approvaram o tacto com que este evitou esclarecimentos que não deixariam de collocar o Reich numa situação embaraçosa.

No entanto, é muito significativo o facto da "Transcontinental Press" ter publicado estas revelações. Admitte-se que esta publicação foi feita sem que as competentes autoridades polonezas tenham visto nella um objectivo que pode ser interpretado como o desejo da Polonia de levar ao conhecimento da opinião mundial os designios aggressivos da Allemanha e o proposito desta de utilizar a Polonia para esse fim.

Recusando-se a adherir a tal politica, a Polonia provou por outro lado que jamais nutriu intenções aggressivas contra a Russia Sovietica, pois desejava respeitar os compromissos do accordo de não aggressão polono-sovietico de 1932. (a.) Robert Rieffel, da Agencia Havas.

COMMENTARIOS DE JORNAES ITALIANOS

ROMA, 6 (H.) — "O discurso do sr. Beck não fecha a porta á solução pacifica das relações da Polonia com a Allemanha", é o que se depreende de todos os commentarios da imprensa italiana.

"Il Messaggero" reportando-se ás palavras em que o sr. Beck declarava estar prompto para tratar dos problemas pendentes entre a Polonia e a Allemanha "de modo objectivo, tendo em conta a experiencia do passado e sem recusar a sua boa vontade", escreve:

"Taes são as directivas em que a Polonia diz querer inspirar-se. Como se vê, são de natureza a permittir negociações que podem terminar — é preciso salientaI-o — por uma solução capaz de garantir a paz e o respeito aos direitos e aspirações dos dois povos".

O "Popolo di Roma", por sua vez, assim se exprime:

"A these do sr. Beck é, em substancia, a de que a Allemanha fez pedidos sem offerecer compensações. Pode-se deduzir dahi que se a Allemanha fizer novas propostas á Polonia esta examinará novamente a possibilidade de satisfazer os pedidos germanicos? Se assim é — e de resto é o que se depreende das declarações feitas em Varsovia — o caminho continua aberto ás negociações e consequente á uma solução pacifica".

Almeida Junior

(Para o "Correio Paulistano") — J. BAPTISTA DE SOUSA

Transcorre, amanhã, o 89.º anniversario do nascimento, da cidade de Itu', de José Ferraz de Almeida Junior, uma das organizações artisticas mais completas do seu tempo.

Almeida Junior, que foi um pintor de grandes merecimentos, inspirou a sua arte no amor das coisas patrias. Nesta orientação os seus trabalhos apresentam em sua maioria o cunho artisticamente brasileiro, por versarem os seus themas sobre gentes e costumes puramente nacionaes.

"Amolação interrompida", "Caipira negaceando", "Nhá Chica", "Cozinha da roça", "Derrubador brasileiro", "Picando fumo", "Partida da Monção" (uma de suas ultimas télas) e varias outras, reflectem de uma maneira precisa as coisas e os factos da nossa terra e da nossa gente.

Os quadros do grande artista ituano andam ahi dispersos, pelos museus e galerias particulares. Bem deviam elles estar reunidos em uma grande pinacotheca official, para nosso orgulho e para que essas obras primas jámais desappareçam, servindo de material de estudo para os jovens pintores paulistas de hoje.

Foi em 1871, que Almeida Junior, com o auxilio de alguns amigos se matriculou na Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro, onde, depois de tres annos, conquistou a grande medalha de ouro, como justa recompensa de sua applicação e de seus estudos. Com a obtenção desse primeiro premio, conseguiu elle concorrer ao concurso de viagem á Europa.

Achando-se d. Pedro II de passagem por Itu', em 1875, indagou por Almeida Junior. Sabendo que o artista estava trabalhando em Mogy-Mirim, o grande e saudoso monarcha teve occasião de lhe dizer que seguisse logo para a Europa. No anno seguinte, partia para Paris o pensionista de d. Pedro, entrando immediatamente para a Escola de Bellas Artes da capital de França, como discipulo de Cabanel.

Ahi começa a vida gloriosa do celebre pintor de Itu', concorrendo ao "Salon" de Paris, onde foram sempre admittidos os seus quadros. Tendo por mestres Cabanel, Chevrel e Victor Meirelles, Almeida Junior continuou a série de triumphos, aperfeiçoou os seus conhecimentos de desenho e pintura, de modo a se collocar ainda bem moço, entre os maiores pintores brasileiros.

Regressando ao Brasil, em 1882, fez em sua patria a primeira exposição de seus trabalhos. O que foi essa exposição, dil-o um dos criticos da época: "Aquelles que visitaram a exposição dos trabalhos de Almeida Junior, devem dar parabens á sua fortuna e lamentar os que lá não foram: pois privaram-se de um desses espectaculos que muito encantam os olhos e deliciam o espirito".

Dentre as suas télas magnificas, além das que já ennumeramos acima, dignas de serem vistas e admiradas, destacaremos mais as seguintes: "Cabeça de mulher", "Fuga para o Egypto", de grande dimensão, onde o observador encontra um traço tenue e fugitivo, mas fulgente e bello, que denuncia mão adextrada que o produziu e alma inspirada que o dictou. "Pendant le repos", que geralmente traduzem "Descanço do modelo", é um desses trabalhos que chama a attenção dos que o vêm, pelos detalhes de belleza que apresenta. Quando exposto, foi muito notada a perfeição do reflexo de luz na tampa do piano e o precioso desenho do modelo. "O remorso de Judas", que é obra de mestre e firma ainda mais o prestigio do seu autor. "Saudades", "Derrubador brasileiro", que foi reproduzido numa série de sellos postaes emittidos pelo governo federal. "Apostolo São Paulo", "Jesus no Horto", que se acham na matriz de N. S. da Candelaria de Itu'. "Partida da Monção", onde Almeida Junior, num soberbo trabalho attingiu o maximo do que lhe foi permittido produzir. Nessa grande téla, pertencente ao Museu do Ipiranga, vê-se a figura de um sacerdote, verdadeiro ministro de Deus, abençoando os que partiam em busca do ouro. O genial artista reproduziu ahi, magistralmente, a figura do seu grande amigo e bemfeitor, o piedoso vigario de Itu', padre Miguel Corrêa Pacheco. "Auto retrato", que se encontra no Museu Nacional de Lisbôa e outras dezenas de obras primas, que estão espalhadas em mãos de seus felizes possuidores.

Filho de José Ferraz de Almeida e d. Anna Candida do Amaral Sousa, Almeida Junior, com cinco annos já revelava decidida vocação para a pintura, desenhando figuras conhecidas de sua terra natal, por exemplo, o "Caipira ituano", que o nosso ex-imperador tanto apreciava.

O visconde de Parnahyba, o barão de Japy e o padre Miguel Pacheco foram os seus protectores e por elle muito se interessaram junto de d. Pedro.

Em setembro de 1898, por occasião da abertura da exposição annual de pintura feita pela Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro, um anno antes de se extinguir tragicamente a sua existencia preciosa, Almeida Junior recebeu uma das provas mais gratas de sua vida de artista. Não póde comparecer áquelle certame, onde havia exposto sete bellissimas télas, entre as quaes a "Partida da Monção", concluida no seu "atelier" situado no local onde se ergue, hoje, o edificio da "Light". Reunidos em almoço intimo, os artistas expositores manifestaram um grande sentimento de pesar pela ausencia do collega. Nessa occasião, brindaram Almeida Junior pelo brilhante contingente com que concorreu áquella exposição. Tomaram parte nesse preito de homenagem ao grande artista patricio o director e o vice-director da referida escola e os mais consagrados artistas então residentes no Brasil.

Não havia terminado ainda o anno de 1899, quando Almeida Junior falleceu de maneira tragica na cidade de Piracicaba, onde está sepultado.

Rememorando, hoje, a sua figura, nós que o conhecemos de perto, que sempre o admiramos na sua arte elevada, interpretando as bellezas da natureza ou as fantasias da imaginação, queremos que ella não seja esquecida. Almeida Junior bem merece a nossa consagração, pelo muito que fez no desejo de reproduzir as physionomias e as coisas brasileiras.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Rara a semana que passa sem que a Light deixe de trazer para o mundo da publicidade a sua famigerada declaração de que em 1941 abandonará o serviço de transportes urbanos. Através de entrevistas por ella adrede preparadas e "concedidas" por personalidades de relevo no nosso meio que sem se aperceberem são illaqueadas na sua boa fé e publicadas em jornaes de responsabilidade que sem o querer, vão fazendo o seu jogo, pensa ella fazer-se credora da generosidade do publico a que ha muito deixou de bem servir. Ainda ha pouco, brilhante vespertino punha em equação, numa destas entrevistas, "o preço das passagens incontestavelmente insignificante". Com effeito. Quem for apreciar a questão "a priori" achará que o bonde em S. Paulo é barato. Mas a solução para problemas graves como aquelles que nos assoberbam, maximé o de transportes collectivos não pode ser procurada assim, na superficie; necessario se torna ir a fundo, na sua procura. Aliás o de transportes populares em S. Paulo, mau grado o ponto de vista da Light, apoiada na letra de contracto prejudicialissimo aos interesses de uma das partes que é a collectividade e o desconhecimento que tenho do pensamento official, não pode ser encarado isoladamente, em relação ao fornecimento pela mesma empresa de força e luz á capital. Como pretender a Light abandonar o serviço de transportes electricos numa cidade que delle não pode prescindir, principalmente por suas condições topographicas, ficando ella porém com o facão de Damocles da força em seu poder, pairando sempre sobre a cabeça do novo concessionario, com a sinistra ameaça da elevação dos seus preços para o movimento dos vehiculos?

De certo, quando a Light amadureceu os projectos que levou a bom termo de fraccionar os serviços ligados á concessão que lhe foi outorgada em momento menos feliz para S. Paulo, não contava com a legislação moderna que ahi está, na qual o poder publico, tem de apoiar-se para o bom desempenho das precipuas funcções a que está obrigado, de defender os interesses da collectividade. Por outro lado — diga-se de passagem — insistindo a Light em procurar manter pontos de vista contractuaes indefensaveis na hora que passa, zomba ostensivamente de brilhantes espiritos aos quaes compete o exame da magna questão. Acha assim a empresa canadense que a Constituição de 10 de novembro, em disposições claras e expressas sobre a materia, bem como o Codigo de Aguas e a Lei de defesa da economia popular ainda não foram lidos e devidamente meditados no Departamento Juridico da Prefeitura de S. Paulo. Para ella, porém, nada disso é ponderavel. Acostumada a manobrar suas "forças occultas" a seu talante, perante a legislação moderna, que tudo prevê, desde a garantia aos empregados, nenhuma significação têm. Segundo sua cartilha, ao amanhecer de 1.º de julho de 1941, seus vehiculos conservar-se-ão nos depositos e dahi só sahirão mediante novo preço.

Empresa exploradora de serviços de utilidade publica, vive ella exclusivamente preoccupada com um dos lados da questão: o seu lado. O outro, que é a razão de ser de sua propria existencia e que é o interesse publico, este não lhe merece a menor consideração. E quem isto diz não sou eu, que poderia ser taxado de apaixonado, nem os prejudicados na grita geral, os quaes são mimoseados pelos magnatas do palacete da rua Xavier de Toledo com o mais aspero tratamento. Quem isto affirma é ella propria, a Light, que pelas entrevistas que a cada momento concede aos jornaes não se cansa de referir-se aos lucros fabulosos que arranca á economia popular e que desejára fossem ainda maiores; que pelas representações ao poder publico não tem outra forma de expressar-se senão a de que a passagem de bonde em S. Paulo é a "mais barata do mundo", bem como a luz que fornece a domicilio e que pelos embaixadores que manda ao governo fazer-se ouvir, o mais inconcebivel existente em S. Paulo, em relação aos serviços de utilidade publica a seu cargo, declara, depois de ver malograda a "missão", que é simplesmente uma empresa commercial e que quem não estiver satisfeito que faça uma usina electrica dentro de sua casa, para seu uso.

E' ainda graças a essa mentalidade que andam os seus representantes "brasileiros" no meio dos mais exoticos onde referem os boatos, na esperança de que, com a mudança de governo com que sonha, abram-se as portas a todas as suas desmedidas pretenções, com a volta de um Prefeito docil aos seus manejos com que já estava assás acostumada...

Foi graças a esse espirito falto de collaboração da Light que se creou em S. Paulo a crise de transportes que ora nos assoberba.

A demonstração do que affirmo é facil de fazer-se, tanto porque é coisa de nossos dias, que a memoria ainda não perdeu de meia edade, como porque consta dos seus proprios archivos que virão á luz do dia com a revisão de suas concessões e contractos previstos pela Constituição, a cujo termo terá que chegar o poder publico, em virtude da intransigencia e da obstinação em que vive a Light encastellada.

Em chronicas successivas passarei pois a esclarecer o publico sobre as responsabilidades que cabem á Light na actual crise de transportes urbanos em S. Paulo; sobre a sem razão das constantes referencias á decantada barateza do preço da passagem de bonde e sobre a immensa fortuna que essa empresa já arrancou á economia popular, sem a correspondencia em bons serviços prestados.

LIMITAÇÃO DA VELOCIDADE DOS VEHICULOS A MOTOR

BERLIM, 6 (H.) — Devido ao grande numero de accidentes de automoveis, o sr. Himmler, chefe de policia do Reich, fixou a velocidade maxima para os automoveis, dentro das povoações, em 60 kilometros a hora, para os carros ordinarios, e em 40 para os caminhões e camionetes. Fora das cidades, a velocidade fixada é para os automoveis em 100 kilometros para os automoveis e motocycletas e em 70 para os caminhões. Será estabelecida uma fiscalização severissima.

A Russia cada vez menos disposta a fazer o jogo da Allemanha

Ainda não foi remettida a Moscou a resposta britannica ás proposições sovieticas — A demissão do sr. Litvinoff, ao que se affirma, não modificará a politica externa da U. R. S. S. — Accôrdo completo anglo-russo no Mediterraneo Oriental — Opposição da Grã Bretanha a uma alliança reciproca triplice — Outras noticias

PARIS, 6 (H.) — A coincidencia entre a conclusão do accordo anglo-turco e a partida de Ankara do sr. Potemkine é considerada como uma prova de que a U. R. S. S. approvava a adhesão da Turquia ao systema de segurança internacional.

Os circulos diplomaticos francezes observam que, em principio, já estava realizado um accordo ha muito tempo, mas que o governo turco, não querendo ir só á frente, aguardava a terminação das negociações entre Londres, Paris e Moscou.

As conversações do vice-commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Potemkine, facilitaram, portanto, esta ultima phase das negociações anglo-turcas, o que mostra que a U. R. S. S. está menos disposta do que nunca a fazer o jogo da Allemanha.

As revelações polonezas, consecutivas ao discurso do sr. Beck, não podem senão accentuar a desconfiança dos Soviets a respeito do Reich, pois que, em fevereiro de 1938 e janeiro deste anno, a diplomacia nazista propoz a partilha da importante região de Kruze.

O accordo anglo-turco deve ser completado por outro accordo entre a França e a Turquia, ou melhor, a França deseja que a "entente" bi-lateral, negociada por Londres, seja transformada numa "entente" triplice. A difficuldade provem do facto de que a questão do "Sandjak" de Alexandreta complica as relações franco-turcas, pois Ankara deseja a entrega pura e simples desta região ás autoridades turcas, quando o accordo de 1938 prevê a collaboração da policia franceza com a policia turca.

Nos meios responsaveis francezes considera-se que esta questão pode ser resolvida satisfatoriamente para os dois paizes. A conclusão do accordo anglo-turco deve facilitar a solução da questão franco-turca. Do mesmo modo, a existencia do pacto franco-sovietico leva a França a desempenhar um papel conciliador entre a Grã-Bretanha e a Turquia. — (a.) Jean Allary, da Agencia Havas.

PROPOSTAS APRESENTADAS A' RUSSIA

PARIS, 6 (T. O.) — Os circulos chegados ao Quai d'Orsay, a proposito das relações e collaboração entre a França, Inglaterra e Russia, para entrarem em acção os seus effectivos em caso de conflicto internacional, baseam-se em tres propostas, apresentadas pela França e Inglaterra á Russia.

A segunda proposta foi feita pelo governo britannico, na sexta-feira e consiste numa solução de compromisso entre a primeira proposta ingleza e a outra franceza. Este novo plano não accita, em principio, o offerecimento russo para concluir com Londres e Paris um pacto tripartite.

VALIDO O ANTERIOR PONTO DE VISTA

LONDRES, 6 (T. O.) — O collaborador diplomatico do "Daily Telegraph", a proposito da resposta ingleza ás proposições sovieticas, enviadas a Moscou, informa que o embaixador britannico, na Russia, sr. William Seeds, recebeu novas instrucções a respeito.

Segundo essa versão, o governo inglez considera como valido o anterior ponto de vista, para que as obrigações entre esses paizes se refiram apenas entre a Russia Sovietica e a Allemanha Nacional Socialista.

A informação accrescenta que o governo francez, que possue accordos com a União dos Sovietes, estava disposto a amplial-o, apesar da desistencia da Inglaterra.

INALTERAVEL A POLITICA EXTERNA DA U. R. S. S.

PARIS, 6 (H.) — Os circulos bem informados confirmam que a politica externa da U.R.S.S. não será modificada em consequencia da demissão do sr. Litvinoff, e accrescentam que as negociações em curso entre Londres e Moscou proseguirão sobre a base das ultimas propostas ainda em estudo.

NÃO FOI ENTREGUE, AINDA, A RESPOSTA BRITANNICA

LONDRES, 6 (H.) — O embaixador sovietico em Londres, sr. Maisky, teve, hoje, demorada conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, lord Halifax.

Os circulos diplomaticos declaram que a resposta britannica ás suggestões da Russia ainda não foi enviada a Moscou, mas deverá ser remettida sem mais demora ao embaixador britannico naquella capital.

Os meios officiaes affirmam que as informações segundo as quaes o accordo anglo-turco estava concluido e seria brevemente submettido ao parlamento, em Londres e em Ankara, são prematuras, porque as conversações sobre o assumpto ainda proseguem, parecendo ser desejo de ambos os governos, antes da conclusão definitiva do accordo, ouvirem os outros paizes interessados, principalmente a Russia. Dessa forma, tem-se como certo que nenhuma declaração official será feita nestes proximos dias. A palavra "prematuras", que consta do desmentido official, deve, pois, ser apreciada em seu justo sentido.

ACCORDO ANGLO-TURCO NO MEDITERRANEO ORIENTAL

STAMBUL, 6 (H.) — Informações de Ankara, recebida pelo "Archam", precisa que as negociações anglo-turcas terminaram num accordo completo que garante mutuamente a paz no Mediterraneo Oriental.

O texto official do accordo será communicado ao parlamento na proxima segunda-feira.

O jornal termina dizendo que a Turquia já communicou á Russia a conclusão do accordo.

OPPOSIÇÃO DA GRÃ BRETANHA A UMA ALLIANÇA COM A U. R. S. S.

LONDRES, 6 (H.) — "A recusa do governo britannico á alliança reciproca triplice, tal como foi proposta por Litvinoff, levará Stalin ao isolamento com o seu recuo?" Tal é a pergunta que se faz, esta manhã, nos meios politicos, que souberam, pelas informações da imprensa, que Londres mantinha, definitivamente, a sua opposição a uma alliança de caracter geral e reciproco com a U. R. S. S.

Os conservadores salientam, entretanto, que se a Grã Bretanha persistir na sua recusa a uma alliança geral, este facto leval-a-ia a adherir á politica do Komintern e isso poderia ter desagradaveis repercussões na politica britannica com Portugal, Hespanha e Japão.

Por outro lado, continua-se a desejar, vivamente, o apoio russo mediante modalidades a determinar em caso de necessidade, se a França e a Grã Bretanha tiverem de soccorrer os vizinhos russos aggredidos.

HONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O sr. Presidente da Republica assignou decreto nomeando o director do Departamento de Arrecadação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sr. Serapião Elias Onenna, para exercer, interinamente, o cargo de presidente do referido Instituto, durante o impedimento do presidente effectivo.

* * *

Na pasta da Guerra, o Chefe do governo assignou decreto tornando sem effeito a transferencia para a reserva, do major de cavallaria Raphael Pinto de Azambuja Neves, promovendo-o ao posto de tenente-coronel por antiguidade e concedendo a sua transferencia para a referida reserva, visto contar mais de 25 annos de serviço.

* * *

Chegou ao Rio o major José Baptista Muniz, novo addido militar do Uruguay, junto ao nosso governo. O official uruguayo, que viajou pelo "Alsina", foi recebido no caes do porto pelo capitão de corveta Mario Collares e numerosos amigos.

Procedente de Montevidéo, a "estrella" negra Josephine Baker chegou a esta capital, a bordo do "Alsina", afim de trabalhar no elenco de um de nossos casinos.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO MINISTERIO PUBLICO

Em fins do anno passado fundou-se, nesta capital, a Associação Paulista do Ministerio Publico, com objectivos de defesa da classe.

Para dar mais efficiencia aos seus trabalhos, congrega a associação, todos os sabbados, num almoço, os seus associados, membros do Ministerio Publico, quando se discutem assumptos de seu interesse e de alcance social.

Na reunião-almoço, hontem realizada, no Automovel Clube, ficou assim constituida a directoria da novel associação, para o biennio 39-40: Presidente, dr. Cesar Salgado; vice, dr. J. P. Pinto Nazario; 1.º secretario, dr. Paula Santos; 2.º secretario, dr. Nilton Silva; thesoureiro, dr. Romeu Petrocchi.

PINDAMONHANGABA

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO

Passa, hoje, o 59.º anniversario da fundação do Clube Literario e Recreativo de Pindamonhangaba, associação que honra a cultura e a tradição daquella terra.

Reorganizado em 1901, foram seus directores, dr. Cardoso Ribeiro, presidente; José Carneiro da Silva, orador; Francisco Braga Junior, secretario; Vieira Ferraz, thesoureiro.

A brilhante associação commemorará nesta data a sua ephemeride natalicia, com varias festas internas, e uma conferencia pelo illustre intellectual e historiador, dr. Felix Guizard Filho.

OLGA PRAGUER COELHO EM PARIS

PARIS, 6 (H.) — Na recepção dada pelo conde e a condessa Louis de Robien, á cantora brasileira Olga Praguer Coelho, que interpretou canções brasileiras e sul-americanas, entre a assistencia encontrava-se o sr. Jules Henry, embaixador da França no Rio de Janeiro; o conde Dejean, ex-embaixador da França na mesma capital; o plenipotenciario sr. Marx e o senador Paul Boncourt.

FALLECIMENTO, NO RIO, DE UMA ILLUSTRE DAMA PAULISTA

RIO, 6 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — Na Casa de Saude São José, nesta capital, falleceu, na madrugada de hoje, a sra. d. Lucilia Braga de Castro Lima, esposa do dr. Arthur Moreira de Castro Lima e elemento de destaque na sociedade carioca e paulista.

O enterro da pranteada senhora realizou-se hoje mesmo, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, tendo comparecido elevado numero de pessoas das relações da familia Castro Lima.

O desapparecimento da sra. d. Lucilia Braga de Castro Lima écoou, dolorosamente, nesta capital, onde a distincta morta desfrutava de largos circulos de sympathia.

Acropole paulista...

LELLIS VIEIRA

Como em Athenas onde se ergue o templo acropolino defronte do Areopago grego, enthezourando os archivos de mais notaveis gemmas culturaes, tambem neste São Paulo de quatro seculos, se levantará o monumento do passado, na construcção do edificio para o Archivo paulistano. Nada mais emocionante, profundamente commovedor, tocando mesmo á mystica divina, do que revolver a papelada que esculpe nas suas tintas ancestraes, fastos e maravilhas de épocas que nos precederam.

Todo homem tem uma alma de Champolion deante das coisas mortas pelo tempo e vivas pela recordação.

O Departamento do Archivo do Estado é o delicioso manancial das sensações priscas, quando ali defrontamos as assignaturas originaes dos governadores da Capitania, com os seus pittorescos signaes publicos, verdadeiros desenhos de esplendida habilidade calligraphica. Vale a pena examinar esses documentos. Cada um delles fala pela geração que se foi e fulgura nas epopéas que regista! Todos os dias, o Archivo recebe dadivas magnificas para o seu documentario historico. Hontem lhe foram entregues pelo sr. Sylvio Sampaio, director da Casa de Detenção, 178 livros preciosos de registos e apontamentos criminologicos. E' um optimo acervo de consulta para a materia crime de muitos annos atráz, em cujas fontes se podem proceder os melhores estudos das penas impostas, cumpridas e historiadas.

Ainda uma vez, o dr. Djalma Forjaz, illustre historiographo, estudou pessoalmente nos salões do Archivo, os documentos de fundação da antiga Freguezia de Campinas e o revmo. conego Luis Castanho de Almeida procedeu investigações sobre papeis de Sorocaba e Parnahyba.

O sr. coronel Lucio Corrêa de Castro consultou os mappas da população de Guaratinguetá, em 1765, assim como o sr. Paulo Varzea, da Agencia Brasileira, pesquisou documentos para seus estudos especializados.

Durante a semana estiveram no Departamento da rua Visconde do Rio Branco, 237, os srs. Alexandre Rodrigues Barbosa, Prefeito de Itatiba, Manuel Rodrigues Barbosa, dr. Breno Silva, dr. Cid Silva, Archimedes de Azevedo, major João Romeiro, Vieira Ferraz, Prefeito de Pindamonhangaba, dr. Augusto Monteiro de Abreu, funccionario da Policia Technica, colhendo papeis em branco de documentos antigos para confrontos de escripturas suspeitas, dr. Armando Meanda, cap. José Capistrano, e dr. Luis Silveira, illustre jornalista e escriptor, compulsando collecções de jornaes, coronel Antonio Gordinho Filho, dr. Almeida Moraes, Pio Corrêa de Moraes, Antonio Pio de Camargo Bittencourt, chefe administrativo do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e outros consultantes da Bibliotheca do Archivo.

S. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, dignissimo Interventor Federal, visitará por estes dias o notavel sodalicio historico e administrativo de São Paulo, sendo-lhe por essa occasião, ministrados todos os esclarecimentos em relação aos trabalhos daquella casa. Serão exhibidos ao sr. Chefe do governo os papeis de tres e quatro seculos, no seu estado quasi illegivel pelo "rendado" que apresentam antes de sua restauração e após este processo, lidos e devidamente encadernados.

Neste momento o Archivo desenvolve seus melhores esforços no sentido de concatenar documentos os mais antigos e preciosos, para figurarem no luxuoso album em folhas de celluloide, já prompto, e em poder do illustre sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, para exame e leitura devidamente esclarecida.

Para commodidade dos funccionarios daquella repartição e accesso facil dos visitantes aos salões do Departamento, dentro de um mez estará o predio servido de optimo elevador para attender o percurso dos tres andares do edificio, melhoramento que ha muito se impunha pela enorme escadaria que fatiga as visitas.

Continua o Archivo do Estado attendendo solicitamente as requisições de todos os congeneres do Brasil, como das Bibliothecas publicas do paiz, enviando collecções dos preciosos livros editados pela casa: "Documentos interessantes", "Inventarios e Testamentos", "Sesmarias" etc., num total de 80 volumes. Esses trabalhos assim disseminados concorrerão fecundamente para os estudos da historia paulistana, que em synthese é a historia do Brasil, segundo a douta opinião do grande pensador, philosopho e historiador, que foi Capistrano de Abreu. Praza aos céos que essas obras se transformem no mais alto enthusiasmo pelo conhecimento das nossas glorias, conservadas no Archivo de São Paulo e que se pode chamar sem rhetorica, a Acropole paulista!

CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

AS COMMEMORAÇÕES DA SEMANA DO "VISCONDE DE SAO LEOPOLDO" — CONFERENCIA DO PROF. ATALIBA NOGUEIRA

O Centro Academico "XI de Agosto", proseguindo na sua campanha cultural, tem solennizado da melhor forma todos os actos que se relacionam com a Academia de São Paulo.

No proximo dia 9, terça-feira, o Brasil commemora o nascimento de Antonio José Feliciano Fernandes Pinheiro, visconde de São Leopoldo, autor do primeiro projecto de fundação dos Cursos Juridicos em nossa patria.

Sobre o visconde de São Leopoldo têm discursado pelas emissoras de nossa capital, numerosos academicos. No proseguimento ás festividades da "Semana", ainda proferirão allocuções, os academicos Elsio Silva, Gentil Carmo Pinto, Luis Swartzmann, Cid Silva, Francisco Morato de Oliveira, Sobral Junior, Wilfrido Cid Valerio, Renato Stempniewsky, Nelson Coutinho e outros.

Como parte final da "Semana Visconde São Leopoldo", na terça-feira, ás 20 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, o professor Ataliba Nogueira, proferirá uma conferencia sobre a personalidade politico-literaria desse grande estadista e parlamentar.

Saudará o conferencista dessa noite, o academico Ulysses Guimarães, orador official do Centro Academico "XI de Agosto".

Após a conferencia, na séde social do Centro, será inaugurado um retrato do homenageado, devendo falar na occasião o bacharelando José Alipio Furquim Fonseca, director do Departamento de Cultura da Faculdade.

Para essas solennidades, que serão presididas pelo sr. director da Faculdade de Direito, prof. Jorge Americano, e cuja entrada será franqueada aos interessados, foram expedidos convites especiaes ás altas autoridades do Estado, universitarios e á imprensa.

Inaugura-se, amanhã, em Indianopolis, o Pavilhão Cirurgico para Crianças, da Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se, amanhã, em Indianopolis, a inauguração do Hospital Cirurgico para Crianças, da Cruz Vermelha Brasileira.

Ao acto inaugural, que se revestirá de solennidade, comparecerão os srs. drs. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica; Humberto Pascale, director do Departamento de Saude, outras autoridades do Estado e varios medicos desta capital.

As referidas autoridades e demais convidados, partirão, do Pateo do Collegio, ás 9 horas, para Indianopolis.

A alimentação nas escolas

Orientação segura, acertada o principalmente movida pela intelligencia parece, desta vez, vae ser adoptada no Brasil para defesa da saude da criança nas escolas e, tambem definitivamente, teremos a eliminação decisiva de methodos não condizentes com o meio nacional, geralmente importados, sem mais estudos ou conclusões efficientes que autorizem sua applicação racional em nossos estabelecimentos de ensino.

Aliás, o grande, senão o maior mal da errada orientação pedagogica que temos seguido, reside precisamente no facto de não termos, até agora, procurado para os nossos pequenos escolares um meio ambiente caracteristicamente nosso, dando preferencia, talvez por commodidade, ao que se faz em outras terras, ou sejam, coisas scientificamente estudadas para elles, lá, e não para nós. De tudo isso decorrem as falhas sem nome que se vêm constatando na creação dos nossos infantes, que não conseguem attingir um grau razoavel ou acceitavel de aproveitamento cultural perfeitamente compativel com o physicamente conseguido, seja por excesso ou abuso da pratica de esportes, seja pela pouca e inadequada alimentação que se lhes ministra, ou vice-versa.

Ante tantas e tão perceptiveis falhas, que hoje pódem ser apreciadas até pelos leigos, nossas autoridades escolares resolveram sair do marasmo em que se encontravam e, consequentemente, determinar medidas certas no sentido de u'a mais perfeita educação da criança brasileira. Consigne-se, pois, para gaudio de todos nós, mais esse fruto da sabia directriz, que o Estado novo vem, intelligentemente, implantando em todos os sectores da administração publica, para que, se não quizermos franca e sinceramente applaudir-lhe as patrioticas realizações que ahi estão visiveis e inconfundiveis, pelo menos serem ellas constatadas pelos que já se habituaram a tudo negar... Esses adeptos do **négo**, em face de tamanha evidencia, hão de, certamente, confundidos, pelo menos silenciar e, assim procedendo, terão prestado inestimavel serviço ao Brasil.

Detenhamo-nos, porém, ante o que vem de ser determinado pelo Departamento Nacional de Educação, relativamente ás condições de hygiene e alimentação dos menores nos estabelecimentos de ensino, reconhecendo, pelas nossas condições mesologicas, o acerto, agora, das medidas a serem daqui por deante applicadas. Ninguem contestará que resultados excepcionaes se conseguirão para o brasileiro de amanhã desde que se lhe ministre, quando em edade escolar, na alimentação commum e em quantidades apreciaveis, o leite, os vegetaes ou verduras, as fructas, isso diariamente e os ovos, o queijo, o peixe, o figado, a gallinha, em parcelladas porções durante a semana. Essas especies de alimentação, absolutamente necessarias ao organismo, ricas em calorias e vitaminas, darão, sem duvida, os resultados tão sonhados para o revigoramento da criança brasileira e, com ellas, teremos a satisfação de vêr completamente desapparecidas as deficiencias, anormalidades e debilidade que têm constituido caracteristica de tantos de nossos pequenos.

De par com isso, e que respeita principalmente á alimentação do corpo, propriamente dita, temos, pelas determinações do mesmo Departamento, ainda a defesa do physico da criança, porque as autoridades superiores do ensino cuidaram da regulamentação, tambem, da pratica dos esportes. Assim, opera-se a prohibição da pratica dos violentos, como futebol, bola ao cesto, corridas, saltos e outros, meia hora antes ou depois das refeições principaes, sendo que o futebol, divertimento dos mais apreciados pela criançada, só poderá ser praticado tres vezes por semana, no maximo.

Não nos alongaremos mais nestas justas apreciações, ditadas principalmente por um patriotismo sadio, porque o caso merece maiores e mais ponderadas considerações. Isto, no entanto, já é o bastante para a evidenciação de mais esse acertado passo do actual governo, que carinhosamente sabe cuidar do Brasil e dos brasileiros.

PALACIO DO GOVERNO

Por determinação do sr. Interventor federal, o sr. Antonio Gontijo de Carvalho passou a exercer, em commissão, as funcções de chefe da casa civil da Interventoria.

* * *

O sr. dr. Abner Mourão, redactor-chefe do "Correio Paulistano", esteve, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. Interventor federal.

* * *

O sr. Interventor federal fez-se representar, pelo dr. Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil, no almoço offerecido ao dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, pelos inspectores federaes do ensino secundario e por professores de gymnasios desta capital.

* * *

Em visita ao sr. Interventor federal, esteve, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, o sr. Ministro José Roberto Macedo Soares.

Pintura e seus processos

RIO, 6 DE MAIO.

Passou por aqui o pintor chileno Baudillio Alió — o inventor das "telas em dois planos".

E' uma curiosidade do illustre artista.

Assim que poz o pé em terra, choveu-lhe em cima a chusma de reporteres indiscretos. Havia grande desejo de saber o que vinha a ser o seu systema de pintar em "dois planos".

Baudillio Alió foi vivamente interrogado e, afinal, explicou o que vinha a ser o seu invento.

Ninguem, dos que ouviram a explicação ou viram o trabalho realizado por esse processo, ninguem confessou a decepção. Mas, palavra que ella não se fez esperar!

Alió chama ao seu systema de "télas em dois planos" a um simples e ingenuo artificio: colloca, por metade, uma tela sobre outra, pinta na de cima o primeiro plano e na debaixo as perspectivas, tendo a linha divisoria das duas como linha do horizonte, se a pintura é uma "marinha", por exemplo.

Essa novidade não chega mesmo a ser nova. A pintura industrializada já ha muito tempo que faz taes arranjos com recortes de cartão sobrepostos para obter effeitos de relevo. Em certas "folhinhas" de parede isso é commum. Mas, nem por isso taes processos têm sido apresentados como expressões de arte. Quando muito, são tidos como artificio engenhoso.

Pintando em duas telas sobrepostas — para que na da frente figurem todos os relevos do primeiro plano e na de trás as côres attenuadas dos segundos planos — o pintor Baudillio Alió evita o trabalho artistico de obter esses valores expressivos da propria collocação de suas tintas.

Não se precisa ser technico ou critico abalizado para saber que o valor da pintura está exactamente em offerecer á impressão do observador planos, volumes, atmosphera, contorno, movimento, — com o apparentemente simples trabalho do pincel que mergulha, procura, combina numa palheta de tintas, para vir, por meio de côres, fixal-os na tela.

Este é o processo universal — universal e eterno — de pintar artisticamente.

O illustre pintor chileno, porem, não precisava ter "creado" um systema tão precario de obter effeitos de pintura. Tem valor proprio para poder apresentar-se como pintor em qualquer parte.

Ha bastante tempo, quando eu visitava Porto Alegre, vi num "music-hall" um violinista magnifico que tambem se exhibia tocando campainhas. Lamentei publicamente a necessidade que esse bom artista teve de ampliar os seus predicados no sentido da curiosidade. Elle indignou-se — mas, depois, comprehendeu com melancolia que eu tinha razão.

Desejaria que o illustre pintor Alió pensasse da mesma maneira. — J. C.

Notas e Commentarios

VIAGEM DO DR. ADHEMAR DE BARROS A LIMEIRA

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, viajará, hoje, para Limeira, afim de presidir, neste importante centro da chamada zona velha da Paulista, ás solennidades inauguraes da "Festa da Laranja".

O Chefe do governo paulista viajará pelo avião "Paulo de Faria", partindo do Campo de Marte ás 8,30, e fazendo-se acompanhar de sua exma. sra., d. Leonor Mendes de Barros, do dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social, e dr. José Eduardo Oliveira de Barros, auxiliar de gabinete.

S. exc. deverá regressar, hoje mesmo, a esta capital.

DESENVOLVIMENTO RODOVIARIO

Quando passou por São Paulo, de avião, rumo á capital da Republica, o Interventor Cordeiro de Faria, falando á reportagem dos jornaes bandeirantes, salientou que um dos maiores problemas do Rio Grande do Sul, onde o trabalho e a producção são tão intensos, é a construcção de uma rêde rodoviaria.

O problema não é apenas sulino, porque é nacional. Precisamos de estradas para todas as horas do dia e para todos os dias do anno, segundo a admiravel expressão do sr. Washington Luis, que lançou a poderosa rêde das rodovias paulistas e depois construiu a nossa estrada-modelo, a Rio-Petropolis. Ainda neste momento o governo do Estado enfrenta com decisão o problema do aperfeiçoamento das nossas estradas. Precisamos chegar a uma situação semelhante á da Europa, ou á dos Estados Unidos, e certamente chegaremos.

Ainda agora estão surgindo noticias dos progressos da Allemanha.

A Exposição Internacional de Automoveis, este anno realizada em Berlim, demonstrou o grande desenvolvimento que a fabricação de vehiculos motorizados tem ultimamente tomado no Reich. Não resta a menor duvida a respeito de que as modernas auto-estradas que se constroem tão activamente em todas as regiões allemãs exerceram uma influencia determinante sobre esse progresso. Uma vontade ferrea conseguiu realizar um verdadeiro milagre: mais de 3.000 kilometros daquellas estradas, denominadas as mais modernas do mundo, já se acham franqueadas para o grande publico e até o fim de 1939, o serão perto de 4.000 kilometros.

Ao lado disso procedeu-se á modernização de mais de 40.000 kilometros de rodovias em geral, de modo que tambem estas vias offerecem a maior segurança e conforto. O embellezamento de muitas grandes cidades desenvolve-se rapidamente.

Annuncia-se, assim, que uma nova época de cultura e do trafego está-se iniciando. A Allemanha será dentro em pouco o paraiso do turismo que se estende do Baltico até os Alpes, do Rheno até a capital germanica, do oeste industrial até a Floresta Negra. A densa rêde das auto-estradas allemãs forma hoje a columna vertebral das linhas européas de communicação, rêde esta que em muito poucos annos será inteiramente completada, contando então com perto de 14.000 kilometros.

Poder-se-á viajar naquelle futuro proximo de automovel de Londres-Vienna a Constantinopla, ou de Roma a Berlim, sempre rodando por auto-estradas cuidadosamente traçadas e sem obstaculo algum. A technica, a arte e a natureza formam naquellas mais modernas auto-vias um conjunto harmonioso.

Ha uma obra semelhante a realizar no Brasil e São Paulo muito tem contribuido para ella.

———(o)———

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

———(o)———

Os srs. Secretarios d'Estado, Prefeito da capital e chefe de Policia fizeram-se representar, pelos seus officiaes de gabinete, na chegada a esta capital do dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, e comitiva.

———(o)———

O dr. Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, ora em visita a esta capital, esteve hontem no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, acompanhado do sr. major Barbosa Leite, director da Divisão de Educação Physica Federal.

———(o)———

Por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar na inauguração da exposição do Museu de Cera, realizada, hontem, ás 13 horas, á av. S. João.

CONGRESO DE UNIÃO POSTAL UNIVERSAL

BUENOS AIRES, 6 (T. O.) — Os delegados ao Congresso de União Postal Universal, que, desde hontem, se encontram na provincia de Cordoba, foram recebidos, pouco antes do meio-dia, pelo governador da Provincia, dr Sabbatini.

A' tarde, depois do almoço que lhes foi offerecido pelo prefeito municipal, visitaram a fabrica de aviões, onde percorreram todas as installações.

A' noite, regressaram para Alta Gracia, onde realizou-se um banquete no "Sierras-Hotel".

A OITICICA

Mais de uma vez temos feito referencias aos trabalhos do professor Joaquim Bertino, depois de uma viagem aos Estados Unidos, sobre o melhor aproveitamento de uma das maiores riquezas do Brasil, a dos oleos vegetaes.

Um oleo para o qual não haverá crise é o de oiticica, que é insufficiente para attender a um decimo das necessidades consumidoras de oleo de tungue. Isto, bem entendido, se a sua exploração for devidamente organizada.

O oleo de oiticica teve um preço artificial nos Estados Unidos, creado pelas necessidades do mercado, que, uma vez, regularizado, desprezou-o e só terá consumo garantido, se fôr vendido por 23-25 °|° menos que o oleo de tungue, sem preoccupação da alta que venha a soffrer o tungue.

Os oleos de mamona, soja e perilla, são competidores bastante fortes, se o oleo de oiticica subir, entretanto, organizada a exploração da oiticica da maneira racional, a exportação deste oleo será cada vez maior e os industriaes brasileiros não serão tão prejudicados.

Só os Estados Unidos importaram em 1937, mais de 79.493... kilos de oleo de tungue, emquanto a nossa exportação de oleo foi de 3.616.513 kilos, ou sejam menos de 5 °|° da importação americana.

Interessou-se o professor Joaquim Bertino junto aos consumidores pelo augmento do oleo de oiticica e uma grande firma americana chegou a querer importal-o. Entretanto, encontrou da parte dos proprios interessados brasileiros indifferença injustificavel.

E, nessa época, o oleo de oiticica, estava variando de 8 a 11 centavos por libra, em Nova York. Para o oleo liquido pagaram mais de 2 3|4 ou, para simplificar: 17,6 centavos por kilo para o oleo bruto e 24.20 para o liquido.

O oleo de tungue chegou, em janeiro de 1935, a 9.7 centavos, a 10.9 cents. e se voltar áquelle preço ou baixar a menos de 8, o que não é impossivel, prejudicará a industria de oiticica, cuja organização brasileira ainda não foi feita.

Cumpre, pois, apressal-a, para fomentar e estabilizar mais uma importante fonte de riqueza no paiz.

———(o)———

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, os srs.: dr. Mauricio Goulart, dr. Roque Marchese, Prefeito de Mocóca; Ruy Prado, José Botelho do Amaral, Cesar Aquino Gonçalves, Antonio de Mattos Pitombo, prof. Homero dos Santos Fortes, dr. J. Luis Leme Macedo, Rubens Venerami, José Francisco da Silva, dr. Humberto Pascale, prof. Dario de Moura, tte. João Theodoro do Nascimento, prof. Freitas Marcondes, prof. Francisco Bussaco, Miguel Costa, dr. Edmundo de Carvalho, Paulino Botelho de Abreu Sampaio, Francisco de Assis Arantes, dr. Nicolino Morena, prof. Horacio Silveira, Francisco Rocco Neto, Francisco Matera, Armando Sousa, dr. Jayme de Albuquerque Cavalcanti, dr. Renato Fonseca Rodrigues e dr. Habib Carlos.

———(o)———

O sr. Secretario da Agricultura, major José Levy Sobrinho, expediu, hontem, um acto, concedendo á sra. d. Benedicta de Góes Corrêa Dias, funccionaria extra-numeraria da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, um mez de licença, para tratamento de sua saude.

———(o)———

O tenente-coronel Indio do Brasil, commandante geral, interino, da Força Publica, acompanhado do tenente Paulo da Cruz Mariano, seu ajudante de ordens, compareceu á recepção offerecida no Esplanada-Hotel, em honra ao sr. embaixador dos Estados Unidos.

———(o)———

Foram exonerados, a pedido do gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs:

O dr. Maximiliano Ximenes do cargo de official de gabinete;

Carlos Dias Baptista do cargo de auxiliar de gabinete;

Plinio Gordo de Vergueiro, do cargo de auxiliar de gabinete;

Benedicto Alves Pinto de Vasconcellos, do cargo de bibliothecario interino.

———(o)———

Foram dispensados, a pedido do gabinete do sr. Secretario da Justiça:

O sub-fiscal do Departamento Estadual do Trabalho, dr. Javert de Andrade;

O fiscal de armazens geraes da Junta Commercial do Estado, sr. Olympio Marins Cardoso.

QUINZENA DE CONGRAÇAMENTO DAS POLICIAS MILITARES

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Está inaugurada a Quinzena de Congraçamento das Policias Militares do Brasil, iniciativa das mais uteis e das mais brilhantes em favor de uma approximação mais intima entre os brasileiros que militam nas forças auxiliares do paiz. Cerca de trezentos officiaes dos diversos corpos de Policia desta capital e dos Estados, que se inscreveram na grande competição, reuniram-se no salão de banquetes do Quarto Batalhão de Infantaria da P. M. em almoço. O sr. Francisco Negrão de Lima, chefe do gabinete do Ministro da Justiça tomou parte do agape.

O brinde official foi feito pelo cel. Domingos, em nome do Clube Policial Militar, congratulando-se com os presentes pelo magnifico convivio e augurando para as delegações concorrentes aos jogos commemorativos do 130.° anniversario da P. M. o melhor desempenho technico militar. Em nome das delegações estaduaes, discursou o major José Rodrigues da Silva, da Brigada Militar do R. Grande do Sul. Falou, ainda, o commandante da policia do Pará e, finalmente, falou o cel. Edgard Falo, commandante da Policia carioca, manifestando sua satisfação pela presença do brilhante conjunto de officiaes dos Estados, agradecendo-lhes a presença.

CAES POLICIAES

Antigamente, isso vae para uns vinte annos, para os penosos serviços de vigilancia nocturna, a policia desta capital possuia bellos e magnificos cães policiaes, perfeitamente adestrados na arte de apanhar meliantes e que acompanhavam, principalmente nos bairros residenciaes distantes, as patrulhas encarregadas do policiamento ambulante durante toda a noite. Era um gosto ver-se, altas horas, pelas ruas silenciosas de Hygienopolis, Avenida, Paraiso e outros bairros, a passagem de herculeo policial que detinha, presos a reforçadas correntes, cães de faro apurado e perfeitamente educados para a perseguição prompta de inimigos do alheio.

Depois, ninguem sabe a razão, esses optimos auxiliares da vigilancia foram completamente postos á margem e o paulistano deixou de experimentar aquella especial sensação de segurança que tinha toda a vez que encontrava, em serviços de policiamento, os bellos cães da Guarda Nocturna. Agora, quando se repete, de maneira assustadora, o assalto em residencias particulares, notadamente nos recantos mais afastados, não seria o caso do nosso policiamento nocturno voltar a ser auxiliado pelo fiel amigo do homem?

A proposito do cão policial é de se repetir aqui o succedido com o celebre "Old Boston", conhecidissimo em toda a Chicago e recentemente desapparecido, velho e quasi cégo. Este cão obtivera grande nomeada na dynamica cidade norte-americana, porque se celebrizára na captura de mais de cem criminosos. A seu respeito conta-se que, certo dia, enthusiasmado na perseguição de um delinquente, se perdeu dos guardas que o acompanhavam, reapparecendo no quartel somente no dia seguinte, taciturno e mal humorado. Dias depois, preso o criminoso que elle perseguira na noite do seu afastamento, soube-se o que havia succedido ao cão. Fôra o caso que, tendo dado com o delinquente escondido no alto de uma arvore, num descampado dos suburbios, ali ficára toda a noite, impedindo-lhe a fuga e esperando que os guardas completassem o seu optimo serviço de perseguição. Esperou em vão. As horas se passaram e ninguem appareceu. Então, desgostoso e como que sentido pelo facto de não darem o devido valor a seu grande esforço, abandonou o homem refugiado no alto da arvore e, cabisbaixo, foi descansar no canil, possivelmente mal empregando o grande trabalho que tivéra e os homens não souberam comprehender...

Esse caso, que relatamos somente para illustrar a efficiencia do cão policial, deve pesar no espirito dos responsaveis pela segurança e tranquillidade de nossa população e, talvez, animal-os ao restabelecimento desse optimo auxiliar de vigilancia no serviço de policiamento nocturno de São Paulo. A presença dos cães policiaes afugentará, certamente, muito "penoseiro" e arrombador de veneziana que hoje age com segurança e sem receio de um imprevisto.

———(o)———

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, no litoral e serra de São Paulo e Paraná e bom com nebulosidade no resto da zona. Nevoeiro.

Temperatura: — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos: — Em geral de suéste a nordéste frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem, ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu encoberto com chuvas em Santos e Paranaguá. A's 9 horas de hontem era encoberto, com chuvas em Santos. Os ventos sopraram do quadrante léste frescos.

O Clube Brasileiro e a Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira têm novas directorias

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — A Embaixada do Brasil em Montevidéo communicou as posses das novas directorias do Clube Brasileiro e da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileira, realizadas no dia 2 de maio. Essas solennidades que foram assistidas pelo embaixador Baptista Luzardo, por todo o pessoal da embaixada e do consulado, teve ainda a presença da colonia brasileira residente em Montevidéo, marcam a solenne inauguração do novo periodo de trabalhos da Camara de Commercio Uruguayo-Brasileiro.

DOIS MENINOS BRASILEIROS VÃO ESTUDAR EM CUBA

OS ESTUDANTES BENEFICIADOS JA' FORAM APRESENTADOS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO SR. HERNANDES CATA'

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Conforme noticiamos, o titular da Educação communicou, ao seu collega das Relações Exteriores, sua resolução em acceitar o offerecimento do governo de Cuba, no sentido de serem beneficiados dois estudantes brasileiros com a bolsa de estudos "José Marti", que permitte a realização de um curso no Instituto Civico Militar, estabelecimento de ensino profissional daquelle paiz amigo.

Os dois estudantes pobres, indicados, para tal fim, pelo sr. Ministro Capanema, e que foram escolhidos por suggestão do Conselho Nacional do Serviço Social, são os menores Clelio Camara Coelho e Dalio Braga, alumnos do 1.° anno technico secundario, do Instituto "João Alfredo", nesta capital.

Por esse motivo, o titular da Educação receberá, em seu gabinete, hoje, ás 14 horas, a visita do chefe da Legação de Cuba, sr. Ministro Hernandes Catá, a quem s. exc. fará apresentação official dos referidos estudantes patricios.

RETRATO DE MULHER

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Shakspeare, poeta e retratista de mulheres, reuniu em Portia uma série de virtudes que honram em verdade o bello sexo. Em Julieta, o amor de um coração juvenil, "o amor que não se define porque é todo o amor", "o amor — no dizer de Bilac — que não é abnegação, nem piedade, nem raciocinio, nem gratidão, nem orgulho, nem ambição, nem misericordia, porque é pura e simplesmente o amor"; em Ophelia, o amor fraco e ingenuo; em "Macbeth", o amor fatal envolto numa onda de sangue; em Cordelia, o amor filial, a franqueza e a resignação, a tortura e a coragem, o soffrimento e o perdão, "alma heroica e sublime — no dizer do poeta — que haure na amargura da ingratidão soffrida a força para a dedicação, e extráe do proprio martyrio o balsamo com que mitiga o martyrio alheio"; em Desdemona, "o amor admirativo, levado ao affecto pelo enthusiasmo, conduzida á paixão carnal pela piedade, possuida do misericordioso ideal de temperar com um pouco de poesia a rude vida de um soldado, dando a sua virgindade e o seu carinho em premio á bravura de um heroe, e acabando ás mãos delle, miserrima, quebrada, esmagada, como uma ave pequenina ás mãos brutaes de um gigante".

Em Portia não admiramos, todavia, uma só virtude mas muitas virtudes genuinamente femininas: na scena dos cofres, Portia é a propria subtileza a serviço do amor; na scena do julgamento, primeiro, a mulher-perdão, depois, a mulher-malicia, a mulher engenhosa, em summa, a propria astucia.

Assim, no momento em que Shylock, satisfeito por ver que appareceu, emfim, um juiz para a sua causa, se dispõe a metter a faca afiada sobre o peito de Antonio, Portia o detem, dizendo-lhe:

— Detem-te um instante. Resta alguma coisa a dizer. Esse titulo de divida não te concede uma gota sequer de sangue. As palavras são textualmente estas: "uma libra de carne". Corta-a, portanto, de accordo com o que está escripto. Mas tem cuidado: se derramas uma simples gota de sangue christão, tuas terras e teus bens, segundo a nossa lei, serão confiscados em beneficio do Estado de Veneza!

E', sem duvida, o que se chama ganhar perdendo. Shylock percebe que a sentença, embora lhe dê ganho de causa, o sujeita a uma condição irrealizavel. Desiste, então, da multa e diz que se contenta com o principal e juros. Portia, porém, recusa-lhe o pagamento nessas condições, sob a allegação de haver Shylock, momentos antes, deixado de acceitar a divida em tresdobro. Shylock — diz Portia — recusou o dinheiro e impetrou justiça. Pois a justiça é essa!

— Prepara-te, pois, para cortar a carne de Antonio. Ficas prohibido, porem, de derramar sangue e tambem de cortar mais do que o estrictamente necessario. Se cortas um pouquinho mais, ou um pouquinho menos que uma libra exacta, ainda mesmo que seja um pedacinho da espessura de um fio de cabello, serás morto e os teus bens serão confiscados.

Shylock, a essa altura do julgamento, já não quer nem a multa, nem os juros, nem o capital: contenta-se em salvar a propria pelle. Dá quitação ao devedor.

Tenho a impressão de que "O Mercador de Veneza" foi, para Shakspeare, apenas um pretexto para collocar dentro della a figura humana de Shylock, o usurario, e de Portia, a figura ideal, uma das mais completas do seu theatro, uma das mais felizes creações do seu espirito. Portia é mulher que raciocina bem. Seria a mulher de bom-senso, se esta expressão "bom senso" não estivesse tão malbaratada e não nos suggerisse imagem muito differente da que nos é apresentada por Shakspeare. Na segunda scena do primeiro acto, por exemplo, Portia e Nerissa conversam a respeito dos pretendentes da primeira. Todo mundo pretendia a mão de Portia: um principe napolitano, um francez, o senhor Lebon, um joven barão inglez, Fauconbridge, um joven fidalgo allemão, o sobrinho do duque de Saxe, e Bassanio, letrado e soldado. A difficuldade estava, pois, na escolha. E essa difficuldade é real. Vejamos, então, o estado de espirito em que se encontra a heroina de Shakspeare:

— Se fazer fosse tão facil como saber o que se deve fazer, qualquer egrejinha seria uma cathedral, e todas as choupanas palacios de principes. Excellente pregador é o que segue as proprias prédicas. Quanto a mim, ser-me-ia mais facil ensinar a vinte pessoas o que se deve fazer do que ser uma dessas vinte pessoas e obedecer ás minhas proprias instrucções. O cerebro pode promulgar á vontade leis contra a carne, mas um temperamento ardente salta por cima de um decreto frio, tão certo é que a juventude é uma cabritinha tonta capaz de saltar a cerca dos conselhos sabios. Mas estas divagações não me ajuda ma escolher um marido. Oh, escolher! que coisa difficil escolher!

A escolha acaba resumida a tres pretendentes: o principe de Marrocos, o principe de Aragão e Bassanio: os demais candidatos são postos fóra de cogitações. E é, então, para deixar que a sorte se encarregue de lhe dar o verdadeiro esposo, que Portia inventa a historia dos tres cofres, um de ouro, um de prata, um de chumbo. O cofre de ouro traz a seguinte inscripção: "Quem me escolher, ganhará o que muitos desejam": o de prata, esta promessa: "Quem me ajudam a escolher um marido, merece"; o de chumbo, esta advertencia: "Quem me escolher, deve dar e ousar tudo o que possue". Dentro de um delles Portia collocou o seu retrato, de maneira que o pretendente que abrir o cofre que o contem será o seu esposo.

O principe de Marrócos, o primeiro submettido á terrivel experiencia, escolhe o cofre de ouro. Abre-o e encontra dentro delle um papel escripto. E lê: "Nem tudo que brilha é ouro. Quantas vezes ouviste dizer isto? Muitos homens venderam a vida só pelo prazer de contemplar o meu aspecto. As sepulturas douradas occultam vermes. Se tivesses sido tão prudente como audacioso, jovem de corpo e velho de raciocinio, terias obtido resposta differente desta. Adeus. A tua esperança esfriou". O principe de Aragão escolhe o de prata. Abre-o e encontra dentro delle o retrato de um idiota lhe estendendo outro papel escripto. E a inscripção é, como a do cofre de ouro, uma critica acérba a todos os que se deixam vencer pelas apparencias. Vem em terceiro e ultimo lugar Bassanio. Escolhe o cofre de chumbo. Abre-o e encontra dentro delle o retrato de Portia. Junto ao retrato, um bilhete. E o bilhete felicita-o por não se ter deixado seduzir pelas apparencias, preferindo o cofre de chumbo ao de prata e ao de ouro.

Terminada a escolha, e tendo sua mão cabido por sorte a Bassanio, Portia volta-se para elle e diz-lhe:

— Eis-me aqui, senhor Bassanio, tal como sou. Nunca desejei ser mais do que sou; quanto a vós, porém, desejaria poder me triplicar vinte vezes ou mais; quizéra ser mil vezes mais bella, mil vezes mais rica; e afim de me elevar mais alto no conceito que fazeis de mim, quizera em riquezas, em virtudes, em bellezas, em amigos, exceder todo calculo possivel. Quanto a mim, a somma total da minha pessôa equivale a zero; ou, para me exprimir de modo differente, equivale a uma rapariga sem instrucção, sem saber, sem experiencia, feliz em não ser ainda bastante velha para poder aprender, mais feliz em ver que não sou tão estupida que não possa aprender, e mais feliz ainda por poder collocar um espirito docil aos cuidados do vosso espirito, para que elle o dirija como seu senhor, como seu governador, como seu rei. A minha pessôa e tudo o que me pertence vos são transferidos e se tornam vossos. Ha cinco minutos, eu era soberana deste lindo castello, senhora dos meus servos, senhora de mim mesma; e agora, este castello, estes servos, esta pessôa que sou eu, tudo é vosso, senhor. Eu vo-los dou com este anel. Se algum dia o perderdes ou o dérdes a outrem, será isso o presagio da ruina do vosso amor, e será para mim a legitima occasião de me queixar de vós.

Não é possivel maior renuncia. Não é possivel maior desprendimento. Não é possivel maior desinteresse. Mas que é o amor, senão desinteresse, renuncia, desprendimento?

SUSPENSO O MONOPOLIO POSTAL

VAO SER CUIDADOSAMENTE ESTUDADAS AS PONDERAÇÕES FEITAS — O MEMORIAL A'S ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES E INDUSTRIAES DE S. PAULO

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Os Correios e Telegraphos estabeleceram recentemente, o monopolio postal. O decreto-lei suscitou criticas, nas quaes se procurou mostrar a extensão exorbitante dado ao conceito de "monopolio postal" e a sua enexequibilidade. Das criticas surgidas a mais ponderada, completa e segura foi a contida no memorial que o presidente da Federação das Industrias, Associação Commercial de São Paulo e de Santos, Federação Commercial, Bolsa de Mercadorias e Associação dos Varejistas de São Paulo subscreveram em conjunto e enviaram ao Ministro da Viação.

Louvando os objectivos do decreto, que visa conbater abusos ou fraudes praticadas por empresas particulares que vinham explorando os serviços de entrega de correspondencia e de encommendas, o memorial em questão mostra, entretanto, que tal escopo foi ultrapassado. Tivemos, pelo referido decreto-lei, "uma inedita extensão do conceito de monopolicio postal" quando a tendencia, em diversos paizes é para afrouxar o conceito, de modo que o monopolio "não traduza propriamente idéa de distribuição estatal esclusiva, mas a de controle amplo pelo Estado da distribuição".

Em paiz algum se viu a ampliação do conceito até ao ponto de prohibir que os proprios individuos e as empresas particulares transportem cartas e pequenas encommendas.

Mostra, a seguir, o memorial a inexequibilidade do decreto-lei dado que, até agora, "o serviço postal é deficiente, falho e facil é prever o que será, porventura, tentar-se executar a presente reforma que multiplicara os serviços postaes".

O decreto viria, assim, cercear as actividades industriaes e commerciaes, prejudicando o interesse publico, pelo retardamento de correspondencia, que demanda rapida entrega e andamento.

Terminando, os signatarios se offerecem para collaborar com o Ministerio da Viação no Estado e collaboração de novo regulamento postal que consulte os interesses do Estado, sem prejudicar, entretanto os particulares, nos seus negocios.

Este resumo, um pouco longo, não é fóra de proposito. O memorial dos industriaes e commerciantes paulistas, juntamente com as suggestões dos interessados da Capital Federal determinou a suspensão da execução do decreto referente ao monopolio postal. A communicação do Ministerio da Viação suspendeu por 30 dias, a partir de hoje, a execusão do decreto lei. Durante este periodo de tempo, serão examinadas as ponderações feitas pelos interessados. A 6 de junho o decreto entrará em vigor com as modificações que por ventura forem introduzidas. Esta medida do governo brasileiro repercutiu, optimamente entre as classes commerciaes e industriaes do Rio de Janeiro, pois vem demonstrar a bôa vontade por parte dos poderes publicos em attender aos justos reclamos do publico.

RECUPERAÇÃO

AGAMENON MAGALHÃES

O boletim que acaba de ser distribuido pela Directoria de Estatistica, com os dados da nossa balança mercantil, dentro do paiz, e relativos ao anno de 1938, assignala as reacções da economia de Pernambuco contra a crise em que vinha se debatendo de fórma cruel, nos ultimos tempos.

O "deficit" da nossa balança commercial, que, foi, em 1937, de 98 mil contos, baixou, em 1938, para 51 mil, havendo uma differença, ou uma recuperação de 47 mil contos.

Não só exportamos mais, como importamos menos. Basta notar que a importação da farinha de mandioca, que foi em 1937, de 15 mil contos, baixou em 1938, a zero.

A nossa maior importação, em 1937, como nos periodos anteriores, era de generos alimenticios. Farinha de trigo, farinha de mandioca, feijão, arroz e carne. A politica de fomento da producção, a politica do Estado novo de estimulo a outras actividades agricolas, em Pernambuco, a polycultura, que estabelecemos, na zona da matta, onde hoje a mandioca disputa a terra dos cannaviaes, já apresenta resultados surprehendentes.

No corrente anno, as estatisticas irão demonstrar, que não só deixamos de importar farinha de mandioca, como a importação do trigo accusará uma diminuição de cerca de vinte por cento.

Produzimos mandioca para o consumo dessa farinha e para a mistura com a farinha de trigo.

Quando installamos a fabrica de farinha panificavel do Ibura, eu disse que ella seria o marco de uma revolução economica. Era o marco da polycultura. As minhas previsões, graças a Deus, estão se realizando. O nosso esforço e a nossa confiança na capacidade de trabalho, na pertinacia, no enthusiasmo e no amor á terra dos pernambucanos, tem sido correspondida sem um minuto de desfallecimento ou de fuga.

Quem quizer ver o arrojo do trabalho do nordestino, faça o que eu fiz na semana passada. Deixe a cidade e entre de automovel pelas estradas a dentro até onde o agreste se confunde com os espinhos do sertão. Entre e procure um palmo de terra que não esteja trabalhado pela enxada. Procure uma nesga de chão, onde não tenha o milho, o algodão e a mandioca, já altos e a espera de novas chuvas. O espectaculo do trabalho, o espectaculo de homens, mulheres e crianças todos occupados nos leirões, catando a herva e arrancando o mattinho, que offendem as plantações, deixa a impressão que ali é que está o Brasil. O Brasil que ninguem vê. O Brasil além das serras. O Brasil dos brasileiros de alpargatas e chapéo de couro. O Brasil do brasileiro cuja riqueza é um pedaço de terra, um cavallo e uma enxada. O Brasil, onde se vive como as abelhas e como as formigas, trabalhando sem cessar, de accôrdo com as estações, que se alteram irregulares.

Não ha obstaculos para o homem senão nelle mesmo. Temos energia demais. O que se faz preciso, é que essas energias sejam aproveitadas com intelligencia, com orientação e com technica.

A capacidade de recuperação da nossa economia não tem limites. Vamos para a frente com o arado, com a enxada, com a picareta, com todos os instrumentos de trabalho, que estiverem ao nosso alcance.

(Distribuido pela Agencia Nacional).

NOTAS A LAPIS

CORREM PARELHAS a propaganda pró alphabetização e a propaganda sanitaria. Ambas altamente meritorias, opportunas, interessantes.

Disseminar a cartilha, é grande coisa. Pelo livro, chega a criança aos conhecimentos indispensaveis á luta pela vida. Pelo conhecimento dos preceitos de hygiene, vão os lares se collocando em defesa, contra os mil males, que, da sua ignorancia resultam.

São dois problemas intimamente vinculados e impossivel se torna separal-os. Elles se completam.

E, da sua realização depende, muito, uma vida melhor, para os lares, para a sociedade, para a nação.

* * *

A FLORESCENTE cidade de Limeira está engalanada para a inauguração da safra da laranja. Um dos maiores centros citricolas do Estado, com um notavel coefficiente de producção e exportação, aquella cidade vae ter uma semana festiva, com o comparecimento de altas autoridades e turistas, que para ali se encaminharão, com o proposito de participar das solennidades que se projectam.

Será talvez opportuna uma consideração.

A cultura citricola vem se desenvolvendo auspiciosamente, e as cifras de exportação constituem os melhores indices da sua intensificação.

E' possivel, no entanto, que surja, de um anno para outro, a crise da super-producção, que virá colher de surpresa aos productores.

Não seria tempo de cuidarmos da industrialização daquelles productos?

Os productores que fundassem fabricas de doces, para exportar a laranjada, a laranja em compotas ou crystallizada, e ainda outros que cogitassem da fabricação dos vinhos de laranjas, teriam assegurado o consumo das suas producções, evitando surpresas da superproducção.

O mesmo se faria em relação ao abacaxi e outras frutas nossas.

* * *

ESCREVER PARA O RADIO é mistér difficil, sobretudo nos Estados Unidos, como se póde avaliar pelas seguintes instrucções relativas ás comedias curtas que as estações norte-americanas transmittem todas as manhãs:

"Nada de scenas em que haja só mulheres. Entre os personagens deve figurar um homem para dizer uma palavra de tempos a tempos. (As americanas não se interessam por dialogos exclusivamente femininos)".

"A graça não deve ser em excesso. (As mulheres não gostam de rir muito logo de manhã porque annulla o effeito das mascaras de belleza applicadas durante a noite)".

"As phrases essenciaes á comprehensão da intriga devem ser repetidas de maneiras diversas, pelo menos tres vezes. (As radio-ouvintes estão a essa hora fazendo "toilette" e não podem prestar muita attenção ao radio)".

Com todas essas prescripções, escrever uma comedia curta para essas transmissões matutinas, requer uma paciencia que se aproxima muito do genio.

* * *

A POLICIA DE BUDAPEST prendeu Babet Silbiger, "mulher virtude" ou, melhor, pythonisa, que conquistou na Hungria grande notoriedade pelas suas sensacionaes prophecias.

Com effeito, Babet Silbiger annunciou, com certa antecedencia, a annexação da Austria pelo Reich, a abdicação de Eduardo VIII, o desmembramento da Tchecoslovaquia e varios outros acontecimentos internacionaes de vulto.

A maneira rigorosa como todas essas previsões se verificaram tinha-lhe valido uma clientela que comprehendia a melhor sociedade de Budapest.

Infelizmente para ella, Babet Silbiger, depois de prophetizar tantos acontecimentos sensacionaes não soube prevêr o que a policia lhe reservava e vae responder em Juizo pelo exercicio illegal da profissão de vidente.

* * *

PARA AVIVAR o fogo, quando se cozinha com fogão a lenha, bastam umas rolhas velhas entre as brasas. A rolha accende-se rapidamente, tornando a labareda bem forte.

* * *

"TEM, cada edade, seus prazeres, seu espirito, seus costumes".

FABER

Gigantesco avião para o serviço transatlantico

NOVA YORK, 6 (H.) — O novo modelo de avião-gigante destinado ao serviço transatlantico effectuou, hoje, a primeira experiencia na base de San-Diego, na California. Póde desenvolver a velocidade de 400 kilometros a hora, a velocidade de 310 e terá um raio de acção de 6.400 kilometros. E' accionado por 2 motores de 2.000 cavallos de 1 cylindros cada um.

O apparelho é inteiramente metallico. O casco mede 22 metros de envergadura e as asas 33 de comprimento.

Para a construcção do Parque Rural de São Bento

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp.) — No despacho que teve hontem com o Ministro Fernando Costa, o sr. Magarinos Torres, director da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, informou a s. exc. do andamento dos trabalhos de installação do Parque Rural de São Bento, que muito concorrerá para o embellezamento da zona onde está localizado o Nucleo Colonial de São Bento e onde, ainda, estão sendo construidos os edificios da Estação de Investigações Phito-Sanitaria, ás margens da estrada Rio-Petropolis.

O Ministro Fernando Costa autorizou o sr. Magarinos Torres a fazer expediente a ser submettido ao sr. Presidente da Republica, relativo ás construcções complementares dessa estação, construcções que comprehende casas para os technicos e operarios, ripados, cocheiras ,estrumeiras, etc.

AS FESTAS CENTENARIAS DE PORTUGAL

EXCELLENTE IMPRESSÃO DE UM DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Noticias recebidas de Lisboa referem á excellente impressão causada em todo Portugal pelo discurso pronunciado pelo dr. Oswaldo Aranha por occasião da abertura dos trabalhos da Commissão Brasileira encarregada de organizar o programma de participação do Brasil nas festas centenarias de Lisbôa do anno proximo.

Os jornaes portuguezes publicaram na integra o referido discurso, tecendo, a respeito, os mais elogiosos commentarios á personalidade do Ministro do Exterior do Brasil e a seus sentimentos de sympathia por Portugal e os portuguezes.

O embaixador Alberto d'Oliveira, presidente da grande commissão portugueza dos centenarios, assim que teve conhecimento do discurso do Ministro Oswaldo Aranha felicitou, pelo telephone, o embaixador Araujo Jorge, e, á noite, desse dia, no jantar que se realizou na embaixada, em honra do Presidente da Republica, general Carmona, os srs. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, e embaixador Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, procuraram o embaixador Araujo Jorge para lhe manifestarem o seu agrado pelas palavras tão expressivas do discurso do Ministro Oswaldo Aranha.

As primeiras Estações Experimentaes de Piscicultura no paiz

LOCALIZADOS EM S. PAULO E NO RIO GRANDE DO SUL, SERVIRÃO DE PARADYGMA A'S FUTURAS ESTAÇÕES CONGENERES

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Dentre as grandes realizações do Estado novo, apresenta-se digna de especial referencia as estações de piscicultura do Brasil, situadas nos Estado de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Projectadas pela secção de architectura e engenharia, do Ministerio da Agricultura, em conformidade com os elementos technicos fornecidos pela Divisão de Caça e Pesca, foi sua construcção iniciada no exercicio passado com uma dotação de 289:940$000, para cada estação, empregada em edificações para administração, laboratorios, residencias para funccionarios e trabalhadores, garage, barragens, caminhos de accesso, installações d'agua etc.

No corrente exercicio, tendo o sr. Presidente da Republica autorizado a construcção de 100 tanques em cada estação, terraplanagens, rede de força e luz, reservatorios elevados para agua, parque de embellezamento, obras essas que já se encontram em andamento, ficará ultimada a installação dessa imprescindivel repartição technica.

As estações experimentaes de piscicultura de S. Paulo e Rio Grande do Sul, dotadas, assim, de todas as installações indispensaveis á sua finalidade, no sentido de conseguir, o mais breve possivel, a producção da fauna aquatica, servirá de paradigma ás demais que o governo federal fará construir no paiz.

Em Porto Alegre, forma feitas as construcções indispensaveis para fins identicos no arrabalde de Ponta Grossa, como sejam — administração, laboratorios, residencia para funccionarios e trabalhadores e garage; e pretende-se, este anno, completal-as com a construcção de tanques, terraplanagem, rede de força e luz, reservatorio elevado para agua e o grande parque de embellezamento.

AS VAGAS NO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Ao Ministro da Justiça já communicou o presidente interino da Côrte de Appellação, desembargador Pontes de Miranda, que compete por antiguidade ao juiz Martinho Garcez Caldas Barreto, da Vara de Registos Publicos, o preenchimento da vaga deixada pelo desembargador Alfredo Russel. Este, uma vez nomeado terá que ser posto em disponibilidade, com os vencimentos integraes, porque não pode funccionar nas sessões plenas juntamente com o desembargador Carneiro da Cunha, que é seu parente.

Assim, deverá ser nomeado desembargador por antiguidade o juiz Raul Camargo, já com assento interino no Tribunal.

A confecção das listas de merecimento para o preenchimento da vaga do desembargador Barros Barreto só será feita depois de sua posse no Supremo Tribunal.

Será promovido a juiz de Direito, por antiguidade, o pretor Leonardo Smith.

Agradecendo a recepção amistosa do navio-escola "Sagres" no Brasil

UMA CARTA DO MINISTRO DA MARINHA AO ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM

RIO, 6 (Da nossa succursal, via VASP) — Lembrando a visita do "Sagres" ao Brasil e agradecendo a recepção de que fôra alvo nesta capital a guarnição do representante da armada portugueza, o Ministro da Marinha Ortins de Bittencourt enviou ao seu collega brasileiro, almirante Aristides Guilhem, a seguinte carta:

"Pelo relatorio do commandante do navio-escola "Sagres", fui informado do benevolo acolhimento que v. exc. e autoridades suas subordinadas dispensaram á guarnição daquelle navio e o carinhoso interesse com que o pessoal da armada brasileira recebeu os seus camaradas portuguezes que tiveram a invejavel e sempre muito apreciada satisfação de permanecer alguns dias no Brasil.

Agradecendo a v. exc., em nome da Marinha portugueza e no meu proprio, as gentilezas que v. exc. e as autoridades navaes brasileiras tiveram para com a guarnição do navio-escola "Sagres", permitta-me v. exc. que especialmente me refira ao contra-almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, que acompanhou, com todo o interesse, a reparação da roda do leme, obra realizada, com perfeição e rapidez, pelo pessoal do Arsenal da Ilha das Cobras, e ao capitão-tenente Paulo Martins Meira, official de ligação, que foi de inexcedivel solicitude para com o commandante, officiaes e guarnição.

Com muito prazer aproveito esta opportunidade para fazer os meus sinceros votos pelas constantes prosperidades pessoaes de v. exc. a quem apresento o testemunho da minha mais alta consideração.

De v. exc. — Mt.º at.º e obg.º — (a.) Ortins de Bittencourt".

PROFESSOR ROCHA VAZ

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — O professor Rocha Vaz, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, seguiu domingo ultimo para a Bahia, a convite da Congregação da Faculdade de Medicina daquelle Estado, afim de fazer parte da banca examinadora do concurso que se realizará naquelle estabelecimento para provimento do cargo de cathedratico de pharmacologia, actualmente vago.

O professor Rocha Vaz, durante a sua permanencia na capital bahiana realizará varias conferencias de cunho didactico e scientifico.

NOVOS VAGÕES-TRANSPORTES QUE SERÃO ADQUIRIDOS PELA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Ministro da IVação autorizou a Central do Brasil a convocar concorrencia publica para acquisição do seguinte material: — 100 vagões para transporte de frutas, serie VK; 50 vagões para transporte de gado, serie H; 30 vagões frigorificos, serie VF; 4 vagões para transporte de animaes de raça, serie G; todos para bitola de um metro e sessenta centimetros, e 50 vagões para transporte de gado, serie H, para bitola de um metro.

Os Alfredo Ellis

(Para o "Correio Paulistano")

Prof. ALFREDO GOMES

Ha oitenta e nove annos atrás, no dia 19 de março, nascia na capital do Estado bandeirante, o dr. Alfredo Ellis. Eram seus progenitores o distincto clinico dr. Guilherme Ellis, de origem ingleza, e d. Maria do Carmo da Cunha, dama paulista descendente da tradicional estirpe de Amador Bueno da Ribeira.

Alfredo Ellis, apesar de sua integral dedicação aos estudos e esclarecida intelligencia, soffreu durante o curso de humanidades sérias difficuldades oppostas pelos lentes, oriundas de attrictos destes com seu pae. Essa attitude é a unica justificativa para o esforço de um alumno dedicado que obtinha sempre a mesma e unica approvação: — simplesmente.

E' curioso evocar nestas notas o que registam as chronicas da Academia de Direito em relação ao dr. Prudencio Geraldo Tavares da Veiga Cabral, professor irritadiço e "excentrico". O referido lente "embirrava com todo estudante feio e só approvava aos que se apresentavam em sua aula bem vestidos e de gravata bonita, não admittindo que fosse approvado o estudante que tivesse a cutis negra!".

Da atmosphera pouco propicia ao joven estudante e surgiu a idéa da conclusão dos estudos fóra de sua terra natal. Assim, após cursar os preparatorios no curso annexo da Faculdade de Direito, Alfredo Ellis, em 1865, seguiu para os Estados Unidos. Matriculou-se no curso de preparatorios e dahi a quatro annos, recebeu na Escola Medica, o diploma de doutor.

Terminados os estudos, o illustre paulista percorreu os principaes centros da velha Europa: Inglaterra, França, Allemanha, etc., estagiando em hospitaes e augmentando seu cabedal de conhecimentos com as sabias lições de velhos professores.

Regressou ao Brasil e, perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, defendeu com notavel brilho a these de habilitação, tomando por thema a febre amarella. Uma justa distincção corôou a dedicação do medico que possuia pouco mais de 19 annos.

Voltou para São Paulo, onde se consagrou á clinica, juntamente com seu pae. Enthusiasta e idealista, devotou-se á causa republicana, assumindo a attitude honrosa da recusa de empregos e até uma cadeira de deputado, no regime monarchico.

Após sua mudança para Rio Claro, acolheu-se á bandeira republicana de Candido Valle, da qual tomou a chefia ao fallecer o grande animador do partido.

Possuidor de um coração bondoso, accessivel ao soffrimento humano, Alfredo Ellis, foi um dos paladinos da campanha anti-escravista. Em Rio Claro, ao accentuar-se o movimento de libertação, soltou incondicionalmente cerca de 60 escravos e desenvolveu tal actividade a favor do negro que a 5 de fevereiro de 1888, seu municipio commemorava integral emancipação.

Proclamada a Republica, a carreira politica de Alfredo Ellis, revela-nos o grande homem que deixou aureos traços nas paginas de nossa historia. Essa carreira brilhante digna de sua intelligencia e de sua terra está ainda na memoria de todos para ser evocada.

Dos seis filhos resultantes de seu casamento, em 1874, com sua prima d. Sebastiana Eudoxia da Cunha Bueno, filha do visconde da Cunha Bueno, destacou-se sobremaneira o que lhe herdou o nome.

Se pudessemos affirmar que a genealogia, como a historia, offerece aspectos de obvias analogias, citariamos como comprovantes Alfredo Ellis e Alfredo Ellis Junior. O segundo vem sulcando na nossa historia politica e na nossa cultura a trilha luminosa percorrida pelo seu progenitor.

Escrever sobre Alfredo Ellis Junior é difficil e imprudente, porque o digno descendente de Amador Bueno da Ribeira é um mundo de esperanças, a traduzirem-se num mundo de iniciativas e realizações.

Homem probo, desinteressado, intelligente, patriota, idealista, estudioso e senhor de invulgar capacidade de trabalho, Alfredo Ellis Junior já foi envolvido, pelos seus contemporaneos, na atmosphera de admiração que cercou seu preclaro pae.

Reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho varios syndicatos de lavradores de São Paulo

Assignada a carta do Syndicato dos Commerciarios de Campinas

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, foram assignadas as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Trabalhadores de Estiva de São Gonçalo, União dos Operarios Panificadores de Bello Horizonte, Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Pará de Minas, Syndicato dos Correctores Officiaes de Fundos Publicos de São Paulo, Syndicato dos Carroceiros por conta propria, de Catanduva, São Paulo; e Syndicato dos Commerciarios de Campinas, São Paulo.

Foram deferidos pelo titular da pasta do Trabalho os pedidos de reconhecimento dos seguintes: — Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Barretos, São Paulo, Syndicato Profissional dos Garçons, Hoteis e Restaurantes de São Paulo, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Ouro Preto, Associação dos Enfermeiros e Classes Annexas de Santos e Syndiatos de Lavradores dos seguintes municipios do Estado de São Paulo: Lins, Oleo, Pirassununga, Graça, Jardinopolis, Biriguy, Cerqueira Cesar, Chavantes, Cafelandia, S. João da Boa Vista, Promissão, Getulina, Orlandia, Guararapes, Tietê, Araraquara, Nuporanga, Jahu' e Taquaritinga.

RUA DA CONSOLAÇÃO

A Municipalidade paulista, pela sua secção competente, vae proceder á revisão de numeração da rua Consolação, conforme lista de alterações que o "Diario Official" publicará hoje.

Resoluções do Congresso Nacional do Transito

Os assumptos focalizados na ultima sessão plenaria — A creação do Conselho — Contravenção e repressão — Signalização e estacionamento Selecção psyco-technica do conductor de vehiculos

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp) — Reuniu-se, hontem, em ultima sessão plenaria, o Congresso Nacional de Transito, tendo presidido os trabalhos o sr. Negrão de Lima, chefe de gabineto do sr. Ministro da Justiça.

De inicio, o sr. presidente lê os artigos do regimento, relativos ás sessões plenarias, e passa a submetter a discussão e voto as conclusões offerecidas pelos orgams especializados.

Discutiu-se, depois, o projecto de creação do Conselho Nacional de Transito, que abrange todo o assumpto especializado, sendo seus integrantes:

o inspector geral de policia do Districto Federal, o inspector geral das estradas, o director do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, um representante do Estado Maior do Exercito;

o inspector do Trafego, o director de Obras e o director dos Serviços de Utilidade Publica do Districto Federal, o director dos serviços de Aguas e Esgotos do Districto Federal, o director do Departamento dos Correios e Telegraphos, um representante das companhias do grupo Light e um representante da The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited;

um representante do Touring Clube do Brasil e um representante do Automovel Clube do Brasil.

Quanto á contravenção no transito, a conclusão apresentada agradou plenamente, e por não estar presente o relator voltou o ante-projecto á respectiva commissão.

Sobre a signalação, fora feitas varias modificações no decreto 18.323, de 24 de julho de 1928, melhorando consideravelmente as informações nos marcos, postes e signaes.

Foram, tambem, lidas as conclusões para que sejam adoptadas providencias para augmentar os espaços necessarios ao estacionamento de vehiculos por tempo indeterminado, nos centros das grandes cidades.

Opinaram, ainda, pela concessão de favores que tornem economicamente interessante a construcção e exploração de garages subterraneas e de garages em edificios de varios pavimentos, ou centro das grandes cidades.

Varias soluções foram apresentadas sobre este aspecto, lembrando-se, como solução para o descongestionamento do transito, a conveniencia do commercio fechar ás 19 horas, diminuindo, desta maneira, o grande fluxo de trafego ás 18 horas."

SELECÇÃO PSYCHO-TECHNICA DO MOTORISTA

Interessante e opportuna foi a conclusão sobre o aspecto psychico do motorista.

Ao final de varios debates, foram adoptadas as seguintes conclusões:

1.ª — A adaptação do **elemento activo** deve obedecer aos methodos de **selecção profissional**.

2.ª — O processo de selecção, de base biologica, abrangerá o **exame medico** e o **psychologico**, visando estabelecer, á luz da psycho-technica, as aptidões minimas necessarias ao exercicio da actividade de conduzir vehiculos ou de orientar o transito. Esses minimos deverão ser condicionados ás diversas modalidades dessa actividade (amadores, profissionaes, collectivos, etc.).

3.ª — O exame psycho-physiologico dos conductores de vehiculos deverá ser obrigatorio e uniforme em todo o paiz, sendo as normas e os indices estabelecidos em regulamentação federal.

4.ª — No julgamento do conductor de vehiculo, autor de um accidente de transito, deverá ser tomado em consideração o respectivo perfil psycho-physiologico profissional."

APPROVADOS OS TRABALHOS DAS DIVERSAS COMMISSÕES

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com excepção dos trabalhos da 3.ª e 9.ª commissões, que se encarregam, respectivamente, da parte relativa ao Codigo de Transito do Districto Federal e do Brasil, hoje approvadas, todos os demais apresentados pelas diversas commissões foram approvados na ultima sessão plenaria, realizada hontem.

Hoje, por occasião do encerramento solenne do Congresso, usou da palavra, como orador official, o sr. Vicente Guimarães, membro da delegação de Minas Geraes.

Esse detalhe veio demonstrar o espirito de collaboração que presidiu os trabalhos daquelle congresso, visto que quando da sua abertura, discursou, em nome das delegações, um representante de São Paulo, cabendo, agora, a Minas Geraes a escolha do orador official do encerramento do certame.

COMEÇOU A SEMANA DE EDUCAÇÃO DO TRANSITO

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Começou, hontem, a Semana da Educação do Transito, instituida pelo Congresso Nacional de Transito.

Iniciativa de real vantagem para a população da metropole, e particularmente para a criançada de nossas escolas, todas as cooperações capazes de concorrer para seu exito, se tornaram indispensaveis. Por isto mesmo, a Inspectoria Geral do Trafego se dirigira, opportunamente, ao Departamento Nacional de Propaganda, solicitando a installação, em diversos lugares da cidade, de servido de radio, destinados a transmissões relativas ao importante problema de movimento de vehiculos, de pedestres pelos logradouros publicos. Promptamente, a direcção daquelle Departamento attendeu ao pedido e já hontem o seu serviço de radio fez montar 21 alto-falantes, em varios pontos da cidade, onde mais intenso é o trafego. Esses apparelhos funccionarão, diariamente, das 11 ás 18 horas, durante a "Semana", dando indicações e ditando cuidados geraes que devem os pedestres e conductores de vehiculos adoptar, no sentido de evitarem, o mais possivel, os riscos de accidente.

ALMOÇO MENSAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Automovel Clube, o almoço mensal da Academia Paulista de Letras, com a presença dos academicos: Alcantara Machado, Altino Arantes, Candido Motta Filho, Francisco Pati, Oliveira Ribeiro Neto, Manuel Carlos, René Thiollier, Navarro de Andrade, Goffredo T. da Silva Telles, Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo e Roberto Simonsen.

O sr. Navarro de Andrade, narrou uma série de episodios succedidos durante sua permanencia na India.

O "cliché" acima mostra um grupo apanhado antes do almoço.

Egrejas dos adventistas do setimo dia

Egreja Central — R. Taguá, 88 - Liberdade

Finalizando a série de assumptos sobre "As scenas finaes da vida de Christo", o orador sacro sr. J. Linhares falará, hoje, ás 20 horas, sobre o suggestivo thema: "A culminancia da Cruz".

Egreja do Braz — R. Martim Affonso, 152 - Belemzinho

O conferencista Geraldo G. de Oliveira, hoje, ás 20 horas, apresentará a segunda conferencia sobre a série de S. João, 3:16 que diz: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigenito para que todo aquelle que nelle crê não pereça mas tenha a vida eterna". O thema central da conferencia será: "O maior acto".

Egreja da Lapa — Av. dos Balkans, 46 - Lapa

Hoje, ás 20 horas, o sr. Pirajá Dias Pinto continua nas conferencias. "O desenvolvimento da Sciencia", nas attenuantes mois notaveis sberá o thema da noite. Versará sua palestra no que affirmou o grande hebreu, Daniel, na coorte de Babilonia: "E tu Daniel fecha as palavras e sella este livro, até ao fim do tempo: Muitos correrão de uma parte para outra, e a sciencia se multiplicará".

Egreja de Pinheiros — R. Pinheiros 186 - Pinheiros

O thema a desenvolver será: "O que é religião?". A's 20 horas.

O Japão e os livros e revistas allemães

Apesar das prescripções mais rigorosas sobre as remessas de cambio, foram remettidos para o Japão mais livros, revistas e jornaes em idiomas estrangeiros do que no anno antecedente. Durante o prazo de 1.º de janeiro até 31 de agosto de 1938 foram vendidos 3.912.000 de impressões estrangeiras, emquanto que no periodo identico do anno anterior sómente foram vendidos 3.565.000 exemplares.

A importação de livros num total de 1.460.000 volumes decresceu em .... 200.000 exemplares, emquanto que a importação de revistas com 516.000 e de jornaes com 152.000 exemplares foi augmentada em 150.000 e de jornaes com 152.000 exemplares foi augmentada em 150.000 e 32.000 exemplares, respectivamente.

A literatura ingleza continua na liderança com 1.050.000 exemplares, vindo em seguida a literatura em chinez com 438.000, a em allemão com 141.000, a em francez com 140.000 e em russo com 7.000 obras. Deve-se salientar que a literatura em inglez decresceu em 210.000 obras emquanto que a importação de obras chinezas e allemãs augmentou em 197.000 e .... 33.000, respectivamente. (Serviço especial da R. D. V.).

Telhas de asphalto — a mais recente utilidade do petroleo

DETALHES DA SUA FABRICAÇÃO E A ASTRONOMICA PRODUCÇÃO VERIFICADA NO PAIZ DOS RECORDES

NOVA YORK (N. T.) — Fazem-se, hoje, telhas de asphalto, derivado do petroleo, tão pittorescas como as de barro, e, além disso, muito duradouras e resistentes ao fogo.

Seu fabrico consta destas quatro phases principaes: faz-se primeiro, a base de feltro, embebe-se de asphalto quente, que a torna absolutamente impermeavel, incrustam-se-lhe grãos mineraes, préviamente tingidos na fabrica, e faz-se o córte das telhas.

A machina de fazer telha de asphalto é enorme e complicada, com uns 91 metros de comprimento. Mette-se o rolo de feltro com 91 cms. a 1m. e 82 cms. de largura, por um dos seus extremos, e poucos minutos depois começam as telhas a sair automaticamente pelo extremo opposto.

O feltro vae passando pela machina á razão de 76 metros por minuto. Funccionando oito horas consecutivas, com 32.000 metros de feltro faz 56.180 metros quadrados de telha.

Está calculado que, em 1937, se produziram, assim, nos Estados Unidos, cerca de 2.784.624 metros quadrados de telha de asphalto.

Está em S. Paulo, desde hontem, o director do Departamento Nacional de Educação

O DR. ABGAR RENAULT E COMITIVA, TIVERAM CARINHOSA RECEPÇÃO NA ESTAÇÃO DO NORTE — PROGRAMMA DE HONTEM — S. S. VISITARA', HOJE, AS CIDADES DE CAMPINAS E YTU'

Grupo feito, hontem, no Hotel Esplanada, antes do almoço offerecido ao dr. Abgar Renault e comitiva, pela Associação dos Inspectores, Directores e Professores de Gymnasios. Em companhia do homenageado, vêem-se, entre pessôas gradas, os drs. Gontijo de Carvalho, José Maria Lisbôa Junior e Victor da Silva Freire.

Chegou, hontem, a esta capital, pelo terceiro nocturno, procedente do Rio de Janeiro, o dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação, que veio a São Paulo a convite da Associação de Inspectores Federaes de Ensino e do governo do Estado, por intermedio do Departamento de Educação.

Acompanharam o dr. Abgrr Renault, além de sua esposa, os srs. major Barbosa Leite, director da Divisão de Educação Physica daquelle Departamento; Paulo Araujo, assistente technico da referida Divisão; Gaspar Vianna, assistente da Divisão do Ensino Secundario; Oswaldo Serpa e Lafayette Garcia, do Collegio Universitario.

O dr Abgar Renault e comitiva tiveram festiva recepção na "gare" do Norte, onde eram aguardados pelos srs.: tenente Armando Salles e Egisto Strada, das casas militar e civil da Interventoria, representando o dr. Adhemar de Barros; professor Dario Dias de Moura, director geral do Departamento de Educação; Euzebio Marcondes, assistente do director dessa repartição; Antonio Quadros Junior, representando o sr. Secretario da Educação e posto á disposição dos visitantes durante sua permanencia neste Estado; Edmundo de Carvalho, director da Escola de Educação Physica; Arne Enge e Americo R. Netto, respectivamente, director technico e assistente do mesmo estabelecimento; inspectores federaes, e grande numero de alumnos dos estabelecimentos em ensino.

Após os cumprimentos protocollares, o dr. Abgar Renault e comitiva dirigiram-se ao Esplanada Hotel, onde ficaram hospedados, na qualidade de hospedes do governo do Estado.

NOS CAMPOS ELYSEOS

Cerca das 11 horas, o director do Departamento Nacional de Educação esteve na residencia governamental, em visita ao sr. Interventor Federal.

O dr. Abgar Renault manteve palestra com o dr. Adhemar de Barros, dirigindo-se, em seguida, á Secretaria da Educação, em visita ao seu titular.

A's 13 horas, o visitante e comitiva compareceram ao almoço que lhe foi offerecido, no Esplana Hotel, pela Associação dos Inspectores, Directores e Professores de Gymnasios.

A's 14,15 horas, s. s. visitou as dependencias do Gymnasio "Oswaldo Cruz", comparecendo, ás 18 horas, á cerimonia de inauguração do Curso de Aperfeiçoamento para Inspectores, da Faculdade de Philosophia de S. Bento. Falaram nessa occasião, além de s. s. os srs. dr. Milton Lourenço Oliveira e André Franco Montoro.

A's 21,30 horas, o dr. Abgar Renault presidiu á cerimonia da posse da nova directoria do Gremio "Euclydes da Cunha", do Gymnasio "Paes Leme".

A directoria dessa agremiação tem a seguinte constituição: — Alexandre Mozzilli, presidente; Jorge Carlos Arêas, vice-presidente; Sebastião de Almeida, secretario; Michel Alla, thesoureiro; Moacyr Castanho e Paulo Franco, oradores.

Nessa cerimonia, falaram os srs. João Rossi, director do Gymnasio "Paes Leme"; Paulo Franco, Iturbides Bolivar de Almeida Serra e Alexandre Mozzilli.

Encerrando a sessão, o dr. Abgar Renault dirigiu palavras de incentivo aos estudantes do gremio, elogiando a orientação daquella entidade. Seguiu-se um baile, em honra do illustre visitante.

PROGRAMMA DE VISITAS

Hoje — Visita a Campinas e Itu'.

Amanhã — 9 horas — Desfile Escolar e demonstração de gymnastica pela Escola de Educação Physica do Estado, no Parque da Agua Branca; 11 horas — Audiencia aos srs. inspectores, directores e professores; 15 horas — Visita á Escola Normal "Padre Anchieta"; 17 horas — Inauguração official da séde da Associação dos Inspectores e do retrato do sr. Presidente da Republica; 19 horas — Visita e recepção á Escola Normal Modelo.

Dia 9 — 9 horas — Visita ao Gymnasio Paulistano; 11 horas — Visita ao Collegio Sion; — Tarde livre — 18 horas — Entrevista collectiva á imprensa; 21 horas — Embarque para o Rio.

A PASSAGEM DO CINCOENTENARIO DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO MILITAR

TOCANTES CERIMONIAS SE REALIZARAM, HONTEM, NAQUELLE TRADICIONAL ESTABELECIMENTO

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — As solennidades realizadas, hoje, no Collegio Militar, em commemoração á passagem do seu 50.º anniversario de fundação, tiveram brilho excepcional. Desde 6 horas, centenas de pessoas de todas as classes sociaes encheram as alamedas do tradicional educandario.

A direcção do collegio, desde o coronel Oscar de Araujo Fonseca até os mais modestos auxiliares, foi alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia e apreço.

Altas autoridades civis e militares, inclusive o representante do sr. Presidente Getulio Vargas, estiveram presentes ás festividades que, até o cahir da tarde se realizaram no collegio.

A's 5,30 horas, o estabelecimento despertou ao som de clarins e de bandas de musica, para o hasteamento da Bandeira Nacional.

Nessa occasião, o busto de Thomaz Coelho, fundador do collegio, foi carinhosamente ornamentado pelos alumnos.

O marechal Espiridião Rosas, que occupou todas as funcções de responsabilidade no collegio, desde professor até commandante, foi alvo, bem cedo ainda, em sua residencia, de u'a manifestação do corpo discente do Instituto. Durante o dia, nas sessões da Congregação e do Gremio Literario, no desfile esportivo e no brinde por occasião do jantar, a figura austera do velho marechal foi lembrada e realçada com sympathia e affecto.

A ORDEM DO DIA

A's 8 horas já estavam formados no pateo, todos os alumnos do collegio.

O capitão Maximo de Araujo, secretario do estabelecimento, faz a leitura do boletim collegial, relativo ás promoções dos alumnos. Todo o corpo discente canta o Hymno Nacional e o do collegio. Ha a apresentação dos alumnos promovidos a official, discursando o coronel Alonso de Oliveira.

CHEGA O SR. MINISTRO DA GUERRA

Cerca de 8,30 horas, acompanhado do seu ajudante de ordens, chega ao collegio, sendo recebido com as honras do protocollo, o general Eurico Gaspar Dutra.

Em seguida, chegam o sr. Ministro Gustavo Capanema e varios addidos militares estrangeiros. O coronel Oscar de Araujo, acompanhado de toda a congregação, recebe os visitantes, levando-os para o salão nobre.

O general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino, é alvo de homenagens ao chegar ao collegio. O Prefeito Henrique Dodsworth e o sr. Ministro Falcão, ás 9 horas, davam entrada no tradicional estabelecimento.

Ha, então, o desfile ao general Eurico Dutra.

Voltando ao salão nobre, um grupo de ex-alumnos cumprimenta o titular da pasta da Guerra. Nessa occasião o general Pedro Cavalcanti, em rapido discurso, accentua o seu prazer em constatar que o Collegio Militar commemora o seu 50.º anniversario.

MISSA CAMPAL

O sr. bispo de Orizza, no altar de Caxias, armado á praça Thomaz Coelho, celebra, a seguir, missa em acção de graças pelo anniversario do collegio, com a assistencia de todas as autoridades e alumnos.

O sr. Ministro Eurico Dutra visita algumas dependencias do collegio, retirando-se, após, em companhia do sr. Ministro da Educação.

A essa altura, todos os generaes que óra se encontram no Rio, já estavam no estabelecimento.

Numerosos collegios particulares desta capital, a Escola Militar, a Congregação do Pedro II, o Centro Carioca e varias instituições literarias e scientificas do paiz, se faziam representar por grandes delegações, que depositara junto ao busto de Thomaz Coelho, coroas de flores naturaes.

BRINDE AO CHEFE DO GOVERNO

E' offerecido, após, um "lunch" ás altas autoridades civis e militares. Ao "champagne" o general Pedro Cavalcanti, em rapido improviso, fez um brinde ao sr. Presidencia Getulio Vargas.

SESSÃO DA CONGREGAÇÃO

Ao meio dia teve inicio a sessão da Congregação. Nella tomaram parte, entre outras pessoas, o marechal Espiridião Rosas, almirante Amphiloquio dos Reis, commandante Americo Pimentel, general Pedro Cavalcanti, general Syllo Portella, general Isauro Nogueira, professor Raja Gabaglia e o coronel Oscar de Araujo.

Falam o ex-alumno do estabelecimento, coronel José Pires Carvalho de Albuquerque, os srs. juiz Ribas Carneiro e almirante Amphiloquio Reis que, em rapido discurso, o coronel Altamirando Nunes Pereira, paranympho da turma de agrimensores. Occupa, após, a tribuna, pela turma de agrimensores, o alumno Edmundo Passos.

O general Pedro Cavalcanti, iniciando a entrega de medalhas, confere ao cadete da Escola Militar Gustavo Nilo Romero Bandeira de Mello a medalha de ouro denominada "Duque de Caxias".

DESFILAM OS EX-ALUMNOS

Todas as autoridades voltam á séde do collegio. Nessa occasião, inesperadamente, em grupo, ex-alumnos do estabelecimento, que óra occupam actividades civis, tendo á frente o juiz Ribas Carneiro, empunhando a antiga bandeira do collegio, do tempo do Imperio, puxados pela banda de musica, desfilam em continencia ás autoridades. Param, após darem duas voltas pelo pateo, em frente á escadaria principal e erguem tres "viva" ao Instituto. Essa manifestação dos ex-alumnos provoca calorosos applausos.

ELEVANDO O COLLEGIO A "MONUMENTO NACIONAL"

Cerca de 500 ex-alumnos civis e militares, redigem e entregam ao commandante do collegio u'a mensagem sollicitando do sr. Presidente Getulio Vargas que eleve o estabelecimento a "monumento nacional".

Das 13 ás 15,30 horas, no estadio, realizaram-se provas esportivas.

SESSÃO LITERARIA

Sob a presidencia do coronel Oscar de Traujo, esteve reunida á tarde, na Congregação do Gremio dos Alumnos do Collegio.

O escriptor Gastão Pennalva, em brilhante discurso, recordou a historia dos professores do educandario. Após falar o alumno Luis Araripe, occupou a tribuna o coronel Cordolino de Azevedo, que entrega, ao Collegio Militar, u'a medalha commemorativa da inauguração do monumento aos Heróes da Laguna.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Proseguindo em seu discurso, o coronel Cordolino de Azevedo accentuou a collaboração que a imprensa prestou á commissão que promoveu a construcção desse monumento. Elogia os serviços que os homens de jornal prestam ao paiz, e declarar, então, que vae entregar á Associação Brasileira de Imprensa umas dessas medalhas, como homenagem a todos os que militam na imprensa.

O coronel Cordolino de Azevedo, encerrando sua oração, diz que quer conferir a dois jornalistas, um civil e outro militar, uma dessas medalhas. Entrega-as, então, aos srs. Mario Magalhães e capitão Walter Prestes. Diz que esses dois jornalistas, em varias reportagens, muito ajudaram a commissão a construir o monumento aos heróes de Laguna.

A's 18 horas, teve lugar o arreamento da bandeira, havendo, por ultimo, recepção dansante, offerecida ás autoridades e ás familias dos actuaes alumnos.

O REGISTO DA PROFISSÃO DE JORNALISTA

COMMENTARIOS DE UM JORNAL CARIOCA

RIO, 6 (H.) — Uma das exigencias da lei para a inscripção no registo da profissão jornalistica é a apresentação da folha corrida.

E' este, realmente, um documento pelo qual se infere a verdadeira condição social e moral de qualquer pessoa. Quem não póde apresentar sua folha corrida limpa não está, não póde, e não deve estar em condições de exercer uma das mais nobres, das mais arduas, das mais delicadas missões, qual seja a de jornalista. Que é, porém, folha corrida? Que documento se indica sob essa denominação?

Folha corrida deve ser, e ha de ser, o documento pelo qual o individuo faça prova clara, completa e legal de como tem procedido, de como se tem conduzido na sua carreira da vida.

Curriculum Vitae — eis em summa o que é a folha corrida.

Desse a esse documento, pois, o nome de folha corrida, de folha de antecedentes, outra designação. O essencial é que elle seja uma expressão fiel da carreira da vida — Curriculum vitae — do cidadão.

Ora, em S. Paulo — commenta o "Jornal do Brasil" dá-se o nome de folha corrida a um documento que, embora muito infiel, muito incompleto, quanto á conducta socila de um individuo, é muito mais caro do que a "folha de antecedentes".

Esta, que é fornecida pelo serviço de identificação e estatistica criminal do Estado, custa ali 20$000. A folha corrida, no entanto, que é constituida por numerosas certidões ou attestados passados pelas delegacias districtaes da capital e dos municipios, custa, approxidamente, 500$000!

Está visto, pois, que não ha jornalista — profissional que, de ordinario percebe pequenos vencimentos — em condições de apresentar tal documento em S. Paulo, que custa tão caro! A apresentação, entretanto, da "folha de antecedentes", que é relativa a todo o territorio do Estado, pode ser apresentada por qualquer reporter ou revisor, pois para a acquisição de tal documento não terá que dispender senão 20$000.

As estações experimentaes de piscicultura, de S. Paulo e Rio Grande do Sul, dotadas assim de todas as installações indispensaveis á sua finalidade, no sentido de conseguir o mais breve possivel a producção necessaria ao repovoamento das aguas interiores, em defesa da fauna acquatica, servirá de modelo ás demais que o governo federal fará construir no paiz.

Almoço em homenagem ao sr. João Carlos Vital

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No Automovel Clube do Brasil reazilou-se, hoje, o almoço que os amigos e admiradores do sr. João Carlos Vital lhe offereceram por motivo de sua recente nomeação para presidente do Instituto de Reseguros do Brasil.

Presentes ao agape notavam-se numerosas pessoas, entre as quaes os srs. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho; general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; ministros Salgado Filho e Ataulpho de Paiva, general Almerio de Moura, Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, outras altas autoridades de associações de classes patronaes e trabalhistas e muitas outras pessoas.

Em nome dos presentes usou da palavra o Ministro Salgado Filho, que fez o elogio da personalidade do sr. João Carlos Vital.

Falaram, ainda, o sr. França Filho, pelas classes conservadoras, e o sr. Antonio O. Aguiar, pelas classes trabalhistas.

O sr. João Carlos Vital agradeceu a expressiva manifestação de apreço que lhe era prestada.

Homenagem ao sr. Cesar Avarese

Realizou-se, quinta-feira, a homenagem que os amigos e admiradores do sr. Cesar Avarese, presidente do "Centro Dramatico e Recreativo Royal" lhe offereceram, na séde daquella sociedade, por motivo da passagem da sua data natalicia.

Ao homenageado foi entregue um custoso mimo, sendo o mesmo saudado pelos srs. prof. Achilles Bloch da Silva e Eugenio Bettarello. Falou, por fim, o sr. Cesar Avarese, que proferiu uma bella oração de agradecimento.

O "cliché" fixa um grupo formado, durante essa reunião, á qual compareceram os srs.:

Prof. Achilles Bloch da Silva, dr. Jayme de Sousa Ramos, dr. Marrey Junior, Galdino Fogal, Cesar Landucci, Manuel Corrêa, Mariano Raposo Menezes, Armando Rê, Waldemar Cabral, Jorge Azevedo, José Bagott, Joaquim Cardoso Monteiro, Carmine Avarese, Gino Nardelli, Bernardino Andreozzi, directores do Clube Carnavalesco Tenentes do Diabo, José Del Grande, Pedro Del Grande pelo Marconi Clube; Mario de Ol'veira, Henrique Marchi, Eugenio Bettarello, Annibal Crippa, Rodolpho Bar, dr. Carmo Friguglietti, Roque Friguglietti, Pedro Antonio Noschese, Domingos Hippolyto, Antonio Gañda Otero, Lauro C. Corrêa, Menotti Flosi, Donato Avarese, José Vieira, Fausto Flosi, Paulo Gomes Pereira, Seraphim de Almeida, Juvenal de Andrade, José Gonçalves Bernardes, Luis Nicoleilis, José Falavigna, Roberto Kalesb, Roberto Battistucci, Rosolino Battistucci, Manuel Joaquim Teixeira, José Araujo Marques, Domingos Amato, Paulo Baida, Carlos Bueno de Aguiar, Carlos Abbondanza, Mario Bueno de Aguiar, Alberto Cardoso, José Martim, José Farina Sobrinho, Antonio Turcatti, João Strapetti, Renato M. Germeck, Antonio Cardoso Monteiro, Arlindo de Oliveira, Bernardo Tuccori, Cantidio Filardi, Achilles Alves, Barão, Domingos Beraldi, Victor de Donato, Mario Cilento, Armando Gonçalves, Nestor Corradini, Vasco Corradini, Valentoni Valentini, José Moscato, Aldo Chiode, João Gabrich, José Sant'Anna, João Ferreira Bueno, Mario Bonaugura, Rubens Passos, J. A. Bacellar, Arnaldo Zacharias, Athayde de Oliveira, Pasqual Tedesco, Augusto Krumim, Lauzino Stradetto, Giocondo, dr. Conrado Alessandri, Emilio Diz Ruiz, União Beneficente Cultural das Praças Reformadas, Elpidio Passos, Benedicto Zampier, dr. Dutra e Arlindo Stelze.

As vitaminas nas vias respiratorias

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

Não basta a observação de casos isolados com effeito therapeutico nesta ou naquella affecção, para concluir na conjectura. Quando empregamos um novo processo de cura o poder da acção suggestiva crea falsas conclusões.

Porem quando experimentado em um serviço especializado, em muitas dezenas de doentes, nos casos os mais variados, em um tempo mais ou menos longo, podemos, sem o enthusiasmo momentaneo, sem as desillusões que precedem, chegar com imparcialidade a algumas conclusões que parecem verdadeiras.

As vitaminas que são substancias existentes nos vegetaes, regularizam o desenvolvimento e o equilibrio vital.

Está definitivamente assentada a absoluta necessidade de ingestão diaria de vitaminas, em proporção adequada ás exigencias do organismo humano. Essas vitaminas vamos encontrar nos alimentos frescos, tal como a natureza os fez. As saborosas frutas brasileiras são muito ricas em vitaminas conforme as dosagens feitas nos nossos Institutos Scientificos.

A acção geral das vitaminas é augmentar a resistencia ás infecções. Essa propriedade é da maxima importancia na therapeutica das vias respiratorias.

As vitaminas A, B, C e D são muito beneficas, porém as vitaminas A e C são as mais aconselhaveis para as vias respiratorias e as que tem sido objecto de nossas investigações.

A vitamina A, encontrada em grande quantidade no oleo de figado de bacalháu exerce uma influencia mui favoravel em todas as infecções catarrhaes, como grippe, bronchite, bronchite asthmatica, pneumonia etc.. Tem uma poderosa acção sobre as mucosas, augmentando extraordinariamente a resistencia, muito diminuida nos portadores de rhinites chronicas, corysa espasmodica e nos debeis bronchicos.

A grippe e suas complicações, causam um numero extraordinario de victimas.

Os pediatras empregam muito a vitamina A nas hypersensibilidades da pelle e infecções, pela sua capacidade de impedir ou curar os damnos epitheliaes da pelle e das mucosas. Na dystrophia farinacea, acredita-se numa carencia da vitamina A, existindo uma grande fragilidade ás infecções, preferentemente sobre a arvore respiratoria. Na diathese exsudativa é notavel a quéda da immunidade, assignalada por todos os observadores, com preferencia para as affecções catarrhaes das vias respiratorias.

No Brasil e principalmente em São Paulo, é grande a fragilidade das mucosas respiratorias nas crianças de todas as edades e nos adultos, existindo em certos lares verdadeiras epidemias de resfriados, subintrantes de chronicidade as vezes impressionantes.

O deficit da vitamina A no organismo pode produzir as seguintes alterações das vias respiratorias.

1) — Avanço do limite cutaneo mucoso do nariz (Rhinites agudas ou chronicas).
2) — Diminuição do olphato.
3) — Appareciemnto da ozena.
4) — Rouquidão, por alteração do revestimento epithelial da laringe.
5) — Bronchite, devido provavelmente as alterações funccionaes de todo o revestimento epithelial da mucosa.

Nas nossas investigações estamos usando a vitamina de diversas procedencias, pela bocca, injecções intramusculares e pela via local (directamente na mucosa nasal).

A vitamina C ou acido ascorbico, descoberta a pouco mais de 10 annos, porem só ultimamente é que tem sido empregada com successo. A sciencia tem se occupado intensamente dessa vitamina e os progressos nas indicações tem sido surpreendentes.

Com o emprego da vitamina C, observamos nos nossos doentes, um augmento notavel da capacidade funccional dos orgams.

Nas crianças enfraquecidas e doentias, ou adultos de capacidade funccional reduzida, especialmente nas vias respiratorias, muitas vezes, conseguimos uma mudança impressionante do estado geral e uma melhora accentuada da perturbação respiratoria. A vitamina C está sendo empregada com resultados, nas grippes, nas pneumonias, na coqueluche e na asthma.

Na asthma estamos procedendo pacientes investigações ha muitos mezes e em grande numero de doentes.

Animou-nos a fazer esses estudos, um interessante trabalho do dr. H. Hagiesco, publicado na "Presse Medical" e a solicitude de um dos maiores laboratorios do mundo, fornecendo-nos o material necessario. Em todos os asthmaticos fazemos systematicamente a dosagem da vitamina C na urina e controlamos com o tratamento. Desejamos apurar se existe de facto uma hypoavitaminose na asthma, mas para chegarmos a essa conclusão necessitamos de um numero relativamente consideravel de casos.

A vitamina C tem uma acção evidente nos choques anaphylaticos.

Em pleno accesso, minutos após de injectarmos a vitamina endovenosamente, vemos a melhora immediata.

A acção sobre o systema nervoso vegetativo, constatamos, pela melhoria dos estados asthmaticos, espassamento do intervallo dos accessos e diminuição da intensidade.

A acção anti-toxica e anti-infecciosa, tambem temos apreciado pela melhoria do estado geral, do estado hepathico e do estado bronchico.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 — Jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CULTURA — 9.30 Melodias de nossa terra.
DIFFUSORA — 9.30 Calouras no ar.
EDUCADORA — 9.00 — Rep. Jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos variados.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
CULTURA — 10,0, Musica para você. — 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 10.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja do Sagrado Coração de Jesus.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
CULTURA — 11.00 Melodias de Hespanha. — 11.30, Joias musicaes.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11,00, Prog. viennense. — 11.30, Opera no ar.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
CULTURA — 12.00 Variado — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00 Variado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas. — 12.15 Variado — 12.30 Conjunto vocal Mills Brothers — 12.45 Carlos Galhardi.
EXCELSIOR — 12.00 Homellia — 12.15 Orchestras famosas — 12.45 Prog. viennense.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
CULTURA — 13.15 Operetas — 13.30 Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal — 13.30 Prog. Tio Sam.
EDUCADORA — 13.00 Prog. a voz do Oriente. — 13.30, Variado.
S. PAULO — 13.00 Solos de piano por Paderewski. — 13.15 Carmem Miranda — 13.30 Libertad Lamarque — 13.45 Sylvio Caldas.
EXCELSIOR — 13.30 Musica brasileira.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
DIFFUSORA — 14.00, Irradiação directa do prado da Mooca.
EDUCADORA — 14.00 Intervallo.
S. PAULO — 14.00, Theatro alegre.
EXCELSIOR — 14.00 Intervallo.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
DIFFUSORA — 16.00, Você manda e não pede. — 16.30, Cine radio.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.30, Variado.
EDUCADORA — 17.00 Hora da Fazenda — 17.30, A voz de Hespanha.
S. PAULO — 17.00 Aurora Miranda — 17.15 Orlando Silva — 17.30 Radio aperitivo.
EXCELSIOR — 17.45, Hora de pensamento social christão.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
CULTURA — 18.00 Ave Maria — 18.05 Seculo XX — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18.00 Novidades musicaes — 18.30 Prog. argentino — 18.45 Foxs formosos.
EDUCADORA — 18.00, Canção brasileira — 18.30, Progr. ferroviario.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes — 18.30 Aracy de Almeida.
EXCELSIOR — 18.15 Musica fina — 18.30 Selecções.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.00, Theatro para você.
CULTURA — 19.45, Variado.
DIFFUSORA — Musica brasileira — 19,30 Canções americanas — 19.45 — Solos de orgam.
EDUCADORA — 19.00, Progr. Danubio Azul. — 19.30, Prog. li-pi-tin.
RECORD — 19.00 Prog. Popeye.
S. PAULO — 19.00, Sylvio Caldas — 19,30, Operetas.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20.00 Theatro para você.
CULTURA — 20,00, Solos de piano por Brailowsky — 20.30, Canções internacionaes — 20.45, Artistas celebres.
DIFFUSORA — 20,00, Progr. da saudade.
EDUCADORA — 20.00 Cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
RECORD — 20.00 Prog. Seu descaso, com R. T. Galvão — 20.30 Prog. francez.
EXCELSIOR — 20,00, Orchestras de salão.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00 Cinedia.
CULTURA — 21,00, Variado. — 21,15, Cida Tibiriçá e conjunto de rythmos — 21,45, Solos de piano por Walter Pick.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe — 21,15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
S. PAULO — 21,00, Carlos Galhardo — 21,15, Alfonso Ortiz Tirado — 21,45, Solos de orgam por Robinson H. Cleaver.
EXCELSIOR — 21,00, Irradiação na integra da Opera "Lucia de Lamermoor", de Donizetti.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22,00, Programma arraste o pé.
CULTURA — 22,00, Frida Guimarães — 22,15, Nhô otico — 22,30, Musica no ar.
DIFFUSORA — 22,00, Musica de todos os paizes.
EDUCADORA — 22,00, Musicas alegres.
S. PAULO — 22,00, Prog. lyrico — 22,45, Chuá.
EXCELSIOR — 22,00, Cont. da opera "Lucia di Lamermoor".

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 arrasta-pé — 24.00 Final.
CULTURA — 22,30, Musica no ar. — 24,00, Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
RECORD — 23.00 Prog. vamos dansar — 0,30, Final.
S. PAULO — 23,30, Final.

Com a peça "Recompensa", estreou-se, no Rio, a Cia. Rey Collaço-Robles Monteiro

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ha muito tempo não nos era dado assistir tão grande interesse por um acontecimento theatral como o que vimos com a estréa da Cia. Portugueza Rey Collaço-Robles Monteiro, no Theatro João Caetano, da Empresa Viggiani. Essa estréa deu-se com a peça "Recompensa", do escriptor lusitano Ramada Curto, e uma das grandes obras do conjunto. O theatro achava-se completamente lotado, notando-se destacados elementos da alta sociedade carioca, bem como o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello.

A temporada do theatro levado em nossa cidade iniciou-se, pois, de maneira bastante auspiciosa. Ao finalizar cada acto os interpretes de "Recompensa" eram vivamente applaudidos, notadamente as actrizes Amelia Rey Collaço e Lucillia Simões, esta brasileira, redobrando esse enthusiasmo no final do espectaculo.

CORREIO MILITAR

SEGUNDA REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 105 — 2.ª parte

Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 29 do mez findo: — No 2.º R. Av.: cap. de Cav., Oswaldo Baloussier, do S. T. Aér. do Exercito; Manuel José Vinhaes, do S. T. Aér. do Exercito; 1.os tenentes Ary Vaz Pinto, do 1.º R. Av.; Brasilino de Abreu, do 1.º R. Av.; Neiva de Figueiredo, do S. T. Aér. do Exercito; Walter Bastos, da Escola Militar, todos por se acharem em transito. (Of. n. 506, de 3 do corrente, do 2.º R. Av.).

A 2 do corrente: — No 2.º R. Av.: — Major de Av., Antonio Alves Cabral, do 1.º R. Av.; 1.º ten., Roberto Jatahy, do 5.º R. Av.; 2.os tens. Gilberto de Aquino, do 5.º R. Av.; Arnaldo de Azevedo, da Escola Aér. Militar, todos por estarem em transito. (Of. 506, de 3 do corrente, do cmt. do 2.º R. Av.).

A 5 do corrente: — Neste Q. G.: cel. de Inf., Dermeval Peixoto, do E. M. E., por ter que seguir para Floriano (Estado do Rio) onde vae gozar parte do transito, com permissão do sr. Ministro; 2.º ten. de Art. Gabriel D'Annunzio Agostini, do 5.º R. A. M., por ter vindo do Rio, e estar em transito para sua unidade.

b) Pertencente á 2.ª R. M.:

A 4 do corrente: — Neste Q. G.: — 1.º ten. de Cav., Paulo Duncan de Lima Rodrigues, do Q. S., por ter vindo acompanhando este Commando como ajudante de ordens.

A 5 do corrente: — Neste Q. G.: — Cap. de Inf., João Manuel Gomes Tinoco, do 4.º R. I., por ter sido nomeado para encarregado de um I. P. M.; medico, dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do 4.º B. C., por ter sido mandado para fazer parte da J. M. S. deste Q. G.; 1.º ten. de Inf., Roberto de Almeida Serra, deste Q. G., por ter vindo de Juiz de Fóra, acompanhando este Commando, de quem é ajudante de ordens; de adm., Albano de Carvalho, do 6.º B. C., por ter que regressar a 6 do corrente para sua unidade.

Desligamento — Seja desligado de addido ao III-4.º R. I., o 1.º ten. Gilberto Aurelio de Menezes, do 10.º R. I., visto ter sido desembaraçado do Conselho de Justiça a que responde na 1.ª Auditoria. (Of. 626, de 2-5-939, da 1.ª Auditoria).

Requerimentos despachados

Por este Commando — Icaro de Castro Mello, pedindo certidão de que constar sobre sua situação militar. Despacho: O requerente perdeu a qualidade de asp. a of. da Reserva de 1.ª linha, de accôrdo com o art. 2.º do dec. n.º 20.332, publicado no Bol. do Exercito, n. 63, de 5-8-31. Seja relacionado no 2.º G. A. Do., como 2.º sgt. reservista de 2.ª categoria, de accôrdo com o artigo 3.º do citado decreto. Ao 2.º G. A. Do., para fornecer ao requerente o respectivo certificado.

Armando Cabral de Medeiros, atirador do T. G., 2, turma de 1939, pedindo certidão dessa qualidade: Certifique-se, na fórma da lei, e consoante informação da I. R. T. G.

José de Alencar Pereira, reservista pelo T. G. 567, turma de 1937, pedindo entrega de certificado: Compareça á Inspectoria de Tiro de Guerra afim de ser identificado. (Inf. 1164, de 2-5-939, da I. R. T. G.).

Oscar Paca de Azevedo, atirador do T. G. 3, desta capital, pedindo ser inspeccionado de saude: Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Inf. 1162, de 3-5-939).

Diversas ordens

Visita official a Villa Cinematographica — Convite — A Cia. Americana de Filmes, por intermedio deste Commando, convida os officiaes desta Região e suas exmas. familias, a visitarem a sua villa cinematographica no bairro "Campo Bello", á margem da auto-estrada Washington Luis.

Aos domingos e feriados, pela manhã, estão presentes naquelle local, director e gerentes da referida Cia., que prestarão esclarecimentos sobre o funcionamento dos respectivos apparelhos.

TERCEIRA PARTE

Funccionarios civis

Apresentação de escrevente:

A 5 do corrente — Apresentou-se a este Q. G. o escrevente da classe F. Nilo da Silva, por ter de se recolher á 5.ª C. R., para onde foi transferido, conforme fez publico o Bol. Reg. de 11 de abril ultimo.

Communicação sobre ferias — Exercicio do cargo de auditor:

O dr. Thomaz Pará, auditor de Guerra da 2.ª Auditoria desta Região, communicou a este Commando, haver entrado em gozo das férias que, de accôrdo com a ultima parte do artigo 61 do C. J. M., lhe foram concedidas pelo presidente do S. T. M., a contar de 4 do corrente, assumindo o exercicio do cargo o supplente de auditor, dr. Waldomiro Lobo da Costa. (Of. 182-A, de 2-5-939, da citada Auditoria).

Transferencia de escrevente:

O exmo. sr. Presidente da Republica resolveu, por decreto de 17-4-939, transferir, de accôrdo com o artigo 32, da lei n. 284, de 28-10-936, Gabriel Lourenço Bittencourt, do cargo da classe F, da carreira de escrevente, Quadro I, do M. G., da extincta D. P. A. para o mesmo cargo e egual classe na 4.ª C. R., e não como publicou o D. O. de 26 do mez findo, á pagina n. 9580, 2.ª columna. (D. O. de 28 de abril ultimo).

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, sito á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12,30 horas, com as provas de identidade, as sras. dd. Aida de Toledo Tomassini, Ruth Marcondes Trigo, Alzira Schultz Velez, Altina Perpetuo, Isabel Rodrigues do Lago, Maria José Pereira, Aurea Junqueira Aguiar, Dejanira de Camargo, Dirce Silveira Simões, Argentina Cunha Quass, Ophelia Cecilia Blackmann e o sr. Waldemar Sant'Anna Moura, afim de se submetterem a inspecção medica.

Sociedade de Ophtalmologia de São Paulo

POSSE DA SUA NOVA DIRECTORIA

Foi empossada hontem, 6 do corrente, ás 20 horas e meia, na séde da Associação Paulista de Medicina, á avenida Brig. Luis Antonio, n.º 389, a nova directoria da "Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo", entidade representativa dos oculistas deste Estado.

A directoria recem-eleita é a seguinte:

Presidente, professor dr. Cyro de Barros Rezende; vice-presidente, dr. João Lech Junior; secretario geral, dr. Amedée Peret Filho; secretario, dr. Sylvio de Almeida Toledo; thesoureiro, dr. Ewardo Figueiredo Santos; archivista, dr. Plinio de Toledo Piza.

O presidente, dr. Cyro de Barros Rezende, a quem caberá a responsabilidade de gerir, no corrente anno, os destinos da "Sociedade Ophthalmologia de São Paulo", é livre-docente, por concurso da cathedra de clinica Ophthalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, da qual é tambem primeiro assistente, e laureado pela Academia Nacional de Medicina com premio Moura Brasil e figura de grande relevo nos meios scientificos nacionaes.

Os demais membros que integram a directoria eleita possuem egualmente grande numero de serviços prestados á ophthalmologia nacional, tendo muitos trabalhos publicados.

O dr. João Lech Junior é medico oculista do notavel Instituto "Penido Burnier", de Campinas, onde ha mais de dez annos presta a sua collaboração, dedicando-se, de um modo muito especial, ao estudo do Trachoma. O dr. Amedée Peret Filho, capitão medico do Exercito Nacional, que clinica ha longos annos em nossa capital, é chefe do Serviço de olhos do Hospital Militar da segunda Região; o dr. Sylvio de Almeida Toledo, do Serviço do Trachoma do Estado, possue tambem vasta cultura e é autor de excellente monographia sobre a prophylaxia do Trachoma no Estado de São Paulo, sendo tambem um dos collaboradores na campanha de combate á endemia do Estado. O dr. Ewardo Figueiredo Santos é medico do Serviço de Hygiene Escolar e, finalmente, o sr. dr. Plinio de Toledo Piza é assistente da clinica ophthalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Assim, muito ha que se esperar da nova directoria que irá gerir os destinos da "Sociedade de Ophthalmologia de São Paulo", no corrente anno.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

DISCUSSÃO DE VARIOS PROCESSOS DE LIVRAMENTO CONDICIONAL, PERDÃO E COMMUTAÇÃO DE PENA

No dia 5 do corrente, no edificio da Penitenciaria do Estado, sob a presidencia do dr. Candido Motta, secretariada pelo dr. Accacio Nogueira, director geral da Penitenciaria, presentes os membros drs. Flaminio Favero, Pacheco e Silva, Cesar Salgado e Aureliano Duarte, bem como os drs. Alvaro Pires da Costa, sub-director penal e de instrucção, João Carlos da Silva Telles, assistente da Sub-Directoria da Saude, e Mario Augusto Bruno, sub-secretario do Conselho Penitenciario, realizou-se mais uma sessão ordinaria deste, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior. Passou-se em seguida á ordem do dia, da qual constava a discussão dos processos de livramento condicional, perdão e comutação de pena, dos seguintes sentenciados:

Relator, dr. Flaminio Favero:

Mario Dominicis, n. 4.064, o Conselho resolveu por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Faustino Antonio Alves, n. 3.870, o Conselho resolveu por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Paulo Mariano Rodrigues, n. 4.184, o Conselho resolveu por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Manuel José de Moraes, Casa de Detenção, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

José Dorth de Sousa, n. 4.321, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Gregorio José dos Reis, n. 4.300, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

João Ivo de Olivera, n. 5.071, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Relator, dr. Pacheco e Silva:

Joaquim Fernandes de Andrade, n. 2.87, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

João Ivo de Oliveira, n. 5.071, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

João Antonio Ignacio, n. 3.522, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

José Domingos Pinto, n. 3.818, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Luis Silva, n. 5.052, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Relator, dr. Noé Azevedo:

João Teixeira, n. 4.255, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Pedro Marques Filho, 4.428, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Arthur Lopes da Conceição, n. 4.615, o Conselho resolveu, contra o voto do dr. Aureliano Duarte, opinar pelo indeferimento do pedido.

Venancio Francisco Teixeira, n. 2.411, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Juvenal Guido da Silva, n. 5.105, o Conselho, contra o voto do dr. Pacheco e Silva, opinar pela denegação da graça.

Manuel Cabral, n. 4.456, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Relator, dr. Synesio Rocha:

João Ribeiro Borba, n. 2.879, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Alpheu Gomes do Nascimento, n. 4.357, o Conselho resolveu, contra o voto do dr. Cesar Salgado, que opinou pela comutação, concluir pela concessão da graça.

João Bertolino de Andrade, n. 2.878, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Pedro Antonio, n. 2.560, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

José Francisco Figueiredo, n. 2.882, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Joaquim Ribeiro Pinto, n. 5.084, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Relator, dr. Cesar Salgado:

Juvencio Fermino, n. 4.460, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo indeferimento do pedido.

Antonio Barbosa, n. 3.425, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pelo deferimento do pedido.

Celeste Zambolin, n. 3.747, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Luis Ferreira, 3.274, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Marcellino Campos Vieira, Casa de Detenção, o Conselho resolveu, por votação unanime, opinar pela denegação da graça.

Relator, dr. Jorge Americano:

Josepha Stackvich, Casa de Detenção, o Conselho resolveu, contra os votos dos drs. Aureliano Duarte e Candido Motta, opinar pela concessão da graça.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Jacyra, filha do sr. Miguel Babu'; Newton, filho do sr. José Brasil Penha.

Senhoritas — Nancy, filha do sr. Antonio Pinto Machado.

Senhoras — D. Flavia Delamare, esposa do dr. Lamartine Delamare, director do Gymnasio de Guaratinguetá.

Senhores — Estanislau Pereira Borges; Arthur Reis.

— Fazem annos, hoje, o sr. 1.o tenente Albino Paes Leme, da Força Publica do Estado.

— Fazem annos, amanhã, os srs. capitão Annias Monteiro, 1.o tenente Liberato Vianna, 1.o tenente Emygdio Pereira de Carvalho e 2.o tenente José Antonio Martins, todos da Força Publica do Estado.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Rosana de Castro Godoy, filha do sr. coronel Joaquim Elias de Godoy e da sra. d. Isaura de Castro Godoy, com o sr. Francisco Fortes Sobrinho, commerciante nesta capital.

NUPCIAS

ENLACE GESUELE-AMARAL

Realizou-se, hontem, ás 17,30 horas, na matriz da Lapa, o enlace matrimonial da srta. Venceslau Gesuele, filha da sra. d. Alessandrina Gesuele, com o sr. Americo do Amaral, filho da sra. d. Maria Francisca do Amaral.

ENLACE ABREU-FROTTA

Realizou-se, hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Salvador Frotta, engenheiro, filho do sr. Domingos Frotta e da sra. d. Antonietta Frotta, já fallecida, com a senhorita Aurea de Abreu, filha do sr. Bento Paes de Abreu, já fallecido, e da sra. d. Florinda de Campos Abreu.

ENLACE NEVES BICUDO-OLIVEIRA

Realizou-se, hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Jacyra Neves Bicudo, filha do sr. capitão José N. Bicudo e da sra. d. Ercilia N. Bicudo, com o sr. João de Oliveira, funccionario da Delegacia Fiscal, filho do sr. José de Oliveira.

ENLACE SILVEIRA-PRESTA

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. João Brazilio da Silveira com a srta. Aglae Presta, filha do sr. Antonio Presta, e da sra. d. Clotilde Rodrigues Presta, já fallecida. A cerimonia religiosa realizou-se na egreja matriz de São Gonçalo.

Foram padrinhos, no civil, por parte do noivo, o dr. Carlos de Moraes Andrade e a sra. d. Celeste de Moraes Andrade, e, da noiva, o sr. Antonio Brazilio da Silveira e a sra. d. Amadea Brazilia da Silveira.

Após a cerimnia os nubentes seguiram para Santos, em viagem de nupcias

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Mauricio Antonio, filho do sr. Manuel Antonio Rosa e de d. Emma Marcherida Rosa.

— Mathilde, filha do sr. Severino José Lobo Borges e de d. Maria Belmira das Dôres Borges.

Josaphat, filho do sr. Nicanor de Oliveira e de d. Fortunata Apparecida Juvencio de Oliveira.

— Marilena, filha do sr. Bruno de Luna e de d. Maria de Luna.

— Maria Helena, filha do sr. Manuel Ferreira Canaes e de d. Herminia Stores Canaes.

— João Baptista, filho do sr. Agostinho Accacio Sá e de d. Julieta Truglio Sá.

— Cleyde, filha do sr. Eduardo Mendes Ribeiro e de d. Maria Mendes Ribeiro.

— Paulo, filho do sr. Renato Soares de Mendonça e de d. Helena Almeida Penna de Mendonça.

— Cleide, filha do sr. Armando Mola e de d. Adelina Galha Mola.

—— Neusa, filha do sr. João Limioli, e da sra. d. Mathilde Rosa Limioli.

BAPTIZADOS

Foram baptisados nesta capital:

Oswaldo, filho do sr. Felix Kruger e da sra. d. Yole Franzoni Kruger. Padrinhos: sr. Antonio Maita e da sra. d. Linda Maita

— Leda Maria, filha do sr Angelo Del Monaco e da sra. d. Leonilda Del Monaco. Padrinhos: sr. Armando Sbarepato e da sra. d. Branca Sbarepato.

BODAS DE PRATA

O sr. Ennio Alves e sua exma. esposa, sra. d. Orminda Alves, commemoram, hoje, suas bodas de prata.

Por motivo da passagem da festiva data, os seus filhos, srta. Maria de Nazareth e José Guilherme, mandarão celebrar missa em acção de graças, que se realizará, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio.

FESTAS E BAILES

"Metropolitan Clube" — Realizar-se-á, no proximo dia 14, das 19,30 ás 24 horas, no salão do "Portugal Clube", 6.o andar do edificio Martinelli, a primeira vesperal dansante do "Metropolitan Clube", em torno da qual reina grande expectativa.

Os convites encontram-se á disposição dos interessados na secretaria do clube.

Centro Academico "Oswaldo Cruz" — Realiza-se, no dia 20 do corrente, sabbado, nos salões do "Esplanada Hotel", o baile de gala que, annualmente, o Centro Academico "Oswaldo Cruz", dos estudantes da Faculdade de Medicina, promove, em beneficio de suas instituições de caridade.

O baile de gala da Faculdade de Medicina é patrocinado por uma centena de senhoras do nosso meio social, que, comprehendendo o alto significado das finalidades dessa festa, emprestaram o concurso de seu nome e de sua actividade para maior brilho da mesma.

Para quaesquer informações referentes ao baile, communicar-se com o C. A. O. C., telephone 5-2101.

União da Mocidade Espirita de S. Paulo — A "União da Mocidade Espirita de São Paulo", realizará, terça-feira proxima, dia 9, ás 20,30 horas, em sua séde, no largo do Riachuelo, 38, um festival commemorativo do 2.o anniversario da sua fundação.

Discorrerão sobre os objectivos desta sociedade e sobre a doutrina, os srs. prof. Campos Vergal, professora Ondina Garrido e sra. d. Genny Grassmann, havendo ainda um escolhido programma musical, a cargo de destacados elementos da União.

A entrada é franca aos interessados.

HOMENAGENS

D. CAROLINA RIBEIRO

Por iniciativa do "Centro 2 de Agosto", realizou-se, hontem, no salão de chá da "Casa Mappin", uma homenagem á exma. sra. d. Carolina Ribeiro.

A' solemnidade, compareceram alumnos e professores do tradicional estabelecimento de ensino da praça da Republica.

A homenageada foi saudada pelo presidente do Centro "2 de Agosto" e pelo orador official d. Carolina Ribeiro respondeu, agradecendo.

DR. OSCAR THOMPSON FILHO

Amigos e admiradores do dr. Oscar Thompson Filho, distincto e operoso official de gabinete do sr. Secretario da Agricultura,

Dr. Oscar Thompson Filho

vão offerecer-lhe um banquete, dia 21 do corrente, ás 19 horas, em Santa Rita do Passa Quatro.

As adhesões podem ser enviadas ao escriptorio do "Correio Paulistano", ou pelos telephones 2-0803, durante o dia, e 2-6241, depois das 21 horas.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se, quarta-feira, a reunião semanal de "bridge", promovida pela "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde social, á rua Canadá, 658.

"COCK-TAIL"

"REVISTA DO INTERIOR"

Os directores da "Revista do Interior", cujo primeiro numero acaba de circular, offereceram, hontem, em sua redacção, á rua José Bonifacio, 110, 3.º andar, um "cock-taill" aos seus amigos e collaboradores, sendo, tambem, convidados varios jornalistas.

Compareceram, entre outras pessoas, o dr. Joaquim de Carvalho Parreiras, director do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, dr. Orlando Marques, sub-director do mesmo serviço, dr. Licinio Dutra, e outros. O "cock-taill" decorreu em ambiente cordial, usando da palavra varios oradores. Por ultimo, o prof. J. B. Rocha Corrêa, director da revista, agradeceu o comparecimento dos presentes, cumprimentou os jornalistas que ali se encontravam e terminou erguendo um brinde ao Interventor, sr. Adhemar de Barros. Em nome ods jornalistas, agradeceu o sr. Euclydes de Andrade.

VIDA SOCIAL

CONDECORAÇÕES

DR. CARLOS BRASIL LODI

Por recente decreto, o governo italiano conferiu ao dr. Carlos Brasil Lodi, engenheiro de Divisão de Urbanismo da Prefeitura da capital e lente da "Escola de Commercio Alvares Penteado", a cruz de "Cavalheiro da Corôa da Italia".

Dr. Carlos Brasil Lodi

Esse gesto do governo da Nação amiga vem premiar um dos mais dedicados pugnadores pelo maior estreitamento de relações culturaes italo-brasileiras.

JANTAR-DANSANTE

"CRUZADA PRO' INFANCIA"

A festa que a commissão social da "Cruzada Pró Infancia" está organizando, em beneficio dessa instituição, vem despertando grande interesse nos meios sociaes paulistas. Trata-se de um jantar dansante, a realizar-se no dia 21 deste mez, domingo, nos salões do "Automovel Clube", para o qual elementos de destaque de nossa sociedade já deram a sua adhesão.

CONDOLENCIAS

D. IZOLINA DE CAMARGO

Estiveram presentes na missa de setimo dia, rezada em suffragio da alma da exma. sra. d. Izolina Affonso de Camargo, no dia 29 de bril findo, na Egreja de Santa Cecilia, os seguintes srs.:

Dr. Adhemar de Barros e senhora; dr. Guilherme Winter, major Levy Sobrinho, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Antonio Carlos de Salles Junior, dr. João Carneiro da Fonte, d. Luciana Mendonça Figueiredo Ferraz, dr. Altino de Carvalho e senhora, dr. Alvaro Cajado de Oliveira e senhora; Diogenes de Leme Azevedo, João Xavier de Carvalho e senhora, dr. Aristides Lara de Toledo, dr. Francisco Martins Andrade e senhora, dr. Joaquim A. Marques, dr. Henrique Drummond Villares e senhora; dr. Arnaldo Villares, dr. Jorge Villares, Aguinaldo Tagalo de Mesquita, Clovis de Mesquita, dr. Bierremback de Mila e senhora; Alfredo Cordeiro Costa e familia, Anesio Amaral, José Assumpção e senhora, dr. Caetano Duarte Nunes, d. Nené da Cunha Bueno, dr. Marcello Piza e senhora; dr. Rivadavia de Barros, dr. Luis Piza Neto, dr. Luciano Motta, dr. Waldemar Rocha, dr. Manuel de Toledo Barros e senhora; d. Luisa de Almeida Prado, Yolanda de Paiva, Getulio de Paiva, dr. Fernando de Almeida Prado, dr. Jorge de Moraes Barros e senhora; sr. Fausto de Ferraz Filho e senhora; dr. Alvaro Camara, Manuel Arruda Nascimento e senhora; R. Nakaiama, d. Hortencia Yoll Muniz, dr. Guilherme de Oliveira Gomes e senhora, Manuel Baptista da Fonseca, Erasmo de Assumpção e senhora, dr. Cornelio França, Francisco Eugenio do Amaral, Luis Franco do Amaral, dr. Casper Libero, Manuel Franco do Amaral Jr. e senhora, Mario Franco da Silveira, Roberto Mesquita Sampaio, Ennio Amedei, dr. Nestor de Macedo, Luis Pontes Bueno, dr. Arthur Costa Filho e senhora; d. Leonor Cunha, d. Edméa Corrêa, dr. Miranda Bueno, dr. Celso de Siqueira, Vasco N. Bonnet Jordão e senhora; dr. Decio de Queiroz Telles, dr. Leão Novaes e senhora; José Finocchiaro, Jayme Faria de Paula, Gabriel Faria de Paula, Eliza de Barros Alves de Lima, Heloiza Alves de Lima e Motta, dr. Antonio Pinto da Rocha Campos, dr. Alberto Alves e senhora; José L. Fraga, José Samuel de Sousa, Maria Maia, Fernando Boccolini e senhora; padre José Ferreira de Carvalho, Davina de Lara Nogueira, José Thompson e senhora; Joaquim Gabriel Penteado e senhora; dr. Oswaldo Buttelli, João Matagranno, dr. Milton Pena, Celio de Alcantara Carreiro e senhora; dr. Arnaldo Drummond Villares e senhora, dr. Ricardo Severo, Manuel Foz e familia, Maria Esther Ferreira Corrêa, Emilia Castro, Gastão Moreira, Julieta Barbosa Lima, Maria da Conceição Fernandes, Maria Ascenção Carvalho, Zélia Brandão, Esther e Marina Junqueira de Almeida, Helena Boswirth, Heitor Pinto Tameirão, Nelson da Veiga, Francisco Melchiori, Arlindo Barreto, Zamilia Barbosa Lima, Pio Corrêa de Almeida Moraes e familia, sra. dr. Schmidt Sarmento, Luisa D. Pereira, Antonietta Sampaio, José Anthero Duarte Pereira, Georgina Tibiriçá, por si e pelo Instituto Profissional Feminino; Anna Berenice Robottom, por si e pelo Instituto Profissional Feminino; Edgard Santos, Domingos Pascale, Augusto F. Velloso, dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo; dr. José Armando Affonseca e sra.; prof. Izidro Gonçalves e senhora, dr. Floriano Soares de Sousa, padre Lino dos Santos Brito, Raul Pereira Leitão e senhora; Delphino C. Penteado e senhora; Maria Candida da Motta, Mario Ayrosa, Eloy Lessa, Alfredo D. Villares e senhora; Jarbas Andrade Fernandes, Rodrigo Sucena, Francisco Cintra, Annita de Castro, Magdalena Sampaio, Gulomar Reis Rodrigues, Maria do Carmo Mendes Martins, Julia Mendes, Helena Mendes, Julieta Neto Costa, Mario Ramos e senhora; Gustavo P. Barros e senhora; dr. Arthur Estrella, Sophia de Sousa Queiroz Ferreira, F. B. de Queiroz Ferreira, Hercilia Braga e familia, Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; Lazaro Carlos Gonçalves, Justino Corrêa de Freitas, Ernesto Abbt e familia, Herminio Leme de Calais e senhora, Leonina Franco da Silveira, Evaristo Silva, Plinio Carvalho e senhora; Nelson de Carvalho, Dezembrino Silva, João de O. Junqueira e familia; Virginia Cesar Gugliotti, Alcides de Paiva Oliveira, Carlos Marcondes de Sousa, Orasio Pinheiro de Oliveira, Yayá Lara Pinto, Judith Lara, Croce Coucé, Geraldo, dr. João Pereira Pinto e senhora; Plinio Ayrosa, Anastacio Agria Filho, José Joly, Carlos de Sousa Nazareth e familia; Ageo Ferreira de Camargo, dr. Edgard Pinto Cesar, Octaviano Vieira, Linneu Salles Leite e senhora; Ottilia Soares Moreira Lima, Ida M. Almeida e filhos; Corina de Castilho e Marcondes Cabral, por si, pelo prof. Maximo de Moura Santos e pela Chefia das Instituições Auxiliares da Escola; familia Noce, Sophia C. Penteado, Adonidas e Saução, Constança Penteado, Cenira de Toledo e Silva Fagundes, Henrique Fagundes Neto, Cecilia Marinho Brandão, Mario Brandão, d. Laia Pereira Bueno, pelo Instituto Profissional Feminino; Armando Junqueira e senhora; Jayme Cavalcanti, Geraldo H. de Paula Sousa, Renato Fonseca Rodrigues, Decio F. Alvim e senhora; cel. G. Favilla e senhora; Annita dos Santos, Dilermando Favilla, Noemia Junqueira Neto, pelo Departamento de Menores, da Liga das Senhoras Catholicas; Beatriz da Costa Marcondes, Yvonette Marcondes de Andrade, Maria Antonietta Moura Prado, Leopoldo Almeida Prado e sra.; Sarah Velloso, João Velloso Filho, Pepita Nobrega, José Levy, Rodolpho Weil, Casa Hanau, José de Almeida Prado e senhora; Luda Amaral, José Bonifacio do Amaral e senhora, Bernardo de Sousa e senhora, João de Almeida Leite Moraes, Maria Carolina de Moraes, Fausto M. Barreto e senhora, dr. Jordano da Costa Machado e senhora; Antonio Firmino de Carvalho e Silva e senhora; Georgina Barbosa de Moraes, Maria Carolina de Moraes, Henrique Doria e senhora; Rubens Borba de Moraes, Epaminondas França Filho, dr. Olavo Guimarães, Euzebio P. Marcondes, Maria Olympia Cerquinho Malta, Aureliano Guimarães, Anna Cintra, A. Sampaio Coelho e senhora; Casimiro da Rocha Filho, Geraldo Brotero e senhora, Orlando Barros, Geraldo Rodrigues, José de Campos Araripe, Roosevelt Cardoso, Celina dos Reis, Luis Sá Kiellander, familia Camargo Toledo, Fernando J. Mendes, Alzira Pujol, Maria C. Mendes, João Gonçalves Carneiro e sra.; Adelina N. Ferraz, Cecilia C. Godoy, Odila Ferraz, João de Moraes Barros, Flanklin de Almeida e senhora; Oscar Thompson Filho, José de Godoy, Marina Martins de Almeida Loureiro, Hilda Martins de Almeida Corrêa e Castro, João Franco de Camrago Filho e senhora; Candida Franco de Camargo, Manuel Idelfonso Castilho e senhora; Carlos Moreira Lima e senhora; Ju'ju' Lara, Sinhasinha Lara Meirelles, Manuel de Moraes Barros e senhora; Adriano Ribeiro e senhora; Gontran Reis e senhora, por si e pela viuva dr. Acendido Reis e Familia Guisard; Enio de Abreu Camargo, Paulo Pimentel e senhora; Turenne Cunha, Carlos Alberto Pimentel, Aloysio Foz, Maria Cecilia Pimentel, Carlos Gorenstein e senhora; D. Pulford e senhora; Nelson Carvalho, Vicente Zamitth Mammana, T. Mondin, Tasso Coelho Santos e Familia; José Maria Reys, Mario Ribeiro Barros, dr. Vieira Marcondes e senhora; dr. Paulo da Silva Gordo e senhora; Persano Pacheco e Silva Filho, Francisco Pencone e senhora; Anna Mantte, por si e pelo Centro de Assistencia Social Braz-Moóca; Leonor Ribeiro Ferraz, Eudoxia Ribeiro, Zeferino F. Velloso e senhora; Innocencio Serafico e senhora; José Eduardo Americano e senhora; Vicente de Paula Almeida Prado, Francisco Claudio de Almeida Prado, Miguel Coutinho e senhora; viuva dr. Alberto Seabra, Luis Roberto Puech e Familia; Cervantes Jardim, Renato Jardim, Edgard da Cunha Bueno, dr. Diogenes de Lima, dr. Waldomiro de Oliveira, por si e pela Directoria da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes; Wilson de Assis Moura, Alvaro Toledo, Hugo Hanau, Esau' C. de Almeida Gomes, Odila Ferraz de Negreiros, Roberto Franco do Amaral, Antonio Carlos de Sousa, Paulo da Silva Pinto e senhora; José Procopio Ferraz e senhora; Diogenes Ribeiro de Lima, Roberto de Mesquita Sampaio Junior, dr. Jorge Moraes Barros Filho e senhora; Mimi Moraes Barros, Benedicto da Silva Mendes, Maria de Lourdes Mendes, Antonio Pereira, Sylvio Margarido, Seraphina de Godoy, Alberto Oliveira, Pasalacqua Botelho e senhora; Zozimo Bittencourt Abreu e senhora; Plinio Botelho do Amaral, José Bonifacio do Amaral, Maria de Lourdes de Azevedo Marques, Henar Costa e senhora; Luis Augusto Pinto e senhora; S. Camille e senhora; Rosa J. Matangrano, Bento Pires de Campos, Domingos Define, dr. Arnaldo de M. Pedroso e senhora; Eulalia de Abreu Sampaio, Marianzinha de Abreu Sampaio, Annita de Castilho e Marcondes Cabral, Alfredo Cabral, Joaquim Salles Leite e senhora; Noemia Nascimento Gama, por si e pela Associação Civica Feminina; dr. Arnaldo Pedroso Filho, dr. Domingos José Martins, Justina Junqueira, Sophia P. de Lima, Sylvia Soares de Mello, Luis Zacharias de Lima, Bento Camargo Filho, dr. João Castellar Padin, por si e pela Associação dos Jornalistas Catholicos; Octaviano Franco, Candida Eimi, Mario Simonsen e senhora, Galileo Tonaro, Adelaide Cajado, Paulino Guimarães Junior, Mario Pontual e senhora; Cecilia Pontual, Sylvia Pontual, Antonietta de Arruda Botelho, Helena Botelho Vieira Marcondes, J. B. do Amaral e senhora; An-

tonio Emidio de Barros, Didicta Mendes Vieira de Sousa, dr. Mario Whately e senhora; Maria de Lourdes de Magalhães Castro, Helena de Magalhães Castro, Clarice de Magalhães Castro, Augusto Velloso, Bento Martinez, Sylvio Coutinho e senhora; Nelson da Veiga, Cid G. de Castro Prado, dr. Sergio Meira Filho, Affonso de E. Taunay, Antonio de Castro Prado, Albertina de Castro Prado, Clotilde, Gabriel e Marina da Veiga, Laura de Castro Prado, Plinio de Castro Prado, Dario de Oliveira, Helita R. S. da Veiga, Helia B. Alves de Lima, Marcos Ribeiro dos Santos, Antonio Ribeiro dos Santos, Celestino Bourroul, Zulina de Castro Prado, Haroldo Cardoso, R. Duprat, Ataliba A. Moura, Maria Ribeiro da Luz, M. Guilhermina Alvarenga, Ariosto do Amaral, Floriano de Alencar e sra.; Jandyra Figueiredo, Raul Vargas Cavalheiro, Orlando Machado Marques, dr. Sylvio Margarido e senhora; Ercilia Guião, Erothides Avellar, Blandina Ratto por si e irmãos, d. Rosalina, Hilda e Collegio Stafford, Altino Arantes e senhora; Paulo Arantes e senhora, Stella Arantes, Marina Sousa Queiroz Albuquerque Lins, por si e pela Liga das Senhoras Catholicas; Anéa de Oliveira Carvalho, Francisco Pati, Manuel de Abreu, dr. Percio Assumpção de Almeida e senhora, Dario de Moura, Baby Baruel, Francisco Manuel Neto, Elza Guyer da Silveira, Luis del Tullio, José Carlos Reis de Magalhães, Augusto Meirelles Reis, Maria de Lourdes Meirelles Reis, dr. Salvador Noce, dr. Rubens Noce, dr. Raul Noce, Antonio E. Barros e senhora, Lauro Costa e senhora, dr. Arthur Costa, Rucio de Castro Prado, Cicero Salles do Amaral, Oswaldo do Amaral, Affonso de Paula Lima e senhora, Elpio Teixeira Leite, Paulo de Godoy, Arnaldo Pedroso Filho, Carolina Ribeiro, Commissão da Escola Normal Modelo, Luis Xavier Guimarães, Aurea Xavier Guimarães, dr. Rego Freitas e senhora, dr. José de Oliveira Figueiredo, Alvina Barreira Mattos, Carlos M. Alves de Lima, Guilherme R. Gomes, Horacio Arruda Pereira e senhora; Waldir Luis Roos Pereira, Leoncio Franco José M. Rodrigues Alves Filho, Vicente Mamede Neto por si e por Vicente Mamede Junior e senhora e por Silvano de Anhaia Mello; Lucien Kahn e senhora, Raul Murvet, Levy Kahn, Silvain Wiol, Antonio Garcia, Luis F. do Amaral e senhora, Alfredo Ellis, Frederico de Sousa Queiroz Filho, Luis Marinho de Azevedo e senhora, Francisco Figueira de Mello e senhora, Paulo de Barros Whitaker e Vevita F. Whitaker, Angela de Aguiar Whitaker, Luciano Nogueira Filho e senhora, Antonio de Padua Salles, Dagoberto de Padua Salles, Julinha Mendes por si e por dr. Oswaldo Chateaubriand; João Silva e senhora, José Octavio Leme e senhora, Renato Motta Junior e senhora, Maria Lucia Castilho de Castilho, dr. Atahualpa Guimarães e senhora, dr. Thales Martins e senhora, Manuel e Olga Sampaio, Maria de Sousa Lima por si e pelo dr. Hermano da Silva Pereira; dr. Alvaro de Sá, Annibal Paes de Barros e senhora, Lucilia Paes de Barros, Fortunato Mucio, Loisom Bellsi, Joaquim Faria, Gabriel da Veiga, Ignacio da Veiga, Lucia da Veiga, Octavio da Veiga, Luis Seraphico Junior e senhora, Edmundo Vasconcellos, J. Cunha Bueno Neto, Jorge de Camargo, Clarice Cunha por si e por Narciso G. Araujo, Domingos Alves Matheus e senhora, viuva dr. Bento Theobaldo Ferraz, Lellis Vieira, José Pedroso Camargo, Lellis Vieira Filho, dr. Aluisio Lopes de Oliveira, dr. Fernando de Toledo Piza e senhora, dr. Alfredo Costa Filho, dr. Francisco Junqueira e senhora, Maria Tinoco de Aguiar, Anthero Miranda, S. G. Bloch, Raymond Levy, Marie Luise Levy, Romeu e Duilia Nacarato, Licinio Soares de Camargo, Luis de Anhaia Mello e senhora, Alte Prado, Anthero Miranda, Maria de Lourdes Miranda, Oswaldo P. de Andrade e senhora, Jorge Miranda e senhora, Virgilio Rodrigues Alves, Vicente Amato Sobrinho, dr. J. Vieira de Macedo, dr. José Medina, dr. Abelardo da Costa Neves, Alcides Crissiuma e senhora, dr. Crissiuma de Figueiredo, Francisco Crissiuma, dr. Mario de Sant'Anna e senhora, dr. José Vargas Cavalheiro e senhora, Irene Dauntre Cunha, Iria Dauntre, Octavio Gonzaga e senhora, F. Mendes Junior por si e pelo dr. Ariovaldo Vianna, director geral do Departamento das Estradas de Rodagem; Bonifacio Silveira, Paulo de Lima Corrêa, Manuel dos Reis Araujo, Edmundo Carvalho, dr. Dario Ribeiro, Marietta Ribeiro, Maria Cortesa, Odila Cortesa Motoni, Carmelita Castro Prado, Marianinha P. do Valle, Maria F. A. Lima, Elias A. Lima, Maria Albertina Aranha C. Prado, Pedro Lotito Perdigão, Manuel Aroldo da Silva Bastos, Marietta Paksareia, Antonio Fleury e senhora, Isabel da Costa, dr. Gentil Marcondes de Moura e senhora, Mario A. Pereira de Barros e senhora, Virgilio Pompeu, Amadeu Mendes, Thiago Mazagão, dr. Mario Mazagão, Benedicto Ferreira Leão, Gustavo Paes de Barros Filho, dr. Rocha Botelho, Maria Rebello, Flavio G. Leoni e familia, Flaminio Levy e senhora, dr. Antonio José Levy, Zoraide de Vasconcellos, Beatriz Seraphico, Leopoldina Seraphico, dr. Mario Ottoni de Rezende e senhora, José Romão Junqueira, dr. Caetano Petraglia, Constantino Junqueira, Esther Soares de Camargo, Nely Pompeu do Amaral, Maria Luisa Carvalho, Maria Ercilia de Quadros, Amadeu Botelho e senhora, dr. Antonio de Quadros Junior, Humberto Pascale, Nicolino Morena, Marietta U. Rodrigues Alves, Eduardo Rodrigues Alves, José Augusto Arantes, Eugenia P. Greco, Scipião Puglisi, dr. Luis Rodolpho Miranda, Armando de Sá e senhora, Jayme Mesquita e senhora, Judith Pupo Nogueira, Alvaro Sousa Lima e familia, Heitor de Sousa Lima e senhora, Maria Carlota de Azevedo Penteado, Dario Castellar de Oliveira, Zuleika C. Prado de Oliveira, Plinio Castro Prado e senhora, Arnaldo Dumont Villares, Laura de Azevedo Villares, Ricardo Severo, Eunice B. Guimarães, George C. Prates e senhora, P. P. Ramos de Azevedo Filho, Ernesto Dias de Castro, Luis Chaves, Mario de Castro, Severo Villares, Alcides Leal da Costa e senhora, Argemiro Couto de Barros e senhora, Olympio Felix de Arnaldo Cintra, dr. Oscar I. A. Bruno, dr. Antonio M. Leão Bruno, Candida Ferraz Sampaio, Oswaldo P. Trindade e senhora, familia Padim, José Rufino Sobrinho, Mario Lima, Antonio F. Camargo, Edgard Baptista Pereira, Procopio Ribeiro dos Santos, sra. Aida Campanelli e auxiliares, Elias de Barros Alves Lima, Heloisa Alves de Lima e Motta, Antonio Pinto da Rocha Campos, Jovino Foz e familia, Alberto Alves e senhora, José L. Fraga, José Samuel de Sousa, Maria Maia, Fernando Boccolino e senhora, padre José Ferreira de Carvalho, Davina de Lara Nogueira, José Thompson, Davininha Nogueira Thompson, Rodolpho Ribeiro, Joaquim Gabriel Penteado e senhora, Ernestina Buttelli, dr. Oswaldo Buttelli, João Matangrano, Milton Pena, Violeta de Alcantara Carreira, Celio de Alcantara Carreira, Arthur Guimarães, Elisa B. Procopio Araujo, Amalia Silva Pinto, Joaquim Procopio Araujo, Norman Bernardes, Noé Cesar, Lourdes Ramos, Manuel A. Mattos Filho e senhora, Orlando Pinto de Sousa, desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro e familia, Octacilio Tomanik, Carlos Ivancko, Alfredo Braga e senhora, Clarice Cunha por si e por Vicentina Cunha; dr. J. Barbosa de Barros, por si e pela Cruz Vermelha Brasileira; Pelagio Lobo, padre Angelo Gioielli, Alberto Gioielli, Alfredo Gioielli, Irmãos Gioielli, Fabio da Veiga Oliveira, Yolanda Fazakas, Amelia Fraga, Angelina Hansson, Odila Fraga, A. A. de Barros Penteado e senhora, Mario Salles Penteado e senhora, Zinha Marinho Jordão, Paschoal de Bartolo, Cintra de Toledo, Sylvia Fagundes, Arnaldo Borba Moraes, Lilita Penteado de Moraes, Alice de Barros Sousa Aranha, João M. Rodrigues Alves e senhora, I. S. Camille, dr. Max de Barros Erhart, Maria Antonietta de Castro, Ida Quiterio, Eponina Macedo Soares Affonseca, Carlitos Affonseca, Julio de Salles Oliveira, Roberto Baptista Pereira de Almeida, Sylvestre Passy, Paquita Menconi, Ignez de Oliveira, Arthur de Sampaio Moreira e senhora, Anna Flora Camargo, Linneu Prestes, Tarcisio Alvares Lobo, por si e pela secção de Protocollo e Notas da Secretaria da Educação; Ubiratan Pamplona, pela Assistencia Hospitalar; Antonio Sylvio Cunha Bueno, Riso Barbosa Cunha Bueno, Camilla Portugal, Heitor Portugal Filho, José Bauab, dr. Licinio Hoeppener Dutra, Antonio S. Alvarenga Neto e senhora, prof. Leão Alvares Lobo, Antonio de Castro Magalhães, Urbano do Amaral, José Gomes Coimbra, Domingos Teixeira Nogueira, Ataliba P. do Amaral, Edgard Junqueira, Amalia de Lima Junqueira, Elisa de Toledo Schucht, Cyro Ribeiro Lara e senhora, Polycarpo Anjos e senhora, Lucio A. dos Santos e senhora, Hilario Freira, Victor Amaral Freire, Christiano Ribeiro da Luz, Vicentina Ribeiro da Luz, Maria T. Moraes Moura, Francisco M. Rodrigues Alves, Hilda C. Rodrigues Alves, Guilherme R. Alves Alvarenga, Decio Moraes e senhora, João B. Moraes e senhora, dr. Erasmo de Assumpção e senhora, Maria Alice Seraphico, Maria Celina Seraphico, Roberto Guimarães Leoni, Nestro Reis, dr. Athayde Pereira, Rolinha de Moraes Barros, dr. Habibi Carlos, Alvarito Assumpção, Dinorah B. Assumpção, Adhemar Campos, Helena A. Campos, José da Costa Machado de Sousa e senhora, J. B. de Oliveira Penteado e familia, Augusto de Arruda Botelho e senhora, João Evangelista de Oliveira Penteado, Benjamim de Mello, Raymundo Abreu Camargo, Sebastiana Braga, Yayá Braga Pinto Ferraz, Victor Martins de Almeida e familia, Wolfanga Arantes de Figueiredo, Uriel de Carvalho e senhora, Anunciata Bolognesi, Maria Julieta Nunes Pereira.

HOSPEDES E VIAJANTES

C. MIYAKOSHI

Seguirá, amanhã, para a sua patria, em companhia da sua exma. familia, após larga permanencia nesta capital, o sr. C. Miyakoshi, director da "Kaigai Kogyo K. Kaisha".

O distincto viajante deverá regressar a São Paulo, até o fim d oanno, para reassumir naquella companhia, o seu alto cargo.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Pelo 1.º nocturno, os srs.: Carlos Samlo, dr. João Sylvestre de Camargo, Paulo Godoy, Lindolpho Pereira de Rezende, Alfredo Baptista Chaves, Manuel Garcia Junior, dr. Abdon Miranda, João de Abreu Filho, Enéas Mello, Alberto Goldman, José Ramos e Alfredo Rodrigues.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Roberto Castro Nunes, G. Hime Gontran Costa, dr. Theodorico de Almeida Bessa, sra. Estella Alves Lacerda, Guilherme Vitini, Braulio Guedes, Helio Morezoni, Syla Cabral Vianna e senhora; dr. Marinho de Andrade, Raphael Corrêa de Oliveira, João Parmos, Bruno Chelli, Nelson de Oliveira, Sebastião Paes de Almeida e Horacio Lima.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Lima Barreto, dr. Linneu de Paula Machado, Manuel de Abreu, Ricardo Pernambuco, M. Imaki, sra. Sascano e filha; dr. Raul Smith e familia; sra. Donadelli Seldfer e familia; Garfim Kell e senhora; dr. Ernesto Hoenhelmer e senhora, Djamal Martins e senhora, Euclides Aranha, dr. Fernando Caldas, mad. Parly, srta. Gigina Liparachi, João Masili e senhora, dr. Dirceu Godoy de Araujo e senhora, dr. Decio Moraes e senhora, João de Sousa e senhora, dr. Cesar Coutinho, srta. Odila Lara, sra. Adelaide de Oliveira, Izaura de Oliveira, A. Goetz e H. Mostein.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Gil de Castro Cerqueira, dr. Miguel A. Vesponi, dr. João de Moraes Junior, d. Helena Florentino Gomes, sr. Ferraz de Sousa, dr. Francisco Amendola, dr. Jorge de Andrade, Norberto Sampaio Junior, d. Odette de Toledo, Alvino de Toledo, Ddette S. Silva, Ananias A. de Oliveira, dr. Oswaldo Villa Verde, Joaquim de Sousa Alves, Honorio Palma, d. Geny Castro, d. Helena Rodrigues dos Santos, Ivo Feite e familia, Miguel Cascakil e familia, Antonio Pereira, Humbertina Queiroz, d. Maria Bella dos Santos e familia, Polither de Abreu, Iracema dos Santos Almeida, Hasad Kisada e senhora, Secua Okaianne e Zelinda Alves Sousa.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.º avião, seguirão, amanhã, para o Rio, os srs.: Robert Castier, dr. Adelino Vasconcellos, Everaldo Kiehl, Elisabeth Kiehl, G. Hankins, Bernardo Bellengrot, dr. José L. Lemos da Silva, dr. Marcello Costa, Jayme Lemos, Karl Lemos, Karl Otte, Reynaldo P. Rezende, Maria Ribeiro Rezende, Ydyllo Marra, dr. Carlos Alberto B. de Oliveira, sra. dr. Carlos A. B. de Oliveira, Otto Meier, Maria Cecilia H. Mello, João Martins Ribeiro e Pedro Rodrigues Mendes.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiros desembarcados nesta capital: H. Oscar Kneubuehler, Alfredo Puerschel e dr. Caetano Carlos Cardamone. Passageiros embarcados: Victor Blaschke, d. Odilia V. da Silveira e d. Evangelina de C. Pujol. Passageiros em transito: — Max Henze, srta. Alda Klein, Werner Hunsche, Alcides Oliveira Gomes, Ruben Dexheimer, d. Emilia Dexheimer, Nancy Deixheimer (menor), Fernando Genoves e Franklyn Rocha.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal do "Everest Clube", ás 14,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".

— Reunião dansante do "Centro Gau'cho", ás 20,30 horas, em sua séde.

— Vesperal do "Gremio Tricolor", das 19 ás 24 horas, nos salões do "Clube Commercial".

— Vesperal do "Marconi Clube", das 15,30 ás 18,30 horas, em sua séde.

— Vesperal do "Clube Italico", ás 20 horas, no Trianon.

— Reunião-dansante do "Vesperal Clube", das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

— Vesperal do G. D. "Almeida Garrett", ás 19,30 horas, em sua séde.

— Jantar-dansante do "Marajoára Clube", ás 20 horas, em sua séde.

— Vesperal do Centro Academico "Pereira Barreto", nos salões da "Sociedade Harmonia de Tennis".

DIA 10 — Sarau dansante do "Clube Portuguez", ás 20 horas, em sua séde.

DIA 13 — Vesperal dansante do "Clube Municipal", ás 15,30 horas, no "Grill-room" do Esplanada.

— Baile do "Clube XV", ás 22 horas, no Salão Lyra.

DIA 14 — Vesperal dansante do "Clube Piratininga", ás 19 horas, em sua séde.

— Vesperal do "Metropolitan Clube", ás 19,30 horas, no salão do "Portugal Clube", predio Martinelli.

DIA 20 — Baile de gala do Centro Academico "Oswaldo Cruz", no "Esplanada Hotel".

— Baile de gala do Centro Academico "Oswaldo Cruz", no "Esplanada Hotel".

DIA 21 — Vesperal do "Terpsychore Clube", ás 20 horas, no Trianon.

DIA 22 — "Baile do Calouro" do "Centro Academico de Sciencias Economicas", ás 22 horas, no Trianon.

DIA 27 — "Baile das Nações", nos salões do "Esplanada Hotel", em beneficio do Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão.

FALLECIMENTOS

D. LUCILIA BRAGA DE CASTRO LIMA — No Rio de Janeiro, onde residia, falleceu hontem pela madrugada a exma. sra. d. Lucilia Braga de Castro Lima, esposa do dr. Arthur Moreira de Castro Lima, antigo diplomata e capitalista residente naquella cidade. O seu passamento provocou grande pesar no Rio de Janeiro, em cuja sociedade se impuzera pelos seus nobres sentimentos, e assim nesta capital, onde residiu varios annos.

D. Lucilia Braga de Castro Lima dedicou boa parte de sua existencia á instituições pias da capital do paiz e em particular aos desprovidos de fortuna.

Coração bom e generoso, a estimada senhora soccorria a pobreza, fazendo-o sem alarde numa demonstração de viva fé christã.

Pertenceu á directoria de varias associações catholicas, a que emprestou uma actividade e uma dedicação consentaneas com o seu espirito philanthropico. Filha do antigo parlamentar, dr. Theophilo Braga e da exma. sra. d. Escolastica de Freitas Braga, a finada era progenitora das meninas Lucilia e Maria Antonietta, já fallecidas, e irmã da exma. sra. d. Judith de Freitas Braga, viuva do saudoso clinico dr. Alaino Braga, e nora dos barões de Castro Lima.

A extincta, submettida a duas intervenções cirurgicas, não resistiu aos padecimentos, vindo a fallecer na Casa de Saude S. José.

O seu sepultamento effectuou-se hontem mesmo no cemiterio de S. João Baptista.

DR. JULIO ELOY ALVIM PESSOA — Falleceu, hontem, na capital da Republica, onde se encontrava em tratamento, com 52 annos de edade, o dr. Julio Eloy Alvim Pessoa, alto funccionario da Delegacia Fiscal Federal neste Estado, residente, nesta capital, á rua Senador Feliclo dos Santos, 8. O extincto era natural do Rio e filho do dr. Sabino Eloy Pessoa e da sra. d. Julia Alvim Pessoa, já fallecidos. Casado com a sra. d. Nininha Lins Pessoa, deixa os seguintes filhos: senhoritas Conceição, Elisa, Neusa, Lourdes e Newton Lins Pessoa, tambem solteiro. São seus irmãos o commandante Manuel Alvim Pessoa, da Marinha Nacional; dr. Heitor E. Alvim Pessoa e sras. d. Sylvia Pessoa Sobral, casada com o dr. Raul Sobral, medico, e d. Julia Pessoa da Silva, casada com o sr. Benedicto da Silva, todos residentes no Districto Federal.

Largamente relacionado no Rio e nesta capital, onde reside, ha annos, a sua morte foi muito sentida dadas suas qualidades de espirito e de coração.

Com grande acompanhamento, realizou-se o enterramento hontem mesmo, naquella capital, tendo o feretro sahido da avenida Paulo Frontin, 114.

D.ª ESTHER MEIRA L. MACHADO — Falleceu nesta capital, a sra. d. Esther Meira L. Machado, filha do sr. José de Meira Leite, já fallecido, e da sra. d. Olibia Machado de Oliveira Meira. A finada era casada com o sr. Euclydes Machado, inspector do Banco Commercial do Estado de São Paulo, e deixa os seguintes irmãos: José de Meira Leite, casado com a sra. d. Ismalia de Barros Meira; dr. Emygdio de Meira Leite, casado com a sra. d. Benvinda Lopes Meira; Canuto de Meira Leite, casado com a sra. d. Maria Pimenta de Meira; sra. Isabel Meira Simões, casada com o coronel Armando Simões; sra. d. Alcinda Meira Cardoso, viuva do dr. Orlando Sá Cardoso; sra. d. Laura de Meira Villas-Boas, casada com o sr. João Prestes Villas-Boas; sra. d. Antonio de Meire Leite Coelho, casada com o sr. Antonio Coelho Junior. Era cunhada da sra. d. Raphaelina Arantes Meira, viuva do sr. Frederico de Meira Leite.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, no cemiterio São Paulo.

D.a CHRISTINA PANZZUTTI — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Christina Panzzutti.

O seu sepultamento realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Maria Thereza, 166, para o cemiterio São Paulo.

D.ª BEMVINDA PINHEIRO BASTOS DE MENEZES — Falleceu em Piracicaba, no dia 2 do corrente, a sra. d. Bemvinda Pinheiro Bastos de Menezes.

A extincta foi casada, em primeiras nupcias, com o 1.o tenente José Bonford da Fonseca Amaral, deixando desse consorcio os seguintes filhos: sra. d. Edith do Amaral Garboggini, casada com o sr. dr. José Colombo Garboggini; dr. Leopoldo Bastos do Amaral e dr. Afranio Bastos do Amaral.

Do segundo matrimonio, com o sr. Rodolpho Figueiredo de Menezes, deixa os seguintes filhos: drs. Durval Bastos de Menezes, Lourival Bastos de Menezes, Oswaldo Bastos de Menezes, academico Orlando Bastos de Menezes e senhorita Irene Bastos de Menezes.

Deixa, ainda, 22 netos.

D.ª JOSEPHINA AMALIA DE ARRUDA — Falleceu, em Amparo a sra. d. Josephina Amalia de Arruda, viuva do sr. Augusto Soares de Arruda.

A extincta que contava 61 annos de edade deixa os seguintes filhos: sr. Luis Felippe de Arruda, casado com a sra. d. Benedicta Zanella Arruda; sr. Arthur Mauro de Arruda, sra. d. Elisa Arruda Toledo, casada com o sr. dr. Demetrio Toledo, residentes em Bauru'; sra. d. Maria Luisa de Arruda Godoy, casada com o dr. Carlos Alves de Godoy, collector federal daquella cidade; sra. d. Cecilia Arruda Xavier de Oliveira, casada com o sr. Paulo Xavier de Oliveira; sr. Salvador Soares de Arruda, casado com a sra. d. Maria da Penha do Canto Arruda; srs. Augusto Soares de Arruda Junior, Dino Soares de Arruda, Carlos Alberto Soares de Arruda e a senhorita Ignez Soares de Arruda. Deixa ainda varios netos.

D.ª LUISA CARMIGNANI — Falleceu, em Amparo, a sra. d. Luisa Carmignani, casada com o sr. Giocondo Carmignani, residentes naquella cidade ha longos annos.

A extincta, que contava 52 annos de edade, deixa os seguintes filhos: sr. Lourenço Carmignani, casado com a sra. d. Leonor Jordão Carmignani; sra. d. Elide Carmignani Paschoal, casada com o sr. Octavio Paschoal; sra. d. Amabilia Carmignani Spessoto, casada com o sr. Julio Spessoto; os jovens Lino e Carlos Carmignani e senhoritas Dina e Ada Carmignani, residentes naquella cidade. Deixa, ainda, 7 netos.

ANTONIO RODRIGUES DE MAGALHÃES — Falleceu, em São Bento do Sapucahy, aos 76 annos de edade, o sr. Antonio Rodrigues de Magalhães, filho do sr. Gabriel José de Azevedo e da sra. d. Dina Maria do Espirito Santo.

Foi casado em primeiras nupcias com a sra. d. Balbina Maria de Jesus, deixando deses matrimonio os seguintes filhos: sr. José Guilherme da Silva, casado com a sra. d. Benedicta de Oliveira da Silva, residentes em São José dos Campos; Francisco Guilherme da Silva, casado com a sra. d. Cecilia de Aguiar, residentes em São José dos Campos; sra. d. Maria Francisca dos Santos, casada com o sr. José Pereira Goulart, residentes em Sapucahy-Mirim, (Estado de Minas); sra. d. Benedicta Balbina dos Santos, casada com o sr. José Virgilio da Silva, residente em Santo André; sra. d. Durvalina Maria de Jesus, já fallecida, e que foi casada com o sr. Juvenal Marcondes Teixeira, residente em Jacarehy; sra. d. Angelina Balbina dos Santos, casada com o sr. José Thomaz da Silva, residentes em São Bento do Sapucahy, e sra. d. Balbina Maria de Jesus, casada com o sr. Juvenal Marcondes Teixeira.

Era casado em segundas nupcias com a sra. d. Maria José de Jesus, deixando deste matrimonio os seguintes filhos: Luis Rodrigues de Magalhães, sra. d. Lamentina Maria de Jesus, casada com o sr. Antonio Pires dos Santos; sra. d. Lucilia Maria de Jesus, já fallecida, e que foi casada com o sr Antonio Francisco dos Santos; Placido Rodrigues de Magalhães, sra. d. Juventina Maria de Jesus, casada com o sr. Arlindo Dias dos Santos; Affonso Rodrigues de Magalhães, fallecido, e os menores: Conceição Apparecida, Leontina Maria de Jesus, Antonio Rodrigues de Magalhães Filho, Vicente e José Benedicto de Magalhães.

JOAQUIM LUCINDO FERREIRA — Falleceu, em Cachoeira, o sr. Joaquim Lucindo Ferreira.

O extincto deixa viuva a sra. d. Gabriella Maria Ferreira e os seguintes filhos: José, Odila e Lourdes.

ANTONIO VERONESE — Falleceu, em Invernada (Linha da Cantareira), o sr. Antonio Veronese, deixando viuva a sra. d. Isabel Veronese e um filho de nome Luis.

O feretro sahiu, hontem, ás 8 e 30 horas, para o cemiterio de Chora Menino.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 7 de maio de 1833, Abrahão Lincoln occupou o primeiro cargo publico da sua brilhante carreira: administrador dos Correios de uma das mais modestas repartições da União, em New Salem, no Estado de Illinois.

—— *Em 1663, Pedro de Mena foi nomeado esculptor do cabido de Toledo.*

Pedro de Mena passou á historia como uma das figuras de maior destaque da arte hispana. Morreu em Malaga, no dia 13 de outubro de 1688.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, possue grandemente desenvolvido o instincto maternal.

Talvez seja mais feliz dedicando-se ao lar que aos negocios. Não deve empregar capital em nenhuma empresa sem antes ouvir a opinião de uma pessoa entendida e de absoluta confiança.

Como pintora, musica, actriz ou escriptora conseguirá renome e fortuna.

Sua vida conjugal não lhe trará jamais motivos sérios de aborrecimentos.

O homem, que faz annos hoje, possue, em geral, grande habilidade para os trabalhos manuaes.

—— *Em 7 de maio, nasceram Saavedra Fajardo, classico hespanhol (1584) e Johannes Brachms, compositor allemão (1833).*

INICIA-SE, HOJE, A "FESTA DA LARANJA", EM LIMEIRA

OS PRINCIPAES OBJECTIVOS DO INTERESSANTE CERTAME — DISTRIBUIÇÃO DE LARANJAS A'S CRIANÇAS DOS GRUPOS ESCOLARES DA CAPITAL

Com a presença das altas autoridades estaduaes, deverá inaugurar-se, hoje, a "Festa da Laranja", em Limeira.

O certame em perspectiva foi suggerido e idealizado pelo Rotary Clube de Limeira, recebendo o mais decidido apoio da parte da Prefeitura Municipal daquella cidade e do governo do Estado.

A "Festa da Laranja" tem uma alta finalidade: mostrar a todas as pessôas que visitarem aquella cidade, ou tiverem conhecimento da festa, através da imprensa, qual a posição que já occupa a industria citricola entre as nossas producções agricolas; esclarecer os productores, compradores ou embaladores, quanto á situação estatistica actual da industria, e, consequentemente, as suas possibilidades, a sua estabilidade futura, assim como os seus pontos mais fracos merecedores de reformas e melhoria; estimular todos que se dedicam ao ramo para que aperfeiçoem os seus trabalhos, augmentem a efficiencia da sua producção ou embalagem, reduzam o custo do trabalho, contribuam em resumo, para o progresso da industria.

Uma das iniciativas mais interessantes é a venda em leilão de caixas de laranjas embaladas caprichosamente, em beneficio de instituições de caridade. Qualquer visitante terá opportunidade, portanto, de arrematar uma caixa de optima fruta para remetter a um amigo, presenteando-o distinctamente. Os cuidados do despacho e transporte ficarão a cargo do pessoal da exposição.

O publico consumidor, tambem, será attingido pela propaganda constituida pela festa. Haverá graphicos e quadros, ensinando o valor que representa a laranja para a saude e as diversas maneiras por que pode ser consumida.

Os exportadores exporão sua fruta para demonstrar o capricho da sua embalagem e as altas qualidades da sua mercadoria.

O interesse que está despertando a "Festa da Laranja", dá indicios que a iniciativa será corôada do maior successo.

DISTRIBUIÇÃO DE LARANJAS A'S CRIANÇAS DA CAPITAL

Com o intuito de propagar o consumo das frutas citricas, que constituem grande elemento de nutrição, com forte base vitaminosa, o sr. major José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, mandou distribuir ás crianças dos grupos escolares da capital grande quantidade de laranjas, procedentes de Limeira, distribuição essa que será feita emquanto dure a "Semana da Laranja", festejo que se realiza naquella cidade.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE SÃO PAULO

ELEITO PRESIDENTE HONORARIO O DR. AFFONSO DE TAUNAY

Realizou-se, no dia 5 do corrente, a quinta sessão ordinaria, annual, do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, com a presença dos seguintes socios: drs. José Torres de Oliveira, Fausto de Almeida Prado Penteado, José Carlos de Macedo Soares, Affonso José de Carvalho, Alvaro Soares de Oliveira, Alvaro de Salles Oliveira, Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Djalma Forjaz, Antonio Augusto de Menezes Drummond, Geraldo Ruffolo, Domingos Laurito, Plinio Ayrosa, Cesar Tripoli, profs. João Toledo, Dacio Pires Corrêa e sr. João Baptista de Campos Aguirra. Justificaram sua ausencia os drs. Carlos da Silveira, Galeno Martins de Almeida, Persio Pereira Mendes e padre Paulo Aurisol C. Freire.

A's 21 horas, assumiu a presidencia o dr. Torres de Oliveira, secretariado pelos srs. prof. João Toledo e dr. Domingos Laurito. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se, no expediente, á leitura de uma carta do dr. Plinio Ayrosa, agradecendo as felicitações do Instituto por motivo de sua brilhante actuação no concurso para a cadeira de Ethnologia e Tupy-Guarany, da Universidade de São Paulo.

Em seguida, na primeira parte da ordem do dia, foram approvadas duas propostas para socios effectivos, relativas aos drs. Antonio Piccarolo e José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, sendo que a primeira por unanimidade de votos. Toma, depois, a palavra o sr. presidente, dr. José Torres de Oliveira, que, em bellas palavras, submette á consideração do plenario uma proposta para presidente honorario, subscripta por mais de 60 socios de differentes categorias, e relativa ao notavel historiador brasileiro, dr. Affonso de Escragnolle Taunay. Posto em relevo a significação do facto, lembra o sr. presidente que, em quasi meio seculo de vida do Instituto, só tres nomes haviam recebido essa distincção: Prudente de Moraes, Rio Branco e Ruy Barbosa. A eleição do dr. Affonso de Taunay revestia-se de tanto maior brilho e merecimento quanto apparece assignada por mais de 60 associados, o que representa um numero muito superior ao exigido pelos estatutos.

Sobre esse mesmo assumpto, fazem-se ainda ouvir os drs. Geraldo Ruffolo e Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, que salientam os meritos do homenageado. Em seguida, sob uma longa salva de palmas, é o nome do dr. Affonso de Escragnolle Taunay acclamado como presidente honorario do Instituto Historico e Geographico de São Paulo, declarando o sr. presidente dr. Torres de Oliveira, que tomará todas as providencias para que a posse do eleito se verifique com a maior solemnidade.

Subscreveram a proposta os seguintes senhores associados: José Torres de Oliveira, presidente; Alvaro de Salles Oliveira, 1.o vice-presidente; Frederico de B. Brotero, 2.o vice-presidente; Julio Cesar de Faria, 3.o vice-presidente; João Toledo, 1.o secretario; Carlos da Silveira, 2.o secretario; Dacio Pires Corrêa, thesoureiro; José Carlos de Ataliba Nogueira, orador interino; Plinio de Barros Monteiro, Plinio Ayrosa, João Baptista de Campos Aguirra, Edmundo Krug, Fausto de A. Prado Penteado, Affonso José de Carvalho, Cesar Tripoli, José Manuel de Barros Fonseca, Theodoro Braga, Americo Brasiliense, Raul de Frias Sá Pinto, Americo B. A. de Moura, dr. Felix Guisard Filho, Domingos Laurito, Felix Soares de Mello, Ricardo Gumbleton Daunt, Amilcar Salgado dos Santos, Honorio de Sylos, Hermes Pio Vieira, Herbert Baldus, Leonardo Pinto, Francisco de Assis Carvalho Franco, Alvaro Soares de Oliveira, Luis Sergio Thomaz, Amador Florence, Lellis Vieira, Enzo Silveira, Djalma Forjaz, Nicolau Duarte Silva, José de Oliveira Orlandi, Sergio Milliet, Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Geraldo Ruffolo, José de Toledo, Bento Bueno, dr. Synesio Rangel Pestana, Leopoldo de Freitas, Gastão Vidigal, Amadeu de Queiroz, A. Pompeu, padre Aurisol C. Freire, Aureliano Leite, Antonio Ferreira Cesarino Junior, Tacito de Almeida, José Aires Neto, Theodomiro Dias, Sylvio Portugal, Ricardo Severo, José Eugenio de Paula Assis, Luis Carneiro, E. Navarro de Andrade, Marcello Piza, Ricardo Lion, Galeno Martins de Almeida, Persio Pereira Mendes, José Carlos de Macedo Soares, Antonio Augusto de Menezes Drummond, Pedro Dias de Campos.

A proposito da homenagem prestada ao dr. Affonso de Taunay, propoz o dr. Geraldo Ruffolo, em seu discurso, a consignação em acta da passagem, a 7 de maio corrente, do 88.o anniversario da lei que instituiu o Chronista da Provincia. Finalizando, propoz ainda um voto de applauso e admiração ao dr. Felix Guisard Filho, pelos seus trabalhos sobre Taubaté, e um voto de pesar pelo fallecimento do sr. João Baptista de Brito, verificado a 12 de abril ultimo. Ambas as propostas foram approvadas.

Na ultima parte da ordem do dia, o dr. Plinio Ayrosa fez um breve discurso de agradecimento, em seu nome pessoal e no do dr. Alfredo Ellis Junior, pelas manifestações de incentivo e de sympathia que ambos receberam do Instituto, por motivo dos seus concursos, respectivamente, para as cadeiras de Ethnologia Brasileira e Lingua Tupy-Guarany, e de Historia da Civilização Brasileira, da Universidade de São Paulo.

Por ultimo, falou o dr. Alvaro de Salles Oliveira, propondo um voto de jubilo, que foi unanimemente approvado, pela posse do embaixador José Carlos de Macedo Soares no cargo de presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos, depois de convidar os presentes para a proxima sessão do Instituto, a realizar-se no dia 5 de junho proximo vindouro.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Commissionamento: — Manuel Mendes, director do g. e. "Cesar Martinez", na capital, junto ao Departamento de Propaganda e Publicidade do Estado.

Designação: — Benedicto Ferraz Bueno, do g. e. de Nova Granada, para dirigir, em commissão, o g. e. de Palestina.

Nomeações de substitutos effectivos: — Laerte Medeiros, para o g. e. "Simão da Silva", em São Simão; Wulfida Marcolino, para o g. e. "Simão da Silva", em São Simão; Lucia Krahenbuhl Pereira Lima para o g. e. "Barão de Monte Santo", em Mococa; Carmem Gentil para o g. e. "Cel. Tobias", em Descalvado; Acacia Trindade de Mello para o g. e. de Caçador, em São Pedro.

De substitutos interinos de adjuntos licenciados: — Argemiro Jorge Ferraz, a contar de 13 de março p. p., para d. Zóe Lopes Abelha, do g. e. de Urú', em Pirajuhy; Ruth Nogueira Cleto, a contar de 1.º de abril p. p., para d. Margarida Maria Rodrigues, do 4.º g. e. de Ribeirão Preto; Eleonides Botturi, a contar de 1.º de abril p. p., para o prof. José Corrêa Nogueira, do g. e. de Pariquéra Assu', em Jacupiranga; Anna da Silva Dias, a contar de 11 de abril p. p., para d. Gabriela da Silva Dias, do g. e. de Aguas da Prata; Victoria Kraide, a contar de 12 de abril p. p., para d. Sylvia Godoy, do g. e. de Elias Fausto, em Monte Mór; Wilma Prado, a contar de 28 de março p. p., para d. Semiramis Prado de Oliveira, do g. e. "Esteves da Silva", em Ubatuba; Anna Iza Monteiro, a contar de 14 de abril p. p., para d. Maria Orsi, do g. e. de Bury; Hilda Bonna Antonioli, a contar de 1.º de abril p. p., para d. Margarida Vieira da Silva, do g. e. de Pariquéra Assu', em Jacupiranga; Juracy Barbosa, a contar de 1.º de abril p. p., para d. Elza Padula Coelho, do g. e. de Glycerio.

De substitutos interinos de adjuntos de grupos escolares: — Amelia Barduco, a contar de 10 de abril p. p., para d. Aracy Apparecida Ribeiro, estagiaria do g. e. de Campo de Experiencia, em Iguape, durante seu impedimento; Julia Bernini, a contar de 15 de abril p. p., para d. Mercedes Velez, adjunta do g. e. "Commendador Muller", em Americana, durante seu impedimento; Julieta da Silva Rocha, a contar de 17 de abril p. p., para d. Jandyra Braga de Campos, do g. e. de Salto Grande, durante seu impedimento; Alzira Rolim de Moura, a contar de 24 de abril p. p., para d. Maria José Diniz, do g. e. de São Miguel Arcanjo, durante seu impedimento; Ruth Ribeiro, a contar de 18 de abril p. p., para o prof. Adauto Ricardo Sousa, do g. e. de S. José da Bella Vista, em Franca, durante seu impedimento; Diamantina Costa, a contar de 1.º de abril p. p., para a prof. Jacy de Sousa Ribeiro, estagiaria do g. e. de Registo, em Iguape, durante seu impedimento; Decio Antonio de Castro, substituto effectivo do g. e. "Flaminio Lessa", em Guaratinguetá, a contar de 10 de abril p. p., para o prof. Oswaldo Simoneti, adjunto do g. e. de Pedro de Toledo, em Prainha, durante seu impedimento; Antonio Brondi, a contar de 27 de março ultimo, para d. Anisia de Almeida, do g. e. do bairro do Lageado, em Oleo, durante seu impedimento; Maria Lucilia de Brito, a contar de 12 de abril p. p., para d. Nair de Freitas Marcondes, do g. e. de Getulina, durante seu impedimento; Auta Rodrigues Cunha, a contar de 5 de abril p. p., para d. Nair Figueiredo, do g. e. "Franco da Rocha", em Juquery; Apparecida Figueiredo, a contar de 13 de abril p. p., para d. Benedicta do Amaral Figueiredo Ramalho, adjunta do g. e. de Guaiçára, em Lins, durante seu impedimento.

Se não me falha a memoría...

(TEMPOS IDOS E VIVIDOS)

JOAQUIM DE SALLES

Raul Soares, que longamente viveu em São Paulo, foi uma das mais notaveis figuras da politica de Minas e do Brasil. Por isso vamos hoje reproduzir o capitulo a seu respeito inserto nas esplendidas "Memorias" que, apesar de moço ainda, vem publicando no "Jornal do Commercio", do Rio, o illustre jornalista e antigo parlamentar sr. Joaquim de Salles.

Raul Soares foi, no seu tempo, a revelação mais radiosa da politica mineira e a expressão mais brilhante dos politicos de sua geração.

Formado em direito, não sei se a politica o attrahiu como era da tradição de sua numerosa e prestigiosa familia. Francisco Peixoto e Camillo Soares foram chefes antes delle. O mais moço dos irmãos, procurou noutros sectores um campo mais tranquillo e menos ingrato para os exercicios espirituaes da sua formidavel intelligencia.

Fez um concurso em Campinas. Obteve o primeiro lugar. Bem depressa a sua fama de conhecedor profundo da lingua e da literatura do nosso idioma corria por São Paulo e Minas e nos meios intellectuaes a reputação do letrado affirma-se na admiração de todos os especialistas.

Não creio que pela cabeça de Raul tenha jamais passado a idéa e abandonar as musas para o cultivo do coronelismo municipal. Ainda uma vez, porém, rebrilhava a profunda verdade popular. O que o homem põe não é quasi nunca o que Deus dispõe. E Raul abandonou as letras e envolveu-se nas lutas politicas do seu Estado.

Carlos Peixoto, seu primo-irmão, havia morrido. Os dois eram criancinhas ainda quando a paixão municipal do partidarismo ubaense separou pelo sangue as duas familias aparentadas. E a tradição ordenava que "Raul e Carlinhos" nunca mais se entendessem. Raul, porém, admirava Peixoto e Peixoto admirava Raul. E os dois não interromperam as relações e amizade, comquanto respeitassem a praxe de não se entenderem politicamente em Ubá e Rio Branco.

Raul resolveu seu caso trocando actas falsas o respingadas de sangue, pelos livros e pelas obras de arte. E foi um devorador de volumes e comprometteu os olhos de tanto mirar quadros e bustos.

Por isso mesmo, chamado insistentemente para chefiar a politica de seu municipio e de algum modo preencher na sua zona o claro immenso deixado por Carlos Peixoto, Raul, apesar de seu talento, poderia não ter dado provas de um grande politico, pois praticamente nunca havia feito politica.

E o seu successo logo se firmou por uma actuação em que a energia egualava a intelligencia; e, mal appareceu nas hostes do P. R. M., obteve quasi instantaneamente todos os postos até o ultimo, da famosa agremiação, taes os cabedaes de talento, de resolução, de virilidade moral desse verdadeiro grande homem de quem o Brasil tanto esperava e cuja passagem pela alta politica foi tão brilhante e tão fugaz.

* * *

Foi em Bello Horizonte que o vi pela primeira vez. Quem m'o apresentou foi Arduino Bolivar, seu amigo intimo e que eu vira no Caraça deixando o Collegio dois dias depois da minha chegada ali para a Escola Apostolica.

Arduino prendeu-nos a ambos recordando episodios do velho estabelecimento de ensino. Eu só me lembrava de o ter visto como mestre de cerimonias na missa solenne dos Apostolos Pedro e Paulo no dia 28 de junho. Nesse dia passámos os tres juntos até a tardinha. Raul, Secretario da Agricultura de Delphim Moreira, convidou-me a ir a sua casa que pertenceu, se não me engano, ao dr. Edmundo Veiga. E nesse mesmo dia jantámos juntos e dahi ficamos amigos intimos até ao dia fatal da sua morte, tão precoce e tão cruel...

A sua phisionomia, o seu olhar, suas attitudes, seus gestos, tudo nelle revelava um homem normal e ao mesmo tempo fóra e acima do commum. Eu lhe observara as palavras, os reflexos e não conseguia discernir a menor impressão exterior do que lhe ia por dentro.

Mais tarde, quando Ministro da Marinha e recordando juntos nosso primeiro encontro e a impermeabilidade de sua expressão physionomica, contou-me um episodio com elle occorrido naquella mesma tarde.

Estava no Rio um inglez, enviado por um dos grandes estaleiros britannicos, para concluir um negocio qualquer com o governo do Brasil. O inglez ia quasi diariamente ao seu gabinete e não arrancava delle a menor indicação. Até que afinal o homem supplicou ao Ministro:

— Sr. Ministro, estou no Brasil só para esse negocio. Já agora quero desistir delle, mas desejava antes obter de v. exc. um favor pessoal.

— E' só pedir.

— V. exc. empreste-me sua cara para uma unica sessão de poker. Não quero mais nada. Dar-me-ei por muito bem pago por todas as despesas que tenho feito desde que deixei Londres.

— Desta cara, disse-me Raul com um certo orgulho, ninguem tira nada.

E de facto era impenetravel; mas com os amigos tinha expansões sem limites. Eu era dos poucos a quem fazia confidencias, a quem confessava planos e até o que suppunha serem suas proprias fraquezas.

Raul era, todavia, um homem em toda a extensão da palavra ou mais precisamente — um grande homem. Dotado de uma intelligencia rara, de uma formidavel capacidade de apprensão e compreensão; cultissimo e orador elegante e dominador; argumentador poderoso e além disso senhor de um temperamento energico e mandão, revelava-se, não obstante, tolerante e liberal e admittia a discussão de suas opiniões sem ter a estulta pretensão de que o poder confere a infallibilidade.

Tambem elle gostava das situações difficeis e o perigo aguçava a sua disposição nativa para a luta. Aquelle modo de ser ia um pouco com o meu caracter. Sem ser um lutador e não tendo muito a inclinação para os embates, limito-me a cumprir o que reputo o meu dever e no caminho deste tanto me faz andar de olhos abertos como com os olhos vendados. Vou andando e empurrando com as mãos e os pés os obstaculos, sem pensar muito nas magoas que para as mãos e os pés podem advir desses empurrões.

Raul, não. Não era assim. Andava sempre de olhos arregalados. Se os obstaculos eram naturaes removia-os com geito. Se lhe punham pedras na estrada, pegava-as e atirava-as sobre a cabeça dos malvados que pretendiam fazel-o tropeçar. A esse respeito seus adversarios não eram apanhados de surpresa. Elles sabiam que Raul não lhes perdoria as perfidias...

* * *

Ainda Secretario de Estado, Raul casou-se pela segunda vez e nasceram-

Dr. Raul Soares

lhe nos seis primeiros annos quatro lindas meninas que foram todo o seu encanto, como senador, como ministro, como Presidente de Minas.

Essas lindas crianças fizeram-me conhecer ainda melhor a Raul Soares. Nellas se expressavam aquellas admiraveis virtudes occultas que a gente continuaria a ignorar, se Deus não lhe houvesse abençoado o lar dotando-o daquelles pequeninos e encantadores ornamentos.

Elle ficou outro homem depois de ter experimentado as delicias da paternidade. Tornou-se como que uma criança tambem. Costumava eu levar brinquedos de musica para as pequeninas e eramos nós que mais nos divertiamos com aquelles maravilhosos orgams allemães, providos de uma resonancia formidavel que enchia dos sons melodiosos do canto-chão todas as peças do hotel, em que então habitava. Os bonecos que saltavam, os gatos correndo atrás dos ratos, os ursos que se punham de pé e percorriam metros sobre as patas traseiras, tudo prendia, durante longo tempo, a attenção de Raul e era elle quem mais cuidava dos brinquedos das crianças impedindo-as de os quebrarem, pois o pae se considerava o verdadeiro interessado em tudo aquillo...

Muito mais tarde, estando no Rio em gozo de licença, como Presidente de Minas, foi Raul morar numa chacara no Jardim Botanico onde hoje funcciona a "Casa Maternal Mello Mattos". A altitude de Bello Horizonte prejudicava-lhe a tensão arterial. Era mistér combater as causas da hipertensão e para isso aqui passou uns seis mezes, ficando em seu lugar, no governo de Minas, o dr. Olegario Maciel.

Aos domingos ia eu visitar a Raul e passavamos horas "batendo papo", entretidos com os brinquedos das meninas. Raul de pyjama sentava-se no ultimo degráu de pedra da escada da frente, em chinellos e sem meias, com o seu inseparavel pince-nez.

Um dia, a sua segunda filha com pouco mais de tres annos deu-lhe uma tapona no nariz. O pince-nez saltou e os vidros espatifaram-se sobre a pedra.

— Quebraste os oculos de papae?!... Vaes levar uma chinellada!...

E tirou do pé um dos chinellos que a menina lhe arrebatou dando-lhe com elle sobre a cabeça...

Pelo inesperado da scena e pelo ar de discernimento que a pequena parecia ter mostrado na sua attitude de defesa e reacção, o caso nos fez rir a todos.

— Raul, que diria o Brasil se soubesse que o chefe da politica nacional está neste momento de pyjama, descalço, sentado num degrau de escada, apanhando de chinello de uma criança de tres annos?...

Raul sorrindo, pegou a menina nos braços e deitando-a ao collo, disse-lhe:

— Surraste teu papae?!... Vaes pagar agora...

E cobriu-a de beijos nas bochechinhas, no pescoço, nos bracinhos e a pequena dobrava em risadas e debatia-se a ver se attingia ainda com as mãos, para castigal-o, o nariz do pae...

Assim decorriam horas e horas. Nem elle nem eu falavamos de "casos" da maldita politicagem.

A casa era uma antiga fazenda, com o aspecto e todas as serventias das velhas propriedades ruraes de que até hoje ha tantos exemplares no Estado do Rio, em Minas e São Paulo.

Aquelle panorama intimo nos levava a conversas sobre solares agricolas e cada um de nós que mais exaggerasse as caracteristicas das authenticas fazendas mineiras. Eu não as conhecia senão de vista ou de passagem, quando fui para o Caraça e estive — uma unica vez — em fazendas do municipio de Santa Thereza de Valença, onde muitas são parecidissimas com as de meu Estado. Raul sustentava encontrarem-se na zona da Matta as authenticas fazendas mineiras e eu demonstrava estarem os typos caracteristicos no norte de Minas, pois as de lá se conservavam ainda hoje, como foram ha 200 annos passados. E matavamos o tempo com essas discussões em que eu entrava com o palpite e elle com a experiencia propria.

Neste instante e escrevendo sobre Raul Soares, parece-me estar vendo aquelle sorriso unico, um pouco voltaireano, interrogativo e sobretudo bondoso.

A sua alma devia ser tão limpa como a sua "tenu'e" exterior. Sempre bem vestido, bem calçado, com um apuro distincto. Com os amigos na intimidade, fosse qual fosse o assumpto, por mais grave, da conversa, elle o expunha sempre sorrindo. Seus olhos pareciam expellir chispas e aquelle ar de superioridade nada tinha de duro, mas era um iman. Cedia sempre á razão e não tinha a preoccupação de impôr a sua opinião, comquanto em casos essenciaes do interesse politico ou dos brios de Minas, a sua attitude fosse — e nunca deixou de ser — de uma firmeza que consideração alguma conseguia abalar.

Na successão presidencial de Epitacio Pessoa, deu elle mostras dessa firmeza que o retratava moralmente com a maxima fidelidade.

Houve um momento em que tomou nas mãos todo o governo da nau bernardista e conduziu-a magistralmente até ao porto final.

Sabe Deus que vendavaes enfrentou quantos abrolhos ameaçaram o casco de seu agitado navio, dentro do qual nem toda a tripulação merecia inteira confiança...

A sua alta autoridade e a sua invicta bravura venceram todos os obstaculos. E quando póde cantar a victoria final, eu o preferia ainda no meio de suas filhinhas, accionando os brinquedos mecanicos e discutindo commigo acerca de fazendas e dos clubes nocturnos mais afamados do Rio.

* * *

Uma noite estavamos no Hotel America, onde se hospedavam, então, varios amigos. A's 11 e meia da noite como elle allegasse fome, convidei-o a que fossemos todos comer um "mexidinho" no Lamas, servido pelo "Bodoque", famoso garçon daquelle café de rapazes.

O Lamas era, com effeito, um café de estudantes e footballers, onde, naquelle tempo, se reuniam á noite muitos rapazes, inclusive jovens officiaes e cadetes adversarios da candidatura Bernardes. Eu os conhecia a todos e era intimo daquelles meus sympathicos e sempre lembrados antagonistas.

Preveni Raul que iamos ter um nucleo de intransigentes nilistas. E a idéa o seduziu. Quando lá chegámos e nos sentámos, logo se aproximaram muitos delles aos quaes apresentei o lider supremo do bernardismo. E iniciou-se logo uma discussão acalorada em que os moços se exaltavam e Raul friamente ia desfazendo toda a argumentação dos meninos.

Acabaram declarando a Raul que se fosse elle o candidato e não Bernardes, todos abandonariam Nilo e ficariam com o chefe mineiro. Raul se divertiu á grande e afreguezou-se ao Lamas. Os rapazes o esperavam anciosos e acabaram adorando aquelle homem de habitos tão democraticos e que parecia tão a commodo no meio dos moços, muitos dos quaes estavam em polos oppostos ao do grande homem mineiro.

— Como são divertidos os rapazes e o bem que nos faz a companhia da juventude!...

Raul era um homem sem dobras e, apesar de bom politico, o seu caminho não tinha atalhos. Não era por ahi nenhum homem inabordavel e estava bem informado sobre os homens e as coisas de seu tempo.

Uma noite falavamos de diversas personagens e dois nomes vieram á baila.

— Meus amigos, disse-nos elle, é uma fraqueza minha. Eu bem sei que F... e S... são dois semvergonhas, mas que querem? Confesso a minha fraqueza: gosto muitissimo de ambos.

Como chefe politico sua casa estava aberta a toda gente. La iam homens de todas as classes e ninguem sahia sem se confessar preso á boa acolhida do illustre chefe mineiro.

Os jornalistas tambem o procuravam e as lutas da successão eram uma fonte de renda para os jornaes. Destes qualquer que fosse a attitude o lucro era certo. Uns recebiam do candidato tal e outros do competidor qual.

O director de um dos jornaes, já no governo de Arthur Bernardes, perguntou a Raul se queria alguma coisa de seu jornal.

— Por emquanto não entrei ainda no mercado. Se entrar saberei procurar os meus correctores para a compra e a venda da minha mercadoria.

O jornalista compreendeu não ter Raul interesse na successão de Bernardes ainda no seu primeiro anno de governo... Pensavam ser Raul o preferido do Presidente ao seu lugar no Cattete, quando Raul e Bernardes já haviam fixado o seu candidato commum: o dr. Washington Luis.

A saude do Presidente de Minas tornava-se cada vez mais precaria. Os excessos da campanha bernardista haviam-lhe compromettido irremediavelmente a saude. Depois de uma longa permanencia de cura no Rio, seu medico assistente, dados os necessarios conselhos e prescripções, consentiu em que elle regressasse a Bello Horizonte.

Determinou-lhe um regime severo de alimentação e procurou amenizar o seu trabalho, ordenando-lhe que não se excedesse e só fizesse o estricto indispensavel.

Mal chegou, porém, para reassumir o seu posto e explodiu a revolução do marechal Izidoro Dias Lopes. Raul resolveu pôr todo o seu esforço e energia ao serviço da ordem e já não tinha nem horas para alimentar-se nem para dormir. Em pessôa tomava todas as providencias, visitando quarteis, despachando tropas para os pontos mais proximos de São Paulo. Quando ao Hospital Central do Exercito chegaram os primeiros feridos dos batalhões mineiros recebi delle um telegramma incumbindo-me de ir visital-os em seu nome e de lhes prestar todo o auxilio e assistencia. Fui ao Hospital immediatamente e vi extendidos pelos leitos grande numero de soldados da lei. O primeiro a quem me dirigi era um cabra sympathico, filho de Pernambuco, todo cheio de ataduras pela cabeça e pelo corpo.

— Como vae, meu amigo?

— Melhor do que hontem e muito melhor do que quando voltei de São Paulo.

— Deseja alguma coisa?

— Sim. Ficar bom para voltar ao meu batalhão e cumprir o meu dever militar de soldado legalista.

Estas palavras textuaes sahidas daquella bocca ferida e vindas do fundo do coração de uma alma simples e nobre, commoveram-me profundamente. Creio que era o hoje general Tourinho capitão naquella época, que me acompanhava. Recordo-me apenas de que o medico militar que se encontrava a meu lado gozava de merecida reputação de cirurgião consummado. Penso tratar-se mesmo do actual general Tourinho. Lembra-me bem que o medico não póde, como eu, disfarçar a sua emoção.

Confesso que tive orgulho ... soldado e uma confiança sem limites num exercito em cujas fileiras havia bravos como aquelle valente caboclo nordestino.

— De que Estado é você, camarada? perguntou-lhe o medico.

— De Pernambuco. Se não fosse de Pernambuco, queria ser de Minas. Não ha honra maior do que ser mineiro e soldado mineiro. São os mais destemidos que tenho visto, os soldados mineiros.

O medico sorriu e disse-me:

— Bôa noticia para o sr. communicar ao seu presidente.

E fomos ver os feridos mineiros que eram quatro ou cinco e cujo numero foi depois augmentando, augmentando simultaneamente o zelo do presidente pela sorte daquelles heroes anonymos.

Tantos trabalhos, tantas apreensões, aquellas vigilias constantes anniquilaram completamente a saude, já tão compromettida de Raul Soares.

A sublevação de São Paulo fez a maior de todas as victimas. Extinguiu uma vida de que o Brasil tudo podia esperar. Raul devia ter a sua derradeira recahida. Chamado com urgencia Mello Magalhães, seu medico e seu amigo, já nada conseguiu fazer para salval-o. Sem arredar o pé do leito do enfermo, Mello Magalhães esgotou todos os recursos. Tudo em vão! Chegara a vez do illustre mineiro que enfrentou a morte com serenidade, mas sem bravatas. Apenas pedira á sua esposa que não deixasse mais se aproximar delle suas pobres filhinhas.

Antes porém, abraçou-as, acariciou-as e beijou-as. E não as viu mais. Foi apenas este o calice amargo que não quiz ou não pode sorver. Era exigir demais de seus ultimos e tremendos soffrimentos.

Raul morrera em meio á sua obra, obra gigantesca cuja conclusão não lhe foi dado realizar. Como Moysés, viu de longe a meta de seus ideaes e morreu abençoando-a sem poder attingil-a.

O Presidente Bernardes promoveu no Rio exequias solennes e officiaes pela sua alma, na Candelaria. Apesar de se dizer que o bello templo estava minado e iria pelos ares, o então Presidente compareceu, com todo o seu Ministerio, com a sua casa civil e a militar.

Eu fiquei no fim da nave e, terminada a cerimonia, alguem pegou-me pelas costas. E abraçando-me quasi não me pode falar, tal o seu pranto convulsivo. Era Mello Magalhães em cuja physionomia se estampava a imagem mesma do desespero.

— Não o pude salvar!... Fiz tudo! Que grande desgraça! Que amigo perdemos você e eu!

Não poderei exprimir todo o meu soffrimento por aquellas palavras que me chamavam ainda mais a attenção para o terrivel golpe que soffriamos todos nós, Minas e o Brasil.

Desapparecia para mim um dos maiores encantos da politica mineira; a figura gigantesca de Raul Soares, aquelle homem dotado de tantas virtudes, e tantos encantos, o homem que era a probidade, a lealdade, a fidelidade á sua palavra, aos seus compromissos, ás suas amizades.

Tinha eu ido a Bello Horizonte prestar-lhe minha ultima homenagem, acompanhando seus despojos até ao cemiterio de Bomfim. Tive a impressão de que ia enterrar com Raul as minhas illusões, as minhas esperanças, o proprio prestigio de meu Estado.

Era morto Sabino. Morria Raul. Arthur Bernardes perdia seus dois grandes arrimos moraes, os animadores da sua obra de reconstrucção e de transformação na politica de Minas.

Eu olhava em torno e tudo me parecia um deserto, vendo aqui e acolá os vestigios apenas de uma empresa grandiosa que o destino destruira no meio da jornada daquelle destemido lidador.

Não é o que a morte leva o que mais faz falta. E' o que ella impede que se realize. Que mundo de coisas teria Raul dentro da sua privilegiada cabeça! E tudo se foi e tudo se afundou naquelle tumulo sobre o qual o Estado de Minas levantou um modesto monumento, attestado da gratidão dos mineiros por um dos homens mais extraordinarios que tenham brilhado na galeria dos grandes homens do Brasil.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA NORMAL MODELO

Curso Gymnasial Fundamental

A directoria da Escola Normal Modelo faz sciente aos alumnos de todas as classes do curso gymnasial fundamental, annexo, que devem se apresentar amanhã no edificio do estabelecimento, ás 7 horas e meia, para o desfile que se vae realizar no Parque da Agua Branca.

As alumnas comparecerão com o uniforme escolar usual, de tennis e soquete brancos.

— Deve comparecer á secretaria desta escola, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o alumno João Viller.

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

São os seguintes os cursos que o Departamento Intellectual da A. C. M. mantem e dos quaes quaesquer informações são fornecidas pelo apparelho 2-3108 (Ramal 3) ou na séde, á rua Sto. Antonio, 35: — Admissão do Commercio (1 anno); Propedeutico (3 annos); Perito contador (3 annos); secretariado (2 annos); allemão (2 turmas); dactylographia; vestibular de Medicina; professorado de dactylographia; tachygraphia; e instrucção militar. Os referidos cursos funccionam sob o controle, respectivamente, da chefia de Ensino Particular, Divisão do Ensino Commercial, Superintendencia do Ensino Profissional e Inspectoria Geral do Tiro de Guerra.

O director é encontrado diariamente das 13 ás 22 1|2 horas.

Associação Academica "Alvares de Azevedo"

Communica-nos a Associação Academica "Alvares de Azevedo":

"Conforme foi publicado, deliberou a actual directoria da A. A. "Alvares de Azevedo", promover a remoção dos restos mortaes do seu patrono, tendo sido, para tanto, constituidas as necessarias commissões.

No desempenho da missão que lhes coube, os academicos Rubens Vandoni e Cunha Bueno conseguiram o apoio das figuras mais representativas da nossa sociedade e das letras paulistas para formação de uma commissão de honra, além de estarem em entendimento com os membros da familia do poeta, afim de conseguirem a necessaria autorização para effectuar a transferencia dos referidos despojos.

Foram iniciadas as demarches necessarias junto á directoria da Faculdade de Direito, com o fito de obter consentimento para collocar a urna em que virão esses despojos no pateo ou num dos saguões do novo edificio da escola.

O academico Mario Romeu de Lucca, director da revista Alvares de Azevedo, acaba de ultimar os entendimentos necessarios para a publicação, proximamente, de mais um numero dessa publicação, para o qual desde já acceita collaborações.

Eleição da "Rainha dos Estudantes de 1939"

A exemplo dos annos anteriores, promovido pela "Folha Paulista", terá inicio no proximo dia 17 do corrente, o tradicional concurso para eleição da "Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1939". Poderão concorrer sómente as alumnas que estejam cursando os estabelecimentos de ensino superior, secundario, normal, commercio e conservatorio e que tenham a edade minima de 16 e maxima de 25 annos. As inscripções acham-se abertas na redacção do referido jornal, predio Martinelli - 10.o andar - salas 1.024 e 1.025, das 10 ás 11 e meia e das 14 ás 18 horas. A primeira apuração parcial realizar-se-á no proximo dia 27 do corrente.

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-7191

A'S 14,20 — 19,40 E 22 HORAS

— UM JORNAL —

— Só á tarde: —
UM BENEMERITO
com Edward Ellis e Anne Shirley

Poltronas .. 4$000
Meias entradas .. 2$500
— A' noite: —
Poltronas .. 4$500
Meias entradas .. 3$000
Balcão .. 3$000

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-7192

A'S 14,15 E 19,20 HORAS

"SUEZ"
Tyrone Power e Annabella

— Só á tarde: —
RUAS DA CIDADE
com Léo Carrillo e Edith Fellows

— Só á noite: —
"A CHAVE DO MYSTERIO"
com Dick Purcell e Ann Sheridan
(Proh. até 14 annos)

Poltronas .. 3$000
Meias entradas .. 1$500
— A' NOITE: —
Poltronas .. 3$500

ROSARIO

Telephone: 2-6430

DESDE A'S 14 HORAS

JANE WITHERS
ROSA DO DESERTO
20th Century-Fox

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; á noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$000

S. BENTO

Telephone: 2-0263

DESDE A'S 14 HORAS

"O PORTO DOS SETE MARES"
Wallace Beery
M. G. M.

— UM JORNAL —

Poltronas .. 3$000
1/2 entradas .. 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE A'S 13,30 HORAS

Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; 1/2 entrad. 3$000

BROADWAY

Telephone: 4-2333

DESDE A'S 14 HORAS

Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500 — A' noite: poltronas 4$500; 1/2 entr. balcão 3$000.

PARAMOUNT

A's 14, 18 e 21 horas

OS TRES CAMARADAS
Robert Taylor, Franchot Tone e Robert Young. MGM
MOLEQUE DE CIRCO
Tommy Kelly — RKO

Poltr., 2$500; 1/2 ent., 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; Balcão, 2$000

PARATODOS

A's 14, 18 e 21 HORAS

SE EU FORA REI
Ronald Colman e Basil Rathbone — Paramount
E' PARA CASAR
Hugh Herbert — Warner

Poltr. 2$500; 1/2 entr. 1$500. — A' noite: poltronas: 3$000; 1/2 entradas, 1$500; balcão, 2$000

UNIVERSO

A's 14, 18 e 21 horas

TRANSPACIFICO
Victor Mac Laglen — R. K. O.
Só á tarde: SWEEPSTAKE DO BARULHO
com os Irmãos Ritz
Só á noite: — O FUGITIVO
Paul Muni — Warner — (proh. até 18 annos)

Poltronas, 2$500; balcão, 1$500

CAPITOLIO

A'S 13,45 — 18 E 21 HORAS

EDADE PERIGOSA
Deanna Durbin — UNIVERSAL
PRODIGIO DE FANCARIA
Joe Penner — RKO
Só á tarde: — RED BARRY — Cont.
Poltronas, 2$300 — meias entradas 1$200. — Só á noite: balcão, 1$500

BANDEIRANTES

DESDE A'S 14 HORAS

"IRMAS"
com Bette Davis e Errol Flynn
Warner

— UM JORNAL —

Poltronas .. 4$000
Meias entradas .. 2$500
— A' noite: —
Polt. .. 4$500
Meias entradas .. 3$000
Balcão .. 3$000

B. POLYTHEAMA

Propr.: Cannta, Cicciola e Rocha
Telephone: 3-1229

A's 14 — 17,50 e ás 21 horas
CODIGO SECRETO L-B. 17
Willy Birgel
Art.-Filmes
NO TURBILHAO PARISIENSE
Joan Bennett

Poltronas . . . 2$000
1/2 ent. . . . 1$000
Galerias . . . 1$000
— A' noite: —
Poltronas . . 2$300
1/2 entr. . . 1$200
Galeria . . . 1$000

Sta. CECILIA

Telephone: 5-2544

A's 14 — 18 e ás 21 horas

E' PARA CASAR
Hugh Herbert
Warner

SE EU FORA REI
Ronald Colman e Basil Rathbone
Paramount

Poltronas . . . 2$500
1/2 ent. . . . 1$500
— A' noite: —
Poltronas . . . 3$000
Meias entr. . 1$500
Balcão . . . . 2$000

COLYSEU

Telephone: 4-1453

A's 13,40 e 19 horas
VALLE DOS GIGANTES
Wayne Morris e Charles Bickford
— Só á tarde: —
PESOS E MEDIDAS
James Cagney - Inter.
RED BARRY - Cont.
— Só á noite: —
A UNICA SOLUÇÃO
com William Powell

Poltronas . . . 1$500
1/2 ent. . . . 1$000
— A' NOITE: —
Poltronas . . . 2$300
1/2 ent. . . . 1$200
Galerias . . . 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-9531

A's 13,40 e ás 18,20 horas
O DUQUE DE WEST POINT
Louis Hayward
United
INGRATIDÃO
Walter Huston e James Stewart
MGM

Poltronas . . . 2$000
1/2 ent. . . . 1$000
Galerias . . . 1$000
— A' noite: —
Poltronas . . . 2$300
1/2 ent. . . . 1$200
Geral . . . . 1$000

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 14 e 19 horas

LABYRINTHOS DO DESTINO
Spencer Tracy e Luise Rainer — M. G. M.

POR CONTA DO BONIFACIO
Irmãos Marx — RKO
— Só á tarde: —
RED BARRY - Cont.

Poltronas . . . 2$300
1/2 ent. . . . 1$200
— A' noite: —
Poltronas . . . 3$000
1/2 entradas . 1$500

COLOMBO

Telephone: 3-1037

A's 14 — 18,15 e ás 21,15 horas
NOIVADO DE ARRELIA
Frank Morgan
MGM

MARUJO INTREPIDO
Spencer Tracy e Freddie Bartholomew
MGM

Poltronas . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$000
— A' noite: —
Poltronas . . . 2$300
1/2 ent. . . . 1$200
Geral . . . . 1$000

ROYAL

Telephone: 5-3001

A's 14 e ás 19 horas

MANEQUIM
Joan Crawford e Spencer Tracy
MGM

SWEEPSTAKE DO BARULHO
Irmãos Ritz e Richard Arlen
20th-Fox

Poltronas . . . 1$500
1/2 ent. . . . 1$000
— A' NOITE: —
Poltronas . . . 2$300

BABYLONIA

Telephone: 3-1218

A's 14 — 18,20 e ás 21,10 horas

SERVIÇO DE LUXO
Constance Bennett
Universal

PESOS E MEDIDAS
James Cagney
Inter.

— Só á tarde: —
RED BARRY - Cont.

Poltronas . . . 2$300
1/2 entr. . . . 1$200
Balcão . . . . 1$200

UFA PALACIO

Telephone: 4-1426
DESDE A'S 14 HORAS

VERDI
Tosco Giachetti - Maria Cebotari e grande elenco, incluindo GIGLI
ART FILMES

1 JORNAL
Poltronas, 4$000; 1/2 entradas, 2$500. — A' noite: — poltr. 4$500; 1/2 entr. e balcão 3$000

LUX

Telephone: 4-2421

A's 14 e 19 horas

POR CONTA DO BONIFACIO
Irmãos Marx — RKO
UM YANKEE EM OXFORD
Robert Taylor MGM

Poltr., 2$; 1/2 entr. 1$

ASTURIAS

Telephone: 7-3312
A's 13,30 e 18,50 hs.
O COWBOY E A GRANFINA
Gary Cooper
Cow-boy do asphalto
com Dick Powell
Só á tarde: Bandoleiros do Valle do Fogo
9-10.º episodios
Poltronas . . . 2$300
1/2 entr. . . . 1$200

CAMBUCY

Telephone: 7-4388
A's 14,15 e 19,15 hs.
Quando nos casamos
CRIMINOSOS DO AR
Só á tarde: Red Barry 1.º-2.º eps.
— Só á noite: —
ABNEGAÇÃO
com Ralph Richardson
Polt. 1$500; 1/2 entr. 1$000; balcões 1$200
A' noite: polt., 2$000;

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 e ás 19,30 horas
Red Barry — 3/4 Uni.
Enfrentando a morte
Jack Perrin
Cerco em Hollywood
Lee Tracy
Polt. 1$500; 1/2 entr. e geral $700
A' noite: polt. 2$000
1/2 ent. e geral 1$000

RECREIO

Telephone: 5-0490
A's 14 e ás 19 horas
HOLLYWOOD E' NOSSA
VALLE DOS GIGANTES
Só á tarde: Bandoleiros do Valle do Fogo
Cont.
Poltronas . . . 1$500
A' noite: polt., 2$000; balcão, 1$500

COLON

Telephone 3-8315
A's 14 e 19 horas
SALVANDO UM REINO
Brian Donlevy 20thFox
PATRULHA SUBMARINA
Richard Greene 20thFox
Só á tarde: Sorte de Tim Tyler - Cont.
Poltronas, 2$000; 1/2 entrada, 1$200;

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 14 e ás 19 horas
UM CARNET DE BAILE
Marie Bell - A.Filmes
Só á tarde: Red Barry
(Proh. até 10 annos)
A FUGA DE MR. MOTO
Peter Lorre 20th Fox
Poltr., 1$500 á noite: poltr., 2$300

GLORIA

Telephone: 2-0616
A's 14 e ás 19 horas
MADRESELVA
com Libertad Lamarque
PESOS E MEDIDAS
James Cagney
Inter.
Só á tarde: Red Barry
Cont.
Poltr., 2$000; á noite: poltr., 2$300

AMERICA

Telephone: 5-1030
A's 14 e 19 horas
OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS
Wayne Morris. War.
A PRINCEZA DO ELDORADO
Jeanette MacDonald
M. G. M.
Polt., 1$500; á noite: polt., 2$000

MAFALDA

Telephone: [illegible]
A's 14 e ás 19 horas
DIZE-MO EM FRANCEZ
Ray Milland e Olympe Bradna
NO TURBILHÃO PARISIENSE
Joan Bennet
Polt., 2$000; á noite: poltr., 2$300

PARAISO

Telephone: 7-7484
A's 14 e 19 horas
VIVER DE PHILOSOPHO
Bob Burns — Param.
LABYRINTHOS DO DESTINO
Só á tarde: Bandoleiros do Valle do Fogo
Cont.
Polt., 2$000; á noite: polt., 2$300

NOVELLA em FAMILIA

BOB HOPE
SHIRLEY ROSS
Charles Butterworth
OTTO KRUGER

Paramount Pictures

AMANHÃ
S. BENTO

Metro-Goldwyn-Mayer

Juventude Valente

A MULHER NA CONQUISTA HEROICA DO ESPAÇO!

Alice FAYE
Constance BENNETT
Nancy KELLY

RAINHAS DO AR
"TAIL SPIN"

JOAN DAVIS
CHARLES FARRELL
JANE WYMAN
KANE RICHMOND
Wally Vernon • Joan Valerie
Edward Norris

Uma producção DARRYL F. ZANUCK
Direcção de ROY DEL RUTH

Baseado numa historia de FRANK HEAD, o autor de "Patrulha da Madrugada" e "Piloto de Provas".

PROHIBIDO P. CRIANÇAS ATE' 10 ANNOS

QUARTA-FEIRA
BANDEIRANTES
O CINEMA FIDALGO DE S. PAULO

Cinematographia

"PEQUENA SAPECA"

Danielle quiz mostrar que não serve apenas para papeis romanticos. Que é capaz tambem de bancar a maluquinha com aquelle rostinho angelical que Deus lhe deu... Avaliem os "fans", Danielle num escriptorio a namorar o patrão, um celibatario timido... Elle doido por declarar-lhe amor. Ella doida para pescal-o de vez... Mas o idiota não sabia como começar.

Chamava Danielle para murmurar palavras tenras e acabava dictando uma insipida carta commercial... A seguir o industrial apaixonado, "especie de menino crescido fóra de tempo", foi consultar contra aquella stenographa sabida...

A illustre dama poz o filho de guarda contra aquella tenographa sabida...

"Pequena sapéca" é um filme todo assim, meio maluco, meio picante, com uma série de complicações deliciosas e 100% de Danielle Darrieux, a artista que fez com que Hollywood a contractassem. "Pequena sapéca" será o alegre programma de amanhã na téla do Ufa Palacio.

"SEGREDOS DE UMA ACTRIZ"

— Não, não... Não pense que me sinta orgulhoso, só porque acabo sempre com a star, deixando o rival cinematographico vencido e esquecido.

— E' sempre o filezardo, Brent!

— Questão de sorte, pode dizer. Trata-se apenas da vontade do director, alliada á boa vontade do seleccionador de elencos.

— Mas não falo apenas dos filmes, que você tem feito com Kay Francis, Brent! Recordo-me que em "Véo pintado"...

— Fiquei com Greta Garbo. Sim, é verdade. Mas devido, unicamente, á vontade do director, não que ella me escolhesse ou preferisse ao rival do romance...

— Você é sinceramente modesto ou está fazendo fita?

— Não faço essas coisas... Sou sincero. Então porque sempre que eu fique com a star, pode significar que, na vida real, se tivesse que escolher, ella ficaria commigo? Idéa inaccitavel! Tudo se passa simplesmente. Talvez o meu typo mais se ajuste aos papeis do victorioso. Nada mais.

Pensou um instante e, depois, sorrindo com ar divertido, proseguiu:

— Você agora me faz lembrar. Já de uma feita eu venci meu bom amigo Ian Hunter e, justamente, com Kay Farncis. Foi em "Stranded"... E agora, com "Secrets os an Actress" (Segredos de uma actriz) novamente estrago o amor do pobre Hunter... Mas tudo isso — pode crer — é fruto da vontade do director. Então você acredita que entre elle e eu, Kay Francis, na vida real seria capaz de escolher-me?...

— Porque não?

— Oh! Você é muito amavel, tentando convencer-me de que miss Francis, a mulher mais cortejada de Hollywood, optaria em meu favor. Quanto a mim, não creio em nada disso... Ian Hunter é um homem

(Continua na 11.ª pagina).

HEROINAS DO ESPAÇO!

Os herões do ar já foram consagrados eloquentemente, em "Patrulha da madrugada" e "Piloto de provas"; o mesmo celebre autor desses dramas memoraveis — Frank Head — offerece agora ao cinema outro argumento sensacional, que 20th Century-Fox transforma num espectaculo unico no genero: "Rainhas do ar"!

Eis um melodrama fantastico: a mulher na conquista heroica do espaço!

Vidas espectaculares, amores empolgantes, lutas grandiosas e tragedias indiscriptiveis! Uma emoção para cada millesimo de segundo!

Alice Faye, Constance Bennett, Nancy Kelly, Jane Wyman, Joan Valerie, Joan Davis, Charles Farrell, Edward Norris e Kane Richmond são os principaes do brilhante elenco de "Rainhas do ar", que estará na téla do Bandeirantes a partir do proximo dia 10.

"SEGREDOS DE UMA ACTRIZ"

(Conclusão da 10.ª pagina).

sympathicissimo e que me ganha em toda a linha!

— Mas você, Brent, é do typo que ellas preferem...

— Isso diz você. Ah! Agora comprehendo, você está se divertindo commigo e quer ver se eu uso a "mascara" facilmente. Mas perde seu tempo. Não sou nenhum monstro... Mas quanto a julgar-me um Adonis irresistivel, ha grande distancia. Os estudios estão cheios de meninos bonitos, athleticos, insinuantes Nem me aproximo delles, por receio de me ver eclipsado de uma vez por todas...

A conversa, assim, ia mesmo "molle". Assim resolvi mudar de tactica e, abruptamente interroguei, procurando ler nos olhos azues de Brent os effeitos de minhas palavras:

— Quer dizer que, se o romance de "Segredos de uma actriz" fosse uma historia realissima, você abandonaria a luta, sem se defender? Seria capaz de renunciar a uma mulher como Kay Francis...

— Isso é differente, meu amigo Nessa hypothese eu lutaria. Mesmo porque poderia perder mas tambem poderia ganhar... Gosto do Hunter. E' excellente pessoa, veste-se admiravelmente, sendo, ainda, um dos actores mais illustres e agradaveis da colonia cinematographica. Mesmo assim, não receiava competir com elle, pois não sou para desprezar...

— Quer saber, Brent? Eu apostaria sem medo na sua victoria!

— Eu tambem! — respondeu o sympathico Brent, erguendo-se e levando o cachimbo á bocca.

Esse é um signal — muito conhecido em Hollywood. Significa que George Brent encerrou a palestra. Tambem já falára, talvez, aquillo que procurára, a todo transe, conservar em segredo, isto é: que confia muito em si mesmo e nos seus dotes physicos...

* * *

"Segredos de uma actriz"... A historia de uma favorita da ribalta, que encontrou a historia mais intrigante em sua vida particular. Em sua vida havia dois homens. Um estava, na sua carreira e outro no seu coração...

O primeiro era Ian Hunter...

O "outro" era George Brent...

"Segredos de uma actriz"... Sensacionalismo, portanto, pois todos nós sabemos que no dia de uma estrella do palco ha mais segredos do que no "carnet" côr de rosa de uma menina em edade de casamento.

"Segredos de uma actriz" (Secrets of Ann Actress) é um filme elegantissimo e positivamente "bem vestido", pois sendo de Kay Francis é tambem um rico figurino, assignado pelo famoso Orry Kelly. O Odeon, a partir de amanhã, vae apresentar esse filme da Warner, que William Keighley dirigiu e tendo á frente do optimo "cast" esse querido trio.

MR. NAT LIEBESKIND

aportar amanhã no porto de Santos, esaportará amanhã no porto de Santos, está de passagem para o Rio de Janeiro Mr Nat Liebeskind, que por muito tempo dirigiu os negocios da RKO Radio Pictures do Brasil, sendo transferido em 1936 para Buenos Aires, como director da mesma cia.

Mr. Nat Liebeskind, que acaba de ser distinguido pela alta direcção da RKO Radio Pictures Inc. com o cargo de director para toda a America do Sul, está fazendo sua primeira viagem de inspecção aos escriptorios da RKO Radio do Brasil.

Afim de aguardar a passagem do nosso hospede, e acompanhal-o ao Rio de Janeiro, chegou hontem a esta cidade o sr. Bruno Cheil, director-gerente da RKO, em nosso paiz.

"JÁ CHOREI BASTANTE EM MINHA VIDA... AGORA QUERIA QUE ME DEIXASSEM RIR..."

apresenta

KAY FRANCIS
GEO. BRENT

IAN HUNTER - GLORIA DICKSON - ISABEL JEANS

SEGREDOS DE UMA ACTRIZ

NO PROGRAMMA
Alfaiate Valente
DESENHO ESPECIAL DE WALT DISNEY

AMANHÃ
ODEON
O CINEMA DOS GRANDES FILMS
SALA VERMELHA

"NANCY TEM TRES AMORES"

"Nancy tem tres amores" é o titulo da divertida comedia que o cine Metro (ar condicionado) tem em cartaz, com Janet Gaynor, Robert Montgomery, Franchot Tone, Claire Dodd, Guy Kibbee e Reginald Owen nos principaes papeis.

"Nancy tem tres amores" — como se nota pelo titulo — apresenta uma complicação amorosa, sob um aspecto completa-

mente differente... pois que em vez do já batido "triangulo" amoroso, apresenta, assim como quem vae ás pitangas, de sopetão, um "quad angulo" amoroso... E que quadra! Tres homens que gostam, até á idolatria, da mesma pequena. Tres homens dispostos a offerecerem tudo, amor e... tantas outras coisas.

Como se terá arranjado Nancy?

Vejam a solução dessa complicação amorosa no cine Metro, cujas sessões principiarão hoje, ás 12 horas.

* * *

SESSÃO INFANTIL A'S 10 HORAS NO METRO

O cine Metro (ar condicionado) apresentará hoje, como o faz todos os domingos, á guryzada de São Paulo — ás 10 horas — os ultimos desenhos, comedias, shorts e filmes instructivos recebidos pela Metro-Goldwyn-Mayer.

As sessões infantis do cine Metro recommendam-se á petizada pela criteriosa selecção dos seus programmas e pelo ambiente hygienico e saudavel da sua sala, que possue a mais completa e custosa installação de ar condicionado da America do Sul.

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE, A'S 15 HORAS E A' NOITE, A'S 21 HORAS, "O GRANDE LADRÃO", NO SANT'ANNA

Hoje, ás 15 horas e á noite, ás 21 horas, Delorges dará mais duas representações da satyra "O grande ladrão", que tem tido o melhor acolhimento por parte do publico.

Em "O grande ladrão", Delorges e os seus companheiros têm optimo desempenho.

"MAUA'", TERÇA-FEIRA, NO THEATRO SANT'ANNA, PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA OFFICIAL

"Mauá", o novo cartaz do theatro Sant'Ana, é a nova peça da autoria do escriptor Castello Branco de Almeida. Trata-se de uma pagina de nacionalismo, embora vasada no estylo humoristico que caracteriza as producções do autor de "O grande ladrão". A comedia rende homenagem a um dos maiores brasileiros do tempo do Imperio, o homem que chegou a provocar ciumes no proprio Imperador, pelo prestigio e pelo poder que adquiriu, graças á sua genial capacidade productiva.

"Mauá" foi, sem duvida, alguma, o maior homem de negocios que o Brasil produziu. Possuia casas em Londres, Paris, Nova York, Montevidéo e Buenos Aires. Foi essa grande figura do commercio continental que deu ao seu paiz o cabo submarino, as estradas de ferro, a illuminação a gaz, bondes, cortumes, estaleiros, e fundições. Era o grande idealizador e o grande realizador Agassis, o famoso sabio, boquiabriu-se com a companhia de navegação do Amazonas, por elle fundada, bem como com a linha Rio-Santos de navegação — bastando dizer que os navios dessas linhas sahiam da capital do Imperio uma hora depois dos barcos inglezes e chegavam a Santos uma hora antes... O grande patriota entrou aos nove annos para o commercio. E, alguns annos mais tarde, já fazia sombras aos altos commerciantes inglezes, francezes e lusitanos. Chegou a administrar, ao mesmo tempo, cerca de vinte grandes empresas.

Com "Mauá", Delorges inaugurará, na terça-feira, a sua Temporada official.

TRES REPRESENTAÇÕES DE "COITADO DO XAVIER!", HOJE, NO BOA VISTA

Na vesperal elegante das 15 horas, assim como nos dois espectaculos habituaes da noite, a companhia de comedia "estrellada" por Mesquitinha e Alma Flora, novamente representará hoje a peça de Baptista Junior e Agenor Chaves, "Coitado do Xavier!"

VEM PARA O CASINO ANTARCTICA A COMPANHIA LYSON GASTER — UMA TEMPORADA DE BOM HUMOR E MUSICAS BRASILEIRAS

O Casino Antarctica acaba de passar por grande reforma em suas installações technicas e em toda a sua pintura. Esses melhoramentos do popular theatro da rua Anhangabahu' vão ser inaugurados dentro de alguns dias, com a proxima estréa, ali, da Companhia Lyson Gaster, de espectaculos comicos musicados. Este conjunto vem de ser contractado em Porto Alegre, após sua recente "tournée" ao norte do paiz, que foi das mais proveitosas. Agora, a Companhia Lyson Gaster encerra a série de seus espectaculos no sul. Os espectaculos da Companhia Lyson Gaster se verificarão por sessões e a preços bem populares.

MARIA MELATO ESTRE'A SABBADO, COM "LA FIGLIA DI IORIO"

Maria Melato, a genial actriz italiana, que sabbado proximo reapparecerá no Theatro Municipal, depois de uma ausencia de 13 annos, chegará com sua companhia ao porto de Santos, na sexta-feira, a bordo do "Augustus".

Na sua multiforme capacidade artistica ella é, sobretudo, a interprete dannunziana por excellencia. Seus successos mais lisonjeiros foram obtidos representando obras de D'Annunzio e, justamente por isto, ella escolheu uma peça do poeta soldado para estrear em S. Paulo.

A primeira recita de assignatura, no sabbado, se dará com a tragedia em 3 actos, "La figlia di Iorio", uma das interpretações mais humanas e impressionantes de Maria Melato.

A assignatura livre para dez recitas continu'a aberta, diariamente, na bilheteria do Theatro Municipal, das 10 ás 17 horas.

TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL

A Companhia Franceza de Comedias Henri Rollan-Jeanne Boitel-Fernando Albany, que este anno vem realizar a temporada de comedia franceza em S. Paulo, embarcará hoje, em Marselha, a bordo do "Mendoza", vindo directamente ao Rio.

O conjunto gaulez se exhibirá primeiramente na capital brasileira, vindo para o Theatro Municipal, paulistano, logo depois da temporada Maria Melato.

A CIA. REY COLLAÇO-ROBLES MONTEIRO VIRA' PARA O SANT'ANNA

Já está definitivamente assentada a vinda a S. Paulo da Companhia Portugueza de Comedias Rey Collaço-Robles Monteiro que, aqui, occupará o Theatro Sant'Anna, apresentando um repertorio de autores portuguezes e internacionaes. Referindo-se á apresentação desse conjunto no Theatro João Caetano, do Rio, a imprensa carioca teve expressões as mais elogiosas para com todos os artistas.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANA — "O grande ladrão", pela Cia. Delorges, em vesperal e á noite.

BOA VISTA — "Coitado do Xavier!", pela Cia. Mesquitinha-Alma Flora, em vesperal e á noite.

THEATRO SANT'ANNA
HOJE, em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 21 horas
DELORGES
dará mais duas representações da encantadora satira social
O GRANDE LADRÃO
que se despede, amanhã, do cartaz.
3.ª feira, INICIO DA TEMPORADA OFFICIAL, com
— MAUÁ —

THEATRO MUNICIPAL
UNICO RECITAL DA EMINENTE PIANISTA
Guiomar Novaes
QUINTA-FEIRA, 11 de maio — ás 21 horas

Ingressos á venda na bilheteria do theatro, a partir das 10 horas de amanhã, aos seguintes preços:

Poltrona, 28$800 — Balcão, 23$000 — Cadeira Foyer, 17$300 — Galeria, 11$500 — Amphitheatro, 9$200 — Friza e Camarote 1.º, 115$000 — Camarote Foyer, 69$000 — Camarote 2.º, 57$500 (imposto incluso).

O CRIME DA PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR

COMO ESTÃO CONCEBIDAS A DENUNCIA E A PRONUNCIA DO AUTOR DA MORTE DO GERENTE DA "CASA DE SÃO PAULO", VERIFICADA EM FEVEREIRO, NA CAPITAL DA REPUBLICA

RIO, 6 (Da nossa sucursal, via Vasp) — Está bem vivo ainda no espirito de todos o doloroso crime occorrido na manhã de 27 de fevereiro ultimo, nesta capital, onde foi abatido a tiros de revolver o commerciante dr. Henrique Gregori Junior, gerente da "Casa de São Paulo".

O criminoso, seu ex-empregado Marcos Brandão Rangel, que escolheu para local da tragedia a praça José de Alencar, encontra-se desde aquelle tempo recolhido á prisão, onde aguarda o andamento do processo por que responde. Agora, conforme noticiámos, o juiz da 6.ª vara criminal, dr. Sady de Gusmão, vem de pronunciar o accusado, nos termos da denuncia apresentada pelo promotor Lima Rocha.

A DENUNCIA

São os seguintes os termos da denuncia apresentada pelo representante do Ministerio Publico na 4.ª Pretoria, em 13 de março do corrente anno:

"Exmo. sr. juiz da 4.ª Pretoria Criminal.

O representante do Ministerio Publico, com exercicio nesta Pretoria, vem, nos termos da lei, denunciar Marcos Brandão Rangel, qualificado a fls. 4 pelo facto que expõe:

Cerca das 9 e meia horas de 27 de fevereiro de 1939, na rua Senador Vergueiro, em frente ao Hotel dos Estrangeiros, o denunciado, armado de um revolver, alvejou a tiros o seu ex-patrão dr. Henrique Gregori Junior, causando-lhe morte quasi instantanea.

Os autos mostram que o denunciado, por ter sido demittido do serviço do Consorcio Paulista S. A., na filial do largo do Machado, nesta cidade, e imputando esse facto ao dr. Gregori, armado de um revolver, foi procural-o, rondando-lhe a casa, na rua Paysandu', até que o avistando, proximo ao Hotel dos Estrangeiros, com o revolver de antemão preparado, alvejou com dois tiros, um dos quaes attingiu a sua victima, que recebeu o ferimento descripto no auto de exame de fls. 21, que causou a morte do dr. Gregory, produzida por ferimento no abdomen por projectil de arma de fogo interessando o duodeno e o figado, com hemorrhagia e anemia aguda consequentes.

Assim agindo, incorreu o réo na sancção do artigo 294 parag. 1. da Cons. das Leis Penaes comb. com o art. 39 parag. 8. da mesma Consolidação e por isso esta promotoria offerece a presente denuncia para ser recebida e devidamente processada, citado o réo para o summario, ouvidas as testemunhas infra-arroladas, tudo sob as penas da lei".

A PRONUNCIA

A pronuncia offerecida pelo juiz Sady de Gusmão, em 29 de abril ultimo, está concebida nos seguintes termos:

"Vistos e bem examinados estes autos de acção penal procedentes da 4.ª Pretoria Criminal: Autora a Justiça, Réo Marcos Brandão Rangel, qualificado a fls. 7, delles consta:

O representante do Ministerio Publico junto áquelle juizo denunciou o dito Marcos Brandão Rangel como incurso no art. 294 parag. 1.º da Cons. das Leis Penaes, por ter, cerca das 9,30 horas do dia 27 de fevereiro do corrente anno, na rua Senador Vergueiro, em frente ao Hotel dos Estrangeiros, alvejado a tiros de revolver seu ex-patrão dr. Henrique Gregori Junior, produzindo-lhe o ferimento transfixante do abdomen descripto no auto de exame cadaverico de fls. 21, ferimento esse que, por sua natureza e séde, foi causa efficiente da morte da citada victima (fls. 2). Instrue a denuncia o inquerito procedido a respeito do facto da delegacia do 4.º districto policial, onde, ouvido, confessou o accusado a pratica do crime (fls. 7v.). A arma utilizada pelo réo foi apprehendida (fls. 10), tendo sido examinada por peritos que verificaram existirem na mesma vestigios de disparos recentes (fls. 75). Interrogado em juizo, declarou o réo ser, em parte, verdadeira a denuncia (fls. 57). No summario foram ouvidas as testemunhas arroladas na denuncia, achando-se os seus depoimentos a fls. 58, 60v, 61, 61v e 62, e bem assim a do informante, tambem arrolada (fls. 59v). A fls. 49 o dr. Jorge Severiano Ribeiro, exhibindo procuração outorgada pelo pae da victima se habilitou no processo como auxiliar de accusação, sendo que tal procuração é outorgada tambem por um irmão da mesma victima (fls. 50), e a fls. 53 foi deferida essa pretensão. Opinou, afinal, o Ministerio Publico pela pronuncia do réo como incurso no art. 294 parag. 1.º da Cons. das Leis Penaes, por occorrer na especie a circumstancia qualificada de emboscada, prevista no art. 39 parag. 8.º da mesma Consolidação, por ter o réo procurado a victima em diversos lugares e haver contra ella disparado o seu revolver do interior de um automovel. E tudo bem visto e examinado:

Considerando que o processo está em forma legal;

considerando que o delicto, em sua materialidade, se acha provado pelo exame cadaverico de fls. 21, bem como do auto de apprensão de fls. 10 e exame pericial de fls. 75;

considerando que se apuram dos autos vehementes indicios de ter sido o réo autor do delicto que lhe é imputado, em face de suas proprias declarações a fls. 7v, corroboradas pelos depoimentos das testemunhas ouvidas em juizo (fls. 58, 59v, 60, 61, 61v e 62);

considerando que na especie não occorre a circumstancia aggravante qualificativa de emboscada, que não é sómente objectiva, mas tambem subjectiva, por observar e de surpresa, e por expressiva de maior insidia e covardia, e não se verifica esse elemento qualificativo do homicidio por isso que, segundo a autorizada opinião de Costa e Silva, suffragada por Galdino Siqueira (Costa e Silva, Cod. Pen. Comp., pg. 326, sentença citada por Galdino Siqueira in Dir. Pen. Bras. 1, pag. 523) somente haverá emboscada quando tiver o delinquente esperado a victima em um ou mais lugares "ás escondidas";

considerando que da prova dos autos se apura que o réo estava fóra do automovel, para elle correndo na occasião em que se aproximava a victima, e isto porque alli estava a arma de que se serviu e o carro lhe aproveitava como meio de facilitar a fuga, tal como se verificou;

considerando o mais que dos autos consta.

Julgo procedente, em parte, a denuncia de fls. 2, para pronunciar, como pronuncio, o réo Marcos Brandão Rangel, como incurso no art. 294, parag. 2.º da Consolidação das Leis Penaes, sujeitando-o a accusação e julgamento do Jury. Lance o escrivão o nome do réo no ról dos culpados e recommende-o na prisão em que se acha".

INSTALLAÇÃO DO CENTRO ACADEMICO DE CRIMINOLOGIA

Realiza-se, dia 10, ás 20,30 horas, no salão nobre do Clube Piratininga, a solennidade da installação do Centro Academico de Criminologia, do instituto que lhe empresta o nome.

Nessa occasião, será commemorado, pela primeira vez, o "Dia da Policia", iniciativa dos alumnos do Instituto de Criminologia.

E' a seguinte a directoria da novel agremiação academica: presidente, José Gomes Talarico; 1.º vice-presidente, Eddi Kraus; 2.º vice-presidente, Carlos W. Macedo; secretario geral, Mario Roberto de Oliveira; 1.º secretario, Nilo Coelho; 2.º secretario, Celeste Sousa Andrade; 1.º thesoureiro, Narciso Martins Maquieira; 2.º thesoureiro, Albino Ernesto Pisani; 1.º orador, Alfredo Palermo; 2.º orador, Bolivar Barbanti; director de esportes, Fernando Valente. Commissão de redacção: Ulysses Fagundes, Alberto Jorge e Nelson de Sousa. Commissão de syndicancia: Euler Fernandes Freitas; Alfredo Pizzini e Luis de Caprio.

A saudação cordial dos jornalistas cariocas ao Interventor Adhemar de Barros

OFFICIO RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, recebeu o seguinte officio do Syndicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro:

"Temos a satisfação de communicar a v. exc. que o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, em reunião de sua directoria, hoje realizada, approvou, por unanimidade, a inserção, na acta de seus trabalhos, da seguinte indicação:

"Os syndicatos, notadamente os representativos dos jornalistas profissionaes, cuja classe tem graves responsabilidades no desempenho da sua funcção publica que lhe é commettida, não devem, assim pensamos, ter manifestações em que se visumbre qualquer eiva de politica facciosa. No entanto, como orgams officiaes de cooperação com os poderes publicos e, ainda, de delegação de funcção publica, não podem os syndicatos ficar indifferentes a determinados factos que occorrem no dominio das administrações. Eis porque, á passagem, hoje, do primeiro anniversario da gestão do sr. dr. Adhemar de Barros, como delegado de confiança, do governo federal em S. Paulo, propomos que, solidario, allás, tambem, com as instituições syndicaes daquelle Estado, nas manifestações desta data, o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro envie a sua saudação cordial aquelle Interventor, com os seus votos pela crescente prosperidade da gloriosa terra bandeirante.

Esse gesto é tanto mais justo quanto é certo que o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes tem recebido, directa e pessoalmente, do Interventor em S. Paulo inequivocas provas de attenção, assim estensivas tambem a todos os Syndicatos de Jornalistas Profissionaes da imprensa. Rio, 27 de abril de 1939. (aa.) Pedro Timotheo, Attila de Carvalho e Djalma Maciel". Reiteramos a v. exc. os protestos de subida consideração e de cooperação patriotica."

EM PRÓL DA AMIZADE ENTRE A BULGARIA E A ALLEMANHA

SOFIA, 6 (H.) — A Associação de Imprensa da Bulgaria convidou 15 jornalistas allemães, actualmente nesta capital, a trabalhar em pról do desenvolvimento dos laços de amizade que unem os dois paizes, e a cessação de informações desfavoraveis aos respectivos paizes.

MONOPOLIO POSTAL

A execução do novo decreto que regula a materia — Memorial de associações do commercio e da industria de S. Paulo ao sr. Ministro da Viação

A Associação Commercial de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Federação Commercial do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Associação Commercial de Santos e Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo dirigiram ao sr. Ministro da Viação, o seguinte memorial, a respeito do novo decreto-lei que dispõe sobre o monopolio postal:

"As associações representativas do commercio e da industria do Estado de São Paulo, que esta subscrevem, têm a honra de solicitar a melhor attenção de v. exc. para os commentarios e suggestões que julgam necessario apresentar sobre o recente decreto-lei n.º 1.191, de 4 de abril p. passado, que regulou o monopolio postal da União e estabeleceu penas a serem applicadas aos contraventores do transporte e da distribuição de correspondencia.

Como é do conhecimento de v. exc., as disposições desse decreto-lei, alterando, radicalmente, o systema postal vigente no paiz e creando para os interessados obrigações pesadas e encargos para os quaes não se acham habilitados, levantou em todas as classes uma onda de reclamações geraes. E a justiça de muitas destas não póde deixar de ser reconhecida pelas altas autoridades do paiz, a que está subordinada a organização dos serviços, no intuito salutar de conciliar em limites racionaes e equitativos, os interesses do poder publico e dos particulares.

I — Segundo se depreende de publicações e communicados de personalidades que exercem funcções superiores de direcção em nossos serviços postaes, o movel determinante da presente reforma foi o de combater abusos e fraudes por parte de empresas que vinham explorando a industria do transporte de correspondencia, desrespeitando o monopolio da União. Mas se esse foi o movel, louvavel e justo, as medidas legaes deviam cingir-se naturalmente ao indispensavel para realizal-o, em vez de se estenderem, como se estenderam, em prescripções que abrangem e cerceiam o desenvolvimento de actividades privadas, impondo, obrigatoriamente, a participação onerosa da repartição dos correios em todas as remessas de correspondencia, em todo transporte de cartas e pequenas encommendas, sob ameaça de severas punições.

A falha fundamental do decreto-lei n.º 1.191 consiste, exactamente nessa, inedita extensão do conceito de monopolio postal. Em todos os paizes do mundo, admitte-se que o Estado explore, com exclusividade, o serviço postal, já por ser uma industria de importancia indisfarçavel para a vida de uma nação e para a manutenção das relações internacionaes, já por ser o Estado a unica entidade que póde dispôr e forças coactiva para assegurar o indispensavel funccionamento ininterrupto do serviço. Mas, por monopolio postal, entende-se, e sempre se entendeu, entre nós, o monopolio relativo á organização industrial do transporte e distribuição de correspondencia, isto é, o monopolio da exploração de um serviço destinado a servir á collectividade em geral.

A tendencia preponderante, hoje em dia, em diversos paizes, é até mesmo a de attenuar essa conceituação rigorosa do monopolio postal, de modo que este traduza, não propriamente a idéa de uma distribuição estatal exclusiva, mas a de controle amplo do Estado sobre a distribuição industrializada por particulares.

Dadas as difficuldades de prestar o Estado, com a devida rapidez, certos serviços urgentes de entregas, concebe-se que empresas particulares explorem, com intuito de lucro, essa distribuição, mediante pagamento do sello devido e sob rigorosa fiscalização do poder publico. O que não se viu ainda em nenhum paiz é a ampliação do monopolio postal consignada no decreto-lei n.º 1.191, em que os proprios individuos e empresas particulares, para fins de interesse exclusivo de seus negocios, são prohibidos de transportar cartas e pequenas encommendas.

II — Além de contraria ao conceito universal de monopolio postal, a recente reforma é manifestamente inexequivel. Na cidade de São Paulo, por exemplo, ha uma distribuição diaria de cerca de 80.000 unidades de correspondencia simples (fóra as registadas e expressas), produzindo annualmente vultosa renda liquida para os cofres da União (em 1938 a renda liquida attingiu a cerca de 15.000:000$000). No entanto, não obstante os arduos e intelligentes esforços dos dignos administradores da repartição local, tem sido impossivel a execução de um serviço regular de recebimento, transporte e distribuição de correspondencia. Constantes são as reclamações do publico, sacrificado pelas difficuldades de expedição e pela demora de entrega de suas cartas. Os funccionarios, apenas de sua bôa vontade e dedicação (ha carteiros que andam por dia 18 kilometros para desempenho de suas obrigações), não dispõem de apparelhamento adequado (o carimbo dos sellos ainda é feito pelo processo manual do seculo XIX) e são em numero insufficiente para attender ás necessidades do serviço (ha em São Paulo apenas 1.800 funccionarios, emquanto que no Districto Federal, para uma distribuição diaria menor, ha cerca de 4.200 funccionarios). Se um funccionario fallece, ou se aposenta, ou se despede, a sua substituição é feita depois de um longo processo, dez ou doze mezes mais tarde, por nomeação directa do substituto pelo Presidente da Republica.

Ora, se o serviço postal é deficiente e falho, facil é prevêr o que será se porventura se tentar executar a recente reforma. Além de multiplicado o trabalho dos funccionarios, com a extensão dos serviços de recebimento, venda de sellos, carimbo, expedição, distribuição, identificação de portadores particulares (art. 4.º, "a" do decreto), como poderão elles desempenhar, utilmente, a tarefa immensa e complexa da fiscalização para prevenir ou punir o contrabando postal? Será, fatalmente, a balburdia, a desorganização, a anarchia. Será, sobretudo, a desautoração da vontade legal, pela impossibilidade de ser cumprida satisfatoriamente.

III — Nem é só. A applicação da reforma, se exequivel fosse, redundaria em iniquo cerceamento das actividades commerciaes e industriaes, prejudicando, em alguns casos, irremediavelmente, o interesse publico. Na industria e no commercio, ha documentos que demandam rapido transporte e prompta entrega, no mesmo municipio ou em municipio differente, como os conhecimentos ferroviarios e maritimos, guias bancarias, certificados de sanidade e classificação, para embarque de mercadorias de facil deterioração (como fructas), ou despachadas para os portos maritimos geralmente na vespera da sahida dos vapores (carnes congeladas, algodão, etc.). Outros documentos exigem entrega e resposta immediatas, taes como os contractos epistolares de venda entre productores e commerciantes Outros ha que visam providencias urgentes, como ordens bancarias, ou determinações da gerencia de um estabelecimento á administração de suas filiaes. Outros necessitam ser transportados por empresas rodoviarias, acompanhando mercadorias despachadas, em obediencia a leis vigentes, taes como as facturas, notas de entrega e guias de sello de consumo.

Será possivel conceber que esses e outros documentos fiquem sujeitos, como quer o decreto-lei n. 1.191, á prévia franquia e ao previo carimbo nos Correios locaes (artigo 4.º, letra "a")? E que dizer da entrega domiciliar de volume de encommendas, alguns destinados a uso urgente, como os medicamentos, sujeitos igualmente áquella previa franquia a carimbo nos Correios (artigo 3.º, b, e 4.º, a) ?

IV — Como se vê, a recente reforma não póde prevalecer. Aliás, a propria directoria do Departamento dos Correios e Telegraphos, verificando a inexequibilidade do decreto-lei n. 1.191, já baixou instrucções que alteram completamente o significado de seu texto, como as referentes á entrega de encommendas, amostras e impressos, e as que permittem a firmas idoneas a inutilização do sello de franqueamento com o carimbo proprio. Não póde haver melhor demonstração da justiça das reclamações geraes dos interessados.

O serviço postal, como todo serviço publico, é destinado a favorecer, não a prejudicar a collectividade. E' um serviço que deve ser posto á disposição do publico, para attender aos que o solicitarem; não para ser imposto, como um novo onus tributario, mesmo aos que não precisam ou não julgam conveniente valer-se delle. Assim como intoleravel seria a lei que tornasse obrigatorio a todo cidadão o uso de determinado vehiculo, ou de determinado systema de illuminação ou aquecimento, injustificavel será a que o constranger, em detrimento de seus interesses, a confiar a determinado organismo a entrega de todas as suas missivas e documentos.

Estão certas as signatarias de que v. exc., com seu notorio e clarividente espirito de justiça, encontrará para o caso a solução mais razoavel, quer mantendo o processo vigente de organização estatuido pelo decreto n. .. 14.722, de 16 de março de 1921, quer alterando-o apenas para assegurar a fiscalização das empresas particulares que exploram industrialmente o transporte e distribuição postal e punir rigorosamente os infractores. Em qualquer hypothese, as signtarias, manifestando o seu comprovado designio de cooperar, constructivamente, com os poderes publicos do paiz, collocam-se ao inteiro dispôr de v. exc., para o estudo e elaboração de um projecto de novo regulamento dos serviços postaes, com base nos ensinamentos da experiencia quotidiana da industria, do commercio e do publico em geral.

As signatarias aproveitam o ensejo para reiterar a v. exc. os protestos de sua elevada consideração.

Associação Commercial de S. Paulo. — (aa.) Argemiro Couto de Barros, presidente; Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Roberto Simonsen, presidente; Federação Commercial do Estado de São Paulo; Benedicto Servulo Sant'Anna, presidente; pela Associação Commercial de Santos, Argemiro Couto de Barros; Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Carlos de Sousa Nazareth, presidente; Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo; Antonio Pinto da Silva, presidente".

O Rio Grande do Sul e o seu progresso

FERNANDO CALLAGE TRANSMITTE SUAS IMPRESSÕES AO "CORREIO PAULISTANO"

De regresso do Rio Grande do Sul, onde se encontrava no goso de férias, está em S. Paulo, de novo, o nosso illustre collaborador Fernando Callage, funccionario do Departamento Estadual do Trabalho, onde exerce o cargo de chefe da Secção de Publicidade e Bibliotheca.

Fernando Callage que chegou, hontem, por via terrestre, não se furtou ao prazer de nos transmittir suas impressões do seu Estado natal, da grande actividade que ali se verifica em todos os departamentos de trabalho.

Começou, affirmando que, apesar de filho do Rio Grande, ama esta terra como se fosse a sua propria terra natal, pois aqui já reside ha mais de dezeseis annos, mantendo excellentes relações de amisade.

— "Tal é o meu amor por esta grande e generosa terra — declarou o nosso entrevistado — que me ausentando de S. Pauló, embora por alguns dias, sinto, immediatamente, uma saudade profunda desta cidade e este povo amigo, que encontrou, no trabalho, a sua alegria, a sua felicidade.

Relativamente á minha terra, o Rio Grande, — affirmou Fernando Callage — tem se accentuado, por toda a parte, um notavel progresso, não só material, como espiritual. Porto Alegre é, hoje, sem duvida, uma capital que honra o Brasil. Nada lhe falta para caracterizar um grande centro, uma metropole. Cidade de bellas avenidas, viaductos, praças, jardins, ruas, cheia de monumentos historicos, de obras de arte, de estatuas equestres votivas aos nossos horóes guerreiros e estadistas que tudo fizeram pela grandeza da patria, dia a dia, mais se enfeita e mais cresce em população e em predios alterosos, pois, os aranha-céus, são ali, hoje, em numero bastante apreciavel.

Mas o que mais desperta a attenção de todos os forasteiros e turistas, é o grande desenvolvimento educacional do Estado, tal é esse desenvolvimento que, por todos os recantos da terra sulina, cream-se escolas, institutos de ensino, centros educativos de estudos, bibliothecas publicas, revistas, jornaes, associações de professores, quer laicos, quer catholicos. Uma das manifestações mais typicas, nesse sentido, é o trabalho dos filiados á Acção Catholica, que não esmorecem em crear, centros culturaes e de difusão da doutrina christá, em face do pensamento do saudoso Pio XI. Centros estes, que não se limitam ás classes favorecidas pela fortuna e pelo bem estar-social, mas, notadamente, ao operariado, que tanto necessita de assistencia de toda a natureza. Os Circulos Operarios Catholicos, frutos da Acção Social Catholica, têm correspondido, vivamente, á sua finalidade. Estes circulos, que se extendem por todo o Rio Grande, que formam uma grande cadeia de entendimento, com sédes em Porto Alegre, Pelotas, Santa Maria e outras cidades gauchas, são verdadeiros nucleos de trabalho e de estudos.

Além desses extraordinario desenvolvimento cultural, merece destaque a acção do governo estadual em fomentar a agricultura e abrir creditos especiaes para abertura de estradas de rodagens. O Rio Grande do Sul vem sendo rasgado em todas as direcções por essas modernas vias de communicações. E' intenso o trabalho, nesse sentido. Eu tive a opportunidade de verificar, pessoalmente, em Santa Maria, este esforço do actual governo. Sob a direcção intelligente do engenheiro Edgard Pinto, abre-se ali uma magnifica estrada que ligará a cidade serrana á cidade de Caçapava, do Estado, e esta com a cidade de Pelotas. Varias turmas das obras publicas, do Estado, se entregam a esse labor de cortar o Rio Grande de magnificas vias de communicação.

Tive, em Santa Maria, minha terra natal, uma grande surpresa: encontrei um "Centro Cultural" e uma Bibliotheca Publica. Apesar de muito recente esta bibliotheca, mantida pela municipalidade, vem conquistando o apreço publico e despertando invulgar interesse entre os estudiosos da cidade que mais escolas e gymnasios possue em todo o territorio riograndense, sendo por isso mesmo conhecida, no Brasil, como a cidade que menos analphabetos conta em sua estatistica.

Santa Maria é séde de um Bispado e hoje está sob a guarda de d. Antonio Reis, uma grande alma e uma grande intelligencia, toda votada ao progresso religioso e cultural da sua circumscripção, não mede sacrificios para incentivar obras de toda a natureza quer religiosas, quer laicas.

Para não me alongar mais — pois e usei quanto é precioso o espaço do seu jornal para o noticiario local — devo lhe dizer, com ufania, que o Rio Grande do Sul é bem irmão desse immenso celeiro de trabalho que é São Paulo — orgulho do Brasil. Todos, naquelle Estado meridional da patria, trabalham, para o engrandecimento, cada vez maior, da patria commum".

Fernando Callage, tanto em Porto Alegre como em Santa Maria, foi alvo de varias manifestações de apreço por parte dos intellectuaes e das associações religiosas, tendo, em Santa Maria, realizado conferencias no "Centro Cultural", "Circulo de Operarios Catholicos" e séde da "Acção Social Catholica".

Quarta reunião dos professores secundarios

Realiza-se amanhã, ás 9.30 horas, no salão de festas do Portugal Clube, no sexto andar do predio Martinelli, a quarta reunião dos professores do magisterio secundario livre para tratar de interesses da classe que, neste momento, se congrega aos elementos do interior para uma acção junto ás autoridades competentes.

A mesa directora dos trabalhos deverá apresentar a summula da sua actividade na ultima semana, assim como novos projectos de solução para o problema da effectivação do actual registo provisorio.

O CENTENARIO DO PADRE JOSÉ MARIA MANTERO

COMMEMORAÇÃO PELA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DOS PADRES JESUITAS

Transcorre, dia 18, o centenario do padre José Maria Mantero, saudoso educador jesuita e ex-reitor do Collegio de Itu', cuja memoria será homenageada pela Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas.

Como parte das commemorações do centenario do padre José Maria Mantero, a Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas mandará celebrar missa por sua intenção, ás 9 horas, daquelle dia, na capella do Collegio São Luis, com a presença de elementos de destaque em nossos meios sociaes e ecclesiasticos.

Após a cerimonia religiosa, serão inauguradas duas placas de bronze, uma no Collegio S. Luis e outra na sepultura do saudoso jesuita, no cemiterio do S. Sacramento.

LIGEIROS DADOS BIOGRAPHICOS DO PADRE MANTERO

Nasceu o padre José Maria Mantero S. J. em Ceriana, Italia, Liguria, provincia d'Imperia, a 18 de maio de 1839. Concluidos seus primeiros estudos no Collegio Romano, entrou na Companhia de Jesus aos 29 de maio de 1855, e fez seu noviciado em Santo André de Montecavallo, no Quirinal. Estudou philosophia, parte no Collegio Romano, parte em Namur (Belgica). Em 1863 voltou ao Collegio Romano para o ensino da grammatica, o qual durou quatro annos. Terminado brilhantemente o estudo da theologia em 1870, foi passar o ultimo anno de sua formação espiritual em Santo André, na Austria.

Chegando ao Brasil, em fevereiro de 1872, foi destinado, primeiramente, ao Collegio do Recife, onde, na manhã de 15 de agosto, fez sua profissão solenne, e, no anno seguinte, ao Collegio de Itu', onde foi recebido a 1.º de fevereiro, para ser o segundo ministro desse collegio, fundado, seis annos antes, em 1867. Aos 2 de fevereiro de 1877, succedendo ao pe. Augusto Estanislau Aurell, veio a ser o quarto reitor do Collegio São Luis. Durante o seu reitorado, em 1888, os alumnos internos attingiram o numero de 633. Fundou, em 1885, a Residencia do Rio, e, em 1886, o Collegio Anchieta de Nova Friburgo.

Em 20 de maio de 1888, ao cargo de reitor de Itu' juntou-se-lhe o de vice-superior da Missão. Durante as epidemias que tanto victimaram as cidades de Itu', Campinas e Santos, sua caridade prestou todo o apoio ao apostolado dos ppe. Bartholomeu Taddei, Mario Arcioni, Pedro Matteucci e Carlos Maria Terrier. Superior da Missão depois de ter passado o reitorado ao pe. Luis Yábar (3 de maio de 1893), fundou em São Paulo a Residencia de S. Gonçalo (1894) e em Campanha o Noviciado de Sto. Estanislau (1895).

Por motivo de doença, teve de deixar em 13 de janeiro de 1896 o cargo de superior, limitando sua actividade á direcção espiritual no Collegio S. Luis e á direcção da Congregação Mariana do Bom Conselho, como já fizera em 1877 a 1884. Victimado por uma lesão cardiaca, falleceu na noite de 13 de dezembro de 1898, depois de receber a absolvição e o sacramento da Extrema Uncção.

Foi um homem extraordinario. Dotado de profunda e perspicaz intelligencia e de um coração todo bondade, nobre e generoso, soube conquistar-se a estima e amizade de todos. Tal foi o prestigio que gozava perante as autoridades ecclesiasticas e civis do antigo e novo regime que facilmente alcançava quanto solicitava.

A elle se deve a revogação das leis pombalinas na Constituição de 1891, a elle a prosperidade no Brasil da Companhia de Jesus, especialmente dos Collegios S. Luis e Anchieta. Foi um religioso de solida virtude, digno filho de Santo Ignacio. Foi o apostolo da educação catholica no Brasil.

CHEFATURA DE POLICIA

Foram removidos os seguintes delegados de policia: bacharel Antonio Ribeiro de Andrade, de Guará para Gramma, 5.ª classe; bacharel Edgard Campello de Macedo, de Gramma para Guará; bacharel Arnaldo de Oliveira Camargo Pires, adjunto da Regional de Pennapolis, para Lins, 5.ª classe; bacharel Luis Gonzaga da Silveira, de Lins, para adjunto da Regional de Pennapolis, 3.ª classe.

Foram nomeados, em commissão, os seguintes delegados de policia: bacharel Antonio Carlos Ferreira da Silva, effectivo de Ituverava para egual cargo na Delegacia de Agudos, 4.ª classe; bacharel Luis Gonzaga Naclerio Homem, effectivo de Avahy para egual cargo em São Pedro, 5.ª classe; bacharel Gilberto Silva de Andrade, effectivo de Pedregulho, para egual cargo em Ituverava, 4.ª classe; bacharel Sebastião Cesar, effectivo de Capivary para egual cargo em Ibitinga, 4.a classe; bacharel Paulo Leite Pereira, effectivo de Araras, para egual cargo em Capivary, 4.ª classe; bacharel Mario de Ges Calmon de Brito, effectivo de Ibitinga, para egual cargo em Araras, 4.ª classe.

Foi nomeado o bacharel Horacio de Carvalho Junior, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Avahy, 5.ª classe.

Foi nomeado o bacharel Alcides de Araujo Vargas, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Pedregulho, 5.ª classe.

* * *

Nos termos do artigo 40, paragrapho 1.o do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril do corrente anno, foi exonerado o sr. Hygino Maracini, do cargo de 1.o supplente do delegado de policia do municipio de São Roque — 4.ª classe e nomeado para substituil-o o sr. Heitor Bocat.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Foram exonerados, a pedido: o sr. Alipio Camargo, do cargo de official maior do cartorio de paz do districto da séde da comarca de Monte Aprazivel;

o sr. Luis Mattos, do cargo de official Maior do cartorio de paz do districto de Guayçára, comarca de Lins.

Foram nomeados:

O sr. José Emygdio de Carvalho, para exercer o cargo de official maior do cartorio do districto da séde da comarca de Porto Feliz;

o sr. Alcides Liberato, para exercer o cargo de official maior do cartorio do distribuidor, contador e partidor da comarca de São José dos Campos.

Foram concedidas as seguintes licenças:

de um anno, em prorogação, para tratar de sua saude, ao sr. José Silveira Barbosa, official do Registo Geral de Hypothecas e annexos da comarca de São Joaquim;

de um anno, em prorogação, para tratar da saude de pessoa de sua familia, ao sr. José Rodrigues Leite, official do Registo Geral de Hypothecas e annexos da comarca de São Roque;

de um anno, em prorogação, para tratar da saude de pessoa de sua familia, ao sr. Agostinho Bueno, escrivão de paz do districto de Bernardino de Campos, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

* * *

Foi declarado vago o cartorio de escrivão de paz do districto de Estrella, comarca de Santa Rita, por não haver o sr. Aziz José Abdo assumido o exercicio, dentro do prazo legal.

MUSICA

A PROXIMA VINDA DE BRAILOWSKY

A Empresa N. Viggiani, que sempre tem a seu cargo a apresentação dos grandes acontecimentos artisticos do anno, annuncia a proxima vinda do pianista Alex Brailowsky que, sabbado, se apresentará ao publico carioca.

Depois de uma série de recitaes na capital Federal, o magico do teclado virá a S. Paulo realizar instantes da mais pura e elevada arte.

CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES, NO MUNICIPAL

Será realizado, quinta-feira proxima, o annunciado concerto de reapparecimento da eminente pianista brasileira, Guiomar Novaes Pinto, que, de volta de victoriosa excursão artistica levada a effeito nos Estados Unidos, brindará seus patricios com um programma dos mais selectos.

Amanhã, a partir das 10 horas, as localidades estarão a venda na bilheteria do theatro.

NOTAS DE ARTES

BERTA SINGERMANN CHEGA AO RIO, NO DIA 20

Proveniente de Nova York, onde embarcará a bordo do paquete "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança, chegará ao Rio, no proximo dia 20, a famosa declamadora argentina Berta Singermnn.

Esta é mais uma das muitas celebridades artisticas que a Empresa N. Viggiani contractou para presentear a selecta platéa de S. Paulo, durante este anno.

EXPOSIÇÃO DO PINTOR ORESTE COLOMBARI

Acha-se installada á rua Barão de Itapetininga, 145, a exposição de pintura do prof. Oreste Colombari, que apresenta cerca de setenta quadros, em sua maioria, naturezas mortas e paizagens.

Essa mostra de arte foi inaugurada, dia 1.o deste mez, e vem sendo muito visitada. A exposição está franqueada ao publico, todos os dias, das 9 ás 22 horas.

REYNALDO MANZQUE

Permanecerá aberta por mais alguns dias, attendendo ao interesse que despertou em nosso meio artistico, a exposição de aquarellas do pintor Reynaldo Manzke.

Essa mostra de arte, pode ser visitada diariamente, das 10 ás 22 horas, no "grill-room" do Hotel Esplanada.

Movimento dos funccionarios publicos catholicos

Hoje, ás 21 horas, na Radio Educadora Paulista, o revdmo. padre dr. Carlos Marcondes Nitsch, assistente ecclesiastico do movimento dos funccionarios publicos catholicos, fará uma exhortação ao funccionalismo publico.

A's 22 horas, pelo microphone da Radio Bandeirante, falará aos funccionarios publicos catholicos o dr. Paulo Araujo Corrêa de Brito, engenheiro da Directoria de Viação, da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Controle da imprensa estrangeira pelo governo francez

PARIS, 6 (H.) — O decreto que foi assignado hoje, de manhã, sobre o controle da imprensa estrangeira, dá, ao Ministro do Interior, poderes muito mais amplos do que o decreto anterior relativo ao controle da circulação, distribuição e venda das publicações estrangeiras.

PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO ENTRE O REICH E A ESTHONIA

TALIN, 6 (H.) — O governo estoniano approvou, em principio a proposta do Reich para conclusão de um pacto de não-aggressão.

A decisão definitiva será publicada de um momento para outro.

EMPENHO DA SANTA SÉ PELA PAZ MUNDIAL

PARIS, 6 (H.) — Nos circulos politicos mais chegados ao governo, diz-se que, no Conselho de Ministros desta manhã, o ministro dos Negocios Estrangeiros fez uma exposição dos esforços empregados pela Santa Sé em favor da manutenção da paz e de uma melhor compreensão entre os povos.

Pode-se lembrar, a este respeito, que o sr. Bonnet ainda hontem conversou com o Nuncio monsenhor Valerio Valeri e que o representante da Santa Sé em Berlim foi, tambem, hontem, a Berchtesgaden, para conferenciar com o chanceller Hitler.

Associações

SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E ENSINO

Realizou-se dia 5 a reunião semanal da Sociedade de Educação e Ensino, comparecendo, entre outras pessoas, os srs. professores Antonio Firmino de Proença, prof. Onofre de Arruda Penteado, prof. Alfredo Gomes, dr. Antenor Romano Barreto, prof. Alberto Conte e prof. Ataliba de Oliveira. Fizeram-se representar os profs. Nelson da Cunha Azevedo, Achilles Archero Junior, João Toledo, dr. Carlos da Silveira, dr. Milton Lourenço de Oliveira e J. Querino Ribeiro.

Após os debates sobre o curso de conferencias a se processar sob os auspicios da S. E. E., ventilando assumptos de ordem theorica e pratica, deliberou-se constituir a commissão de redacção dos estatutos definitivos da novel agremiação. A referida commissão ficou composta dos srs. profs. Alfredo Gomes, Nelson da Cunha Azevedo e Onofre de Arruda Penteado. As suggestões sobre este assumpto deverão ser enviadas para a séde da S. E. E., á rua Augusta, 1.520.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS DE S. PAULO

Recebemos o seguinte communicado: "O Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, estando com suas turmas de fiscaes devidamente apparelhadas a exercer efficiente fiscalização, communica aos commerciarios em geral e muito especialmente aos seus associados, que diariamente se encontram na séde social, á rua Alvares Penteado, 15, sobrado, das 20 ás 22 horas, os fiscaes de plantões, que tomarão em boa nota toda e qualquer denuncia referente ao não cumprimento do horario de trabalho no commercio, em face do decreto n. 22.300."

SOCIEDADE THEOSOPHICA

A Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica vae commemorar amanhã, a data do "Lotus Branco", em homenagem á fundadora da Sociedade Theosophica, sra. Helena Petrovna Blavatsky.

O programma da festa obedecerá a seguinte ordem:

1 — Abertura pela presidencia. 2 — Hymno theosophico, executado ao piano pela sra. Alice Abatte Piloto e acompanhado em côro por diversas senhoritas. 3 — "O que significa a Sociedade Theosophica no plano educativo", pela professora Dina Riedel Campos, director de propaganda da Loja de S. Paulo da Sociedade Theosophica. 4 — Numero de musica pela senhorita Lygia Pupo Nogueira. 5 — "Blavatsky, theosopha, occultista, martyr — pioneira de uma nova era", pelo sr. Fiel de Souza Nunes, orador da mesma instituição. 6 — Numero de musica pela sra. Alice Abatte Piloto. 7 — Distribuição de diplomas aos novos membros da Sociedade Theosophica. 8 — "O principio da fraternidade como condição essencial e unica na vida do theosophista", pelo presidente da Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica, professor sr. Cezar de Almeida Campos. 9 — Encerramento pela presidencia.

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas, não havendo convites.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE S. PAULO

Realizar-se-á amanhã, na séde da Associação Paulista de Medicina, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 393, a sessão ordinaria do corrente mez, da Sociedade de Biologia de S. Paulo.

Da ordem do dia constam os trabalhos abaixo:

R. Rocha e Silva — Effeitos circulatorios produzidos pela tripsina no gato e coelho. Toxidez e acção sobre a pressão carotidiana e sobre a pressão da arteria pulmonar. Experiencias com um material crystalino.

R. Rocha e Silva — Acção da tripsina sobre o intestino isolado do gato. Influencia da atropinização. Experiencias com um material crystalino.

Humberto Cerruti — A parte terminal do "ductus parotidicus" no homem.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo realizou nova reunião no dia 2 de maio corrente, sob a presidencia do sr. Joaquim Miguel Pereira Junior.

A Associação telegraphou aos srs. Presidente da Republica e Ministro do Trabalho pela assignatura, em 1.o de maio, dos decretos que instituiram a "Justiça do Trabalho" e os "refeitorios e cursos de aperfeiçoamento profissional".

Foi approvado officiar-se ao sr. Presidente da Republica e Ministro do Trabalho suggerindo que o numero de ""00 trabalhadores" citado no artigo 1.o do decreto assignado em 1.o de maio para os refeitorios em estabelecimentos industriaes "seja reduzido a 200", afim de tornar-se extensivo ao maior numero possivel de estabelecimentos. Os trabalhos foram encerrados ás 23,30 horas.

GREMIO DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA SCIENCIAS E LETRAS

Foi empossada hontem, a nova directoria do Gremio da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

No acto da posse, perante o director da Faculdade, prof. Alfredo Ellis Jr., este aproveitou a opportunidade para apoiar totalmente as iniciativas do Gremio, considerado como orgam auxiliar da Faculdade.

O programma da actual directoria é abundante em realizações para os alumnos: excursões scientificas, divertimentos, meios de informações culturaes, defesa dos interesses dos alumnos e dos licenciados, propaganda da Faculdade, recrutamento social e o Curso de Extensão Universitaria, que se iniciou nas grandes férias do ultimo anno, todo elle administrado pelos proprios alumnos da Faculdade.

A nova directoria empossada está assim composta:

Presidente, Cicero Christiano de Sousa; vice-presidente, João Ernesto Sousa Campos; secretario geral, Maxim Tolstoi Camargo; 1.o secretario, Amelia Americano Franco; 2.o secretario, Herman Zion; 1.o thesoureiro, Celio Doraldo Silva; 2.o thesoureiro, Gilda de Moraes Rocha.

Departamentos: Estudos — Alfredo Palermo; Debates — Denise Lombardi; Propaganda — Sylvio Rodrigues; Esportes — Frederico Luis Gaspari.

CULTO EVANGELICO

CONFEDERAÇÃO DAS EGREJAS BRASILEIRAS

As Escolas Dominicaes estudarão hoje, a seguinte lição subordinada ao thema: "Josué, um caracter forte". Texto aureo: "Eu e a minha casa, serviremos ao Senhor". Josué 24: — 15. Ponto central da lição: O valor do testemunho sincero. Leitura devocional: Psalmo 15:1-11.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA

(Rua Clelia n. 556)

Conferencias — Hoje, ás 20 horas, em proseguimento e conclusão á série de conferencias que vêm realizando na Casa de Oração desta egreja, o conferencista evangelico, sr. Teed Bagby, encerrará a série, dissertando sobre o thema: — "Deus".

"CASA DA ORAÇÃO"

Rua Taquaritinga, 150 (Mocóca)

Nesta casa de oração haverá hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para estudo da palavra de Deus, conforme a lição do dia; A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor. A's 20 horas, prégação do Evangelho, pelo sr. Luis P. Ferreira, que discorrerá sobre o thema: "A vida que é realmente vida".

2.ª EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 13 de Maio, 830)

Escola Dominical, ás 9,30. Culto publico, ás 10,30 e ás 20 horas, prégando o pastor rev. Raphael Pages Camacho, respectivamente, sobre "Recommendações opportunas" e "O coração".

A entrada é franca.

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA

O pastor desta egreja, revdmo. dr. Miguel Rizzo Junior, pregará, hoje, ás 11 horas, sobre o thema "Prazer e caracter". A's 20 horas, o mesmo orador falará sobre "Dois typos de personalidades".

[illegible] o culto do dia, nesta egreja, começará ás 11 horas em ponto.

EGREJA CHRISTÃ PRESBYTERIANA DE PINHEIROS

Nesta egreja, á rua Fernão Dias, 32, além da Escola Dominical, sob a superintendencia do presbytero dr. A. Schutzer, pregará o pastor rev. dr. Julio C. Nogueira, por occasião do culto das 12 horas, sobre "A influencia da graça divina para conforto do crente", e á noite, baseado no 3.o mandamento, tratará de "O Espirito do Culto".

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

PRIMEIRA EGREJA, rua 24 de Maio, 234 — Escola Dominical ás 9,45. O pastor auxiliar, rev. Epaminondas Mello do Amaral, continuará no estudo que vem fazendo de "Os ensinos de Jesus", para a classe Jonadab. A's 11 horas, deverá falar o pastor da egreja, rev. Jorge Bertolazzo Stella, sobre "Uma grande herança". Em seguida, será ministrada a Santa Ceia, a todos os crentes evangelicos em plena communhão com suas egrejas. A's 20 horas, deverá occupar o pulpito o pastor auxiliar para falar sobre o thema: "Valores falsos e verdadeiros". Commemorando o dia das Mães, o côro desta egreja, deverá cantar na Radio Cultura, PRE-4, no proximo domingo, ás 20 horas, devendo proferir uma allocução o prof. Othoniel Motta.

SEGUNDA EGREJA — rua 13 de Maio, 830 — Escola Dominical ás 9 e meia e culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. Raphael Paes Camacho.

TERCEIRA EGREJA — rua Joly, 508 — Escola Dominical ás 10 horas, culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. dr. Seth Ferraz. No culto da noite, deverá ser celebrada a Santa Ceia.

QUARTA EGREJA, travessa Benta Pereira, 4 — Escola Dominical ás 10 horas, e culto ás 11 e meia e ás 20 horas.

HORA EVANGELICA DO BRASIL

A's 22 horas haverá a irradiação da meia hora evangelica a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela PRE-4, Sociedade Radio Transmissora Brasileira, (1.180 kilocyclos).

LIGAÇÃO AÉREA ENTRE MOSCOU E REGIÕES ARCTICAS

MOSCOU, 6 (T. O.) — Depois do regresso do aviador Masuruk, de seu vôo ás regiões arcticas, cogita o governo sovietico de estabelecer communicações regulares para esses lugares.

A linha projectada terá 7.500 kilometros de estensão e unirá Moscou com a peninsula Schmidt, a nordeste da Siberia, passando por Tcheljuskin.

Afim de facilitar o serviço durante todas as épocas do anno, serão creadas bases auxiliares com stocks de carburantes e todos os aviões disporão de radio-genometria.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

IV DOMINGO DEPOIS DA PACHOA

A missa de hoje mostra-nos o nexo intimo que ha entre o desapparecimento de Jesus e a descida do Divino Espirito Santo, e esclarece-nos de um modo particular sobre a missão do Divino Espirito Santo, que é triplice: no mundo, na Egreja, e nas almas. Ao mundo cumpre conhecer no seu peccado, a justeza da causa da Egreja e o juizo imminente. Na Egreja, o Divino Espirito Santo continuará a missão de Jesus Christo, conservando-a infallivel depositaria de sua doutrina. Na alma, Elle continuará a illuminal-a e a conduzil-a sempre mais e mais para a verdade (Evangelho).

Desde já nos empenhamos em preparar a nossa alma para a tornar digna de receber a luz da verdade.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Tiago. (CAP. I versiculos, 17-21).

"Carissimos: Toda a dadiva excellente, e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pae das luzes, em quem não ha mudança, nem sobra de vicissitude. Porque voluntariamente, Elle nos creou pela palavra da verdade para que sejamos como que primicias de suas creaturas. Vós o sabeis, irmãos meus dilectissimos. Assim todo o homem seja prompto para ouvir, ponderado para falar e custoso de se irar. Porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deus. Pelo que, rejeitando toda a impureza e excesso de malicia, recebei como docilidade a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar vossas almas".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João (CAP XVI, versiculos 5-14).

"Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu vou A'quelle que me enviou e nenhum de vós me pergunta: Para onde ides? Antes, porque disse estas coisas, a tristeza encheu o vosso coração. Mas digo-vos a verdade. E' bom para vós que eu vá; porque se eu não fôr, não virá a vós o Consolador; mas se eu fôr, eu vôl-o enviarei. E quando Elle vier, demonstrará ao mundo o peccado, a justiça e o juizo. O peccado, porque não creram para mim. A justiça, porque eu vou para o Pae e já não me vereis. E o juizo, porque o principe deste mundo já está julgado.

Ainda tenho muita coisa a dizer-vos; mas agora ainda não as podeis compreender.

Quando vier, porém, aquelle Espirito de verdade, ensinar-vos-á toda a verdade; porque de si mesmo não ha de falar, mas dirá tudo que tiver ouvido, e vos annunciará as coisas que hão de ouvir. Elle me glorificará, porque receberá do que é meu, e vôl-o annunciará".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphi- 9, e 10 horas.

Moóca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na). ás 7 horas e 1|2.

Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Caiuby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella S. Pedro (Guayau'na) — 8 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º, o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde o domingo de Ramos até o domingo "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes do domingo de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde o domingo da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mez.

UM AVISO DA RADIO EXCELSIOR

A Radio Excelsior está fazendo, todos os domingos, ás 10 horas, irradiação de missas de varias egrejas da capital. A irradiação está a cargo do padre Elyseu Murari, locutor religioso da estação.

Todos os domingos, ao meio dia, monsenhor dr. Francisco Bastos, faz a explicação do Evangelho do dia.

"CURSO DE LITHURGIA"

Haverá em todas as quintas-feiras, ás 9,30 hs., na séde das Filhas de

Maria da parochia de Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia um "Curso de Lithurgia", pelo revmo. padre João Pavesio, que dissertará em suas aulas, sobre "O anno lithurgico".

PASCHOA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

No proximo domingo, 14 do corrente, será realizada, ás 8 horas, na Basilica de São Bento, a Paschoa dos Funccionarios Publicos Catholicos.

Haverá, nos dias 11, 12 e 13, ás 18 horas e 15 minutos, na Basilica de São Bento, um triduo preparatorio prégado pelo padre Pedro Gomes, vigario da parochia de Santa Generosa (Villa Mariana).

ROMARIA A' BASILICA DE N. S. APPARECIDA

Com a approvação da autoridade ecclesiastica, sahirá desta capital uma grandiosa romaria á Basilica de N. S. Apparecida, dia 10 do corrente, afim de assistir ás festas em homenagem á excelsa padroeira do Brasil.

As passagens para essa romaria encontram-se á venda na egreja de Sto. Antonio do Patriarcha, todos os dias, das 14 ás 18 horas.

CRUZADA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA DA MATRIZ DO BRAZ

A Cruzada de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, erecta na egreja matriz do Braz, já deu inicio aos preparativos para que a sua proxima festa em louvor de Nossa Senhora de Fatima, a realizar-se em 13 do corrente, se revista da maior solennidade. Com esse fim constituiu-se uma commissão para tratar do respectivo programma, o qual será opportunamente publicado.

MATRIZ DE SANTA IPHIGENIA

Séde da Adoração Perpetua

Prosegue, hoje, nesta egreja, o Mez de Maria.

Segundo as determinações do Santo Padre, o mez de maio será uma cruzada de orações, supplicando-se a paz para o mundo inquieto. E como o Papa se dirigiu especialmente aos pequeninos, um grupo de crianças, attendendo a esse appello do Chefe da Egreja, irá, diariamente, ás 17,30 horas, rezar deante do Santissimo, exposto sob a direcção de um dos revmos. padres Sacramentinos.

A's 19,45 horas haverá, diariamente, terço, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento, com prégação ás quintas, sabbados e domingos.

Nos dias 10, 11 e 12, precedendo á festa de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, prégarão, nos dois primeiros dias, o revmo. conego Macedo, e no dia 12, o revmo. padre Lafayette Rodrigues.

No dia 13, haverá, ás 8 horas, missa festiva de communhão geral, celebrada pelo revmo. padre Ernesto de Paula, occupando a tribuna sagrada ás 20 horas, o revmo. conego Macedo.

PAROCHIA DE N. S. APPARECIDA DE INDIANOPOLIS

A parochia de N. S. Apparecida celebrará solennemente a festa da sua excelsa padroeira, no dia 14 do corrente. A novena preparatoria proseguirá hoje, na egreja matriz, constando de rezas todas as noites, ás 19 horas, com pratica, ladainhas e bençam do SS. Sacramento.

As solennidades serão patrocinadas pelas varias associações da parochia, assim distribuidas: hoje, Cong. Mariana; amanhã, Confraria de Nossa Senhora do Rosario; dia 9, Assoc. das Damas de Caridade; dia 10, P. U. das Filhas de Maria; dia 11, todos os fieis; dia 12, Jocistas, dia 13, Vicentinos e dia 14, as crianças.

No dia 11, festa de N. S. Apparecida, serão celebradas duas missas: a primeira ás 7 horas e a segunda ás 8.30 horas. A egreja matriz permanecerá aberta o dia todo para as visitas dos fieis devotos á Santa.

O encerramento será no dia 14, com missa e communhão geral, ás 7,30 horas e missa solenne, cantada, ás 9.30 horas. A' tarde desse dia, ás 16.30 horas, imponente procissão, com a imagem de N. S. Apparecida, percorrerá as ruas do bairro. A' entrada da procissão haverá pratica, seguindo-se ladainhas e bençam do SS. Sacramento.

Durante o mez corrente, haverá rezas todas as noites, ás 19 horas.

ROMARIA AO SANTUARIO DE PIRAPORA

No dia 20 do corrente, ás 5,30 horas, deverão os romeiros reunir-se no saguão da estação Sorocabana, á alameda Cleveland.

Após a chegada do trem a Baruery, partirão a pé até Parnahyba, onde serão celebradas missas pelos padres que acompanham a romaria, havendo communhão para aquelles que se acharem devidamente preparados.

Depois de um pequeno descanso, seguirão para Pirapora, tambem a pé, chegando ás 15 horas.

No dia 21, ás 5,30 horas, serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá communhão geral dos romeiros, sendo em seguida servido o café. Depois da missa dar-se-á a reunião dos romeiros, que voltarão a Parnahyba e depois a Baruery, onde embarcarão ás 16,30 horas, devendo chegar ás 17,30 horas, a esta capital. Irão, depois, incorporados, á egreja do Seminario, onde se dissolverão, assistindo os que quizerem a bençam do Santissimo Sacramento.

O preço da passagem será de 9$000 ida e volta, incluindo apenas o café do dia 21, em Pirapora, e o livro de canticos.

Como todas as pessoas são contadas na occasião do embarque, não ha meia passagem.

Para mais facilidade dos romeiros, cada um deverá levar ou providenciar as suas refeições, que constarão de dois almoços e um jantar.

Sendo a romaria um acto essencialmente religioso e o numero de passagens limitado, só se admittem á inscripção de catholicos notoriamente praticos ou os que, como taes, recommendados por pessoas competentes.

As passagens serão vendidas até o dia 19 do corrente, por especial favor, á rua Martim Francisco, 506, depois das 18 horas, com o sr. Felicio Radesco.

REUNIÃO DO CLERO

Haverá amanhã, na Curia Metropolitana, a costumada reunião do clero regular e secular.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Realizar-se-á, hoje, no salão da Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, a reunião das delegadas, professoras e catechistas do ensino religioso nas escolas, ás 10 horas.

IRMANDADE DO BOM JESUS DOS PASSOS

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 2 do corrente mez, foram eleitos os irmãos abaixo-mencionados, para fazerem parte da mesa administrativa, que deverá dirigir esta Irmandade durante o anno compromissal de 1939 a 1940: provedor, dr. Hildebrando Cantinho Cintra, irmão benemerito; capellão, conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, irmão benemerito; provedora, d. Candida Pinto Prates; 1.º secretario, Irineu Benedicto da Silva; 2.º, Francisco Augusto Pereira Querido; thesoureiro, sr. José Querido; procurador, sr. João de Barros; conselheiros: srs. Romeu Monteiro, conde dr. José Vicente de Azevedo, padre Januario Sangirardi, dr. Antonio Proost Rodovalho Junior, dr. Joaquim Octavio Nebias, coronel Estanislau Pereira Borges, coronel Alfredo Firmo da Silva, dr. Arthur de Carvalho Moreira, dr. Itibran Marcondes Machado, Antonio de Siqueira Cantinho, Joaquim Faria Bastos e dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Filho; definidores, srs. Fernando da Rocha Lima, major Manuel Caetano

Garcia, David Ferreira Alves, José Andrade de Sousa, dr. João Augusto Breves, Gabriel Muller Mourão, Antonio Andrade de Sousa Junior, Evaristo Negrão, Francisco Bazileu Guimarães, Luis Maria Malheiro, Arthur Teixeira de Carvalho Filho e Mario de Barros Leite; mesarias: dd. Julieta Rodovalho Lebre Pinto, Sebastiana Bourroul, Ismenia Firmo da Silva, Maria do Carmo Soares Azurem, Etelvina de Lima Guimarães, Maria do Carmo Siqueira, Odette Cantinho de Assumpção e Luisa Guimarães Badaró; zeladoras, dd. Anna Maria de Oliveira Rebello e Izabel Rolim Guimarães.

DIRECTORIA ARCHIDIOCESANA DO ENSINO RELIGIOSO

Realizar-se-á hoje, no salão da Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, a reunião mensal das delegadas, professoras e catechistas do ensino religioso, ás 10,30 horas.

PAROCHIA DA CONSOLAÇÃO

Mez de Maria

Na Matriz da Consolação vem se realizando, com o brilho que se tornou já tradicional, o mez consagrado á Virgem Maria.

Diariamente, ás 8 horas, ha missa com canticos, sendo que, á hora da communhão, grande tem sido o numero de fieis que se aproximam da mesa sagrada. A's 19,30, ha recitação do terço, ladainhas cantadas, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

A's quintas-feiras e aos domingos, as cerimonias da tarde principiam pela offerta de flores, que anjos e Filhas de Maria, em elevado numero, depositam sobre o altar da Virgem.

Prégarão, durante o mez, os seguintes sacerdotes: 7 a 13 — pe. Elyseu Murari; 14 a 20 — mons. Francisco Salgado; 21 a 22 — mons. Ernesto de Paula; 23 a 25 — frei Henrique da Trindade; 26 a 27 — mons. Ernesto de Paula; 28 a 31 — mons. Francisco Bastos.

A Cruzada Eucharistica Infantil promove a communhão geral das crianças da parochia, nos quatro domingos de maio, pela intenção de se obter a paz entre as nações, segundo o desejo do Santo Padre, o Papa Pio XII.

SANTA IPHIGENIA

Com muita piedade está se realizando o mez de Maria em Santa Iphigenia. Obedecendo aos desejos do Santo Padre, todas as tardes, ás 17,30, um grupo de crianças ali tem ido rezar pela paz do mundo. Irão agora os collegios, em differentes dias, levar seus alumnos para pedir deante do Santissimo Sacramento que seja afastado o flagello da guerra. Para que as crianças não se cansem, não se distraiam e rezem com fervor foram escolhidas orações muito curtas: uma dezena do terço, uma invocação a Nossa Senhora e um cantico.

Durante as cerimonias da noite, o côro está confiado aos Congregados Marianos que têm-se desempenhado optimamente. Os revmos. oradores que vêm emprestando o seu concurso ao mez de Maria, são os seguintes: 30 de abril — conego Macedo; 4 de maio — padre Victor Cavron; 6 — padre dr. Hygino de Campos; 7 — padre Antonio Leme Machado; 10 e 11 — conego Macedo; 12 — padre Lafayette Alvares; 13 — conego Macedo; 14 — mons. dr. Procopio de Magalhães; 18, 20, 21 — um revmo. Carmelita; 24 — padre dr. Vicente Zioni; 25 — mons. Procopio de Magalhães; 26 — padre dr. Manuel Pedro Cintra; 27 — padre Victor Cavron; 28 — padre dr. Vicente Zioni; 29 — padre dr. Benigno de Brito; 30 — padre dr. Manuel Pedro Cintra; 31 — dia do encerramento — conego Macedo.

CURIA METROPOLITANA

Aviso

Amanhã, haverá nesta Curia Metropolitana, reunião do Clero Secular e Regular.

Expediente

Mons. vigario capitular despachou:

Pleno uso de ordens por um anno a favor do padre Arnaldo de Moraes Arruda.

Licença para ausentar-se da parochia por 10 dias, ao pe. Angelo Gioielli.

O revmo. pe. Ernesto de Paula despachou:

Ritus parvulorum a favor do pe. Miguel Lanero.

Licença ao vigario de Jaçanã para celebrar missa em oratorio particular.

Binação a favor dos ppe. Gabriel Gicke e Vicente Davidiam.

Justificações: Parochias: Sant'Anna João dos Santos e Olympia Maria da Conceição, José Ramos e Luzia Vita, Luis Pereira Rios e Celeste Caraciolo, Luis Guilherme e Amelia dos Santos, Domingos de Moura e Julia Giraldes, José Granados e Mercedes Facchini, Antonio de Oliveira e Rosa Balan. Pary: José Vedelago e Eugenia Calautti, Pedro Calautte e Valentina Coleti, Antonio Serra e Candida Moraes, Orlando Quaglia e Idalina Stoppa, João Escudeiro e Maria Vera, Heitor Vieira e Olga Cavalheiro, Humberto COaouto e Philomena Cocca, S. Cecilia: Tulio Bacci e Amelia Serra, Raul de Andrade e Cecilia Damasco, Victorino Baldini e Carolina Leoni. Braz: Raphael Manfredi e Elda Ragazzi, Arthur de Sanctis e Maria Mello, Vicente Iapicca e Antonietta Sposito. São Caetano: Geronymo Delprimo e Iolanda Cavazzani, José Gaspar e Dorce Dompieri, Antonio Ariza e Barrhilina Fiuza, Paulo Pedrosa de Alencar e Iolanda Ferreira, Paulo Romano e Natalina Giordani. Saude: Cyrillo Coura e Alda Padrão, Amadeu Prodocini e Amalia Dalla Verde, Alfio Perri e Christina Menduni, Ezidio de Sousa Lima e Maria Saude Nascimento. Perdizes. Sydney de Godoy e Eugenia Balsam, Nono Petrillo e Etelvina Lucente. Osasco: Dario Bianchi e Dolores Biazoli, João Zanebelli e Ambrosina Santos. S. Raphael: João Hais e Elizabeth Wagner, Felicio Oliva e Ivonne Menozzi. Bella Vista: Ruben Fazzanese e Victoria Fiore, Candido Grizotto e Margarida Patricio. S. J. Baptista: José Montovani e Selmira Antico. Itaquera: João Alfano e Aurora Santiago. Tremembé: Antonio Serrano e Rosaria Tassitano. Testemunhal: — Jorge Machado Miranda.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na pasta da Guerra foram assignados decretos, pelo Chefe do governo: exonerando o coronel de infantaria Dormeval Peixoto, do cargo de chefe do Estado-Maior da 2.ª Região Militar; os tenentes-coroneis Raymundo Pessôa de Carvalho, da cavallaria, do cargo que exerce interinamente, de director do Instituto Geographico Militar; Aristides Paes de Sousa Brasil, do cargo de chefe da 11.ª Circumscripção do Recrutamento; João Vicente Sayão Cardoso, de adjunto de chefe do Estado Maior da 4.ª Região Militar; exonerando o tenente-coronel medico dr. Armando de Lyra Meirelles, de director do Hospital de Curityba; e, nomeando o referido official para o cargo de chefe do serviço de Saude do Districto de Defesa de Costa.

Federação dos Estudantes do Estado de S. Paulo

Recebemos da Federação dos Estudantes do Estado de S. Paulo, o seguinte manifesto:

"Aos estudantes de São Paulo! Collegas! — O espirito de associação e cooperação, hoje domina todos os ramos da actividade humana e é uma solida garantia de exito. Quando a luta pela vida se torna mais aguda, quando cresce assustadoramente a complexidade dos problemas sociaes e economicos, não só ante os administradores de sociedades mas tambem deante de cada individuo, o homem sozinho e isolado está á mercê dos acontecimentos, é um fraco, um desamparado. Dahi veremos a associação dos que têm objectivos semelhantes, o apparecimento das classes, das corporações, das organizações associativas, dos clubes, dos syndicatos, proliferando como um indice de dynamismo social e progresso collectivo.

Os estudantes são uma classe. Têm problemas communs a serem solucionados. Têm objectivos geraes a serem perseguidos. E tem ainda por si, como laço de união e factor de realizações collectivas, o espirito de colleguismo, o enthusiasmo franco, a camaradagem combativa proprios da juventude e do ambiente escolar.

Não se diga que esses problemas são só de ordem cultural. São hoje, acima de tudo, de ordem economica e social. O estudo torna-se cada vez mais caro, inaccessivel ao moço pobre. Os cuidados dos administradores no attender ás necessidades e ás aspirações da mocidade estudiosa, frequentemente deixam muito a desejar. E' preciso, pois, que os proprios estudantes se manifestem, pesquizem os seus problemas e trabalhem para solucional-os. E' preciso que, a par da união natural que nasce dos bancos de escola, sustentem a união organizada de uma classe, através de seus organismos representativos.

E' neste sentido que a Federação dos Estudantes do Estado de São Paulo vem fazer este appello, especialmente dirigido aos estudantes secundarios, visto como os estudantes superiores já se apresentam mais ou menos organizados. A Federação pretende congregar estudantes de todo o nosso Estado, para ao lado das demais organizações já existentes, pugnar pelos interesses da classe. E no desempenho desta missão quer e espera ter a collaboração de todos os estudantes paulistas.

O seu programma inicial já tem sido divulgado. Consiste em pleitear a reducção de taxas escolares, abatimentos nos livros, descontos nas entradas de cinemas e demais divertimentos publicos, e nas passagens de bondes e estradas de ferro, caravanas culturaes, etc..

A Federação irá attingindo mais facilmente esses objectivos, á medida que se tornar mais forte, mais cohesa, pela collaboração e augmento do numero dos seus filiados. Além disso, será mais um centro de reunião e de estreitamento dos laços de camaradagem dos estudantes, fóra das escolas.

Collegas!

Contamos com a vossa collaboração, com o vosso esforço em pról do engrandecimento da vossa, da nossa entidade de classe! A directoria. — Secretariado Central. Predio Martinelli, 24.º andar, sala 2.421".

O BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

A PROXIMA PARTIDA DOS EXCURSIONISTAS DO TOURING CLUBE

RIO, 6 (Da nossa succursal, via VASP) — Além da representação official, centenas de brasileiros estarão presentes á Feira Mundial de Nova York e á Exposição de São Francisco da California, os dois grandes certames que, este anno, estão attraindo a attenção do mundo inteiro para os Estados Unidos.

A excursão cultural promovida pelo Touring Clube do Brasil levará á America do Norte um luzido grupo de nossos patricios, recrutados no que a sociedade brasileira possue de mais distincto. Numerosas familias já se acham inscriptas para a viagem, que terá inicio nos ultimos dias de maio, a bordo do paquete "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança.

Os excursionistas que escolherem o itinerario "B" conhecerão, além de Nova York, Philadelphia, Chicago, Detroit, etc., mais os seguintes lugares: Denver, Colorado, Springs-Salt, Lake City — São Francisco da California — Los Angeles, Passdena, Hollywood, Beverley Hills, Praias de Santa Monica, Ocean Park, Grand Canyon, Niagara Falls.

Será feita uma visita especial aos mais famosos estudios de cinema, ás residencias dos artistas da téla, cujo conhecimento pessoal será facilitado pelo Touring Clube do Brasil aos nossos patricios.

Programmas especiaes de visitas á Feira Mundial de Nova York e á Exposição de Golden Gate completam alguns aspectos dessa interessante excursão, com que o Touring Clube contribuirá para o maior exito do nosso intercambio turistico e cultural com a America do Norte.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Os telegrammas do sul accentuam que Waldemar treinou satisfatoriamente e por isso deverá fazer sua "reentrée" no quadro do San Lorenzo, no jogo de hoje.

Está, portanto, liquidado o assumpto, restando apenas lamentar-se que os dirigentes dos nossos chamados grandes clubes tenham, por capricho, abandonado os bons elementos essencialmente nacionaes, preferindo os "made in estranja".

O regresso do celebrado centro-avante brasileiro para o grande clube argentino é uma confirmação do velho adagio de que "ninguem é propheta em sua terra".

Realmente, os clubes cariocas, dentre elles o Flamengo, vêm gastando apreciavel fortuna na acquisição de jogadores de qualidades duvidosas, alguns dos quaes retornam á patria como elementos fracos ou imprestaveis para o futebol brasileiro, muito embora tenham custado muito dinheiro.

No entanto, authenticos valores como Waldemar, ficaram por ahi, á margem, calumniados e menosprezados pelos clubes, que se deram ao capricho de augmentar-lhe ou diminuir-lhe a expressão economica attendendo a uma predilecção meramente pessoal.

Pouco antes da resolução do estimado campeão, elementos da direcção do Flamengo, em entrevistas á imprensa carioca, assacaram contra aquelle jogador uma série de censuras pesadas, chegando a dizer que elle não valia, economicamente, o quanto o clube lhe offerecera e que, se elle quizesse — e isso mesmo se fosse pedido á direcção as necessarias desculpas — poderiam, então, fazer um desconto razoavel nas "luvas" pedidas. Só assim o Flamengo permittiria o concurso de Waldemar ás suas cores.

Era, positivamente, um menosprezo. Se combinada a reforma do contracto por 25 contos e o gremio carioca, por um de seus directores affirmára que, por muito favor apenas lhe daria 15, — o que já representava uma generosidade, claro que Waldemar nada mais poderia esperar daquelle clube e tratou de concluir negociações com o seu antigo gremio de Buenos Aires.

E' lamentavel termos perdido um optimo elemento. O futebol brasileiro precisa de elementos de alta expressão technico-moral e o conhecido jogador bem encarnava esse espirito elevado de profissional consciente.

Se alguem é o culpado pelo regresso de Waldemar a Buenos Aires, é o director que procurou menoscabar o seu valor, ferindo grandemente a sua sensibilidade de moço educado e cumpridor de seus deveres. E essa responsabilidade é tanto mais forte porque attinge em cheio um gremio que sempre fez questão de brasilidade e agora vem dispendendo uma escandalosa preferencia pelos jogadores estrangeiros.

Essa é a verdadeira situação a que se chegou no caso de Waldemar.

Agora, o que não se pode comprehender é que a C. B. D., como intermediaria da Federação Brasileira de Futebol, a quem recorreram o Flamengo e a Liga de Futebol do Rio, queira impedir que o consagrado jogador se inscreva no San Lorenzo, allegando puerilmente a falta do respectivo "passe", quando elle está perfeitamente livre para jogar onde quer que se lhe interesse...

ESPORTES

O jogo desta tarde entre a Portugueza de Esportes e o Juventus

EM CARACTER AMISTOSO, DEFRONTAM-SE HOJE, NO GRAMADO DA RUA CESARIO RAMALHO, LUSOS E JUVENTINOS — A PROVAVEL ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

A Portugueza de Esportes parece que está apparelhada a grandes feitos em séries amistosas. O primeiro dos triumphos o quadro "luso" obteve deante do Corinthians, quando toda a "afficion" julgava o alvi-negro do Parque São Jorge o quadro mais approximado da victoria. Logo depois da conquista de um titulo, era natural e logico que o Corinthians se destacasse como favorito, principalmente quando tinha por antagonista um quadro julgado de possibilidades menores. Mas o que se previa não aconteceu. O clube de Servillo foi derrotado por uma contagem significativa e teve que conformar-se com o revés que lhe foi infligido pouco mais de 48 horas depois da grande jornada que decidiu o titulo em circumstancias excepcionaes.

Hoje á tarde a Portugueza terá um novo compromisso. Sem os alardes communs ás partidas que se ferem entre contendores de nomeada, o prelio que assistiremos esta tarde no gramado da rua Cesario Ramalho desperta, entretanto, apreciavel enthusiasmo entre os "fans" do "soccer", pois elle se constitue o unico attractivo da jornada desse domingo futebolistico na capital.

Innegavelmente o conjunto da Cruz de Aviz adquiriu um prestigio maior depois que conseguiu em amistoso recente impor-se ao conquistador do titulo. Esse prestigio, de outro lado, encontra maiores razões quando se sabe que o seu antagonista, o Juventus, não está com um cartel dos mais destacados. Assim, o contraste que se observa entre as duas ultimas "performances" dos conjuntos que hoje se medem favorece mais ás opiniões categoricas, e dessas participam os afficionados que acreditam sériamente que a turma local saberá proseguir na roda de triumphos que ha pouco parece ter encetado.

Entretanto, o Juventus, depois que soffreu uma derrota imprevista deante do Lusitano, resolveu, ao que se adeanta, melhorar o seu preparo technico, de modo a não facilitar mais, uma vez que os resultados negativos repetidos podem provocar naturaes descontentamentos que se deve evitar. Esse preparo corresponde no quadro de cotações dos clubes que disputam partidas debaixo da orientação da Liga de Futebol a um certo augmento na sua percentagem de probabilidades de victoria. Ademais, convem mais uma vez salientar que o gremio da rua Javary deverá estar de malas promptas dentro de alguns dias para seguir para Marilia, o grande centro de nosso interior, onde deverá medir-se com um contendor bastante cotado no "hinterland", o São Bento, daquella localidade. Está claro que seria muito bem succedida a excursão que se projecta se o clube da camiseta "grenat" obtivesse frente ao vencedor do Corinthians um resultado favoravel. A simples repercussão que teria esse feito juventino no interior daria ensejo á maior curiosidade em torno da excursão, porque os "fans" do "hinterland", que se contam aos milhares, sabem tambem apreciar, devidamente, o real valor dos conjuntos que visitam as cidades onde residem.

No que respeita á parte technica da partida, pouco se deve esperar de interessante. Ainda que não possa ser posta de lado a possibilidade de se presenciar a exhibições apreciaveis desse ponto-de-vista, as opiniões são mais concordes em que o enthusiasmo e a combatividade serão as caracteristicas principaes do prelio de hoje.

Os ultimos embates têm deixado a esse respeito muito a desejar. A menos que se abra hoje uma excepção, pouco commum na phase actual do futebol paulista, teremos que nos conformar com um jogo de qualidades regulares, que não passe do nivel normal dos encontros ultimamente realizados. Teria, assim, esta partida, como qualidade principal, a possibilidade de preencher agradavelmente um domingo vazio de coisas muito interessantes nos dominios do esporte.

A PROVAVEL ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS

Será provavelmente a seguinte a constituição das turmas que pelejam hoje, á tarde, amistosamente, no campo da rua Cesario Ramalho:

PORTUGUEZA: — Rodrigues; Pepino e Oswaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Charuto, Guanabara, Frederico e Machadinho.

JUVENTUS: — Roberto; Dictão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico II; Pasquera, Badih, Danilo (depois Charlu'), Joffre e Carmo.

Coisas do tennis...

TAÇA "LOURENÇO CUPAIOLO"

Palestra vs. C. R. Tietê-São Paulo

Com os ultimos jogos realizados na sexta-feira passada, o Palestra está vencendo esse tropheu gentilmente offerecido pelo director-economo do Palestra, pela contagem de 6 a 4. Faltam somente 5 outros jogos, que se realizarão na quinta-feira vindoura, dia 11, nas quadras do C. R. Tietê-São Paulo. A contagem bem demonstra o interesse com que vem sendo disputada a taça "Lourenço Cupaiolo", e as partidas finaes, certamente, deverão alcançar pleno exito e corresponder á expectativa, em virtude de serem todas ellas disputadas entre elementos de indiscutivel valor technico.

CAMPEONATOS DA F. P. T.

Divisão de estreantes

O Palestra Italia vem disputando esse certame de nossa entidade com uma turma bem preparada, que tem conseguido bellas victorias nas partidas já disputadas. De facto, dos 5 jogos realizados, conseguiu 5 victorias: contra o Syrio, 5 a 0; contra o Esperia "B" 5 a 0; contra o Esperia "A" 4 a 1; contra o Tennis Clube de Campinas, 4 a 1, e contra o Harmonia 5 a 0. Hoje a sua turma será posta á prova de fogo, frente á turma "A" do C. A. Paulistano, no jogo que se realizará esta manhã, ás 9 horas, nas quadras palestrinas. Para tal jogo devem comparecer: Diomedes Villaça (cap.), Albino Pegorar, Henrique Terroni e José Edgard Pereira Barreto.

Além desses elementos, os effectivos da turma, que disputaram outras partidas.

Os jogos olympicos de 1940

OS HOTEIS FLUCTUANTES CONSTITUIRÃO A ATTRACÇÃO, SEM PRECEDENTES, NA HISTORIA DAS OLYMPIADAS — 21 TRANSATLANTICOS PODERÃO PERMANECER NOS VARIOS PORTOS FINLANDEZES — OS POLICIAES DE HELSINKI ESTUDAM VARIOS IDIOMAS, BEM COMO OS COMMERCIARIOS E FUNCCIONARIOS DE OUTRAS EMPRESAS DE TRANSPORTES

IV

A Finlandia prepara-se em todos os sectores afim de proporcionar áquelles que assistirem ás olympiadas de 1940 o conforto indispensavel durante as duas semanas que empolgará Helsinki, local escolhido para a realização do torneio internacional.

Os policiaes de Helsinki em uma das aulas de idiomas. O primeiro á direita é Kauko Pekuri, especialista em 5.000 metros, seguindo-se Kustaa Pihlajamaki, campeão de luta livre e Lauri Lehtinen, campeão mundial e vencedor dos 5.000 metros rasos em Los Angeles.

Estudando cuidadosamente o problema da hospedagem de varios milhares de turistas que rumarão para a Finlandia durante o periodo das olympiadas, o Comité Organizador tomou uma providencia que registará successo sem precedentes na historia da quinzena esportiva.

A municipalidade de Helsinki reservou nos diferentes portos lugares apropriados para o estacionamento de grandes transatlanticos, destinando um local em que poderão permanecer cerca de 21 transatlanticos, constituindo assim uma série de hoteis fluctuantes.

Esses transatlanticos ficarão ancorados em sete docas, facilitando sobremodo o embarque e desembarque diario dos seus passageiros que, no caso em apreço, poderão ser considerados como hospedes, de vez que os navios desempenharão o papel de hoteis fluctuantes.

Magnifica, sob todos os pontos de vista, a medida tomada neste sentido, evitando dess'arte os inconvenientes apresentados com os transportes simultaneos das bagagens, offerecendo ainda maior conforto áquelles que se transportarem para a longinqua Finlandia.

Podemos assim affirmar que esta iniciativa dos dirigentes da olympiada finlandeza constituirá um acontecimento que empolgará os amantes dos jogos, dando um cunho muito mais attractivo aos festejos do esporte mundial, através das suas demais realizações.

A POLICIA DE HELSINKI

Outra iniciativa que tambem merece referencias especiaes é a de ministrar ensinamentos de linguas nos policiaes de Helsinki, facilitando assim o contacto dos mantenedores da ordem com os turistas de varias partes do mundo, principalmente os idiomas mais falados.

Entre os policiaes de Helsinki houve prévia selecção, estando aquelles que constituiram a turma de polyglothas sob os cuidados de professores especializados na materia, afim de corresponderem plenamente á missão que lhes é attribuida durante o periodo das olympiadas.

Constituem o grupo de policiaes especializados varios athletas que defenderão a Finlandia no grande torneio, entre elles, Kauko Pekuri, uma das grandes esperanças daquelle paiz na corrida de 5.000 metros rasos; Kustaa Pihlajamaki, vencedor de varias medalhas de ouro, em luta livre, sendo esta a quinta olympiada em que participará; e Lauri Lehtinen, aquelle que todos já assistiram nas olympiadas de Los Angeles, campeão mundial e vencedor dos 5.000 metros rasos.

Os cursos de idiomas foram inaugurados em 17 de outubro do anno passado, sendo que 500 guardas já estão frequentando os diversos periodos, destinado a cada idioma.

Podemos assim dividir os quinhentos alumnos: curso de inglez, com 170 alumnos; curso de allemão, com 150 alumnos; e curso de sueco, 180 alumnos.

Além disso varios guardas estão aptos a falar tres idiomas, taes como inglez, allemão e francez.

Os diversos cursos são ministrados durante tres e meio mezes consecutivos, em aulas diarias, com duração nunca inferiores a duas horas, sendo que durante as horas de folga se dedicam á aprendizagem por meio de lingua-phone.

Além dos policiaes, os conductores de vehiculos, carteiros, ferroviarios e muitos componentes dos estabelecimentos commerciaes de Helsinki tambem se dedicam ao estudo de varias linguas, afim de poderem attender com solicitude os turistas extrangeiros em transito por aquella cidade, durante os festejos olympicos.

Facil será aquilatar a grandiosidade que os jogos olympicos de Helsinki proporcionarão a todos quantos o assistirem, levando-se em conta a dedicação de todos os que se empenham em torno deste grande emprehendimento do sporte mundial.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6.

Em proseguimento ao Campeonato Carioca, serão realizados amanhã, domingo, os seguintes jogos:

Flamengo x Bangu', no estadio da Gavea; Bomsuccesso x Botafogo, no campo da avenida Teixeira de Castro, e Vasco x America, no estadio de São Januario.

—— O presidente em exercicio da Liga de Futebol, de accordo com a resolução do Conselho Superior, solicitou ao Conselho de Justiça a abertura de um inquerito, em torno da attitude pouco cortez — segundo o Bangu' — do juiz Carlos Monteiro, após a partida de domingo ultimo, entre o quadro suburbano e o São Christovão, attitude que teria envolvido não só o publico como tambem um director do gremio da rua Ferrer.

—— Pela quarta vez a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo fará disputar no dia 25 de junho a "Volta do Districto Federal", o empolgante cotejo de maior kilometragem que se realiza no Brasil, ou sejam 202 kilometros.

O percurso da prova comprehende o contorno do Districto Federal, attingindo os concorrentes os seus limites maximos.

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo já encarregou a Commissão Esportiva da elaboração do regulamento da prova.

—— Afastou-se do cargo de director de esportes do Vasco o sr. Moacyr Queiroz (Russinho), desde terça-feira. O gesto desse elemento prende-se á forte campanha que se tem feito dentro do Vasco contra o technico Scarrone, e que está apoiada por tres directores, srs. Teixeira de Lemos, Cyro Aranha e João Wanderley.

—— E' a seguinte a collocação dos clubes que disputam o campeonato do corrente anno, por pontos perdidos, depois da quinta rodada:

Col.	Clube	Pontos perdidos
1.º	Flamengo	0
2.º	Fluminense	1
3.º	Vasco da Gama	2
3.º	Bomsuccesso	2
3.º	Botafogo	2
4.º	Bangu'	5
5.º	São Christovão	6
5.º	Madureira	6
5.º	America	6

Fogueira (Fluminense), figura como o principal "artilheiro" do campeonato, com 8 pontos, seguido de Peracio (Botafogo), com 5 pontos.

—— O Conselho Deliberativo do Botafogo elegeu a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Alfredo Trindade; 2.º vice-presidente, Paulo Azeredo; 3.º vice, Miguel Couto Filho; thesoureiro geral, Rivadavia Corrêa Meyer; 1.º thesoureiro, Luis Dias; 2.º thesoureiro, Jorge Rosantes da Silva; secretario geral, Henrique Meyer; 1.º secretario, Alcec de Oliveira Castro; 2.º secretario, Fernando Lyon; director geral de educação physica, Homero Borges da Fonseca; director social, Wolf Teixeira.

Com a renuncia de Carlito Rocha, ficou vago o cargo de director geral de esportes, que será occupado possivelmente pelo sr. Oswaldo Pessoa.

—— A Federação de Tennis do Rio de Janeiro fará disputar no fim do corrente mez, as taças "Balbólet" e "Mailot". Para essa competição foram convidados os mais destacados tennistas, figurando entre elles Alcides Procopio, Jiro Fujikura e Manuel Fernandes.

FESTIVAES ESPORTIVOS

E. C. ARAGUAYA

O festival de sabbado proximo será realizado com todo o brilhantismo pelo clube da Luz, pois serão homenageados os campeões paulistas de futebol. Os jogadores corinthianos comparecerão pessoalmente ao baile que terá inicio ás 21 horas e será abrilhantado pelo conjunto "Juca e seus rapazes".

Aos socios servirá de ingresso o recibo do mez de maio e os interessados poderão procurar os convites na séde social, das 20 horas em deante.

Temporada de 1939

O campeonato de 1939, da Liga de Futebol, terá inicio a 21 do corrente, com a realização dos primeiros jogos. O torneio inicio será a 14, com a participação dos onze clubes: Corinthians, São Paulo, Palestra, Portugueza de Esportes, Portugueza de Santos, S. P. R., Santos, Hespanha, Commercial, Ipiranga e Juventus.

Como novidade, este anno, teremos a apresentação do Commercial F. C., que tomou o lugar do Luzitano.

O prelio entre "Pretos" e "Brancos"

Lagreca trabalha activamente na formação dos quadros que disputarão, dia 11, sob a luz dos reflectores do Parque Antarctica

Sob a luz dos reflectores do Parque Antarctica, na proxima quinta-feira, medirão forças as selecções formadas pelos elementos "pretos" e "brancos" que militam na divisão principal da Liga de Futebol do Estado de S. Paulo. Este encontro, que a principio despertou interesse, agora vem sendo aguardado com notavel ansiedade, mormente, porque as primeiras duvidas que surgiram já foram completamente desfeitas. Tomarão parte os melhores jogadores que possuimos em cada posição, quer no quadro branco quer no quadro preto, pois todos os nossos clubes emprestaram apoio; o Palestra cedeu seu campo para a data fixada, e, para organizar as turmas, foi escolhido o competente e conhecido technico Sylvio Lagreca.

Não é preciso, pois, accrescentar mais para que se diga que seu exito está ampla e patentemente assegurado, mormente porque, como já é do conhecimento geral, trata-se de uma pugna beneficente, cuja renda reverterá em favor dos tuberculosos desamparados internados no Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão.

Nessas condições e sabendo-se tambem do enthusiasmo que ha de parte a parte entre os disputantes, justifica-se cabalmente a possibilidade de vir o jogo a superar toda a expectativa e alcançar maior exito que o realizado no ultimo anno.

OS PRETOS QUEREM CONFIRMAR E OS BRANCOS DESFORRAR-SE

No jogo realizado em janeiro de 38 os pretos levaram a melhor através de uma partida magnifica, pela contagem de 2 a 1, e, agora, por certo hão de querer confirmar o feito anterior, sobresahindo-se em nosso esporte-rei. E se isso acontece de um lado, de outro, os brancos pretendem obter a desforra, pois sabem perfeitamente que suas possibilidades, comquanto não sejam maiores, equiparam-se ás de seus antagonistas.

SERA' SUPERIOR A PARTE TECHNICA

A parte technica do jogo foi confiada ao competente technico Sylvio Lagreca. Conhecedor do futebol profundamente e tambem dos elementos que nelle militam, Lagreca poderá formar duas optimas equipes, ou melhor, collocar frente a frente o que de superior possue o esporte bretão paulista.

Sua tarefa é ardua e isto é innegavel, porem, devemos lembrar que o director technico da Liga accedeu ao convite, e, assim, por certo, ha de querer mais uma vez dar mostras de sua capacidade, o que equivale affirmar estar a parte technica da peleja do dia 11 destinada a alcançar notavel exito.

ATHLETISMO

COMPETIÇÃO DE INFANTIS — JUVENIS E MOÇAS

Esta competição cuja realização estava marcada para hoje, foi transferida para os dias 14 e 21 deste mez.

A F. P. A. continua recebendo as certidões de edade dos infantis e juvenis, até a proxima semana.

O cavallo argentino "Kayak II" disposto a invadir o este dos Estados Unidos

FALA-SE NUM CONFRONTO DESTE SENSACIONAL POTRO COM O CONSAGRADO "WAR ADMIRAL" — O DEPARTAMENTO DE RESERVAS DOS "YANKEES" E' DIGNO DOS SEUS TITULARES — A NOVENA DE MC CARTHY COTADA A LEVANTAR O CAMPEONATO DESTE ANNO

NOVA YORK, abril (Editors Press, especial para o "Correio Paulistano") — "Kayak II", potro argentino de 4 annos, que se tornou célebre da noite para o dia, levantando no mez de março ultimo o "handicap" de Santa Annita — a corrida mais importante dos Estados Unidos, uma vez que o premio é de 100.000 dollares — se dispõe a revalidar o titulo nas plagas novayorkinas e no éste norte-americano.

Este potro foi comprado por Bing Crosby, em Buenos Aires, e depois vendido ao proprietario do tão celebre "Seabiscuit".

O seu raio de acção restringiu-se somente á California e estuda-se a possibilidade de confrontar Kayak com "War Admiral", considerado o melhor parelheiro do continente norte-americano até aquella derrota inesperada soffrida o anno passado frente ao mencionado "Seabiscuit". Espera-se que Charles S. Howard, feliz dono desta nova revelação cavallar, inscreva "Kayak II" na Dixie Handicap, uma corrida que se disputa no hippodromo Pimlico, em Maryland.

O premio é de 20.000 dollares e os mais sérios competidores que terá o cavallo argentino serão "Bull Lea" e "Pompoon".

OS "YANKEES" DE 1939, OS MAIS FORMIDAVEIS DE TODA A HISTORIA DO "TEAM"

A opinião de "Lefty" Gomez, referente aos "yankees" de 1939 é mais optimista que já se viu no basebol.

Para usar de uma linguagem tão enthusiasta elle baseou-se no que fez nos treinos que a famosa novena de McCarthy vem realizando no Sul. Os serpentineiros dos "Yankees" estão intransitaveis, mas o que os faz invenciveis é a força de conjunto. Jos Di Maggio, que preencheu a vaga de Babe Ruth, mostra ser mais perigoso como productor de "hits" que o bambino. Mesmo que faltasse um Di Maggio, em nada a novena ficaria debilitada, pois conta com uma equipe de reservas tão efficiente como os titulares.

O CLEVELAND NÃO PARECE ESTE ANNO DIGNO ADVERSARIO DOS "YANKEES"

Se a actuação de um clube de basebol na estação de treinos deve contar-se como factor que indique suas possibilidades durante a temporada, então os Indios de Cleveland não perturbarão o somno dos rapazes de McCarthy na disputa do proximo campeonato. Os Gigantes de Chicago applicaram no Cleveland uma terrivel derrota quando jogaram em Baton Rouge.

O departamento de lançadores decepcionou e mesmo Feller, a "estrella" maxima do Cleveland, permittiu dez escapadas em oito "innings".

Como andam as coisas, pouca esperança deve alimentar Feller em cumprir seu proposito de ganhar trinta jogos este anno...

Eis porque este anno os Indios não parecem dignos adversarios dos "Yankees". Comtudo, a esperança é sempre a ultima que morre.

No cartaz esportivo do "Folha da Manhã" A. C.

O UNIÃO TATUAPE' CONHECERA', HOJE, A FORÇA DO GREMIO JORNALISTICO

O Folha da Manhã A. C. terá, hoje, mais um forte adversario. E' o União Tatuapé, gremio dos mais valorosos em nossos meios extra-officiaes e cujo quadro atravessa invejavel forma technica.

Um aspecto geral, o jogo deverá ser movimentado e attraente, porque aos contendores não faltam requisitos admiraveis e ha relativo equilibrio de forças.

O Tatuapé, nesse tocante, leva um bom "handicap": joga em sua casa, e, além disso, está certo de que quebrará a invencibilidade do "Folha" O quadro "Folhista", porém, sente-se cada vez mais forte e, embora encare todos os adversarios com necessarias reservas, já não teme o perigo dos "esquadrões", por isso que irá a campo confiante em suas possibilidades e certo de que não será hoje o dia em que perderá o titulo de invicto.

E', já, a sua decima partida, enfrentando os mais expressivos quadros varzeanos e até agora se mantem invicto.

Veremos, pois, logo mais á tarde, o resultado desse confronto espectacular.

CHAMADA DE JOGADORES

Estão convocados os seguintes jogadores do "Folha da Manhã A. C., que deverão estar no campo, ás 14 horas: Hernani, Rubens, Carrieri, Moreno, Claudio, Raul, Gil, Americo, Manuel, Bastião, Lição, Orlando, Cartola, Simões e Angelo.

A's 15 horas: Sousa, Gino, Rossi, Bindo, Salles, Nogueira, Nato, Vila I e II, Toddy, Oswaldo, Paquito, Alvaro, Milton e Roberto.

DE TUDO UM POUCO

DESCONHECE-SE ainda a attitude da Associação Argentina no caso do jogador Waldemar. Os despachos telegraphicos de Buenos Aires affirmam que o San Lorenzo D'Almagro o contractou, que elle treinou bem e que jogará hoje, domingo.

A C. B. D., tomando uma attitude adeantadamente, dirigiu-se á Associação Argentina procurando esclarecer a situação de Waldemar. Adeantou claramente a entidade maxima, que Waldemar pertencia ao rubro-negro e embarcara sem o passe para Buenos Aires.

Mas, sabemos, o caso não ficará assim, pois aquelle jogador vae exhibir os seus elementos comprovantes de estar livre.

* * *

O CONSELHO Superior da Federação Brasileira de Futebol resolveu impedir de integrar clubes de entidades filiadas, pelo prazo de 4 annos, o jogador José Ramos de Oliveira ou José Silva, que se inscreveu, usando esses nomes, em duas entidades do Norte.

* * *

O ESPORTE Clube de Recife e o E. C. Bahia, que são os campeões, respectivamente, de Pernambuco e da Bahia, realizarão uma partida amistosa em Recife, no proximo dia 14, e que está sendo ansiosamente aguardada.

O JAPÃO retirou a sua inscripção nos jogos para a disputa da Taça Davis, por ter o seu melhor elemento, Jiro Yamagask, ingressado para a escola da Marinha.

Deante disso, os Estados Unidos são os vencedores dos encontros com Cuba e Canadá.

* * *

TELEGRAPHAM da Bahia: "A Censura Theatral suspendeu por seis mezes os jogadores "Nova" e "Incendio" do Ipiranga. Motivou tal resolução os ultimos acontecimentos.

A censura suspendeu tambem o conhecido arbitro Anisio da Silva, por ter gesticulado contra a geral, quando actuava na preliminar do jogo Ipiranga-Santos.

* * *

O 14.º TORNEIO de equitação, em Roma, chegou á sua phase culminante, tendo sido disputada a taça de ouro "Mussolini", na presença do proprio "Duce".

Desta vez, a Italia conservou o trophéo, com 20 faltas, contra 28 da Allemanha e 40 da Polonia, Rumania, Belgica, Turquia (vencedora do anno passado), Inglaterra e Portugal.

O melhor cavallo foi o do tenente allemão Weidmann, que fez a melhor demonstração individual, fazendo ju's ao premio de honra "Ministro das Relações Exteriores, conde Ciano".

A sensacional disputa do grande premio «Presidente do Jockey Clube», em 1609 metros, pelos «cracks» Maritain, Machucho, Sympathico e Mandarim

XINTAN, que será pilotado por Armando Rosas no Premio "Firmiano Pinto"

Teremos, na tarde de hoje, no prado da Moóca, um brilhante festival do Jockey Clube de São Paulo, do qual faz parte a disputa do importante prelio "Grande Premio Presidente do Jockey Clube", com a dotação de 20:000$ e a ser corrido na distancia de 1.609 metros, pelos melhores parelheiros que actuam nas pistas brasileiras, como sejam Maritain, Machucho, Sympathico e Mandarim.

Esta importante prova vem sendo aguardada com grande ansiedade, no mundo turfista, visto tratar-se de um interessantissimo encontro de Maritain com Sympathico, Machucho e Mandarim, em tiro relativamente curto.

Maritain, o valente representante das cores da coudelaria Antenor de Lara Campos, é um dos parelheiros mais queridos na Paulicéa.

O filho de Sparus, innegavelmente, é um "coursier" de inegualavel valor e vem se impondo á admiração de todos os turfistas do Brasil, que reconhecem os seus extraordinarios recursos.

Talvez fosse bem mais interessante um encontro do magnifico representante do sr. Antenor de Lara Campos com o "crack" nacional Funny Boy, mas que, como já noticiámos aos nossos leitores, deixou de intervir neste prelio, por estar mais aguerrido em distancias longas, segundo a entrevista do sr. Ramiro F. de Barros, director da coudelaria Paula Machado, nesta capital.

Comtudo, mesmo com a deserção de Funny Boy, teremos, no campo do "Grande Premio Presidente do Jockey Clube", além de Maritain, Sympathico, Machucho e Mandarim.

Maritain é considerado, pela "cathedra", como quasi que certo vencedor; no entanto, Sympathico ostenta impeccavel estado e poderá actuar com exito nessa prova.

Oswaldo Feijó, considerado um dos melhores "entraineurs" do turfe brasileiro, que tinha Machucho e Mandarim, na capital da Republica, após os seus magnificos exercicios no prado da Gavea, para os 1.609 metros, resolveu trazel-os a esta capital afim de intervir com Maritain, neste importante prelio.

Sendo O. Feijó, um profissional competente, é de crer-se que algum fundamento tenha em seus parelheiros, para abalar-se do Rio para cá.

Nestas condições, provavelmente, o "Premio Presidente do Jockey Clube" poderá ter um desfecho sensacional.

E' facil, portanto, prever-se que o prado da Moóca será pequeno para acolher a enorme multidão que, por certo, para lá irá.

LIGEIRO COMMENTARIO DAS DEMAIS PROVAS

1.ª CARREIRA

Atala, que, por um accidente de carreira, desgarrou bastante, em sua ultima actuação, formou a dupla com Ardorosa; impõe-se, portanto, como a mais séria ganhadora do pareo. Sapateador é o seu mais serio adversario.

2.ª CARREIRA

Venuzia, partindo bem, poderá perfeitamente ganhar, tendo, comtudo, em Kilian, uma seria adversaria.

Catharina ultimamente tem actuado mal, comtudo, como é animal incerto, não é para ser desprezada.

3.ª CARREIRA

Ugerê passou agora a defender as côres do seu novo proprietario, sr. Alvaro Ribas e é considerada a força principal da carreira. Pourquoi continua bem e é concorrente de grande respeito.

4.ª CARREIRA

Oding, que esteve no Rio de Janeiro, onde ganhou um pareo em 1.500 metros; é um concorrente de grande respeito. Quintilha foi muito jogada e dirigida por Gonzales, impõe-se como a força principal da carreira.

5.ª CARREIRA

Nho Nico anda em bôa fórma e é o nosso preferido para o primeiro posto, pois que a sua ultima corrida foi excellente, tendo formado a dupla com Miracaia, depois de ter partido com grande atrazo. Mecenas é o indicado para a dupla.

6.ª CARREIRA

Maritain é a força destacada da carreira. Para a dupla preferimos Sympathico, que ostenta fórma irrepreensivel.

7.ª CARREIRA

Xen, cuja ultima actuação deixou a desejar, deverá amanhã actuar melhor; dahi a nossa indicação para a primeira collocação. Cabalista, apesar de carregar 60 kilos, é o seu mais serio adversario.

8.ª CARREIRA

Eclytico, vem de formar a dupla com Relator e assim impõe-se como a força principal da carreira. Vellonora é muito ligeira e, se folgar na ponta, será um perigo.

SÃO NOSSOS PALPITES

Atala — Sapateador — Theda
Venuzia — Kilian — Catharina
Ugerê — Pourquoi — Zagale
Quintilha — Oding — Nababo
Nho Nico — Mecenas — Rigueira
Maritain — Sympathico — Machuco
Xen — Cabalista — X. Y. Z.
Eclyptico — Velonora — Anajá

MACHUCHO, que deve formar a dupla com Maritain

MARITAIN E' O FRANCO FAVORITO — PROGRAMMA, COMMENTARIOS E OUTRAS NOTAS — A REUNIÃO DE HOJE NO PRADO DA GAVEA

PROGRAMMA, MONTARIAS E INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA MOO'CA

1.º Pareo — Premio CONDE SYLVIO PENTEADO — 13,40 horas — 1:600$000 e 800$000 — Dist. 1.000 metros.

Kls.

1 Atala, — L. Gonzalez 53
— Ganhou de Aspasie em trabalho, é a força da carreira.
2 Zingarilho — P. Vaz . . . 55
— Pouco poderá pretender.
3 Ará — Ignacio Sousa . . 53
— Para a dupla não é má.
4 Bonaldo — J. Escobar . . . 55
— Forneceu optimos trabalhos.
5 Sapateador, J. Nascimento 55
— E' o mais sério adversario de Atala.
6 Boabah — F. Biernacskys . 55
— Estreante, com poucas pretensões.
7 Malisana — E. Silva . . 53
— E' depositaria de esperanças.
8 Theda — A. Gonçalves . . 53
— Na sua ultima corrida, perdeu para Ardorosa e Atala. Não é para ser despresada.
9 Yuste — A. Rosa . . . 55
— Já formou a dupla com Viralata.

2.º Pareo — Premio LUIS ALVES — 14,05 horas — 4:000$000, 800$000 e ... 400$000 — Distancia 1.450 metros.

Kls.

1 Miscelanea — Ignacio Sousa 54
— Poderá ganhar novamente.
2 Varejão — X. X. 52
— Reapparece, depois de longo descanso.
3 Venuzia — L. Gonzalez . . 54
— Foi muito jogada e é a nossa preferida.
4 Kilian — Thimoteo . . . 54
— Perdeu para Miscellanea, no domingo. Deverá agora actuar melhor.
5 Catharina — A. Arthur . . 54
— E' muito irregular. Poderá pregar um susto.
6 Vendida — A. Rocha . . . 54
— Tem actuado mal.
7 Pirasuama — P. Vaz . . 56
— Não acreditamos.
8 Mandão — A. Rosa . . . 52
— Por emquanto é difficil.

3.º Pareo — Premio ASSUMPÇÃO NETO — 14,30 horas — 4:000$000 e 800$000 — Dist. 1.650 metros.

Kls.

1 Ugerê — A. Arthur 57
— E' a força da carreira.
2 Pourquoi — P. Vaz . . . 58
— Em pista secca, poderá ser um perigo.
3 Ali Nacer — A. Araujo . . 48
— Foi jogado, mas, mesmo assim é difficil.
4 Zagale — J. Nascimento . 51
— E' depositaria de esperanças, por parte dos seus responsaveis.
5 Adaga — L. Gonzalez . . 58
— Não corre ha muito tempo.
6 Galerita — Biernacskys . . 54
— Chegou, ante-hontem, do Rio, onde actuou mal.
7 Opel — Sibick 53
— Anda correndo pouco.

4.º Pareo — Premio HERCULANO FREITAS — 15 horas — 4:000$000 e 800$000 — Distancia .... 1.450 metros.

Kls.

1 Nhandi — A. Henriques . . 58
— Desceu de turma, mas mesmo assim, é difficil.
" Nababo — A. Araujo . . 48
— Corre muito em 1.450 metros.
2 Quintanilha — L. Gonzalez 54
— Deverá correr bem. E' a força do pareo.
3 Enio — C. Brito 56
— Esteve actuando, no Rio de Janeiro, em turmas melhores.
4 Filhinho — N. Pereira . . 50
— Somente em pista pesada fará alguma coisa.
5 Oding — Biernacskys . . 56
— Chegou, ante-hontem, da Gavea, onde obteve um triumpho.
6 Bebe Rose — P. Spiegel . . 49
— Não é para ser desprezada.

5.º Pareo — Premio CARLOS P. BARROS — 15,30 horas — 4:000$000 e ... 800$000 — Distancia 1.450 metros.

Kls.

1 Nhô Nico — L. Gonzalez . 56
— Em sua ultima carreira, perdeu, por ter largado mal. Deve agora ganhar.
2 Rigueira — E. Silva 58
— Tem trabalhos assombrosos.
3 Keny — A. Araujo 55
— Não é para ser despresada.
4 Lavalleja — N. Pereira . . 50
— E' pouco provavel.
5 Mecenas — Biernacskys . 55
— Para a dupla não é máu.
6 Perigosa — C. Brito 53
— A distancia lhe é curta.

6.º Pareo — Grande Premio PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE — 16 horas — 20:000$000 e .. 4:000$000 — Distancia 1.609 metros.

Kls.

1 Maritain — A. Rosa 57
— Os "cathedraticos" consideram certa a sua victoria.
2 Sympathico — P. Vaz . . . 57
— Na ponta dos cascos.
3 Mandarim — C. Fernandez 57
— Pouco poderá pretender.
4 Machucho — W. Cunha . . 57
— Chegou, ante-hontem, do Rio, onde trabalhou em tempo para não perder.

7.º Pareo — Premio FABIO PRADO — 16,30 horas — 8:000$000 e 1:600$000 — Distancia 2.000 metros.

Kls.

1 Ubaibás — Ignacio 51
— Anda em optimas condições.
" Xen — Thimoteo 46
— Vae com pouco peso e é o nosso preferido.
2 Suassu' — L. Lobo 49
— Pouco poderá pretender.
" Hockeridge — P. Spiegel . 50
— Melhorou e ha fé.
3 Cabalista — A. Rosa . . . 60
— Baixou de turma e, mesmo com 60 kilos, é um perigo.
4 Cribador — J. Nascimento 50
— Tem bons trabalhos.
5 X. Y. Z. — P. Vaz 53
— Deverá correr melhor do que ha quinze dias.
6 Premiado — L. Gonzalez . 53
— Foi muito jogado e vae bem montado.

8.º Pareo — Premio FIRMIANO PINTO — 17 horas — 6:000$000, 1:200$000 e 600$000 — Distancia .. 1.650 metros.

Kls.

1 Victorioso — Ignacio . . . 52
— Correu mal no domingo.
" Eclyptico — Thimoteo . . 52
— Confirmando a sua ultima corrida, poderá ganhar.
2 Taipu' — L. Gonzalez . . 52
— Melhorou e é um perigo.
3 Xintan — A. Rosa 52
— Aprecia mais raia pesada . 52
4 Vellonora — L. Lobo . . . 50
— Conseguindo folgar na ponta, poderá prégar uma surpresa.
5 Valmy — E. Silva 55
— Tem actuado bem, no Rio, em turmas fortes.
6 Anajá — Biernacsky 52
— Correu pouco, no domingo ultimo.
7 Agello — P. Vaz 52
— A turma lhe é um pouco forte.
8 Galantre — J. Nascimento 52
— Reappareceu, com bons trabalhos.

O 1.º pareo, será corrido ás 13,40 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os bettings.

DR. LUIS NAZARENO DE ASSUMPÇÃO

O Jockey Clube de S. Paulo presta, uma homenagem ao dr. Luis Nazareno de Assumpção, fazendo disputar, no prado da Moóca, o Grande Premio Presidente do Jockey Clube, com a dotação de 20:000$ ao vencedor e a ser corrida na distancia de 1.609 metros,

Dr. Luis Nazareno de Assumpção, presidente do Jockey Clube de São Paulo

pelos parelheiros mais em evidencia no turfe brasileiro.

Essa manifestação de apreço é muito legitima, pois que o dr. Nazareno de Assumpção vem sendo um incansavel, um abenegado lutador pelo engrandecimento do turfe em nossa terra, procurando sempre dar-lhe o lugar que merece na nossa formosa Paulicéa; já installando uma maravilhosa séde, que em tudo fala o alto gosto e a dedicação sem par do dr. Nazareno, já conseguindo a mudança do prado da Moóca, para o da Cidade-Jardim, cuja construcção está bastante adeantada e cujo negocio muito bem diz a capacidade, como financista e como administrador do Jockey Clube, que nas menores coisas soube sempre defender com extrema dedicação e felicidade incomparavel ,os destinos do Jockey Clube.

O Relatorio apresentado, na ultima assembléa da sociedade turfista de S. Paulo, é uma peça que reflecte o progresso que vem tendo o Jockey Clube, com a fertil administração da sua actual directoria, a cuja frente se acha, como esteio o dr. Luis Nazareno de Assumpção.

Póde-se, sem receio, dizer: o grau de engrandecimento; a situação economica o progresso do turfe a augmento da receita são frutos do incessante trabalho do incansavel presidente.

Continuando com a mesma orientação, que vem tendo, o nosso clube de corridas não tememos affirmar que o seu gráu de pujança de grandeza elevar-se-á ao maximo de sua vitalidade, em pouco prazo de tempo.

RETROSPECTO DAS ULTIMAS CARREIRAS DOS PARELHEIROS INSCRIPTOS PARA HOJE

Primeiro pareo — 1.000 metros

Atala — Zingarilho — Theda e Yuste (23-4-39) — 900 — 56 1|5" — 1.º, Ardorosa, 53; P. Vaz; 2.º, Atala, 53; 3.º, Theda, 53. Correram mais: Yuste 55, Faz de Conta 53 e Zingarilho 55. Pista normal.

Ará e Baobah — Estreantes.

Bonaldo (26-3-39) — 800 — 50 2|5" — 1.º, Concreto, 55 (P. Vaz); 2.º, Sapateador, 55; 3.º, Obelisco, 55. Correram mais: Apache 55 A,rdorosa 53, Bonaldo 55. Yuste 55 e Nacar 55. Pista pesada.

Capateador (16-4-39) — 900 — 57" — 1.º, empatados, Sitran, 55 (T. Baptista) e Obelisco, 55 (P. Vaz); 3.º, Ardorosa, 53. Correram mais: Butiá 55, Sapateador, 55, Albion 54 e Zingarilho 55. Pista normal.

Malisana (12-3-39) — 800 — 50 2|5" — 1.º, Santelmo, 55 (Nascimento); 2.º Atala, 53; 3.º, Obelisco, 55. Correram mais: Concreto 55, Ardorosa 53, Malisana 53, Yerdon 55 e Bonaldo 55. Pista bôa.

Segundo pareo — 1.450 metros

Miscellanea — Kilian — Vendida e Mandão (30-4-39) — 1.450 — 95 3|5" — 1.º, Miscelanea, 51 (I. Sousa); 2.º, Kilian, 50; 3.º, Mandão, 52. Correram mais: Vendida 51 e Colombára 50. Pista normal.

Varejão (8-1-39) — 1.650 — 108 2|5 — 1.º, Nickel, 56 (Nascimento); 2.º, Piracuama, 56; 3.º, Miscellanea, 47. Correram mais: Mist, 54, Tanguá 52, Varejão 56, Vendida 54, Pinhal 52, Litoral 56, Venuzia 50 e Catharina 50. Pista bôa.

Venuzia e Catharina (16-4-39) — 1.450 — 93 4|5" — 1.º, Venuzia, 50 (A. Nappo); 2.º, Quadrante, 52; 3.º, Miscelanea, 50. Correram mais: Mandão 53, Catharina 54, Vendida 51, Litoral 56 e Natacha 50. Pista normal.

Piracuama (19-3-39) — 1.650 — 110 2|5" — 1.º Campanella, 52 (Nascimento); 2.º, Catharina, 54; 3.º, Natacha, 50. Correram mais: Litoral 53, Vendida 54, Piracuama 56, Tanguá 56 e Mandão 52. Pista bôa.

Terceiro pareo — 1.650 metros

Ugerê e Zagale (23-4-39) — 1.450 — 96 2|5" — 1.º, Japão, 49 (A. Rocha); 2.º, Ugerê, 55; 3.º, Zagale, 52. Coreram mais: Bouquet 46, Grã Fino 53 e Macuco 53. Pista normal.

Pourquoi (16-4-39) — 1.450 — 95 2|5" — 1.º, Bebe Rose, 54 (Tucillo); 2.º, Gran Fino, 56; 3.º, Ugerê, 56. Coreram mais: Zagale 54, Pourquoi 58, Bouquet 50 e Japão 53. Pista normal.

AL Nacer e Galerita (9-4-39) — 1.650 ó 111 3|5 — 1.º, Pourquoi, 54 (W. Anlrade); 2.º, Zagale, 53; 3.º, Ugerê, 55. Correram mais: Bebe Rose 55, Gran Fino 57, Galerita 54, Ali Nacer 46, Japão 54, Navalha 54, Jaracatiá 53, Lucca 52 e Macuco 53. Pista normal.

Adaga (15-1-39) — 1.450 — 94 1|5" — 1.º, Perigosa, 52 (I. Sousa); 2.º, Japão, 50; 3.º, Opel, 50. Correram mais: Xique Xique 53, Lucca 55, Jaracatiá 53, Adaga 53 e Favorito 51. Pista normal.

Opel (26-3-39) — 1.450 — 96 3|5" — 1.º, Zagale, 50 (Nappo); 2.º, Pourquoi, 51; 3.º, Japão, 55. Correram mais: Bourquet 53, Lucca 56, Galerita 56, Opel 54, Navalha 56 e Laporte 55. Pista pesada.

Quarto pareo — 1.450 metros

Nhandi (23-4-39) — 1.450 — 93 3|5" — 1.º, Miracaia, 58 (Gonzales); 2.º, Nhô Nico, 52; 3.º, Mecenas, 51. Correram mais: Keny 51, Lavaleja 46, Ancona 50 e Nhandi 49. Pista normal.

Nababo — Filhinho e Bebe Rose — (30-4-39) — 1.650 — 110 2|5" — 1.º, Pinhal, 55 (C. Brito); 2.º, Mist, 54; 3.º, Bebe Rose, 49. Correram mais: Nababo 53, Filhinho 49 e Volt 53. Pista normal.

Quintilha (23-4-39) — 1.650 — 110" — 1.º, Filhinho, 46, (N. Pereira); 2.º, Bebe Rose, 50; 3.º, Quintilha, 57. Correram mais: Mist 57, Volt 56 e Nababo 57. Pista encharcada.

Enio — Não corre na Moóca desde 1937.

Oding (9-4-39) — 1.450 — 94 2|5" — 1.º, Quintilha, 53 (I. Sousa); 2.º, Oding, 56; 3.º, Mist, 57. Correram mais: Osilvio 48, Volt, 57, Juiz 53 e Nhô Zuza, 51. Pista normal.

Quinto pareo — 1.450 metros

Nhô Nico — Keny — Lavaleja e Mecenas — Vide Nhandi (4.º pareo).

Rigueira (5-2-39) 1.800 — 120 2|5" — 1.º, V-8, 55 (I. Sousa); 2.º, Katurno, 52; 3.º, May Be, 50. Correram mais: Marape 50, Salmon 52, Ancona 52, Galatro 58, Ursulina 49, Oding 49, Quarteto 54 e Rigueira 54. Pista bôa.

Perigosa (9-4-39) — 1.800 — 120 2|5 — 1.º, Miracaia, 57(Nascimento); 2.º, Mecenas, 54; 3.º, Perigosa, 53. Correram mais: Nhandi 54, Indianopolis 48 e Nhô Nico, 57. Pista normal.

Sexto pareo — 1.609 metros

Maritain (5-2-39) — 3.200 — 212 2|5" — 1.º, Maritain, 58 (A. Rosa); 2.º, Bucanero, 58; 3.º, Machucho, 58. Coreram mais: Negus 47, Mi Acierto 58, Don Macon 58 e Cabalista 58. Pista bôa.

Simpathico e Machucho (2-4-39) — 2.400 — 156 4|5" — 1.º, Funny Boy, 56 (Gonzales); 2.º, Don Macon, 58; 3.º, Simpathico, 57. Correram mais: Cabalista 58 e Almir 53. Pista bôa.

Mandarim — Estreante.

Setimo pareo — 2.000 metros

Ubaibás — Suassu' — X. Y. Z. e Premiado (23-4-39) 1.800 — 118 3|5" — 1.º, Arbolito, 53 (S. Godoy); 2.º, Pachuca, 56; 3.º Premiado, 75. Correram mais: Suassu' 54, Ubaibás 56, Oyapock 53 e X. Y. V., 56. Pista encharcada.

Xen (9-4-39) — 1.800 — 117 2|5" — 1.º, Pachuca, 51 (Montanha); .º, Utagal, 55; 3.º, Suassu', 54. Correram mais: Arbolito 54, Premiado 58 e Xen 46. Pista normal.

Hockeridge (30-4-39) — 1.650 — 108 1|5" — 1.º, Hockeridge, 58 (Gonzalez); 2.º, Instancia, 49; 3.º Papichito, 53. Correram mais: Buster Keaton 51, Jaranera 58 e Tetragon 47. Pista normal.

Cabalista (30-4-39) 1.800 — 118 3|5" — 1.º, Dunil, 57 (E. Silva); 2.º, Cabalista, 53; 3.º, La Sarre, 57. Correram mais: Agente 51 e Preludio 53. Pista normal.

Cobrador (5-3-39) 1.800 — 116 2|5" — 1.º, Simpathico, 54 (P. Vaz); 2.º, 2.º Xen, 54; 3.º, Maroncito, 55. Correram mais: Wunderbar 53, Papichito 50, Usolar 52, Cribador 54 e Barrioreo 49. Pista normal.

Oitavo pareo — 1.650 metros

Victorioso — Eclytico — Taipu' — Xintan — Vellonora — Anajá e Agello (30-4-39) — 1.650 — 109 1|5; — 1.º, Relator, 55 (Nascimento); 2.º, Eclyptico, 52; 3.º, Taipu', 54. Correram mais: Xintan 52, Vellonora 49, Agello 52, Victorioso 52, Gimont 47 e Anajá 52. Pista normal.

Valmy — Estreante.

Galantre (26-2-39) 1.650 — 109 4|5" — 1.º, Poá, 55 (Carmello); 2.º, Obuz, 53; 3.º, Arkansas, 53. Correram mais: Victorioso 5 e Galantre 53. Pista normal.

CRIBADOR, uma das forças do Premio "Fabio Prado"

MARITAIN, franco favorito no Grande Premio "Presidente do Jockey Clube"

Em sua 6.ª rodada o torneio experimental de amadores

DUAS INTERESSANTES PELEJAS — ALVARES PENTEADO vs. FUNCCIONARIOS PUBLICOS E SYRIO vs. ESTUDANTES PAULISTAS

Em sua rota habitual a Federação Paulista de Futebol Amador promoverá hoje mais duas partidas que deverão constituir, sem duvida, mais uma interessante rodada.

Se domingo passado tivemos dois jogos de grande projecção, os que se realizarão, não serão de menos vulto. Verdade é que em um delles defrontar-se-ão os dois rabeiros, mas nem por isso pode-se affirmar que não desperte interesse por se tratar de quadros de pouco valor. Teremos na "cancha" do Syrio o embate entre a turma local e a do Estudantes Paulistas.

Focalizemos primeiramente o cartaz de cada um para se aquilatar do valor das equipes. O Syrio, portador do titulo de campeão de 1938, possue como todos sabem elementos de sobra para formar um conjunto aprimorado. Sabemos tambem que varios de seus titulares deixaram o amadorismo. Essas falhas serão cobertas a contento, principalmente depois que, com os treinos em conjunto, os jogadores se ambientarem. Tendo disputado duas partidas não conseguiu victoria; a peleja frente ao Guanabara não chegou a terminar faltando ainda alguns minutos para a decisão, e o resultado é um empate de 1 tento. Mais uma derrota para o bando de Saliba significará, talvez, a baixa quasi que definitiva para o ultimo lugar, e disso querem fugir todos os que defendem as côres do veterano clube. Domingo passado baqueou frente ao Alvares Penteado, numa partida bem disputada e pela contagem minima. Conseguirá o Syrio a sua rehabilitação frente aos rubro-negros?

Quanto ao Estudantes Paulistas, clube ha pouco organizado, onde militam elementos de qualidades magnificas taes como, Dante, Paulo Sampaio, Thelmo, Laerth, etc., assegura-se que a falta de sorte o tem perseguido. Nas varias partidas disputadas teve quasi que a primazia durante o tempo todo, porém, no "placard" tudo lhe era contrario. Foi vencido tres vezes e nessas tres vezes o escore não teve differença maior que 1 tento. Seus componentes não desanimam porque praticam o futebol como esporte e cada derrota tem-lhes outra significação. Lutam denodadamente de principio a fim, sem demonstrar o menor desanimo.

Atravessam uma maré contraria, e isso passará. Esperam elles jque seja hoje, mas, pela frente terão tambem um quadro de grandes recursos e que do mesmo modo deseja uma rehabilitação.

Por todos estes motivos o encontro entre Syrio e Estudantes Paulistas deverá satisfazer a todos.

A peleja será realizada no campo do Syrio, com juizes e representante fornecidos pelo Guanabara.

FUNCCIONARIOS VS. ALVARES PENTEADO

Sem duvida alguma tricolores e alviverdes tambem disputarão uma partida que promette agradar as mais exigentes "torcidas". O gremio Academico realizará a sua ultima partida no Torneio Experimental. Com cinco pontos a favor e tres contra na tabella do certame, é um dos mais sérios concorrentes ao titulo maximo. Se sahir vencedor na partida de hoje difficilmente perderá o segundo posto, e se alguns dos mais fortes concorrentes Indiano ou Guanabara tiver algum tropeço será o campeão. Conquistando esse titulo os "alvaristas" terão consignado em seu cartel o mais brilhante feito. Premio justo aos esforços de seus dirigentes que não medem sacrificios para que o nome do seu clube se eleve aos pincaros da gloria. E' tão provavel a victoria do Gremio Academico sobre o Funccionarios como tambem aos tricolores abater o seu antagonista. Se de um lado, um quadro harmonioso e que vem jogando sem modificação desde longos mezes entrará na cancha para vencer, de outro um time que sómente surpresa nos tem proporcionado poderá tambem sahir vencedor. E vencendo terá mais um passo magnifico para classificar-se em um dos melhores postos da tabella. Esse é o desejo maximo da nova direcção do quadro dos funccionarios, que lutando contra varios obstaculos espera vencel-os e collocar o nome de seu clube no devido lugar.

A Federação Paulista de Futebol Amador ,designou o campo do Indiano para essa partida. O clube da Parada Petropolis fornecerá tambem juizes e representantes.

TURFE CARIOCA

A REUNIÃO DE HOJE

Programma e montarias provaveis

1.º Pareo — Premio JOCKEY CLUBE BRASILEIRO - 1.200 metros — 10:000$000.

Kls.

1-1 Grumete, R. Freitas 54
2-2 Adis Aabeba, J. Mesquita . 54
3-3 Seductor, G. Costa 54
4-4 Itásso, W. Andrade 54
5 (5 Altona, A. Molina 52
5 (6 Turqueza, S. Baptista 52

2.º Pareo — Premio FUSÃO — 1.400 metros — 7:000$000.

Kls.

1 (1 Viçosa, O. Coutinho 55
1 (3 Muque, L. Mezaros 55

(Continua na 16.ª pagina).

AS TOSSES E AS AFFECÇÕES DO INVERNO

INDICAÇÕES MEDICAS PARA TRATAL-AS

E' um erro muito commum crer que a grippe, catarrhos, resfriados, tosses são males sem gravidade. Tal crença é quasi sempre a causa do abandono destes padecimentos, ligeiros apparentemente, mas que facilmente degeneram em graves enfermidades, cuja cura se torna muito difficil.

Ao chamar a attenção do leitor sobre os perigos que encerram um resfriado ou uma grippe não attendidos a tempo, vamos indicar-lhe um tratamento de efficacia reconhecida e muito facil de pôr em pratica.

Aos primeiros symptomas, uma boa dose de Xarope São João, seguida de um chá bem quente (ou limonada quente) afastarão todo o perigo de complicação. Este producto é de um valor inestimavel e póde ser considerado o medicamento especifico para os resfriados, grippes, bronchites e as affecções das vias respiratorias.

Com o uso do Xarope S. João, os accessos de tosse se dissipam, as mucosas se descongestionam e a molleza e os incommodos proprios dos resfriados desapparecem rapidamente.

O Xarope São João egualmente actua sobre as infecções grippaes e é um medicamento de primeira ordem para combater as laryngites, a extincção da voz e as irritações da garganta e dos bronchios.

Eminentes medicos têm-se pronunciado elogiosamente sobre as propriedades do Xarope São João. O dr. Castella Simões escreve: "O Xarope São João é uma das melhores formulas que eu conheço para tosses, bronchites e outras affecções do peito".

Podemos, portanto, recommendal-o como o melhor dos medicamentos que se póde empregar para combater as tosses. E' um regenerador poderoso dos orgams da respiração. Considerado optimo para combater os catarrhos e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche e as affecções asthmaticas. Xarope São João é inoffensivo para qualquer organismo tanto dos adultos como das crianças.

A SENSACIONAL DISPUTA DO GRANDE PREMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE", EM 1.609 MTS., PELOS "CRACKS" MARITAIN, MACHUCHO, SYMPATHICO E MANDARIM

(Conclusão da 15.ª pagina).

(3 Oceano, J. Mesquita . . 55
2|
(4 Dona Bôa, C. Pereira . . 53
(5 Recatada, D. Fer. . . 53
3(" Sinhá Linda, Brito . . 53
(7 Gran Fina, P. Simões . . 53
(8 Casino, S. Bezerra . . 55
4(9 Taxipiu', J. Canales . . 53
(10 Lalá, G. Costa . . 53

3.º Pareo — Premio DERBY CLUBE — 1.500 metros — 5:000$000. Kls.

(1 Diamantina, Freitas . . 53
1|
(2 Tabefe, F. Mendes . . 55
(3 Aduá, G. Costa . . 53
2|
(4 Marapiré, J. Canales . . 53
(5 Resalva, A. Brito . . 53
3|
(6 Bradador, H. Soares . . 53
(7 Erissima, W. Andrade . . 53
4|
(" Elfa, O. Coutinho . . 53

4.º Pareo — Premio 16 DE JULHO — 1.400 metros — 4:000$000. Kls.

1-1 Susan, P. Simões . . 58
2-2 P. Sereno, Fernandes . . 49
3-3 Soissons, W. Andrade . . 53
4-4 Afortunado, Ferreira . . 51
(5 Prateada, S. Bezerra . . 53
5|
(6 Veronica, Andrade . . 53

5.º Pareo — Premio Classico 9 DE MAIO — 1.600 metros — 15:000$000. Kls.

1-1 Dinda, D. Ferreira . . 48
(2 Quarahim, A. Molina . . 56
2|
(" Marion, J. Mesquita . . 48
(3 Elfira, W. Andrade . . 48
3|
(4 Bracathéa, C. Morg. . . 56
(5 Mignon, L. Meszaros . . 56
4|
(" Satanis, H. Soares . . 55

6.º Pareo — Premio 2 DE AGOSTO — 1.600 metros — 4:000$. Betting. Kls.

(1 Briphol, F. Mendes . . 53
1|
(2 Cadete, J. Fernandes . . 49
(3 R. do Luar, Ferreira . . 48
2|
(4 Lutando, J. Ferreira . . 51
(5 Onyx, J. Mesquita . . 48
3|
(6 Colorado, O. Coutinho . . 52
(7 Mondesir, H. Soares . . 51
4(8 Arypuru', S. Baptista . . 52
(" Pogyrua, J. Canales . . 53

7.º Pareo — Premio Classico RAUL DE CARVALHO — 1.200 metros — 15:000$000. Betting. Kls.

1-1 Santelmo, J. Canales . . 56
(2 Jamundá, D. Ferreira . . 54
2|
(3 Trevo, G. Costa . . 54
(4 Don Xiquote, Freitas . . 54
3|
(5 Andaluzia, H. Soares . . 52
(6 Albatroz, A. Molina . . 54
4|
(" Albarda, J. Mesquita . . 54

8.º Pareo — Premio JOCKEY CLUBE — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

1-1 Kadjar, A. Molina . . 56
2-2 Passaporte, H. Soares . . 51
3-3 Uyrapara, J. Canales . . 51
4-4 Indayatuba, Ferreira . . 54
(5 Moleque Doze, Gusso . . 58
5|
(6 Fleur d'Amour, J. Fern. . 46

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 6:

EXEQUIAS POR ALMA DO DR. BIAS BUENO — Realizaram-se, hoje, na capella da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, conforme antecipámos, solennes exequias por alma do dr. A. Bias Bueno, antigo irmão daquella instituição e que era vice-provedor da actual Mesa Administrativa.

Grande era o numero de pessoas que assistiram á cerimonia, notando-se entre ellas a Mesa Administrativa incorporada, e demais corpos directivos da benemerita collectividade e os elementos mais representativos da sociedade santista.

INSTITUIÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO — A Associação Commercial de Santos expediu ao sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Temos a honra de trazer nossos cumprimentos attenciosos a v. exc. pela recente Instituição da Justiça do Trabalho e seus tribunaes, concebidos dentro do elevado intuito que diz respeito á normalização do trabalho no Brasil. São nossos votos pelo perfeito e util desempenho da nova organização inspirada pelo patriotismo de v. exc.. Saudações attenciosas. — Associação Commercial de Santos: João Moreira Salles, vice-presidente; Luis Soares, 1.º secretario".

Ao sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, a mesma instituição expediu o seguinte despacho:

"Trazemos a v. exc. nossos applausos e congratulações pela Instituição da Justiça do Trabalho e seus tribunaes, que vêm corôar, como elemento de util conciliação nas questões trabalhistas, a excellente obra encetada pelo actual governo, referente á normalização da actividade productiva do Brasil, e á qual v. exc. vem concedendo seu melhor esforço e acendrado patriotismo. Saudações attenciosas. Associação Commercial de Santos: João Moreira Salles, vice-presidente; Luis Soares, 1.º secretario".

DR. OCTAVIO ANDRADE — Occorre amanhã, o anniversario natalicio do dr. Octavio Andrade, da firma Moura, Andrade e Cia., desta praça.

O distincto anniversariante, membro preminente do Rotary Clube e vice-presidente do Aero Clube de Santos, goza de conceito nos meios sociaes e commerciaes em que occupa posição de realce. E' ainda, o dr. Octavio Andrade, fazendeiro em varios municipios do Estado e director-superintendente da Empresa de Aguas Medicinaes de São Pedro.

Enthusiasta da aviação civil, muito tem contribuido para seu desenvolvimento em nossa terra.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio de Janeiro, passou, hoje por este porto, com destino a Porto Alegre, o hydro-avião da carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: — Henrique Lage e Ignacio Azambuja, para Paranaguá; Max Vos Sydow, para Florianopolis; Candido A. Castello Branco, João A. Watson, Nicolau Ulenoff e Oran A. Allman, para Porto Alegre; procedente do Rio, desembarcou Marino Baumard.

Neste porto embarcaram para Porto Alegre: Granville Bay Lehose, G. Andrew London, George A. Marshall, Horacio R. Gonzalez e Lloyd A. Weisembacker.

FALLECIMENTOS — Falleceu, hoje, nesta cidade, a sra. professora Bruneta Amelia Castro, esposa do coronel Carlos de Sousa Castro, agente fiscal federal nesta cidade, deixando os seguintes filhos: d. Leonor Castro Alves, casada com o dr. José Alves de Sousa Neto, promotor publico em Brotas; dr. Carlos Castro Junior, advogado em São Paulo; Joaquim Sousa Castro, senhorita Maria Castro (Cotinha), Paulo de Sousa Castro e o menor Sergio.

CHOQUE DE VEHICULOS — Hoje, pela manhã, verificou-se, na rua João Pessoa, esquina da rua Martim Affonso, um desastre de vehiculos verdadeiramente impressionante, mas do qual, felizmente, não resultaram consequencias graves. A ambulancia do Prompto Soccorro, de chapa 96.095, chocou-se violentamente com a carroça de venda de cerveja da Cia. Brahma, de chapa 4.158. A ambulancia ficou tombada, ficando bastante damnificada, mas felizmente apenas um vendedor de praça, de nome Abilio Ferreira Nunes, de 52 annos de edade, recebeu ligeiros ferimentos, e, depois de medicado, retirou-se para sua residencia, á avenida Senador Pinheiro Machado n.º 635. A proposito do facto foi instaurado inquerito na 2.ª delegacia.

PASCHOA DOS MILITARES — Realiza-se, amanhã, na Cathedral, a Paschoa dos Militares, solennidade promovida por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, e a qual será abrilhantada pela banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A's 17,30 horas, realizar-se-á missa com communhão geral. Em seguida, os militares dirigir-se-ão para a "Casa de Nossa Senhora", onde lhes será offerecido café.

Tomarão parte na solennidade o Forte Taipu's, Tiro 11, E. C. "José Bonifacio", Corpo de Bombeiros, Guardas Municipaes de Vehiculos, Tiro 598, Lyceu São Paulo, C. R. Saldanha da Gama, guardas civis e guardas nocturnos.

PRESO PREVENTIVAMENTE — Antonio Branco, de 19 annos de edade, hespanhol, morador á rua Inglaterra, 31, furtou, ha tempos, do bolso do paletó de um companheiro de trabalho, a importancia de 500$000. Instaurado inquerito na 2.ª delegacia, foi apurada a sua responsabilidade, pelo que foi pedida ao juiz criminal, a sua prisão preventiva.

Deante do mandado expedido pelo respectivo juiz, foi o indiciado preso, hoje pela manhã, nas cocheiras da Cia. União dos Transportes, proximo ao Chico de Paulo, pelo inspector Fortini. Conduzido para a regional, foi recolhido ao xadrez.

AGGREDIU O COMMANDANTE DO NAVIO E FOI FERIDO PELO MESMO — Acha-se no porto o vapor inglez, "St. Gleen". Um dos tripulantes desse vapor, de nome Frillan Gaete, chileno, natural de Valparaiso, desde ha dois dias que costumava sair de bordo e voltar tarde, já embriagado. Hoje pela manhã, foi advertido pelo commandante do barco, A. H. Storr, de 37 annos, inglez, natural de Cardiff. O tripulante, em vez de se accommodar e acceitar a repreensão, revoltou-se contra o commandante, ferindo-o a canivete num dos braços.

Em soccorro do commandante acudiram outros tripulantes, que aggrediram e feriram gravemente o companheiro de serviço, o qual foi internado na Santa Casa.

A proposito do caso foi instaurado inquerito na 1.ª delegacia.

PROPAGANDA RADIOPHONICA DOS MUNICIPIOS PAULISTAS

Patrocinados pelos srs. Prefeitos Municipaes, irradiaremos a partir das 17,20 horas, na RADIO RECORD, os programmas especiaes para os seguintes Municipios:

Maio 7 — Municipio de AMPARO
Maio 8 — Municipio de MOGY DAS CRUZES
Maio 8 — Municipio de PEDREIRA
Maio 9 — Municipio de MOGY DAS CRUZES
Maio 9 — Municipio de ITAPIRA
Maio 11 — Municipio de SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Maio 12 — Municipio de SÃO CARLOS
Maio 13 — Municipio de PIRACAIA
Maio 14 — Municipio de MOGY DAS CRUZES
Maio 15 — Municipio de BRAGANÇA
Maio 16 — Municipio de ITATIBA
Maio 17 — Municipio de ARARAQUARA
Maio 18 — Municipio de MATTÃO
Maio 18 — Municipio de MOGY-GUASSU
Maio 19 — Municipio de COROADOS

Ouçam todos os dias o programma dos Municipios Paulistas, organização de Pedro E. Vallim, rua do Carmo, 18, 1.º andar — Sala 7.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 7.

TORNEIO INICIO DA CONFEDERAÇÃO ESTUDANTINA — Dando inicio ás suas actividades esportivas, a Confederação Estudantina de Campinas fará realizar amanhã o seu torneio inicio de futebol, que terá lugar no campo do Guarany F. C. ás 8,30 horas.

Haverá os seguintes jogos: São Luis x Bento Quirino; Madureza x Pedro II; perdedor do primeiro x perdedor do segundo; e vencedor do primeiro x vencedor do segundo.

Antes do inicio haverá o desfile dos quadros educandarios, com o concurso da banda do 8.º B. C. P.

No intervallo do segundo jogo será sorteado, entre os presentes, um finissimo chapéo "Cury", para o que devem todos se munir dos respectivos numeros, á entrada do campo.

INSTALLAÇÃO DE UM GABINETE ANTHROPOLOGICO — Os srs. A. Boaventura do Amaral e Alberto Krum, respectivamente inspector de educação physica em Campinas e professor da mesma materia no Gymnasio Official do Estado, cogitam de installar em nossa cidade um gabinete anthropometrico para fichamento dos esportistas locaes.

Para esse fim, pretendem aquelles senhores fazer um appello ás entidades esportivas, no sentido de ser iniciada a collecta entre ellas, a qual verba se destine á montagem do referido gabinete, que deverá custar approximadamente seis contos de réis.

IMPOSTOS DE DIVERSÕES ENTRE OS ESTUDANTES — Segundo dados que nos foram fornecidos pelo Serviço de Fiscalização de Diversões da Municipalidade, os estudantes campineiros contribuiram com impostos, da maneira que segue: Federação dos Estudantes, 1:108$800; Confederação Estudantina, 470$000; A. C. J. G. ..., 138$000; Associação Normalista "Alves de Azevedo", 157$800; Clube Beneficente Estudantino, 24$000. Total: 1:898$600.

Esse movimento se refere de 1 de janeiro a 30 de abril, nelle se comprehendendo bailes e festivaes esportivos.

ANNIVERSARIO DA "FEDERAÇÃO NAUTICA" — A Federação Nautica dos Estudantes Campineiros, commemorando o seu terceiro anniversario de fundação, fará realizar amanhã, á tarde, no Tennis Clube um imponente festival que constará de provas de natação, saltos ornamentaes e pomposa matinée dansante, abrilhantada pelo "Jazz Ideal", de Julinho e seus rapazes. Está se cogitando, ainda, da realização de uma prova feminina de natação.

OS JORNALISTAS E A POLICIA — A proposito da acolhida dispensada pelo dr. Adhemar de Barros aos jornalistas campineiros, quando do incidente havido entre a imprensa e o ex-delegado regional de policia, a Associação Campineira de Imprensa deliberou, em reunião hontem realizada, enviar o seguinte telegramma ao Interventor paulista:

"A Associação Campineira de Imprensa agradece a v. exc. a maneira gentil, prompta e cavalheiresca com que attendeu ao seu appello, a proposito do caso imprensa e delegado regional de policia. Respeitosas saudações. — (a.) Braulio Mendes, presidente."

ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA — A "JECE", querendo homenagear a imprensa campineira, por motivo da passagem de mais um anniversario da A. C. I., fundada em 1921, offerecerá aos jornalistas uma merenda que terá lugar na data mencionada, no "Palacete São Paulo", á rua Dr. Quirino, 951. Os jornalistas que pretenderem tomar parte nessa merenda, podem enviar suas adhesões aos srs. Braulio Mendes Nogueira e Carlos Alberto de Oliveira, na redacção do "Correio Popular".

MAUSOLE'O A D. JOSE' PAULO DA CAMARA — A subscripção aberta em Campinas para a construcção de um mausoléo a d. José Paulo da Camara alcançou já 2:269$000. As listas de contribuição continuam abertas.

ALMOÇO ADIADO — Foi adiado para o proximo domingo, 14 do corrente, a homenagem que os fiscaes da Prefeitura vão prestar ao fiscal geral em commissão, sr. Antonio Franco Salgado Junior. A homenagem, consoante noticiamos, consistirá num almoço a ter lugar no restaurante do Bosque dos Jequetibás.

PREÇOS PARA A FEIRA LIVRE — A repartição fiscal da Municipalidade, organizou a seguinte tabella de preços que vigorarão na Feira Livre de segunda-feira: ovos, 3$200 a duzia; frangos, de 2$500 a 4$000; gallinhas, de 4$ a 4$500; farinha de mandioca, $600 o kilo; batatinhas, a $800 o kilo; cebolas, a 1$200 o kilo; batatas doces, a $300 o kilo; cará a $500 o kilo; mandioca a $300 o kilo; arroz, a 1$200 o kilo; feijão a 1$ o kilo; tomates: especial a 1$800, bons, a 1$200 e de segunda a $800.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A repartição fiscal da Municipalidade compareceu hoje o sr. William Wogt, residente á rua dr. Guilherme da Silva, 413, que reclamou contra matto existente em terrenos de seu vizinho.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Ficam amanhã de plantão, as seguintes pharmacias: "Popular", á rua Barão de Jaguara, 1341, phone 3875 e "Italiana", á rua 13 de Maio, 491, phone 2223.

CONCERTO PUBLICO — A Banda "Carlos Gomes" realizará amanhã á noite, na praça Corrêa de Lemos, um concerto que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª parte: Carlos Gomes, grande marcha sobre os motivos da opera "O Guarany"; Bizet, selecção da opera "Carmen"; G. Fellippe, Domenica, Symphonia; G. Verdi, Pout-Pourry da opera "Rigoletto".

2.ª parte: — B. Moraes, "Sonho de artista", fantasia; N. N. "Os flagellados", grande marcha; Decio Silveira, "Nossa Senhora do Amparo", valsa a pedido; A. Patti, "Combate", marcha final.

IRRADIAÇÕES DE AMANHÃ — A P. R. C.-9, Radio Educadora de Campinas irradiará amanhã o seguinte programma: 10 hs. inicio das irradiações, com a "Hora infantil"; 10.45 horas, sambas; 11 hs. programma Vermouth Garcia; 11,15 hs. musicas americanas; 11,30 hs. discos de Carmen Miranda; 11.45 hs. discos de Pedro Vargas, offerecidos pela casa Paratodos; 12 hs. prog. com grandes orchestras; 12.30 hs., rythmo louco; 13 hs., final das irradiações do primeiro periodo.

A's 19 horas, prog. dos socios: 21 hs. sambas; 21.15, musicas com Martha Eggerth; 21.30 hs. musicas americanas; 21.45 hs. progr. com Pedro Vargas e Ortiz Tirado; 22 hs. tangos; 22.30 hs. prog. u ma um, com marchas e sambas; 23 hs. final das irradiações.

REGISTO DE APPARELHOS DE RADIOS — Do sr. Manuel Herculano Marques Fontes, agente postal e telegraphico nesta cidade, recebemos copia da seguinte circular que lhe foi enviada pelo chefe das Linhas e Installações sr. F. Syncsio da Silva:

"Tendo em vista determinação da Directoria Technica de Telegraphos, recommendo providenciels no sentido de ser activado o serviç ode registo de apparelhos receptores de radio-diffusão.

Esta recommendação é feita em virtude da referida D. T. T. ter achado pequena a porcentagem dos apparelhos registados em 1938, em comparação com a realidade dos apparelhos então existentes.

As inscripções devem ser feitas até 31 de maio p. vindouro.

Terminado o prazo, com a relação dos registos feitos em separado, deverá ser enviada relação dos nomes e endereços dos senhores possuidores de apparelhos que deixarem de registal-os, para as providencias necessarias".

PRONUNCIADA E PRESA — Por despacho proferido pelo M. Juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, em 14 de março ultimo, foi pronunciada Maria de Lourdes da Silva, como incursa nas penas do artigo 330, § 4.º da Cons. Penal, por ter, durante os mezes de setembro e outubro do anno de 1938, subtrahido para si ou para outrem, contra a vontade de seu dono, da casa de residencia de seu patrão José Minchini, sito em Nova Odessa, municipio de Americana, desta comarca, varias peças de roupas fazendas, avaliadas em rs 160$000, e 1:000$000 em dinheiro, num total de rs. 1:160$000. Dessa importancia de 1:000$000, furtada de uma gaveta da commoda, da casa do patrão, foi apreendida uma parcela de 395$000 em dinheiro, sendo o restante gasto pela ré em varias compras de peças de fazenda, guarnições de mesa e de cama, roupas brancas, todos esses objectos apreendidos na residencia da mesma, como se verifica pelas peças do processo. Expedido contra a ré os competentes mandados de prisão, foi esta effectuada pela policia, sendo recolhida á cadeia publica, onde aguardará julgamento.

CUMPRIU PENA — Por ter cumprido na cadeia publica local, a pena de 6 mezes de prisão celular, pelo crime previsto no artigo 330, § 5º da Cons. Penal, que lhe foi imposto por sentença proferida pelo M. Juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi em data de 5 do corrente, restituido á liberdade, o sentenciado Antonio Borges dos Santos, autor do furto de uma mula em Americana.

IMPRONUNCIADO — Por despacho proferido pelo M. Juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, foi julgada improcedente, por falta de provas, para impronunciar, como impronunciou Dalton Guglieleminetti, da acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica local, por seu promotor publico, por ter, em principios de outubro de 1935, pretendendo arranjar uma collocação na Policia da Capital Federal, solicitou do 2.º tenente da reserva — Francisco Pintó, uma declaração de ter servido na Revolução Constitucionalista de 1932, de ter sido matriculado no Tiro de Guerra 176, annexo ao Collegio Atheneu Paulista, desta cidade. De posse daquella declaração, o indiciado fez alterações em seus dizeres, falsificando a assignatura do referido tenente, como fazem certo não só o exame graphotecorico, como as microphotographicas dos autos.

Desse despacho, foi intimado o dr. promotor publico substituto, deixando de ser o réu, por se achar em lugar incerto e não sabido.

JULGAMENTO SINGULAR — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no edificio do Forum, sob a presidencia do M. Juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, o julgamento singular do réu Luis Ambrisal, pelo crime previsto no artigo 330, § 4.º da Cons. Penal, servindo o promotor publico substituto, dr. Gilberto de Faria e o escrivão do Juri, sr. Elvino Silva. Feita a chamada, compareceu o réu acompanhado de seu patrono advogado José Rodrigues Simões. Feitas, a accusação e a defesa, foram os autos conclusos ao M. Juiz para a respectiva sentença.

LIBELO RECEBIDO — Pelo M. Juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi recebido o libelo offerecido pelo dr. promotor publico substituto, pelos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réu Antonio Higgino, como incurso no artigo 338, § 8.º, combinado com os artigos 13 e 63, todos da Cons. Penal, sendo entregue ao réu copia do mesmo, e marcado para contrarial-o querendo.

PAGAR MULTA — Por despacho proferido pelo M. Juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, nos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réu Navarro e outros, pelos incursos nas penas do artigo 58, do decreto lei nº 854, foi determinado que o réu pague dentro do prazo legal, a multa de rs. 30:000$000, que lhe foi imposta por infracção daquella disposição pena,l desse despacho foi o réu intimado.

AUTOS CONCLUSOS — Acham-se conclusos ao M. Juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra os réus Placido Patrinhani e Sabastião Martins da Silva, como incursos nas penas do artigo 303 da Cons. Penal, sobre pedidos de "sursis", formulados pelos réus.

AINDA O ANNIVERSARIO DO C. C. R. N. — Realizou-se, hoje, no salão nobre do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", o annunciado concerto executado pela orchestra do Clube Campineiro de Regatas e Natação, como parte das commemorações do seu vigesimo primeiro anniversario de fundação.

Foi executado o programma que segue:

1.ª parte — Moskowski, dansas hespanholas — bolero; Ippolitow Iwanow — Scenas Caucasianas — procession of the sardar; J. Strauss — Valsa de Concerto.

2.ª parte — Franz Lehar — Eva-Pout Purri; Carlos Gomes — Fantasia do Guarany; Franz V. Suppé — poeta e pastor — ouverture.

CONFERENCIA ESPIRITA — No Centro Espirita Allan Kardeck, á rua da Conceição, 219, realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, uma conferencia pelo dr. Luis Monteiro de Barros, que dissertará sob o thema "Os phenomenos espiritas e materialistas".

MOVIMENTO DOS CARTORIOS — Nos cartorios da cidade foram feitos os assentamentos que seguem:

Nascimentos — Edney, filho de Eugenio de Almeida e de d. Maria de Almeida; Manuel, filho de Francisco dos Santos Carvalho e de d. Henriquetta Conceição Carvalho; Benedicto, filho de José Carvalho de Sousa e de d. Rosa Helena de Sousa; Arildo, filho de Arildo Vianna e de d. Esmeralda de Toledo Piza Vianna.

Casamento — Arlindo Carpino com d. Maria de Lourdes Moreira.

Obitos — Pedro Corazon, casado, italiano, branco, 68 annos; Anna Garrido, solteira, branca, hespanhola, 24 annos; Domingas Borin, viuva, branca, italiana, 90 annos.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Pagaram sisas na Recebedoria de Rendas do dia 2 do corrente até hontem os seguintes srs.:

D. Judith Lando, um predio em Valinho por 6:000$; Manuel Margarido, o predio n.º 307 e terreno annexo á rua Americo Brasiliense por 15:000$; David Simões de Abreu, o predio n.º 397 da rua Culto a Sciencias por 35:000$; Nerine Teixeira Mattar, um terreno na Mac-Hardy por 1:000$; Casemiro Fernandes, um terreno na rua Falcão Filho por 900$; Jorge Uzem, uma parte de terras no bairro São Francisco em Rebouças por 11:000$; José Francisco Monteiro, o predio n.º 31 da rua Maximiano Camargo por 9:000$; João Gonçalves Moreira, um terreno na Rodrigues Alves por 3:500$; Sylvio Moro, um terreno na rua Rodrigues Alves por 3:500$; Luis Cyrillo, uma gleba de terras da Fazenda Santa Victoria por 9:000$; Ernesto Sabbatini, um predio á rua 12 de Outubro em Vallinhos por 3:000$; Achilles de Oliveira, o predio n.º 320 da rua Napolis em Cosmopolis por 5:000$; Antonio Rizzi, um terreno com 17.850 metros na avenida Brasil por 70:000$; Doracy Kraetzer e outras, o predio ns. 862|868 da rua dr. Betim por 19:500$; Anderson Clayton e Cia. Ltda. o predio n.º 108 da avenida Itapura com bemfeitorias e machinismos por 442:659$9; João Faysano, um sitio no bairro dos Pinheiros em Vallinhos por 7:500$; Melchior Guarda, um predio na avenida Esther em Cosmopolis por 6:000$; Antonio Dias, um terreno na rua Uruguayana, por 2:500$; Olivio Domingos Borin, um sitio em Vallinhos por 6:000$; d. Herminia Guido Franceschini e seu marido uma chacara em Joaquim Egydio por 15:000$; Decio Pupo do Amaral, um terreno na rua Emilio Henking por 5:000$; d. Alsira Theresa Maria Coutinho, um terreno na Villa Nova Campinas por 7:860$; d Allce Cerquinho de Assumpção, um lote de terreno na Villa Nova Campinas por 6:800$; d. Sarah de Andrade Coutinho, um lote de terreno, na Villa Nova Campinas por 7:600$; d. Maria Carolina A. Coutinho, um lote de terreno na Villa Nova Campinas por 8:600$; d. Cecilia Cerquinho Assumpção, um lote de terreno na Villa Nova Campinas por 8:174$; José da Silva, um terreno na Chacara Arvore Grande por 2:500$000.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 4)

PIQUE-NIQUE — Promovido pela directoria do Clube Venancio Ayres, realizou-se no dia 1º do corrente um pique-nique na estação de Peixoto Gomide, proxima a esta cidade, participando do mesmo cerca de 500 pessoas pertencentes ás familias dos socios.

A partida deu-se pelo trem misto, que parte desta cidade ás 9,40, tendo sido o embarque bastante concorrido e movimentado.

Durante a permanencia no aprazivel lugar, realizaram-se diversos divertimentos, entre os quaes baile ao ar livre, abrilhantado pelo jazz "Venancio Ayres", sob a regencia do maestro Benedicto Pompeu de Jesus, partida de futebol, entre dois grupos casados, corridas de saccos, etc., reinando a maior alegria e camaradagem, regressando a caravana pelo misto da tarde.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o joven Elias Vallo Neto, filho do prof. Francisco Vallo e d. Maria Eugenia Vallo.

Era alumno distincto da segunda série do Gymnasio de Itapetininga, onde contava com a amizade sincera dos seus collegas e professores.

O seu sepultamento realizou-se, com numeroso acompanhamento de alumnos das escolas locaes, professores e grande numero de pessoas, vendo-se sobre o feretro grande numero de ramalhetes de flores naturaes.

CAMPO DE AVIAÇÃO — A Prefeitura Municipal acaba de fazer passar por importante reforma o campo de aviação de sua propriedade, situado na Villa Rio Branco, mandando construir tres pistas sobre o mesmo, com a largura de 15 metros cada uma, sendo duas de cerca de 600 metros de comprimento. As duas maiores são em forma de X, sendo a menor na direcção norte-sul. Com os ultimos melhoramentos introduzidos, o campo de aviação desta cidade é um dos melhores do interior do Estado.

ESPECTACULO DRAMATICO — Está annunciado, para breve, um espectaculo theatral, que será levado a effeito por elementos da Casa do Estudante, associação estudantina desta cidade. Consta da fina comedia "Aventuras de um rapaz feio", de autoria de Paulo Magalhães, além de um optimo acto variado.

CENTENARIO DO MARECHAL FLORIANO — Foi condignamente commemorada pelo 5º B. C. e pelas escolas locaes o centenario do marechal Floriano, com grande affluencia de pessoas.

O censo dos empregados em transportes e cargas

O DR. EMILIO DE SOUSA PEREIRA, ACTUARIO DO MINISTERIO DO TRABALHO, FOI, HONTEM, RECEBIDO PELO DR. MOURA REZENDE, SECRETARIO DA JUSTIÇA, E ESTEVE EM VISITA AO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Foi recebido hontem em audiencia pelo sr. Secretario da Justiça, o dr. Emilio de Sousa Pereira, actuario do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, que veio a São Paulo installar a Delegacia do Censo dos Associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Em face da exposição que lhe foi feita acerca dos trabalhos censitarios, o sr. Secretario da Justiça prometteu prestar todo o apoio aos serviços que servirão de base á inclusão dos conductores de vehiculos e demais associados incluidos no quadro social daquelle instituto por força do decreto 651, de 26 de agosto de 1938, e do decreto 1142, de 9 de março de 1939.

O dr. Emilio de Sousa Pereira visitou egualmente o Departamento Estadual de Estatistica, assentando com o seu director, dr. Djalma Forjaz, as medidas de ordem technica que servirão de base á collecta dos elementos estatisticos relativos aos associados dos municipios do interior do Estado e desta capital.

Liga Naval Brasileira

AINDA A INSTALLAÇÃO DA SUB-DELEGAÇÃO DA ARARAQUARENSE

A proposito da recente installação da sub-Delegação Regional da Liga Naval Brasileira em Araraquara, recebeu a Delegação de São Paulo communicação official daquelle novo nucleo, segundo a qual acaba de ser fundado, sob o patrocinio do sr. Antenor Borba, Prefeito Municipal daquella localidade, um curso de Historia Naval.

E' esse o primeiro trabalho da sub-Delegação de Araraquara que tão bem comprehendeu a elevada finalidade da instituição nacionalista fundada pelo commandante Frederico Villar.

Por determinação do Prefeito de Araraquara, sr. Antenor Borba, o curso de Historia Naval funccionará gratuitamente em uma sala mobiliada pela Prefeitura, no edificio do Conservatorio da cidade, estando á frente do mesmo, dois professores de grande valor, ambos conhecedores profundos dos assumptos maritimos e navaes da Nação: os srs. Dorival Alves e Luis Carvalhosa Garcia.

A iniciativa de Araraquara é tão interessante e patriotica que merece ser imitada por todas as cidades do interior paulista.

NOVOS SOCIOS

Deram entrada na secretaria da entidade, em São Paulo, propostas de socios dos seguintes srs.: Dorival Alves, Cyro Martins, padre Francisco La Torre, Narciso Brasil, João Tavora, Manuel Salustiano, Cavalcanti, José Ferreira, João Campos Porto, Luis de Carvalhosa Garcia, Benedicto de Araujo Silva, Noé Dias Corrêa, Pedro Maciel de Godoy e dr. Orlando D. Murgel, este para a categoria de remido.

A proxima conferencia do dr. Franchini Neto sobre os paizes balticos

Promovida pela "Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos", realizar-se-á, dia 12, ás 16 horas, no salão nobre da Escola Normal Modelo, a annunciada palestra do dr. Franchini Neto, director da "Imprensa Brasileira Reunida", brilhante intellectual e nosso prezado confrade, sobre os aspectos curiosos que pôde observar na recente viagem que empreendeu ao Baltico.

Essa conferencia está sendo aguardada com sympathia em nossos meios sociaes, devendo contar com o comparecimento de numerosos intellectuaes e jornalistas, além de elementos das colonias balticas e da nossa sociedade.

Instituto de Sciencias e Letras

Amanhã, ás 8 horas, devem comparecer, fardados, todos os componentes do batalhão e os demais alumnos do Instituto de Sciencias e Letras, em uniforme de educação physica.

A ORGANIZAÇÃO DA FRANÇA EM TEMPO DE GUERRA

PARIS, 6 (H.) — O Presidente da Republica assignou varios decretos sobre a organização do paiz em tempo de guerra, entre os quaes:

1.º, o decreto que modifica a lei sobre as requisições militares;

2.º, o decreto relativo á producção das substancias mineraes necessarias á defesa nacional;

3.º, o decreto que extende á Argelia as disposições sobre a protecção dos depositos de hydrocarburetos.

VINTE ANNOS COM PRISÃO DE VENTRE!

PARECIA ESTAR COM NÓ NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura, Rio. Eil-a:

Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhes esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vivia soffrendo de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia a custa de purgantes fortes e lavagens, que ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e ressecavam cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes dessa Capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas. Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencia, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei dez annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. As PILULAS ALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens. Não produzem colicas nem habituam o organismo.

Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto podem V. Sas. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras criaturas martyres como eu fui desse incommodo.

APANHADO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM TREM

Na estação de Carlos de Campos em Guayauna, ás 13,30 horas de hontem, Francisco Pacheco de Pino, de 44 annos, casado, ferroviario, residente á rua Platina, 97-A, naquelle districto, foi apanhado pela composição Expresso SP.5, soffrendo, além de varios outros ferimentos, fractura exposta da perna direita e esmagamento da esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito a respeito da occorrencia.

Aggressão na rua João Cachoeira

Francisco Machado, de 28 annos, solteiro, pintor, residente á rua Sertãozinho, 31, ha algum tempo vem perseguindo a esposa de Salvador Clemente, que, por varias vezes, o advertiu de que não continuasse a proceder dessa maneira.

Cerca das 14,30 horas de hontem, Salvador achava-se em casa de uma sua prima, á rua João Cachoeira, esquina da rua Pedroso Alvarenga, quando ali appareceu Francisco Machado. Houve discussão. Francisco, em certo momento, atirou uma pedra á cabeça de Salvador. Este, lançando mão de um furador que trazia comsigo, avançou contra seu desaffecto, vibrando-lhe dois golpes nas costas.

Houve intervenção de terceiros, sendo o facto communicado á policia. Por ser grave seu estado, Francisco Machado foi internado na Santa Casa, ao passo que Salvador, depois de medicado na Assistencia, prestára declarações no inquerito que a autoridade de plantão na Central abriu em torno do caso.

AGGRESSÃO A TIROS

Americo Gothardo, residente á rua Fabio, 87, na avenida Pompeia, teve uma desavença com José Emilio, de 19 annos, casado, operario, residente á rua Venancio Ayres, 42. José Emilio deu um sôco no rosto de Americo Gothardo, e este, revidando, desfechou um tiro contra o seu desaffecto, ficando ambos levemente feridos. José Emilio soffreu apenas um arranhão, visto como o projectil, furando o seu chapéo, apanhou-o apenas de raspão.

Os briguentos, depois de receberem curativos na Assistencia, prestaram declarações no inquerito aberto pela policia em torno da occorrencia.

FURTO DESCOBERTO

O agente da estação da Barra Funda, Estrada de Ferro Sorocabana, procurou o dr. Hernani Ferreira Braga, delegado de Furtos, queixando-se de que durante a noite ladrões furtaram accessorios dos vagões ali estacionados.

As investigações policiaes começaram, e depois de duas noites de observação, investigadores daquella Delegacia, surpreenderam um menor de 17 annos no interior de um vagão, encostado num dos desvios da estação. Esse menor, depois de interrogado, confessou que, tendo visto um empregado da Sorocabana, por diversas vezes, commetter furtos nos carros, tambem s eapoderara de dez chapas de metal e outros objectos, que vendera a um negociante da avenida Tiradentes.

Com demoradas investigações, a Delegacia de Furtos conseguiu verificar que o ladrão era o individuo João dos Santos, residente á rua Barra Funda, 82.

João dos Santos, confessou que vinha praticando furtos no interior dos carros, vendendo o producto ao negociante Ermelindo Pierri, morador á avenida Rudge, 1.022.

O comprador, declarou, por sua vez, que vendera aquelles objectos a Mario Russo e a um desconhecido.

O valor do furto sóbe a varios contos. O inquerito instaurado a respeito pelo dr. Hernani Braga deverá ser enviado ao Forum, por estes dias.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE"

Recebemos exemplares do numero de fevereiro da "Revista Paulista de Contabilidade", orgam do instituto que lhe empresta o nome.

Do seu summario, destacam-se, entre outras, as seguintes collaborações: — "A theoria de Matheus", por José da Costa Boucinhas; "O ensino economico-commercial", Ernani Calbucci; "Considerações sobre a moeda", Agenor de Sousa Pires.

"BOLETIM" DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Temos em mãos exemplares de 10 e 17 de abril do "Boletim", do Ministerio das Relações Exteriores, publicação que insere, na parte official, disposições sobre as operações de cambio e outros decretos.

O boletim publica, tambem, variadas informações das missões diplomaticas e consulados brasileiros, além de estatisticas sobre os nossos principaes productos de exportação.

"PROPAGANDA"

Publicada com o apoio da Associação Paulista de Propaganda e da Associação Brasileira de Propaganda, está em circulação o n.º 9 da revista "Propaganda", publicação technica de propaganda e vendas.

Este numero especial é de 40 paginas, constituindo um elemento de grande valor para todos os que se interessam pelos assumptos de propaganda, especialmente os publicitarios brasileiros.

"Propaganda" está á venda no balcão da "Eclectica", á rua S. Bento, 567, pelo preço de 3$ o exemplar.

O amortecimento sexual

NO HOMEM E NA MULHER

Um só remedio para as muitas causas do enfraquecimento sexual

O enfraquecimento sexual que representa a impotencia do homem e frieza intima da mulher é, em geral uma profunda perturbação do systema nervoso, ligada a excessos de qualquer natureza, a enfermidades, etc. A preoccupação de espirito tambem influe, e muito, como todo trabalho cerebral.

Sabidamente são muitas as causas que produzem o envelhecimento precoce. Dessas causas, umas são bem estudadas e outras ainda de origens desconhecidas, mas de effeitos infelizmente serissimos, mesmo como problema social, na constituição dos lares, base da felicidade humana.

E não é o grande mal sómente o individuo mostrar no seu physico, seja homem ou mulher, edade mais avançada do que realmente tem. E' sentir que os seus orgams já não correspondem aos seus desejos, que não podem exercer as funcções para as quaes foram creados, como geralmente se dá com pessoas apparentemente "moças" e "velhas", ou melhor "gastas".

O homem sente-se impotente. A mulher, fria, apathica, indifferente.

Estudos sobre estudos se fizeram e fazem para corrigir os disturbios que provocam o enfraquecimento genital e hoje já se tem a segurança que a generalidade dos casos é devida á ausencia de uma vitamina — a Vitamina "E", denominada da "reproducção" e que conserva e repõe a virilidade no homem e a normalidade na mulher.

Os mesmos estudos concluiram que não é nos pós e nos extractos de glandulas desse ou daquelle animal que o individuo humano deve buscar essa vitamina.

Qualquer alteração do organismo corresponde á perda de vitaminas, especialmente a Vitamina "E", causa immediata da diminuição ou ausencia da virilidade no homem e da indifferença na mulher.

Por isso, o resultado absolutamente seguro, evidente, dos comprimidos "Virilase", á base da Vitamina "E".

No primeiro, no segundo, no terceiro vidro, no maximo, do "Virilase", normalizam-se as funcções sexuaes, naturalmente, sem "medos" e homens e mulheres, independentes de edades e causas, sentem-se rejuvenescidos e tonificados. Vivem.

Antes do emprego do "Virilase", era a morte moral de que tantos se queixam, causa tambem de tantos desastres sociaes...

"VIRILASE" — o direito de viver — vale o seu custo commercial.

Nas boas pharmacias e drogarias.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Os recursos therapeuticos da Homeopathia attingem um numero colossal. O nosso arsenal therapeutico, constituido por remedios colhidos entre tres reinos da natureza, apresentam a bagatella de setecentas e tantas substancias, sendo que, bôa parte das mesmas, foi estudada meticulosamente, nada ficando obscuro do seu poder curativo. E os nossos remedios, para honra de nossa doutrina permanecem os mesmos, desde a época de seus estudos e o progresso realizado, nesse sentido, em estudos posteriores se resumiu no conhecimento, cada vez mais profundo, dessas virtudes therapeuticas, sem destruir o que já fôra conhecido e devidamente catalogado.

Vejamos por exemplo o nosso grande polychresto "Sulfur". Esse remedio devidamente "dynamizado" foi estudado pela primeira vez pelo proprio Hahnemann, o glorioso fundador da doutrina homeopathica. Hahnemann fez os estudos dessa substancia traçando um vigoroso capitulo de nossa materia medica, evidenciando os seus effeitos curativos e collocando-o ao alcance dos homeopathistas que, desde aquella época, o vêm empregando sempre com o mesmo successo.

Entretanto outros autores tambem estudaram o mesmo Sulfur e confirmaram "in totum" as observações do proprio Hahnemann, [illegible] todos chegando sempre [illegible] a mesma [illegible] curativa desse grande remedio. O dr. E. B. Nash por exemplo, conseguiu colher dados e observações sobre o mesmo assumpto, chegando a escrever quasi um livro. Mas o que Hahnemann observou e escreveu ficou indelevel.

Ao lado desses estudos, visando individualizar mais e melhor o poder medicamentoso dos nossos remedios já conhecidos, os homeopathas procuram conhecer outras substancias ainda não devidamente registradas em nossa Materia Medica. A principio empyricamente, mas depois, com um certo criterio scientifico. E muitas surpresas [illegible] tem surgido!.. Pois bem, é uma dessas surpresas que vamos contar, hoje, aos amigos leitores desta chronica.

Queremos falar de uma tintura milagrosa, capaz de cicatrizar certas feridas, [illegible] de certos abcessos, servir de poderoso hemostatico, antiseptico, etc. Foi-nos mostrado um vidro com o nome de "Balieira" vendido por uma determinada Pharmacia Homeopathica de S. Paulo, [illegible] um outro vidro do mesmo remedio com nome differente [illegible] e finalmente [illegible] offerecida pela Pharmacia Schwabe que prepara a tintura [illegible] pelo nome de "Cordia Curassavica". Começou ahi o verdadeiro interesse pela dita tintura. [illegible] indicado pelo grande botanico patricio Pio Corrêa [illegible].

CATINGA DE PRETO — Cordia Curassavica (Roem & Schult), Cordia Cheperiis (Pittier), Varronia Curassavica (Jacq.) da familia das Borraginaceas. — Arbusto grande [illegible] de altura de ramos [illegible] peciolos brancos-acinzentados e pulverulento; folhas variaveis mais geralmente oblongolanceoladas, ás vezes ovadas, obtusas cerradas, asperas na pagina superior, tomentosas na inferior; flôres brancas dispostas em espigas; fructo drupa pequena. Fornece madeiras de pequenas dimensões, resistente e nodosa, aproveitavel para construcção civil, obras expostas ou internas, marcenaria e carpintaria; as folhas têm aroma forte e sendo ainda anti-rheumaticas [illegible] um hemostatico energico; os fructos são procurados pelas aves sylvestres e domesticas. Vegeta de preferencia em terrenos arenosos, restingas, dunas e praias de areia movediça desde o Piauhy até o Rio Grande do Sul, parecendo ser tambem encontrada em Minas Geraes.

Synonimia (Nomes pelos quaes tambem é conhecida a citada planta de Cordia Curassavica): — Balieira, C. de Barão, Herva Balieira, Maria Preta, Pimenteira. Ainda no estrangeiro é conhecida pelo nome de [illegible]. (Extrahida pelo [illegible] Plantas Uteis do Brasil e das exoticas cultivadas do prof. Pio Corrêa).

[illegible] do Laboratorio Willmar Schwabe, mandou colher essa planta [illegible] preparou a tintura de accôrdo com a Pharmacopéa Homeopathica do mesmo Laboratorio e [illegible] paizes estrangeiros. A tintura ou melhor a alcoolatura resultante se apresenta de uma coloração [illegible] com um cheiro caracteristico.

Animou-nos a descripção, e verificamos quasi immediatamente que a fama era bem justificada. O primeiro successo, foi [illegible] remedio num ferimento [illegible]; a cicatrização completa e quasi instantanea foi obtida. Depois, em varios casos de nossa clinica, [illegible] a medicação interna, alliada ao emprego [illegible]. Pessoa de nossa familia soffreu um accidente em casa, rasgando o cotovello numa parede produzindo-lhe uma [illegible] de quasi dez centimetros. O primeiro recurso foi a classica tintura de iodo, depois o mercurio-chromo, depois a pasta de Lassar, depois a agua oxygenada, o liquido de Dakim, tudo enfim [illegible] pu's já era [illegible] que apparecia [illegible] chamados [illegible] a tintura de [illegible] e o remedio [illegible] da primeira applicação, não tivemos mais duvida sobre [illegible] efficiente.

[illegible] mais e melhor [illegible] Appellamos mesmo [illegible] sempre uma [illegible] ao nosso alcance, para combatermos certas infecções.

A tintura de Cordia Curassavica parece reunir as propriedades medicamentosas de Arnica, Calendula, Cyrtopodium, e Hypericum, dahi o interesse que ella desperta nos homeopathas.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

VIII

DO MANDADO DE SEGURANÇA

(Continuação)

§ 2.° — DA SUA ADMISSIBILIDADE

(Proseguimento)

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

11. — Para que o direito se torne "certo", levando ao juiz a convicção de sua existencia, devem concorrer os seguintes requisitos:

1.° — occorrencia de um facto;

2.° — que esse facto se tenha realizado de um modo regular, capaz de dar-lhe efficacia, segundo disposição permissiva ou imperativa da lei;

3.° — que esse facto, por sua natureza, tenha como effeito, reconhecido pela lei, dar origem a um determinado direito em favor de uma individuada pessoa;

4.° — que esse direito seja exactamente o invocado como certo, e deva ser attribuido precisamente áquelle que se diz seu titular.

Sómente quando concorrem esses quatro requisitos, devidamente comprovados, é que o direito se revela ao juiz com um cunho de certeza, e merece a garantia ou protecção assegurada pela lei.

Comtudo, o direito ontologicamente existente póde perder o caracter de certeza de que se reveste, para tornar-se insubsistente, e, como tal, deixar de merecer a protecção offerecida pela medida constitucional do mandado de segurança.

Isso se dará em algum dos seguintes casos:

1.° — quando tiver por origem um acto substancialmente nullo;

2.° — quando o seu objecto fôr illicito ou impossivel.

Esses vicios affectam directamente a validade do acto, e o tornam tão visceralmente inefficaz, que o direito, a que deveria dar origem, se torna inexistente, deixa de originar-se, nenhum effeito podendo produzir. E, nessas condições, jamais poderá ser invocado como um "direito certo".

12. — Direito "certo" e "incontestavel" — é a expressão usada e repetida diversas vezes pela lei (1). No entanto, CASTRO NUNES considera o qualificativo — "incontestavel" — como uma expressão emphatica, sem sentido na technica do direito (2).

Todavia, é regra hermeneutica, universalmente acceita, que a interpretação deve ser feita, de modo a não ficarem palavras superfluas na lei — "interpretatio, in quacunque dispositione ne sic facienda, ut verba non sint superflua et sine virtute operandi — (3).

Não nos parece que — "certo" e "incontestavel" — sejam expressões equipolentes. O direito póde ser certo, e, não obstante, contestavel: certo quanto á sua origem, mas contestavel quanto á sua efficacia.

O direito que se origina de um acto juridico annullavel, é certo e produz os seus effeitos; no entanto é contestavel, porque pode ser annullado, deixando de produzir effeito sómente depois da annullação do acto que lhe deu origem.

Muitas vezes contra um direito certo se póde oppôr alguma circumstancia que o modifique ou destru'a. Assim o direito de propriedade oriundo de uma doação, é um direito certo, porque se origina de um acto que o constituiu; no entanto póde ser contestavel em virtude de revogação subsequente do doador, por ingratidão do donatario, ou por inofficiosidade verificada por occasião da collação dos bens doados, em se tratando de doação de ascendentes a descendentes.

A certeza do direito diz respeito á sua existencia "ontologica", ao passo que sua incontestabilidade se refere á sua efficacia ou existencia "teleologica".

Originando-se de um facto habil a produzil-o, o direito é certo; mas, sobrevindo alguma circumstancia que tolha os seus effeitos, o direito, embora certo, torna-se contestavel. Eis por que a lei exige, para a admissibilidade do mandado de segurança, que o direito seja simultaneamente — "certo", pela sua origem, e "incontestavel" pela sua efficiencia, isto é, pela ausencia de qualquer causa capaz de modifical-o ou destruil-o.

13. — A unica subordinação ideologica entre as duas expressões — "certo" e "incontestavel" — é que a certeza do direito invocado importa na presumpção de sua incontestabilidade. E, por isso, provado pelo impetrante que seu direito é certo, não necessita elle fazer a prova de que é tambem incontestavel.

Ao impugnante é que incumbe o onus de destruir essa presumpção, contestando o direito invocado e offerecendo a prova de sua contestação.

14. — A contestabilidade do direito póde resultar de algum dos seguintes motivos, isto é, póde ter por fundamento alguma das seguintes causas:

1.° — annullabilidade do acto gerador do direito;

2.° — implemento de condição resolutiva a que estava subordinado o direito;

3.° — preexistencia ou superveniencia de circumstancia impeditiva ou modificativa da efficacia do direito.

Como se vê, esses fundamentos não visam negar a existencia ou certeza ontologica do direito, mas, apenas, impedir a sua efficacia, neutralizar os seus effeitos, tornal-o inoperante, quer de um modo absoluto, tolhendo completamente o seu exercicio, quer de um modo relativo, restringindo ou limitando, apenas, esse exercicio.

Assim, si um regulamento administrativo prohibisse, por motivos de interesse publico, a installação de certa industria em determinada zona urbana, e o proprietario de um immovel localizado nessa zona, invocando o seu direito de propriedade e consequente livre uso do immovel, impetrasse mandado de segurança para installação da industria prohibida, o seu direito não seria impugnado pela administração com fundamento na inexistencia ontologica do dominio ou propriedade, não se negaria a certeza do direito invocado, mas, apenas, se contestaria o livre uso da propriedade por circumstancia legitimamente impeditiva, qual o regulamento de interesse publico prohibindo a installação de determinada industria.

Eis ahi um exemplo de direito certo, mas contestavel relativamente á sua plena efficacia.

15. — Qual o direito susceptivel da protecção creada pelo mandado de segurança? A lei não inseriu, em seu preceito geral, qualquer clausula restritiva quanto á natureza do direito a ser defendido por meio do mandado.

Apenas, em dispositivo especial, excluiu da competencia do mandado a liberdade de locomoção e as questões puramente politicas.

Donde se deve inferir que, excepção feita dos direitos expressamente excluidos pela lei, o mandado de segurança é meio habil para proteger todos os direitos individuaes, quando ameaçados ou violados por acto de autoridade.

Cumpre, todavia, notar que o direito individual ameaçado ou violado é apenas o objecto da protecção invocada por meio do mandado, e não o fundamento do direito de impetrar essa protecção.

Tratando-se de uma acção intentada pelo particular contra uma autoridade, emquanto esta exerce uma funcção do poder, o seu direito de agir deve ter por fundamento um direito publico a elle attribuido e ao qual corresponda, por parte do poder, uma obrigação de ordem publica.

Sendo dever do Estado, como governo, garantir o livre exercicio dos direitos individuaes, porque o direito privado se desenvolve sob a tutela do direito publico — "jus privatum sub tutela juris publici latet" —, ha por parte dos individuos ou governados um direito a essa garantia, tornando inviolaveis os seus direitos individuaes, quer pelos particulares, quer pelo proprio Estado. E esse direito, que alguns publicistas denominam de — "direito publico subjectivo" (4), é o fundamento do exercicio da acção do particular contra o poder publico para compellil-o ao respeito a seus direitos individuaes e fazer cessar a ameaça ou violação contra elles, por parte das autoridades.

16. — "Certo e incontestavel" o direito, o que justifica o emprego do mandado como meio de defesa é a ameaça ou violação do mesmo por parte de uma autoridade.

Duas modalidades foram previstas pela lei como causas aggressivas ao direito, dando a este o soccorro do mandado para sua segurança: — a "ameaça" e a "violação".

Estudaremos, em particular, cada uma dessas modalidades.

17. AMEAÇA é, segundo os lexicographos, — palavra ou gesto com que se faz temer a alguem o mal ou o castigo que se lhe promette — ou — promessa de fazer mal — (5).

Resultam desse conceito commum dois elementos integrantes da ameaça: — um mal imminente e promessa de sua perpetração.

Transportando essa noção para a terminologia juridica e applicando-a ás offensas ao direito, poderemos definir a ameaça como — a imminencia de uma violação.

Essa imminencia tanto pode resultar de uma promessa formal de violação, como de um acto considerado preparatorio da violação.

A lei que rege o mandado de segurança fala em — direito ameaçado por acto de qualquer autoridade — e exige o offerecimento de documento probatorio da ameaça (6).

Não bastam, portanto, para legitimar o pedido de mandado, as simples promessas verbaes feitas pela autoridade, mas é necessario um acto concreto, documentalmente comprovado, que importe em ameaça de violação de um direito.

Não ficam, porém, excluidas do conceito da ameaça as simples promessas, mas é mistér que estas se objectivem em um acto escripto emanado da autoridade.

Dever-se-á, pois, considerar ameaçado o direito, para o effeito da admissibilidade e concessão do mandado de segurança, quando o acto da autoridade colloca o direito do impetrante na imminencia de ser violado, quer essa imminencia resulte de promessa formal escripta, quer se derive da necessaria consequencia do acto.

Isto posto, ha ameaça contra o direito:

1.o — quando ella apparece formalmente formulada em acto escripto da autoridade, promettendo uma medida, que, posta em pratica, importe em violação do direito;

2.o — quando a autoridade determine um acto, que, não constituindo em si uma violação do direito, possa, por uma necessaria consequencia de sua execução, vir a produzir essa violação.

Em qualquer desses casos, caracteriza-se a imminencia de violação, e o titular do direito ameaçado pode impetrar o mandado de segurança, para impedir que a violação venha a consumar-se.

18. VIOLAÇÃO deriva-se do vocabulo latino — VIOLATIO —, oriundo de — VIOLARE —, cuja raiz etymologica é — VIS — força, violencia.

Esse termo indica uma transgressão, uma infracção, uma offensa, implicando em seu conceito a idéa central de uma violencia, quer physica, quer moral.

A violação de um direito é a offensa a esse direito, impedindo, difficultando ou restringindo o seu exercicio.

Quando a violação procede de uma autoridade, importa em acto de violencia, porque constitue um abuso de poder, prevalecendo-se o violador do mando de que está investido para perpetração da violação.

Não se tratará sempre de uma violencia physica por um acto material de força contra o direito, mas de uma violencia moral, procurando-se impor ao particular uma submissão passiva ao acto illegal, pelo respeito e temor ao poder. Haverá sempre uma coacção moral, que caracteriza a violencia.

Viola-se o direito:

1.o — negando-se a seu titular a faculdade de agir delle decorrente;

2.o — dando-se a essa faculdade um objectivo diverso do verdadeiro, de modo a determinar um exercicio estranho ao conteu'do do direito, e impedindo-se, por esse modo, o seu verdadeiro exercicio;

3.o — impossibilitando-se o seu exercicio, pela denegação dos meios habeis á sua realização;

4.o — impedindo-se, difficultando-se ou restringindo-se, de qualquer modo e por qualquer meio, o seu livre e pleno exercicio.

Definiremos, pois, a violação do direito por acto da autoridade, como o obstaculo ou impedimento, directo ou indirecto, opposto ao seu livre e pleno exercicio, por uma autoridade, em virtude de acto funccional.

São requisitos da violação, para que se justifique o mandado de segurança:

1.o — a existencia de um acto emanado de alguma autoridade, no exercicio de suas funcções;

2.o — que esse acto, em si ou em seus effeitos directos e immediatos, determine, contra o titular de um direito, obstaculo ou impedimento ao seu livre e pleno exercicio.

(Continuaremos).

(1) Lei n. 191 — de 16 de janeiro de 1936 — arts. 1; 6 e paragraphos 1.o e 2.o; 7, letra c.

(2) CASTRO NUNES — "Do Mandado de Segurança" — na "Revista dos Tribunaes" — XCIX-20.

(3) DOMAT — "Theoria da Interpretação das Leis" —; PORCHAT — "Direito Romano" — 459, regra 2.ª.

(4) SANTI ROMANO — "La Theoria dei Diritti Pubblici Subbiettivi" —; SYLVIO LONGHI — "La Legittimità della Rezistenza".

(5) AULETE — "Diccionario Contemporaneo" — vbo. — ameaça.

(6) Lei n. 191 de 1936 — arts. 1 e 7, paragrapho 1.o.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Dos drs. Paulo E. S. Queiroz (em duas petições), João A. Fleury, Antonino Sousa Teixeira, srs. José Morad e Manuel Rodrigues: — "J. Sim, em termos";

Dos drs. Valdo Torres Guilherme, Renato F. Silveira da Motta, Walfrido Guimarães, Carlos Gomes de Freitas, Ernesto Leme, Guilherme Assmann, srs. Liberto Pereira da Silva e Fabio Galembeck: "J. Ao sr. relator";

Do dr. M. Nacierio Homem: — "J. Diga a parte no prazo de 5 dias";

Do dr. Arlindo Horta: — "A. Sim, em termos, marcando o prazo de 15 dias para a extracção do traslado";

Do dr. Carlos de Figueiredo de Sá: — "Junte-se";

Do dr. Philomeno J. da Costa: — "J. Conclusos";

Do dr. Fernando R. Leite: — "J. Informe a Secretaria";

Do dr. Moacyr Pinto Pedrosa: — "J. S. P. Conclusos".

PROVIMENTO N. XI — O presidente do Tribunal de Appellação do Estado de S. Paulo, desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro.

Attendendo ao que representaram os srs. procuradores da Republica, neste Estado, no sentido de serem distribuidos, entre os mesmos, os processos de justificação para naturalização, para os fins do disposto no inciso VIII do art. 9.o do decreto-lei n. 986, de 27 de dezembro de 1938 e

Considerando que essa medida visa a regularidade de tal serviço,

determina que os referidos processos, no fôro da capital, sejam distribuidos entre os srs. 1.o e 2.o procuradores da Republica, com a observancia dos preceitos legaes.

Tribunal de Appellação do Estado de S. Paulo, 5 de maio de 1939. Eu, (a.) Clovis Canto, secretario director geral, subscrevi. (a.) Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação.

LICENÇA — Foi concedida licença de 4 mezes, para tratamento de saude, ao sr. dr. Daniel Carneiro Sobrinho, juiz de direito da comarca de Santa Isabel.

ACCORDAM — Nos autos do concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Atibaia.

"Realizadas as provas do concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Atibaia, foram publicados editaes, de accôrdo com o disposto na lei n. 2735, de 1936, convocando os interessados que, porventura, se julgassem com direito, a requererem a sua preferencia á respectiva nomeação, no prazo legal.

Dos candidatos, que se submetteram ás provas do referido concurso, apenas um, o sr. Benedicto dos Santos, disputou essa preferencia. O seu pedido é fundado no art. 14 do dec. 6986, de 25 de fevereiro de 1935, que exige, para a concessão, de uma tal regalia, que o interessado (como occorre no caso em apreço) seja escrevente do cartorio em concursos e tenha sido habilitado. Assim sendo, bem examinado e relatado este processo, sob n. 888, do concurso de que se trata, accordam, os desembargadores do Tribunal de Appellação do Estado, por votação unanime, em reconhecer a favor do mencionado candidato Benedicto dos Santos, a sua preferencia á nomeação para o cargo de 2.º tabellião de notas e annexos da alludida comarca de Atibaia, o que resolvem nos termos e para os fins da lei. Remetta-se este processo, observadas as competentes formalidades, ao dr. Secretario da Justiça, em prazo breve. São Paulo, 28 de abril de 1939.

(Ass.) A. Cesar da Silva Whitaker, presidente e relator; Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos, Manuel Carlos, Cunha Cintra, Macedo Vieira, Paulo Passalacqua, Mario Pires, Th. de Toledo Piza, Gomes de Oliveira, V. Penteado, Leme da Silva, Paulo Colombo, Antão de Moraes, Ferreira França, J. M. Gonzaga, J. C. de Azevedo Marques, Manuel Carneiro, Armando Fairbanks, Alcides Ferrari, Frederico Roberto".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Dos drs. Leopoldo A. Meira, M. Miranda Simões, e sr. José Alencar de Freitas: — "J. Sim, em termos";

Dos drs. P. A. de Sousa Lima e Christovam P. Ferraz: — "J. Conclusos";

Do dr. Paulo Drummond Murgel: — "Junte-se";

Dos drs. Mirabeau Prado e Nebridio Negreiros: — "Sim".

SECRETARIA

CONCURSO — Terão proseguimento terça-feira proxima, dia 9, ás 13 horas, na sala das audiencias do Tribunal de Appellação, as provas do concurso para provimento de cargos de juiz substituto.

ESCALAS DE OFFICIAES DE JUSTIÇA

(Para o plantão do dia 8 do corrente):

1.ª vara civel — Angelo Sgüillaro;
2.ª vara civel — Francisco L. Natividade;
3.ª vara civel — Francisco Ximenes;
4.ª vara civel — Benedicto Oliveira Leite;
5.ª vara civel — João de Almeida Torres;
6.ª vara civel — Mario Caetano do Pinho;
7.ª vara civel — Oscar Soares de Azevedo;
8.ª vara civel — Pantaleão A. D'Angelo;
9.ª vara civel — Avelino Figueiredo Junior.
1.ª vara de orphams — Manuel Antonio Leite Ribeiro;
2.ª vara de orphams — Paschoal Féra;
3.ª vara de orphams — Paulo A. de Jesus.

Sala de officiaes: Paulo R. de Oliveira. Supplentes: Raphael Soares Tinoco, Roque Franco de Jesus e Salvador D'Angelo.

Para o plantão do dia 9:

1.ª vara civel — Sandoval Gomes Pereira;
2.ª vara civel — Theodorico S. de Azevedo;
3.ª vara civel — Oséas Lopes de Oliveira;
4.ª vara civel — Oscar Augusto Ferreira;
5.ª vara civel — Julio Gomes Pinto;
6.ª vara civel — Sebastião Rod. da Silva;
7.ª vara civel — Luis Teixeira Pinto;
8.ª vara civel — José de Araujo;
9.ª vara civel — Francisco de Mello.
1.ª vara de orphams — Antonio Pedroso;
2.ª vara de orphams — Arthur Leal;
3.ª vara de orphams — Benedicto Franco.

Supplentes: Alvaro Ferraz, Alvino Rodrigues dos Santos e Angelo Banzatto.

Para o plantão do dia 10:

1.ª vara civel — Addo Chiese;
2.ª vara civel — Aldo Negrini;
3.ª vara civel — Alfredo Lorena;
4.ª vara civel — Antenor J. de Loredo;
5.ª vara civel — Antonio Ferreira Maia;
6.ª vara civel — Antonio Ferreira da Silva;
7.ª vara civel — Carmello Antonio Casela;
8.ª vara civel — Elias Teixeira de Barros;
9.ª vara civel — Eliseu Soares de Andrade.
1.ª vara de orphams — Elidio J. Oliveira;
2.ª vara de orphams — Fco. R. O. Barros;
3.ª vara de orphams — Gumercindo Almeida.

Sala dos officiaes: João Machado Cunha. Supplentes: Joaquim Gomes Pinto, Joaquim Gomes Filho e Natal Bergamini.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato Gonçalves de Oliveira:

Julgando por sentença a justificação para naturalização requerida por Ruth Philippsohn.

— Sustentando a decisão recorrida na impugnação de credito de Conde e Cia., na fallencia de E. Sousa e Cia.

— Declarado em prova a acção de nunciação de obra nova entre Laurindo Assis e Matheus Pinto Pereira.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Julgando por sentença prescripta a acção revocatoria movida pela massa fallida de Tenore e Valle contra d. Anna C. Magalhães.

— Recebendo para discussão, os embargos oppostos por d. Philomena Adoglio, na acção comminatoria que lhe move a Municipalidade de S. Paulo.

— Julgando, por sentença, prescripta a acção revocatoria movida pela massa fallida de Tenore e Valle contra João de Assis Lopes Martins.

— Annullando a acção summaria que Oscar de Sousa Pinto move á Soc. Brasilia Ltda. e julgando-a improcedente na parte referente a Antonio Ferreira Junior.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro Chaves:

Deferindo o pedido feito por Manuel Fernandes, no executivo que move a Francisco Rocco Neto.

— Deixando de applicar as penalidades requeridas pelo dr. José Ferreira de Andrade contra o dr. Jorge Cannan.

— Attendendo em parte a reclamação feita na acção ordinaria em execução que F. Monteiro e Cia. move a Edmundo Dreher, para mandar rectificar a conta de liquidação.

— Concedendo mandado de segurança impetrado pelo dr. José A. Guedes contra a Fazenda Nacional.

— Concedendo mandado de segurança impetrado por Aristides Pompeo do Amaral, contra a Fazenda Nacional.

— Julgando procedente o despejo movido por Rosa Valente contra José C. Nascimento.

* * *

7.ª VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado move contra Manuel Ramos.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. José Rab. Aguiar Vallim:

Recebendo para discussão e prova a excepção de illegitimidade de parte na acção ordinaria que Celso Cordia move contra a Fazenda do Estado.

— Mantendo a sentença aggravada na acção summaria que o dr. Luis A. P. Massariol move contra José Parrilo.

* * *

1.ª VARA CIVEL — Dr. Luis C. C. Aranha:

Julgando procedente em parte a acção summaria movida por Salim Simão Racy contra Luis Pasqua.

— Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Sylvio Sboarini e outros.

— Decretando a fallencia de Carlos Wuhl e nomeando syndico a Tecelagem Italo-Brasil.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Maximo Gozza contra João Cavalieri. Justificação — Julio Kupermann.

2.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Henrich Friedrich Hauptman.

3.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Ricardo Tutman. Notificação — Banco do Estado de S. Paulo contra Fazenda do Estado.

4.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Edith Marschuer contra Anna Wass. Justificação — Augusto Mathilde Pfluger.

5.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Maria Luz Paixão. Notificação — Ernesto Seabra Cardoso contra Antonio Pedutti.

6.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Miguel Kuzma contra Frederico Luis Cubits.

7.o OFFICIO CIVEL — Despejo — Luis Gullo contra Emilio Amaral Camargo. Revogação de mandato — Sylverio José Sousa contra Caetano Contente.

8.o OFFICIO CIVEL — Revog. de mandato — Singer Sewing Machine contra Bernardo Diogo Valladares.

9.o OFFICIO CIVEL — Protesto — Banco do Estado de S. Paulo contra Antonio Paulino Ferreira Lopes.

10.o OFFICIO CIVEL — Notificação — Luis Lara Fonseca contra Marques Coelho e Cia.

12.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Varginha — Massa fallida Banco Sul de Minas contra Antonio Paiva Jr. e outros.

14.o OFFICIO CIVEL — Precatoria — Districto Federal — Cia. Internacional Capitalização contra Alberto Casella.

15.o OFFICIO CIVEL — Deposito — Bernardo Guertzenstein contra Em. Zarmignan Cia.

16.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — Luis F. Cardoso contra Guarda Nocturna Official.

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA AMANHÃ

1.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel de Paiva Ramos. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Julio S. Ribeiro. 14 1|2 horas — Audiencia extraordinaria no executivo — Arthur Gomes Paiva. 14 1|2 horas — Depoimento pessoal — Arlindo de Castro.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Ernesto Consolo. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Municipalidade de S. Paulo.

3.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 14 1|2 horas — Depoimento pessoal — Barci e Cia.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Maria Cintra Leite.

5.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Depoimento pessoal — Joaquim Salles.

7.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Inquirição de testemunhas — Ermelino Coelho. 13 1|4 horas — Inquirição de testemunhas — Augusto Castello. 14 horas — Diligencia — Jesuino Alves Pedroso.

8.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Diligencia — Municipalidade de S. Paulo. 14 horas — Depoimento pessoal — Mario Gerlinges. 14 horas — Diligencia — Augusto Verde. 14 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio de Carvalho.

9.o OFFICIO CIVEL — 15 horas — Primeira praça — Dr. João M. da Rocha contra Narciso Z. de Araujo. 15 1|2 horas — Audiencia extraordinaria no executivo — E. Dias.

11.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Assembléa — Fallencia — R. Diaioli e Cia. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Caetano Rosselli. 14 horas — Segunda praça — Assad Batah no executivo contra Victoria Seadeler Schoueri.

12.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Ferruccio Gobbi. 14 horas — Vistoria — Alberto L. Ferreira.

FALLENCIAS

Caram Elias — Caram Elias, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Santa Iphigenia, 666, requereu em data de 5 do corrente, a decretação da sua propria fallencia. (3.o Officio).

Caram Elias — André Orfanides, requereu em data de 5 do corrente, a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua São Caetano, 503, com armarinhos. (3.o Officio).

Manuel M. Videira — Ricardo Nuhos, requereu em data de 5 do corrente a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, no largo da Liberdade. (4.o Officio).

Max Niklas — André Orfanides, requereu em data de 5 do corrente, a decretação da fallencia de Max Niklas, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Irmã Simpliciana (Praça João Mendes, 9), com alfaiataria, camisaria e roupas feitas, "Au Bon Diable". (3.o Officio).

FORUM CRIMINAL

PROCESSADOS POR CRIME DE ROUBO, FORAM ABSOLVIDOS

Contra Jacomo Passeri e Rino Starnini, foi instaurado processo, que correu pelo 3.o officio criminal, por crime de roubo de varios objectos avaliados em cerca de .... 4:000$. Acompanhou-os em todas as phases do processo na qualidade de defensor "ad-hoc", o dr. Laudelino Schmidt. Por sentença do titular da 3.ª vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foram os accusados absolvidos, citando o magistrado, na sua sentença, a brilhante defesa offerecida pelo dr. Schmidt, determinando a expedição do alvará de soltura a favor dos accusados, se por outro motivo não estiverem presos.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

Pelo juiz da 1.ª vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi julgada improcedente a denuncia dada contra Abdo Elzarha Ofal, por delicto de suborno.

DENUNCIAS OFFERECIDAS

Foram offerecidas pelo 1.º promotor publico, dr. José Augusto Cesar Salgado: Eurico Maglione Flores, por crime de furto, Francisco Magalhães, por ferimentos graves; José Maria Medeiros Fonseca, por appropriação indebita; Julia Montanari, Sylvio Montez e Paulo de Oliveira, por delicto de ferimentos leves.

— Por parte do 7.º promotor publico, em commissão, dr. Plinio Pacheco, foram denunciados: Julia de Oliveira, por crime de roubo, Manuel Ramos, por ferimentos graves; Adolpho Garcia e Ary de Andrade, por ferimentos leves; José Silverio Filho, por attentado ao pudor; Diamantino Pinto Dias, por estellionato, Odilon Ferreira de Almeida, por delicto funccional e Humberto Amadei, por crime de furto.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 3.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, 31, os seguintes objectos:

Carteiras e documentos pertencentes ás seguintes pessôas: Julia de Brito, Antonio Calavitto, Cafiero Bramucci, José Duarte Medeiros, Miguel do Valle, Jinzo Fakechi e Massagaro Fakechi, um casaquinho de lã, tres bolsas para senhoras sendo uma com 7$100, quatro livros diversos, um cachecol para senhora, uma manivela de auto, tres argolas com chaves, quatro livros escolares, uma sacca de lona, um embrulho com papeis para cartas, um pacote com fumo, duas boinas, um livro de missa, tres embrulhos com roupas usadas, oito caixas com injecções, um boné, um pé de sapatinho, um pano bordado, um embrulho com balas para fuzil, uma caixa com lapis de côres, uma gravata, um pé de sapato de senhora, um vidro com remedio, nove guardas chuvas para senhoras e um de homem.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: — 19$300 para o typo 4 de cafés molles: 17$500 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e 15$400 para o typo 5, de bebida Rio.

O mercado foi declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Mantiveram-se hontem bem estaveis os preços do disponivel, realizando-se negocios de pequeno vulto, quasi todos já de vespera iniciados. Os trabalhos do disponivel, como sempre succede aos sabbados, encerraram-se mais cedo, ás 12 hras.

Toda a semana commercial que acaba de findar, caracterizou-se por bôa estabilidade, encontrando todos os cafés trabalhados collocação, a preços sustentados, e melhorados uma vez por outra. Os mercados externos, apesar da situação grave que atravessa a Europa, mostram-se inclinados a refazer seus stocks nas condições realmentes vantajosas do momento, sendo por isso de suppor que, sem qualquer providencia de cunho artificial, caso não sobrevenham maiores complicações, o mercado de café poderá registar um surto de animação capaz de surpreender até aos mais optimistas, que confiam, com justa razão, no exito que está destinado a coroar os esforços dos dirigentes da actual politica caféeira, que se vêm conduzindo de accôrdo com as leis naturaes, immutaveis e eternas, que terão de prevalecer sempre e orientar os negocios do nosso producto maximo.

Os preços em torno dos quaes giraram os negocios da semana foram mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 21$000 a 22$000 para os lotes corridos, finos; 18$500 a 19$500 para os lotes corridos, molles; 18$000 a 18$500 para os lotes corridos simplesmente molles; 17$000 a 17$500 para os lotes corridos duros, isentos de fundo Rio; 16$000 a 16$500 para os lotes corridos, duros, de fundo Rio e 15$000 a 16$000 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, no decorrer da semana, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 18$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de junho deste anno até dezembro de 1940, inclusive.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	438:120$000
Total	438:120$000
Café paulista	1.737:360$000
Total	1.737:360$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

	Saccas:
Paulista	8.929
Regulador S. Paulo	5.327
Central	—
Sorocabana	45
Braz	—
Regulador Moóca	—
Regulador Santos	16.784
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	31.040

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	139.654
Desde 1.º de julho	7.288.329

BALDEADAS

Em 6	61.000
Desde 1.º do mez	271.100
Desde 1.º de julho	7.474.695

ENTRADAS

Em 6	19.019
Desde 1.º do mez	127.635
Desde 1.º de julho	9.289.722
Media	31.905
Em egual data do anno passado:	
Em 5	92.659
Desde 1.º do mez	202.791
Desde 1.º de julho	7.858.435
Média	67.597

EXISTENCIA

	Saccas
Em 5	2.229.292
No anno passado:	
Em 5	2.092.605

DESPACHOS

	Saccas
Em 6	36.510
Desde 1.º do mez	144.782
Desde 1.º de julho	9.216.629
Em egual data do anno passado:	
Em 6	30.617
Desde 1.º do mez	93.678
Desde 1.º de julho	7.509.648

EMBARQUES

	Saccas
Em 5	26.330
Desde 1.º do mez	149.468
Desde 1.º de julho	9.145.680
Em egual data do anno passado:	
Em 5	18.480
Desde 1.º do mez	85.393
Desde 1.º de julho	7.465.386

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 6:

	Saccas
Vapor Southern Prince	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	15.000
Cia. Leme Ferreira	550
Exp. Café Brasil Ltda.	500
S. A. Rebello Alves	250
Vapor Thode Fagelund	
Para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	2.786
Cia. Leme Ferreira	225
Vapor Nordfarer	
Para Jacksonville:	
Theodor Wille e Cia. Ltda	3.750
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.500
Vapor Macedonier	
Para Antuerpia:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.566
Cia. Leme Ferreira	1.298
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	1.090
Exp. Café Brasil Ltda.	125
Para Strassburgo:	
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	25
Vapor Bra Kar	
Para Trondhjen:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	118
Para Bergen:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	125
Vapor Louisiana	
Para Copenhaguen:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.250
Vapor Antrerios	
Para Hamburgo:	
Hermann Gaih e Cia.	837
Vapor Cape Howe	
Para Boston:	
Cia. Leme Ferreira	500
Sampaio Bueno e Cia.	500
Para Philadelphia:	
Sampaio Bueno e Cia.	375
Vapor Colombia	
Para Stockholmo:	
Junqueira Meirelles e Cia.	1.875
Sampaio Bueno e Cia.	375
Para Gefle:	
Junqueira Meirelles e Cia.	1.125
Para Helsingborg:	
Junqueira Meirelles e Cia.	250
Sampaio Bueno e Cia.	125
Para Gothemburgo:	
Cia. Leme Ferreira	62
Vapor Campinas	
Para Rio de Janeiro:	
Departamento Nac. do Café	300
Vapor Campeiro	
Para Rio Grande:	
Cioffi Guerra e Cia.	100
Para consumo de bordo:	
Diversos	19
Total	35.510

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$300.

Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a 670 saccas.

Pauta semanal:	
Cafés communs	1$350
Café finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	9.660
Existencia	661.089

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento firme.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 5	14$300
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

	Saccas
As vendas foram de	1.753
Os embarques foram de	1.675

Nova York mandou na abertura — e no fechamento:

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	5.99	5.99
Julho	6.02	6.03
Setembro	6.05	6.06
Dezembro	6.10	6.11
Mercado	Estav.	Estav.

Fechamento — Alta parcial de 1 pto.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.17	4.19
Julho	4.21	4.26
Setembro	4.19	4.25
Dezembro	4.23	4.29
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Alta de 2 a 6 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	213-1|4	214
Setembro	210-1|4	211
Dezembro	208-3|4	209-3|4
Março	208-1|2	209-1|4
Vendas	13.000	7.000
Mercado	Calmo	Estav.

Fechamento — Alta de 3|4 a 1 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. B.	27-|	27-|
Preço do typo 7. Rio prompto embarque	20-|3	20-|3

SANTOS: — Inalterado.
RIO: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

No unico periodo dos trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil apresentou as seguintes taxas de compra, para os 30 °|°:

A' 90 d|v.: — Londres, 77$040 e Nova York, 16$470; á vista: — londres, 77$240 e Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$340 e Nova York, 16$520.

Os demais bancos affixaram as seguintes taxas para venda:

A' vista — Londres, 88$850; Nova York, 18$980; Genova, $998; Paris $503; Madrid, 2$100: Berna, 4$262; Lisboa, $807; Buenos Aires, papel, 4$420; Montevidéo, ouro, 6$825; Berlim, 7$620; Amsterdam, 10$140; Antuerpia, 3$230; Tokio, 5$185 e Marcos compensados, 6$100.

SANTOS

O mercado de cambio hontem sabbado, funccionou até ás 11 horas, estavel, pouco interessado. O Banco do Brasil, na abertura, affixou as seguintes taxas: Mercado official, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$040 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$240 dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, liras a $805, florins hollandezes a 8$800, francos suissos a 3$70, belgas a 2$800, pesos argentinos a 3$810 e pesos uruguayos a 5$920. Cabo-entregas a 30 dias, libras a 7$340 e dolares a 16$520.

Mercado livre, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 87$850 e dollares a 18$820; á vista, entregas a 30 dias, libras a 88$250, dollares a dollares a 18$850 e marcos compensadores a 5$700 e cabo — entregas a 30 dias, libras a 88$350 e dollares a 18$870.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$200. Os bancos estrangeiros affixaram para vendas as seguintes taxas: á vista, libras a 88$800, dollares a 18$970, reichsmarck a 7$610, verrechnungsmarck a 6$100, francos a $503, francos suissos a 4$200, florins hollandezes a ... 10$120, escudos a $806, pesos argentinos a 4$400 e pesos uruguayos a 6$850. A seguir o Banco do Brasil declarou para compras as seguintes taxas: a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 87$800 e dollares a 18$810; á vista, entregas a 30 dias, libras a 88$200 e dollares a .. 18$840 e cabo-entregas a 30 dias, libras a 88$300 e dollares a 18$860. O mercado abriu com dinheiro para libras a 87$850 e dollares a 18$820 e os trabalhos foram encerrados com dinheiro para libras a 87$800 e dollares a 18$810.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 6.

Londres	89$908
Nova York	18$998
Portugal	—
Italia	—
March	—
Belgica	2$992
Uruguay	—
Argentina	4$406
Argentina	4$170
França	—
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista	77$240
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$700
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$803
Buenos Aires	3$810
Montevidéo	5$910

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.17	4.68.12
Paris	176.73	176.73
Genova	89.00-1|2	89.00
Berlim	11.66-1|2	11.66-1|2
Amsterdam	8.76-5|8	8.76-1|4
Berna	20.84-3|4	20.85.00
Bruxellas	27.50-1|4	27.50-1|2
Lisboa	110.11	110.25
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-3|16	4.68-1|8
Paris	2.64-7|8	4.64-7|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Berna	53.42.00	53.43.00
Amsterdam	22.46.00	22.46.00
Bruxellas	17.03.00	17.02.50
Berlim	40.12.00	40.14.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas
peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.14 p.	20.14 p.
Vendedores	20.12 p.	20.12 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 6 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas,

	Fech. ant.	Fech.
peso ouro:		
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.04 d.	13.04 d.
Vendedores	13.02 d.	13.02 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2 °|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres a 90 dias	25|32 °|°
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

Como funccionou hontem, o mercado de valores publicos e particulares, com numero apreciavel de negocios realizados no unico prégão do dia.

As obrigações Mayrink-Santos foram os titulos em maior evidencia quanto ao volume, tendo sido adquiridas num total de 86 0obrigações, negociadas a 1:007$.

As acções do Banco do Commercio e Industria tambem foram muito procuradas, sendo vendido um lote de quinhentas acções a 295$.

O movimento proporcionou o total de 1.051:865$500, dos quaes .... 779:948$500 foram de negocios realizados com titulos publicos e 271:717$ de vendas concluidas com papeis particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICO PREGÃO

39 — 24 — 12 — 12 — 30 — Ap. unif., port.	1:005$
80 — Ap. Mun., 35, de 500$	485$000
100 — 1 — Ap. Pop., port.	190$500
8 — 10 — Ap. Mun.	970$000
12 — 12 — 55 — Ap. Pop. port.	191$000
2 — Ap. Fed., port.	805$000
445 — 115 — Ob. "M. Santos"	1:007$
7 — Ob. Estado "22"	892$000
15 — 15 — 50 — Acç. do Banco de S. Paulo	229$000
24 — 26 — 27 — 30 — 10 — 100 Acç. Cia. Paul., nom.	229$000
50 — Acç. B. Italo-Brasileiro, com 80 °|°	90$000
233 — Acç. Cia. Paul., def.	235$000
500 — Acç. B. Com. e Ind.	295$000

PAGAMENTO DE JUROS

Está sendo effectuado o pagamento de juros e resgatadas as letras sorteadas da "Prefeitura Municipal de Cravinhos".

Desde 22 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n. 5 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Franca.

A partir de 1.º do corrente, está sendo effectuado o pagamento de juros e resgatadas as letras sorteadas da Pref. Mu. de S. Paulo. Emp. Viad.

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 6:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port de 1:000$	—	912$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1922", port.	895$	892$
Mayrink-Santos	1:015$	1:005$
"Café"	—	756$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:005$	990$
Municipaes, "1931"	1:025$	1:015$
Municipaes, "1933" (ex juros)	975$	965$
Municipaes, "1937"	970$	968$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	750$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	735$
Federaes, port.	—	805$
Populares	191$	190$5
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto" (ex-juros)	—	76$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	90$
Capital, "1918"	—	92$
Capital, "1925"	—	99$
Capital, "1926" (ex-juros)	—	96$
Rio Claro, "1937"	—	490$
Campinas, "1937"	—	1:020$
Botucatu'	—	95$
Agudos	—	350$
Bancos:		
Commercio e Industria	300$	294$
São Paulo	190$	—
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	180$	90$
Italo-Brasileiro. c| 70 por cento	90$	80$
Estado de São Paulo	315$	299$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	505$
Banco Mercantil, com 60 °|°	—	117$
Commercial, int.	306$	304$
Noroeste integ.	185$	175$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	230$	229$
Idem, caut. port.	—	230$
Idem, def.	237$	236$
Mogyana	40$	30$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Paulista Electricidade	350$	250$
Armazens Geraes	100$	85$
Moinho Santista	—	290$
Melh. São Paulo	—	155$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 6:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	749$
Do Est. de S. Paulo, da 6.ª a 12.ª	—	744$
Do Est. de S. Paulo. unif. fevereiro	—	—
Idem, 1929	—	985$
Idem, 1931	—	1:009$
Idem, 1933	—	—
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. de "1921"	—	914$
Do Café	—	755$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	89$
São Paulo, 1913	—	90$
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	230$5	228$
Mogyana Estrada de Ferro	42$	34$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	296$	290$
Commercial	307$	303$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, franco, 58 ks.	60$000	61$000
Crystal bom secco de Pernambuco	60$000	61$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	36$000	37$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$700
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5$|5$200

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 60 ks.	4.100	5.100
Desde 1.º de setembro	4.953.000	4.948.000

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—

Banco do Estado de São Paulo

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1939, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CAMPO GRANDE (Matto Grosso), CATANDUVA, BAURU', AVARE', BRAZ (Capital), ARAÇATUBA, FRANCA, CAMPINAS, MARILIA, STO. ANASTACIO E LIMEIRA

CAPITAL RS. .... 50.000:000$000
RESERVAS, RS. .... 156.921:591$104

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS			312.016:875$025
EMPRESTIMOS:			
Com garantia de Café e Outras	433.354:387$450		
S| Penhores Agricolas	24.786:977$840	458.141:365$290	
Thesouro do Estado de São Paulo (C/restituição taxa 3 shillings e supprimentos do Emprestimo Café 1930)		197.249:467$900	655.390:833$190
CARTEIRA HYPOTHECARIA PAPEL:			
a) Emprestimos Ruraes		27.035:155$460	
b) Emprestimos Urbanos		2.924:513$950	29.959:669$410
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO:			
a) Immoveis Ruraes		4.416:945$700	
b) Immoveis Urbanos		7.188:768$950	
c) Predios da Séde e Agencias		1.640:000$000	
d) Titulos Diversos		114.250:449$325	127.496:163$975
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			24.815:808$800
DIVERSAS CONTAS			72.545:389$257
CAIXA: Em dinheiro, e depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos			139.889:402$744
Rs.			1.362.114:142$401
Immoveis Hypothecados ao Banco:			
a) Ruraes	65.602:490$000		
b) Urbanos	9.732:937$800	75.335:427$800	
Carteira de Cobranças:			
a) Titulos em Cobrança Paiz	35.207:379$400		
b) Titulos em Cobrança Exterior	12.983:802$900		
c) Titulos em Caução	14.199:624$600	62.390:806$900	
Carteira de Valores:			
a) Valores Caucionados	442.211:354$841		
b) Valores depositados	136.447:304$800	578.658:659$641	716.384:894$341
RS.			2.078.499:036$742

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias:		88.510:500$000	
Emprestimo. Hypothecarios "Ouro":			
a) Ruraes: Série			
A	22.945:138$100		
B	23.796:070$700		
C	23.437:625$000	70.178:833$800	
b) Urbanos: Série			
A	1.304:205$400		
B	1.637:731$700		
C	1.015:323$000	3.957:260$100	74.136:093$900
Disponibilidade junto á Carteira Commercial:			
A) Em Apolices do Reajustamento Economico: Série			
A	5.000:000$000		
B	4.000:000$000		
C	3.000:000$000	12.000:000$000	
B) Em dinheiro: Série			
A	634:656$500		
B	994:197$600		
C	747:052$000	2.375:906$100	14.375:906$100
Hypothecas "Ouro":			
a) Ruraes	322.751:663$700		
b) Urbanos	18.036:180$900	340.787:844$600	
Diversas contas		53.894:834$765	571.705:179$365
RS.			2.650.204:216$107

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

CAPITAL		50.000:000$000	
Fundo de reserva	27.732:665$346		
Lucros suspensos	92.000:000$000	119.732:665$346	169.732:665$346
Reserva p| prejuizos eventuaes			37.188:925$758
DEPOSITOS:			
a) Em Contas Correntes		410.736:309$135	
b) A Prazo Fixo		533.089:357$800	943.825:666$935
Correspondentes no Exterior			10.316:906$800
Diversas contas			201.049:977$562
RS.			1.362.114:142$401
Garantias Hypothecarias diversas	75.335:427$800		
Cred. por titulos em cobrança	48.191:182$300		
Cred. por titulos em caução	14.199:624$600	62.390:806$900	
Cred. por valores caucionados	442.211:354$841		
Cred. por valores depositados	136.447:304$800	578.658:659$641	716.384:894$341
RS.			2.078.499:036$742

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrig. "Ouro" em circulação:			
Série A	29.884:000$000		
Série B	30.428:000$000		
Série C	28.200:000$000	88.512:000$000	
Letras Hypothecarias "Ouro" Caucionadas:			
Série A	29.883:500$000		
Série B	30.427:500$000		
Série C	28.199:500$000	88.510:500$000	
Garantias diversas		340.787:844$600	
Diversas contas		53.894:834$765	571.705:179$365
RS.			2.650.204:216$107

São Paulo, 6 de maio de 1939,

MARIO MORANDI — Gerente
JOSE' APPARICIO DELGADO — Contador

DIRECTORES:
HEITOR TEIXEIRA PENTEADO — Presidente
JOSE' AYRES MONTEIRO — Superintendente
PERGENTINO DE FREITAS — Cart. Hypothecaria

Outros portos do norte do Brasil .	—	—
Sul do Brasil . .	—	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	970.100	966.000

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco . .	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	89.220
Entradas — Não ha.	
Sahidas	660

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo). Cotação do fechamento. Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	1.96	1.97
Julho	2.02	2.02
Setembro	2.05	2.06
Janeiro	2.01	2.02

Mercado: — Estavel.

Fechamento — Baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

Algodão em rama — Typo 5

15 kilos

UNICO PREGÃO

	Comp.	Vend.
Maio	44$000	44$500
Junho	42$900	43$400
Julho	42$700	43$200
Agosto	42$800	43$100
Setembro	42$800	S/V.
Outubro	43$000	S/V.
Novembro	43$100	43$800
Dezembro	43$400	44$100
Janeiro	43$500	S/V.

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Maio	43$800	44$300
Junho	43$600	44$000
Julho	43$700	44$000
Agosto	43$700	44$000
Setembro	43$800	44$600
Outubro	43$800	S/V.
Novembro	44$000	S/V.
Dezembro	44$000	45$000
Janeiro	44$300	45$000

CONTRACTO "A"

Unica chamada

NEGOCIOS REALIZADOS

Agosto:

1.000 arobas ra . . . . . . 42$900

CONTRACTO "C"

Não houve negocios.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos
Classificação até 5/5	319.266
Classificação hoje 6/5 . . .	13.177
Total	332.443

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1939

Classificação (desde 1.º de março)

	Fardos
Até hontem dia 5/5	319.266
Hoje dia 6/5	13.177
Total	332.443

Kilos: 60.718.117.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 180 kilos por fds).

Exportação (desde 1.º de janeiro, de accôrdo com os certificados emittidos)

	Fardos
Até o dia 4/5	227.799
Hontem dia 5-5	5.192
Total	232.991

Kilos: 41.498.498.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	43$500	44$500
Typo 4	43$500	44$500
Typo 5	43$500	44$500
Typo 6	44$000	44$500
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 5 do corrente:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	1.553	288.747
Fardos de algodão	—	—
Algodão em rama .	—	—

Sahidas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	1.086	194.588
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther . .	—	—

Stock:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	28.352	5.128.176
Algodão Linther . .	466	85.965
Residuos de algodão	167	34.403

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Comtelburo).

Preços de pri-	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preço de primeira sorte, compradores .	45$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro proximo passado . . .	247.000	247.200
Exportação:		
Para outros portos da Europa	3.000	—

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Serido 42$000 a 43$000

Fibra media, Sertão 39$500 a 40$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.419
Entradas	432
Sahidas	175

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant.
Mercado	Acces.	Estav.
S. Paulo Fair . . .	4.83	4.98
Norte Brasil Fair . .	4.48	4.63
Maceió Fair	—	—
American Fully Middling	5.13	5.28
American Futures: para:—		
Julho	4.47	4.64
Outubro	4.23	4.31
Janeiro	4.21	4.27
Março	4.25	4.31

Disponivel São Paulo: Baixa de 15 pontos.

Disponivel Brasileiro: Baixa de 15 pontos.

Disponivel Americano: Baixa de 15 pontos.

Mercado — Baixa de 3 a 9 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo). Cotações de fechamento. American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	8.36	8.31
Outubro	7.86	7.81
Janeiro	7.73	7.63
Março	7.72	7.63

Alta de 5 a 10 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	64/66$	67/68$
Idem, superior	57/59$	60/61$
Idem, bom	52/54$	55/56$
Idem, regular	46/48$	49/50$
Idem, meio arroz . .	24/26$	26$5/27$
Quirera	13/14$	14$5/15$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):

Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro . .	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro . .	60/61$	62/63$
Bom, claro	56/58$	59/60$

Mercado: — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11/11$5	12/13$

Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido . . .	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODAO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$600	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Estado, de 1.ª	Comp.	Vend.
saccos de 45 kilos .	19/20$	20$5/21$5

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado . . .	Não ha	

Mercado:

Por kilo:

Do Rio Grande do Sul de 1.ª . .	Nominal

Mercado. —.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho . .	15$2/15$4	15$5/15$7
Amarello . . .	14$4/14$6	14$8/15$
Amarellão . . .	14$1/14$3	14$5/14$7

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	Nominal	
Miu'da	Não ha	
Misturada	Nominal	

Mercado —.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	44$000	45$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	41$000	42$000

Mercado — Firme.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup.	35/37$	38/39$
Amarella, boa	31/32$	33/34$
Branca, superior . . .	Nominal	
Branca, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	203$	204$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de . . .	208$	209$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de . . .	203$	204$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas e 2 kilos caixa de	208$	209$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" . .	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro . . .	20$500
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro . . .	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", potsas no matadouro . . .	17$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" .	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro . . .	22$000
Idem, regulares	20$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça .	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a . .	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros

Xarqueada — Em São Paulo,

Frigorificos:

Bois	2$700
Vaccas	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes . . .	45$000
Porcos, enxutos, gordos . . .	41$000
Porcos enxutos, magros . . .	39$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6 (Comtelburo).

Fechamento — 12,15 horas:

Preço por 100 kilos para entrega em:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	7.00	7.00
Junho	7.07	7.05
Julho	7.11	7.10
Mercado	Calmo	Calmo

Este mercado fechou com alta de 1 a 2 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 6.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações . .	77:705$500
Sello por verba	93:261$700
Impostos	5:488$300
Estampilhas	179:302$500
	179:302$500

ALFANDEGA

SANTOS, 6.

ARRECADAÇÃO

Hoje	4.320:060$800
Desde 1.º do mez . . .	13.312:299$000
Em 1938	6.255:934$800

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Sob a presidencia do dr. José Maria Lisbôa Junior e com a presença de todos os directores, reuniu-se, hontem, á tarde, a directoria da Associação Paulista de Imprensa, tomando, entre outras deliberações, as seguintes:

— Autorizar a secretaria a proceder, sem onus para os interessados, ao encaminhamento dos papeis referentes ao registo da profissão de jornalista;

— não acceitar o pedido de demissão apresentado pelo sr. Cesidio Ambrogi, do cargo de delegado em Taubaté, visto merecer confiança da actual directoria;

— determinar aos sabbados, ás 14 horas, as reuniões da directoria.

DESABAMENTO NA RUA JULIO CASTILHO

A's 14 horas de hontem, verificou-se um desabamento na rua Julio Castilho, 575, de que resultou sahirem gravemente feridas 3 pessoas.

Está em construcção naquelle local um predio destinado a uma fabrica. Seja por descuido technico ou outra qualquer causa, o forro dessa construcção desabou, ferindo tres operarios.

As victimas, que são Francisco Spinosa, de 38 annos, casado, pedreiro; Antonio Spinosa, de 24 annos, solteiro, tambem pedreiro, residentes á rua Coriolano, 2041, e João de Toledo Bueno, de 38 annos, casado, residente no proprio predio que desabou, soffreram lesões de natureza leve. A policia tomou conhecimento do facto, abrindo a respeito o competente inquerito.

CADAVER IDENTIFICADO PELA PROVA DACTYLOSCOPICA

Em 28 de abril ultimo, o Serviço de Identificação recebeu da Delegacia de Policia de Bebedouro um officio, acompanhando individual dactyloscopica, tomada do cadaver de um desconhecido, assassinado naquella cidade.

Pesquizadas as impressões digitaes, verificou-se tratar-se de Antonio Vianna, identificado pela delegacia de Pitangueiras em 31/5/937, sob registo n.º 440.995. Nessa occasião declarou ser filho de José Vianna e Angelina Vianna, ter 28 annos de edade, ser jornaleiro, brasileiro, natural de Ribeirão Preto, neste Estado.

Como caracteres cromaticos, foram assignalados: — cutis - branca; cabellos - castanhos; barba - feita; bigodes - raspados; sobrancelhas e olhos castanhos escuros.

DIVISÃO NAVAL ALLEMÃ NAS AGUAS DO TEJO

LISBOA, 6 (H.) — Chegou, ao Tejo, uma divisão naval allemã composta do couraçado de 10 mil toneladas, o "Admiral Graf Spree", do cruzador "Koeln", de 6 mil toneladas, de dois submarinos de 740 toneladas, de 4 de 517 toneladas e do guia de submersiveis "Erwin Wasner".

Varios navios auxiliares acompanham a divisão, que vem sob o commando do almirante Boehrn. Todas essas unidades realizaram manobras ao largo da costa do Algarve, especialmente exercicio de abastecimento de submarinos.

Os navios allemães permanecerão aqui até o dia 15 do corrente, estando organizadas multas cerimonias luso-allemãs, em honra dos seus tripulantes.

AS HABITAÇÕES ALLEMÃS PARA O FUTURO

BERLIM, 6 (T. O.) — Para o futuro serão diminuidas as dimensões das futuras vivendas allemãs, para ficar maior espaço ás demais construcções.

Os projectos, nesse sentido, ainda não são conhecidos.

Ultimo vôo de ensaio do "Lieutenant de Vaisseau Paris"

BORDEOS, 6 (H.) — O vôo de experiencia do "Lieutenant de Vaisseau Paris" deu resultados inteiramente satisfatorios.

O apparelho, com oito homens de tripulação, entre elles o piloto Guillaumet, passageiros e technicos da "Air France" e do Ministerio do Ar, vôou dez horas esteve, sempre, em communicação pelo radio com as estações de Saint-Pierre-et-Miquelon, Foynes e Lisbôa.

Foi o ultimo vôo de ensaio, pois o apparelho deixará a sua base na segunda quinzena de maio para effectuar a ligação transatlantica no itinerario Biscarosse-Lisboa-Açores-Nova York.

ATROPELAMENTOS

Na rua da Consolação, ás 17 horas de hontem, Sebastiana Maria da Conceição, de 60 annos, viuva, residente áquella rua s/n., foi atropelada pelo auto de aluguel 18.160, dirigido por Jayme dos Santos, soffrendo graves ferimentos.

Sebastiana, depois de receber soccorros na Assistencia, foi internada na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

—— Na rua Barra do Tibagy, esquina da rua Anhaia, ás 14,25 horas de hontem, Carlos Nardi, de 20 annos, solteiro, graphico, residente á rua dos Italianos, 843, quando montava uma bicycleta, foi atropelado pelo auto-caminhão 24.60', soffrendo ferimentos de natureza grave.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia aberto inquerito a respeito da occorrencia.

—— Francisco de tal, de 17 annos, commerciario, quando transitava pela avenida Acclimação, ás 14 horas de hontem, em frente ao predio 781, foi atropelado pelo omnibus 30.229, dirigido por José Vieira.

Francisco, por ter soffrido, além de varios ferimentos, fractura exposta da perna esquerda, foi removido para a Santa Casa, sem poder prestar declarações, depois de passar pela Assistencia. A policia tomou conhecimento do caso, abrindo a respeito o competente inquerito.

—— Na rua Patriotas, proximidades da estação do Ipiranga, ás 13 horas de hontem, Manuel José Pires, de 32 annos, casado, operario, residente á rua Galileu Galilei, dirigindo a bicycleta de n. 27.365, foi atropelado pelo bonde 151, da linha Villa Prudente, dirigido pelo motorneiro 115.

Manuel José Pires, depois de ser medicado no posto da Assistencia, foi internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

—— Na avenida Celso Garcia, esquina da rua João Boemer, ás 17,30 horas de hontem, Luis Cardarelli, de 36 annos, solteiro, guarda-livros, residente á rua 21 de Abril, 1127, foi atropelado pelo auto de chapa official 99.276, dirigido por José Lucio Paulino.

A victima recebeu curativos na Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto pela policia.

—— Joaquim Martins, de 54 annos, casado, residente á rua Tobias Barreto, 94, ás 9,30 horas de hontem, transitando pela avenida Celso Garcia, em frente ao predio 31, foi atropelado pelo auto P. 6.221, dirigido por João Russo, soffrendo graves ferimentos.

A victima, apos os curativos recebidos na Assistencia, foi hospitalizado em estado grave. Ha inquerito a respeito da occorrencia.

AS ENTRADAS DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (H.) — O Federal Reserve Bank communica que as entradas de ouro nos Estados Unidos, durante a semana que terminou a 3 do corrente, totalizaram 202.170.000 dollares. A maioria do metal amarello procede da Belgica, Suissa, Hollanda e Canadá.

APREENSÃO DE CONTRABANDO

NOVA YORK, 6 (H.) — As autoridades apprehenderam, no apartamento do sr. James Ayer, membro da alta sociedade de Nova York, 30.000 dollares em roupas, joias e objectos diversos, adquiridos em Paris e introduzidos, fraudulentamente, nos Estados Unidos, durante as 4 viagens feitas pelo sr. Ayer á Europa, desde o anno de 1935. A apprehensão foi feita por denuncia do sr. Bernard Wait, addido do thesouro americano em Paris.

CUBA COGITA DE REDUZIR A IMMIGRAÇÃO JUDAICA

HAVANA, 6 (H.) — O presidente Laredo promulgou um decreto, segundo o qual todos os turistas, com excepção dos norte americanos, são obrigados a visar seus passaportes nos Ministerios dos Estrangeiros e do Trabalho, antes de embarcar para Cuba.

Informa-se que o decreto actual tem por fim reduzir a immigração dos refugiados judeus.

O presidente da Commissão de Emigração da Camara, sr. Pedro Mandieta, declarou que todos os dias entra, illegalmente, no paiz, centenas de judeus, que estão substituindo os operarios cubanos.

A bordo do paquete "S. Luis", chegarão cerca de mil refugiados e se calcula que o numero destes, actualmente em Havana, já attinge a 3 mil.

O PRESIDENTE DA NICARAGUA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 6 (T. O.) — A estada do Presidente Somoza na Casa Branca terminou, hoje, com um banquete official, no qual tomaram parte todos os membros do gabinete, diplomatas sul americanos, politicos e membros do congresso.

Hoje, pela manhã, o presidente e senhora mudaram-se para o edificio da legação diplomata da Nicaragua, nesta capital.

No decorrer da tarde os illustres hospedes visitaram o Mount Vernon onde depositaram uma corôa no monumento de George Washington e outra no do soldado desconhecido.

AOS PROFESSORES

que, por intermedio da Liga do Professorado Catholico, fizeram protesto judicial contra a prescripção, relativa á reducção de vencimentos, consequente á applicação da tabella do dec. 5.432, de 1932, pede-se que mandem á séde da Liga, á rua Wenceslau Braz, 22 (4.º andar, sala 16), o respectivo endereço, afim de combinar-se, com urgencia, a propositura da competente acção.

Pela directoria,

LUDOVINA C. PEIXOTO.

(Transcripto do "Estado de São Paulo").

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ AUREO FERREIRA FILHO

Seu pae José Aureo Ferreira, sua madrasta Zilda Silveira Ferreira, seus irmãos Milton, Jurema, Jozil e Itayr agradecem profundamente as manifestações de pesar que receberam e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por alma do pranteado extincto mandam celebrar no Mosteiro de São Bento (altar mór), ás 9 horas de segunda-feira, dia 8 do corrente.

JOÃO JOSÉ DA SILVA

A viuva Corina Delgado da Silva, os filhos Paulo, Waldomiro, Galdina, Oscar, Lucila e Leonor, os genros João e Alvaro, as noras Aurora, Antonio e Isaura e demais parentes, penhorados e sensibilizados agradecem a todos quantos os confortaram e acompanharam até á ultima morada o inesquecivel

JOÃO JOSÉ DA SILVA

e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia a realizar-se no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, quarta-feira, dia 10 do corrente, ás 8 horas.

Por mais este acto de caridade christã, se confessam summamente agradecidos.

MACHINAS

CONCORRENCIA PARA COMPRA DE SALVADOS DO INCENDIO NO MOINHO SANTISTA

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

RUA ANDRÉ LEÃO, 107

DOHERTY & MOREIRA NETO, encarregados pelas Companhia Seguradoras, acceitam propostas para compra dos salvados do incendio occorrido na FABRICA DE OLEOS VEGETAES, sita á rua André Leão n.º 107, de propriedade do Moinho Santista.

Os interessados poderão procurar á rua São Bento, 389 — 1.º andar, salas 1 e 2 a necessaria autorização para visitar o local e vistoriar os referidos salvados.

As offertas para cada lote em separado ou no total deverão ser feitas em enveloppes lacrados e entregues aos liquidatarios até o dia 16 do corrente mez e serão abertas no dia immediato, 17, ás 10 horas da manhã, na presença dos interessados e do procurador da Companhia "Lider" dos seguradores do risco.

Ao apresentante da proposta acceita será concedido o prazo maximo de 30 dias a contar da data do acceite da respectiva proposta, para a retirada do local de todos os salvados comprados.

A acquisição feita pelos compradores obedecerá as seguintes condições:

a) A venda desses salvados, que estão dentro do predio principal sinistrado, será feita no estado em que se acham, sem nenhuma responsabilidade de futuro;

b) O pagamento será a vista, isto é, no acto de acceite e fechamento do negocio;

c) Os liquidatarios não se obrigam a acceitar qualquer offerta.

RELAÇÃO DOS SALVADOS

1.º Lote.

2 Grupos de Chaleiras.
2 Enformadores.
10 Prensas hydraulicas para extracção de oleo do caroço de algodão.
1 Bomba hydraulica de alta e baixa pressão.
1 Bomba hydraulica de alta e baixa pressão "FRENCH", nova. ainda não usada.
1 Esmagador de cinco rolos.
2 Accumuladores de alta e baixa pressão.

2.º Lote:

Salvados dos seguintes grupos, etc.:
2 Grupos de separação.
1 Recuperador.
6 Machinas desfibradoras.
6 Ciclones.
17 Linters de 141 serras.
1 Prensa para enfardar linters.
1 Bomba hydraulica para 3.000 libras para prensa de linters.
Transmissões, accessorios, equipamentos, polias, mancaes, etc., etc.

3.º Lote:

Motores e equipamento electrico.

4.º Lote:

Oleos vegetaes e linters.

São Paulo, 2 de maio de 1939.

EDITAL

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS

CONSTRUCÇÃO DO NOVO HOSPITAL

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA DIVERSOS SERVIÇOS DE PEDREIRO

Os concorrentes devem satisfazer as condições seguintes:

I) — Apresentar documentos sobre sua idoneidade profissional e as garantias necessarias para o cumprimento das obrigações contractuaes.

II) — Depositar préviamente na Thesouraria da Santa Casa a quantia de 5 (cinco) contos de réis como caução para garantir a assignatura do contracto e pagar a quantia de 100$000 (sem mil réis) relativos ao fornecimento de plantas e especificações.

III) — Em suas propostas os concorrentes darão apenas os preços unitarios visto os pagamentos serem feitos pela quantidade de trabalho executado.

IV) — O concorrente escolhido deverá fazer mais uma caução de 10 (dez) contos de réis e assignar o contracto dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar da data em que fôr avisado.

V) — As obras deverão ser iniciadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias após a assignatura do contracto.

VI) — Os pagamentos serão feitos de accôrdo com o trabalho executado e effectuados mensalmente depois das contas e demonstrações das medições serem approvadas pelo escriptorio technico. Destes pagamentos serão retidos para a bôa execução da obra e ajuste final das quantidades, 10% a titulo de caução e que juntamente com as cauções iniciaes serão devolvidos em 2 (duas prestações: a primeira, 3 (tres) mezes após a terminação do serviço e a segunda 6 (seis) mezes após a mesma data.

VII) — Os fretes, carretos, materiaes como donativos e outros beneficios que a Santa Casa conseguir, reverterão a seu favor sendo portanto descontado nos pagamentos effectuados ao empreiteiro. Para este fim deverá haver um ajuste prévio de condições entre a Santa Casa e o concorrente escolhido.

VIII) — As propostas acompanhadas do recibo da caução inicial, serão entregues em enveloppes fechados na séde da Santa Casa de Misericordia de Santos, e endereçadas ao sr. Provedor com declaração do seu conteu'do. Serão abertas e lidas ás 9 horas do dia 29, do mez de maio de 1939, na presença do sr. Provedor, membros da Commissão de Construcção e de todos os interessados. Os concorrentes deverão rubricar juntamente com o sr. Provedor, uns as propostas dos outros. Após a hora designada para a abertura das propostas, não serão mais acceitas outras propostas nem emendas ou esclarecimentos sobre as propostas já apresentadas.

IX) — A escolha definitiva das propostas será feita dentro do prazo de 30 (trinta) dias, após a data do encerramento da concorrencia.

X) — A Santa Casa escolherá a proposta que julgar mais conveniente, não se compromettendo a acceitar a de preço mais baixo, sem que nenhum candidato tenha direito a reclamação ou indemnização podendo mesmo annullar a presente concorrencia se assim o entender. A Santa Casa reserva o direito de alterar a obra durante sua execução.

XI) — Os concorrentes poderão visitar as obras do Novo Hospital, observar as condições do trabalho a executar e obter esclarecimento no escriptorio technico sito no mesmo local, qualquer dia util excepto sabbados, das 13 ás 17 horas.

Santos, 26 de abril de 1939.

HENRIQUE SOLER
Provedor.

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS

CONSTRUCÇÃO DO NOVO HOSPITAL

EDITAL DE CONCORRENCIA PARA O SERVIÇO DE REVESTIMENTO DAS FACHADAS

Os concorrentes devem satisfazer as condições seguintes:

I) — Apresentar documentos sobre sua idoneidade profissional e as garantias necessarias para o cumprimento das obrigações contractuaes.

II) — Depositar préviamente na thesouraria da Santa Casa a quantia de 5 (cinco) contos de réis como caução para garantir a assignatura do contracto e pagar a quantia de 100$000 (cem mil reis) relativos ao fornecimento de plantas e especificações. Os concorrentes que já pagaram as plantas e especificações para outra concorrencia, estão isentos de novo pagamento.

III) — Em suas propostas, os concorrentes darão os preços unitarios e o preço global do trabalho e pelo qual será contractado o serviço completo de revestimento.

IV) — O concorrente escolhido deverá fazer mais uma caução de 5 (cinco) contos de réis e assignar o contracto dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar do dia em que fôr avisado.

V) — As obras deverão ser iniciadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias após a assignatura do contracto.

VI) — Os pagamentos serão feitos de accordo com o trabalho executado e effectuados mensalmente depois das contas e demonstrações das medições serem approvadas pelo escriptorio technico. Destes pagamentos, serão retidos para a boa execução da obra, 10% a titulo de caução e que juntamente com as cauções iniciaes serão devolvidas em 2 (duas) prestações: a primeira, 3 mezes após a terminação do serviço e a segunda 6 mezes após a mesma data.

VII) — Os fretes, carretos, materiaes como donativos e outros beneficios que a Santa Casa conseguir, reverterão a seu favor sendo portanto descontado nos pagamentos effectuados ao empreiteiro. Para este fim deverá haver um ajuste prévio de condições entre a Santa Casa e o concorrente escolhido.

VIII) — As propostas acompanhadas do recibo da caução inicial, serão entregues em enveloppes fechados na séde da Santa Casa de Misericordia de Santos, e endereçadas ao sr. Provedor com declaração do seu conteu'do. Serão abertas e lidas ás 9 horas do dia 29 do mez de maio de 1939, na presença do sr. Provedor, membros da Commissão de Construcção e de todos os interessados. Os concorrentes deverão rubricar juntamente com o sr. Provedor, uns as propostas dos outros. Após a hora designada para a abertura das propostas, não serão mais acceitas outras propostas nem emmendas ou esclarecimentos sobre as propostas já apresentadas.

IX) — A escolha definitiva das propostas será feita dentro do prazo de 15 (quinze) dias, após a data do encerramento da concorrencia.

X) — A Santa Casa escolherá a proposta que julgar mais conveniente, não se compromettendo a acceitar a de preço mais baixo, sem que nenhum candidato tenha direito a reclamação ou indemnização podendo mesmo annullar a presente concorrencia se assim o entender. A Santa Casa reserva o direito de alterar a obra durante sua execução.

XI) — Os concorrentes poderão visitar as obras do Novo Hospital, observar as condições do trabalho a executar e obter esclarecimentos no escriptorio technico sito no mesmo local, qualquer dia util excepto sabbados, das 13 ás 17 horas.

Santos, 26 de abril de 1939.

Henrique Soler — Provedor.

PROSEGUEM AS CONVERSAÇÕES SERVO-CROATAS

ZAGREB, 6 (H.) — O lider sloveno, sr. Matchek, enviou á imprensa uma nota, em que esclarece a declaração feita, hontem, em Belgrado, pelo presidente do Conselho, sr. Tsvetkovitch. Para provar que as conversações servo-croatas não tinham sido interrompidas, o presidente do conselho disse, hontem, á tarde, que "tanto de uma parte como de outra foram formuladas propostas que se encontram em estudos".

O sr. Matchek declara lamentar que a declaração do presidente do conselho não seja inteiramente exacta. "Redigimos juntos, eu e elle, a 27 de abril findo — diz o sr. Matchek — o texto do accôrdo que, como é natural, devia ser acceito ou rejeitado pela regencia.

O sr. Soubachitch foi enviado a Belgrado para trazer a resposta definitiva, isto é, se o accôrdo estava ou não confirmado. Em vez desta resposta trouxe suggestões novas. E', pois, comprehensivel que não podemos senão constatar que a regencia não acceitou o accôrdo de 27 de abril — e isso o que acaba de ser communicado por escripto ao sr. Tsvetkovitch".

A DINAMARCA DISPOSTA A FIRMAR PACTOS DE NÃO-AGGRESSÃO

STOCKHOLMO, 6 (H.) — Pode-se, desde já, affirmar, que será muito difficil unificar a attitude de todos os paizes nordicos, em face do offerecimento germanico para a conclusão de um pacto de não-aggressão.

O "Social Demokraten" escreve a esse respeito:

"Se a opinião da Suecia e da Noruega é unanime em declinar da idéa de um pacto com o Reich, o caso muda de figura quanto á Finlandia, que já assignou um accôrdo identico com a Russia, e quanto á Dinamarca que, segundo declara um jornal muito chegado ao governo, está disposta a firmar accôrdos com todos os paizes que o desejarem.

"Não ha duvida que uma attitude uniforme contribuiria para fortificar todo o norte europeu".

Revestiu-se de solennidade

a installação da sub-delegação da Liga Naval Brasileira em Araraquara

A sessão solenne esteve muito concorrida, sendo assistida por diversos Prefeitos das cidades vizinhas — Brilhante oração do dr. Odecio Bueno de Camargo — O banquete realizado no Hotel Municipal — Conferencia do poeta Corrêa Junior — Outras noticias

Com o comparecimento de mais de duas mil pessoas, realizou-se, quarta-feira ultima, ás 17,30 horas, em Araraquara, a sessão solenne de installação da sub-delegação da Liga Naval Brasileira, da prospera cidade.

Afim de participar da solennidade, seguiu para Araraquara uma caravana chefiada pelos drs. Odecio Bueno de Camargo e Dario de Barros, directores da Secção de São Paulo da Liga. Integraram a caravana de São Paulo, o 1.º tenente da Marinha de Guerra, Roberto Cunha Pires de Amorim, representando a classe armada do mar; directores do Rio e de São Paulo, da Liga Naval Brasileira; uma commissão de dez membros da Associação de Escoteiros do Mar "Almirante Tamandaré", outros representantes officiaes e o poeta Corrêa Junior, designado pela liga para realizar uma conferencia allusiva ao acontecimento.

A comitiva era aguardada, na estação, pelos srs. Antenor Borba, Prefeito Municipal; dr. José Luiz Ribeiro de Sousa, juiz de Direito, e demais autoridades locaes, Linhas de Tiro e alumnos dos estabelecimentos de ensino.

Ao desembarque, foi executado o Hymno Nacional. Em seguida, os visitantes rumaram para o Hotel Municipal, onde uma commissão de senhoras os recebeu, em nome da cidade.

Ali e no "bar" do Clube Araraquarense foi servido um aperitivo. A's 18 horas, no Externato Mackenzie, pelo commissario geral da Exposição de Algodão e Cereaes, em organização, foi offerecido um churrasco aos excursionistas.

A CERIMONIA DA INSTALLAÇÃO

A's 17,30 horas, após rapida visita á Santa Casa de Misericordia, teve inicio, no Theatro Municipal, a solennidade da installação da Sub-Delegação Regional, da Liga Naval Brasileira.

Aspecto da mesa que, no Theatro Municipal, de Araraquara, presidiu a cerimonia da installação da sub-delegação da Liga Naval Brasileira, vendo-se o dr. Odecio Bueno de Camargo, quando pronunciava sua brilhante oração.

A' mesa, disposta em meio circulo, tomaram assento os drs. Odecio Bueno de Camargo, vice-presidente da delegação de S. Paulo e representante do sr. Secretario da Justiça; Antenor Borba, Prefeito de Araraquara e representante do sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal; o 1.º tenente Roberto Amorim, representante da Marinha; Dario de Barros, representante da directoria central da Liga Naval Brasileira no Rio de Janeiro e do sr. commandante Magalhães de Almeida; alem de autoridades locaes, varios representantes officiaes, directores da Liga no Estado e da Sub-Delegação Regional e todos os Prefeitos da região.

O dr. Odecio Bueno de Camargo deu posse aos componentes dos corpos directivos da sub-delegação regional, em nome da delegação de S. Paulo.

ORAÇÃO DO DR. ODECIO BUENO DE CAMARGO

Em seguida, o dr. Odecio Bueno de Camargo proferiu brilhante discurso, do qual destacamos alguns topicos:

"Para os membros da delegação da Liga Naval Brasileira no Estado de S. Paulo — iniciou o orador — é momento de intensa emoção, este no qual se installa, solenne e festivamente, o nucleo que tem por séde a formosissima cidade de Araraquara.

Empenhados, com grande convicção, numa campanha civica das mais arduas e das mais fecundas, pela paz, prosperidade e segurança de nossa patria, é bem de se avaliar, a alegria e o enthusiasmo, com que recebemos os que vem palmilhar comnosco, as escarpas ingremes que conduzem ao mesmo ideal, trazendo em nosso auxilio e para nosso estimulo, novas forças, energias virgens e, principalmente, essa inamolgavel vontade de vencer, que foi sempre o traço caracteristico dos pioneiros, que desbravaram estes sertões, transformando aqui a selva bruta, num dos mais pujantes rincões da civilização brasileira.

Não nos surprehende vossa adhesão enthusiastica á Liga Naval, porque conhecemos de sobra vossas grandes reservas moraes e civicas, largamente experimentadas em campanhas memoraveis; mas bem podeis imaginar que nos empolga e edifica a lição que flue do vosso gesto, demonstrando a nitida compreensão, generosa, patriotica e altruistica, da contribuição que deve o homem do planalto, na formação da consciencia maritima nacional.

"Sois homens dessa Terra, conquistada palmo a palmo pelo esforço heroico dos vossos maiores. Os cafezaes que se alinham erguem-se, como marcos de enormes jornadas, sobre sulcos que mãos infatigaveis abriram no seio verdinal do chão; arrancastes do solo, das arvores seculares, os tijolos e as madeiras com que foram construidas, argamassadas pelo suor de vosso rosto, as casas que se agruparam em villas, e se ampliaram em cidades prosperas. Essa campanha herculea, conquistando e subjugando as forças brutas da natureza, tinha necessariamente de unir-vos, como todos os homens do planalto, num grande amor á Terra a quem destes tudo, e que hoje generosamente vos recompensa abrindo-se em flores e frutos, para alegria dos vossos olhos, para prosperidade dos vossos lares.

"Sendo, pois, homens da Terra, ao mesmo tempo servos e senhores da vossa gleba, porque e para que ultrapasseis nossos horizontes, volvendo os olhos para o mar tão longinquo?

"Não vos bastará, para encher as pupilas ávidas de ambição e de sonho, como as de Fernão Dias, a vastidão desse horizonte verde, que morre na ondulação macia das collinas ou se interrompe além, nos contrafortes azues das cordilheiras? Entre a belleza da Terra, que vos cerca, e a belleza do Mar, que ambicionaes, não se sabe bem a quem cabe a primazia.

Proseguindo, declara o dr. Odecio Bueno de Camargo:

"Sóes, acima de tudo, bons brasileiros, e por isso bem comprehendeis que não basta amar e admirar a terra, numa contemplação passiva de enamorado.

Na partilha dos bens terrenos, quiz Deus que nos coubesse um dos mais lindos quinhões. Já em 1560, o jesuita Ruy Pereira escrevia para Portugal: "se houvesse paraiso na terra, eu diria que agora o havia no Brasil", confirmando a opinião de Americo Vespucio numa de suas cartas.

Mas, na propria belleza dessa terra, de sua propria vastidão, vem a maior responsabilidade nossa, em resguardal-a e mantel-a."

AO FINALIZAR SUA BELLA ORAÇÃO, O ORADOR FOI GRANDEMENTE APPLAUDIDO — OUTROS ORADORES

Em seguida, usaram da palavra o sr. Antenor Borba, na qualidade de presidente de honra da sub-delegação e representante do sr. Interventor federal; jornalista Dario de Barros e o tenente Roberto Amorim, que representou a Marinha de Guerra e o commandante da base de aviação naval de Santos.

Falaram, ainda, os srs. Luis Carvalhosa Garcia, Jonas Leme de Camargo, Edison Pimentel, Francisco de Aréas Leão, Prefeito de Taquaritinga, em nome dos municipios vizinhos; e o sr. Dorival Alves, orador e vice-presidente da sub-delegação.

Por ultimo, o sr. Odecio de Camargo encerra a reunião, agradecendo o comparecimento das autoridades e do povo de Araraquara e fazendo um appello ás crianças presentes para que jamais se esqueçam do que ali se disse e do marco que ali se plantou no beneficio da causa nacional. Novamente, é executado o hymno nacional.

BANQUETE NO HOTEL MUNICIPAL

A's 20 horas realizou-se o banquete offerecido pela municipalidade de Araraquara á Liga Naval Brasileira, a elle comparecendo cerca de cento e vinte convidados. O banquete foi servido no amplo salão do Hotel Municipal, estando a mesa, em forma de "U", ricamente ornamentada, tendo á sua cabeceira as bandeiras nacional e da Marinha.

A' sobremesa, o poeta Corrêa Junior agradeceu, em nome da delegação de São Paulo, o acolhimento generoso do Prefeito de Araraquara e do povo em geral.

Coube ao sr. Dario de Barros erguer o brinde de honra ao almirante Henrique Aristides Guilhen, Ministro da Marinha; ao sr. Odecio Bueno de Camargo, o brinde ao sr. Adhemar de Barros, Interventor federal; e ao sr. Antenor Borba, o brinde ao sr. Presidente da Republica.

O sr. Francisco de Aréa Leão saudou a mulher araraquarense, nas pessôas das senhoritas presentes e o sr. Dorival Alves agradeceu, em nome do sr. Prefeito de Araraquara a saudação feita a s. s., em nome da delegação de São Paulo, pelo dr. Corrêa Junior.

OUTRAS FESTIVIDADES

A's 22,30 horas, no salão do Clube Araraquarense, o poeta Corrêa Junior realizou sua esperada conferencia, subordinada ao thema "Poesia das aguas", sendo apresentado ao auditorio pelo sr. Dorival Alves.

Por fim, realizou-se um baile de gala, offerecido á Liga Naval Brasileira pelo Clube Araraquarense, reunião essa que decorreu muito animada, tendo-se o sr. Antenor Borba offerecido uma taça de champagne aos directores da Liga Naval de São Paulo e do Rio.

Hontem, os srs. Dario de Barros e Corrêa Junior, visitaram, em nome da Liga Naval, sessão de São Paulo, a Prefeitura Municipal, a Maternidade local e as redacções dos jornaes diarios "O Imparcial" e "Correio da Tarde".

A MUSICA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (A. N.) — O sr. Armando Vidal, commissario brasileiro á Feira de Nova York, desincumbiu-se, brilhantemente, da missão de organizador do primeiro concerto de musica brasileira na Exposição Internacional de Nova York.

Realizou-se o concerto perante um auditorio de 3000 pessôas, entre as quaes grande numero de artistas estrangeiros, criticos e jornalistas. Reinava grande interesse em se conhecer a musica brasileira e as peças de Mignone, Burle Marx e Villa Lobos ultrapassaram a expectativa geral. Interpretadas, em sua maioria, por Bidú Sayão e Noemi Bittencourt, acompanhadas pela orchestra philarmonica de Philadelphia, que é integrada pelos melhores conjunctos orchestraes do mundo e sob a direcção magistral de Burle Marx.

O publico applaudiu calorosamente todos os numeros, chamando á scena, varias vezes, as interpretes e o director da orchestra.

O segundo concerto deste genero será a 9 do corrente.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 6 (Da nossa succursal, via Vasp.) — Pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, foram concedidas as seguintes patentes de invenção: — a Babcock e Wilcox Limited, para "aperfeiçoamentos em queimadores de combustivel"; a The Kessler Chemical Corporation para "processo para a obtenção de isothiocianatos aromaticos"; a Seidenwerk Spinhutte Aktiengesellschaft para "canal de secagem, atravessado por um agente seccante, proprio particularmente para a secagem do fio de seda proveniente do casulo"; a Sergio, Filhos e Cia. Ltda. para "chuveiro ducha aperfeiçoado"; a Pedro Alfonso para "novo dial micrometrico para quaesquer ondas, especialmente para ondas curtas e ultra curtas"; a Texaco Development Corporation para "aperfeiçoamentos na alcoilação de hydrocarbonetos" e a L'Auxiliaire des Chemins de Fer et de L'Industrie e Oeza Victor Austerwell para "processo de permuta e de eliminação de amonios em soluções e suas applicações".

CONGRESSO NEURO-PSYCHIATRICO DE LIMA

CARTA DE CUMPRIMENTOS RECEBIDA PELO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA A PROPOSITO DA REPRESENTAÇÃO DE SÃO PAULO NAQUELLE CERTAME

O dr. Adhemar de Barros, Interventor federal, recebeu, ha pouco, um officio de cumprimentos a proposito da actuação do representante do "Serviço de Assistencia aos Psychopathas", do Estado, naquelle certame, o qual se acha assim redigido:

"Sou grato em responder a sua estimada carta de 11 de março, na qual se dignava s. exc. apresentar o dr. Edgard Pinto Cesar, como representante do "Serviço de Assistencia aos Psychopathas" do Estado de São Paulo, ás Jornadas Neuro Psychiatricas Panamericanas.

O dr. Pinto Cesar, tanto no seu importante trabalho "Encephalose psycothica juvenil", como em suas apartes no curso dos debates, mereceu applauso unanime.

Manifesto a s. exc. a expressão do meu agradecimento e o do Comité Peruano das Jornadas, por se haver dignado enviar-nos tão culta pessôa, que foi considerada por todos os collegas ouvintes, um dos valores reaes da digna escola brasileira. Saúda a s. exc. muito respeitosamente e expressa os sentimentos de sua mais alta consideração. (a.) J. O. Trelles."

OS SOBERANOS INGLEZES INICIARAM, HONTEM, SUA VIAGEM AO CANADA' E ESTADOS UNIDOS

MULTIDÃO ENTHUSIASTICA PRESENCIOU A SAHIDA DO REI GEORGE E DA RAINHA ELISABETH DO PALACIO BUCKINGHAM — A BORDO DO "EXPRESS OF AUSTRALIA", SUAS MAJESTADES DEIXARAM PORTSMOUTH, SOB ESTRONDOSAS SALVAS DE CANHOES

LONDRES, 6 (H) — O rei e a rainha deixaram Londres ás 12 horas e 45, seguindo para Portsmouth, de onde embarcariam, como já noticiamos, para o Canadá.

A BORDO DO "EMPRESS OF AUSTRALIA

LONDRES, 6 (T. O.) — Sob o estrondo de canhões das grandes unidades navaes inglezas, o transatlantico "Empresse of Australia", a cujo bordo viajam os soberanos inglezes, deixou, ás 15 horas, o porto de Portsmouth, com destino ao Canada.

As duas pequenas princezas, Elizabeth e Margaret-Rose, acompanharam seus progenitores até Portsmouth, depois regressaram a esta capital.

O "Empress of Australia" seguiu escoltado pelo couraçado "Repulse", por dois cruzadores e numerosos aviões.

FRENTE AO PALACIO BUCKINGLAM

LONDRES, 6 (T. O.) — Desde ás primeiras horas da manhã, grande multidão se agglomerou deante do palacio Buckinglam e ao longo da estrada que leva á estação de Waterloo, afim de saudar os reis inglezes que partem para a America do Norte.

A rainha Mary e duques de Gloucester e Kent e suas esposas chegaram á estação antes dos monarchas, acompanhando-os, a seguir, até Portsmouth.

A familia real foi delirantemente ovacionada pela multidão. Em Portsmouth, ás primeiras horas da manhã, teve inicio o transporte da bagagem dos monarcas, que pesa 50 toneladas.

A "Home Fleete" e o barco capitanea "Nelson" darão ás salvas do estylo, quando o "Empresse of Australia" abandonar as aguas territoriaes inglezas.

O general Góes Monteiro reassumiu o seu cargo

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que se encontrava em gozo de férias, reassumiu, hoje, as funcções de seu cargo. Em consequencia, deixou a chefia interina daquelle orgam o general Firmino Freire, 1.º sub-chefe.

A construcção da rodovia Passo Soccorro,Lages-Taió, em Santa Catharina

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao seu collega da pasta da Fazenda, o sr. Ministro da Viação solicitou fosse a Delegacia do Thesouro em Santa Catharina provida do numerario na importancia de .... 425:000$000 para a construcção da estrada de rodagem Passo Soccorro-Lages-Taió, a cargo do coronel Salvador de Mello Cardoso, commandante do 2.º Batalhão Rodoviario.

Campanha "yankee" em pról da diffusão do "café gelado"

NOVA YORK, maio (H.) — (Por via aérea) — Boston, a historica cidade onde os patriotas de 1776 iniciaram a revolução contra a Inglaterra, ao lançarem ao mar um carregamento de chá, que estava a bordo de um navio inglez ancorado no porto, como signal de protesto contra os excessivos impostos que eram cobrados sobre essa bedida, é, hoje, um dos lugares dos Estados Unidos onde mais se consome café.

Um boletim publicado pela "Associated Coffee Industries of America" demonstra, por meio de estatisticas, que, entre as pessoas que frequentam os grandes cafés, restaurantes e hoteis de Boston, bebe-se cinco vezes mais café que nenhuma outra bebida. As estatisticas da Associação demonstram que as 134.324 pessoas interrogadas bebem um total de 180.650 chicaras de chá, 16.770 chicaras de chocolate e 850 chicaras de café sem cafeina e outros substitutos do café. Nessas estatisticas não se faz menção de bebidas alcoolicas.

Espera-se, tambem, que augmente o consumo de café nos hoteis principalmente devido á grande campanha de annuncios que está sendo preparada afim de fomentar as vendas de café gelado durante o verão que se aproxima.

O sr. W. F. Williamson, secretario da Associação, diz que a campanha de annuncios será intensificada nas cidades em que até agora é pequeno o consumo de café gelado.

Numerosas condemnações á morte em Gerona e Barcelona

De viagem para Gibraltar o marechal Petain, embaixador da França na Hespanha — Encontra-se em Roma uma delegação hespanhola ás festas do "dia do soldado" — Telegrammas diversos

PERPIGNAN, 6 (H) — Entre as ultimas condemnações á morte pronunciadas pelos tribunaes militares com séde em Gerona figura a de Salvador Albertt, ex-deputado e ex-embaixador.

Quando da proclamação da Republica, o sr. Albertt foi nomeado embaixador em Bruxellas e occupou este posto até a quéda do governo Azana.

Em seguida, retirou-se para a pequena aldeia de ventallo, consagrando-se a trabalhos litterarios.

Salvador Albertt é poeta distincto e era membro do partido da esquerda republicana. Durante varias legislaturas representou, nas côrtes, varias regiões da provincia de Gerona.

CONDEMNAÇÕES A' MORTE EM BARCELONA

PERPIGNAN, 6 (H) — Segundo informa o "Correio Catalan", foram condemnados á morte, em Barcelona, Domingo Cardenas Artigas, Florencio Salarich Viella e Santiago Masbernat Pamies.

EM ALGESIRAS O MARECHAL PETAIN

GIBRALTAR, 6 (H) — O marechal Petain, embaixador da França na Hespanha, chegou, hoje, de noite, a Algesiras, procedente de Sevilha, passando a noite no Hotel Christiana.

O marechal visitará Gibraltar amanhã.

DE VIAGEM PARA GIBRALTAR

GIBRALTAR, 6 (T. O.) — O marechal Petain, embaixador da França na Hespanha, é esperado neste porto no dia de hoje.

Procedente de Sevilha chegou, na noite, de sexta-feira a Algesiras e dessa localidade, na manhã de hoje, proseguiu viagem com destino a Gibraltar.

AMIZADE ITALO-HESPANHOLA

ROMA, 6 (H) — O general Francisco Garcia Escamez, chefe da delegação hespanhola ás festas da fundação do Imperio italiano, declarou á imprensa:

"A amizade que se creou entre a Hespanha e a Italia não se baseia, apenas, na affinidade de origem e na equidade de interesses, mas é tambem cimentada ha seculos pelos sangue derramado nos campos de batalha".

O ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, recebeu em audiencia o general Francisco Garcia Escamez e a delegação. Hoje o rei Victor Emmanuel receberá os mesmos e, finalmente, o sr. Mussolini concederá aos visitantes uma audiencia.

DELEGAÇÃO HESPANHOLA EM ROMA

ROMA, 6 (T. O.) — Acaba de chegar a esta capital a delegação hespanhola, chefiada pelo general Garcia Escamez, que aqui veio para assistir ás solennidades commemorativas do "dia do Exercito italiano", que será festejado amanhã.

Os hospedes foram recebidos pelo Rei da Italia, com o qual mantiveram prolongada conversação.

A seguir, a delegação visitou o commandante em chefe das milicias fascistas, general Russo.

Em nome do Exercito hespanhol foi depositada uma corôa no monumento erigido em homenagem aos mortos daquella milicia, em nome da qual, o general Russo entregou ao seu collega hespanhol o punhal de honra dos legionarios.

Na tarde de hoje, esses visitantes foram recebidos pelo sub-secretario do Ministerio da Guerra, general Pariani, visitando, por fim, a Exposição Autarquica.

CENTENAS DE CAMINHÕES DEVOLVIDOS A' HESPANHA

BAYONNE, 6 (H) — Os caminhões, em numero de mil, aproximadamente, que foram passados para a França por occasião da retirada do Exercito republicano, vão ser enviados para a Hespanha pela ponte internacional de Irun.

O primeiro comboio de uma centena de caminhões chegou, hoje, a esta cidade, seguindo pouco depois em direcção á fronteira da Hespanha.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Commercial F. C. foi derrotado em sua estréa

FRACA, A EXHIBIÇÃO DE HONTEM, A' NOITE, NO PARQUE ANTARCTICA — O PALESTRA VENCEU POR 7 A 2

Diminuta assistencia compareceu na noite de hontem ao estadio do Parque Antarctica para presenciar o confronto em que o Commercial F. C. faria a sua estréa defrontando o Palestra. O jogo, ao contrario do que se esperava, teve um desenvolver fraco, sem predicados technicos. Se no primeiro tempo observaram-se lances apreciaveis, principalmente nos momentos iniciaes, quando a supremacia do Palestra ainda não se havia evidenciado, no segundo periodo a pugna decahiu bastante, tornando-se monotona.

O Commercial ainda não conseguiu desta vez marcar um inicio promissor para as suas actividades. Estreando novas côres e novos elementos, permaneceu ainda, como o então clube da rua S. Jorge, o Lusitano, com um padrão technico pouco recommendavel. O Palestra não esteve tambem em noite destacada. Actuou, quasi sempre, abaixo de seu padrão normal. A sua victoria por 7 pontos a 2 não foi senão o fruto da fraqueza da equipe contraria e se o alvi-verde se encontrasse num de seus grandes dias a differença seria naturalmente muito maior. O Commercial teve pontos falhos em quasi toda a organização. Mostrou-se pouco experiente, sem grande combinação e imprecisão nos lances finaes. Seu guardião, ou melhor, seus guardiões, actuaram mal, mórmente o primeiro, que deixou-se vencer por bolas perfeitamente defensaveis.

Emfim, pouco de interessante foi dado a presenciar na luta amistosa de hontem. Os dois quadros apresentaram-se sem um rendimento apreciavel e a contagem, algo estravagante, reflecte bem essa desahrmonia verificada em campo. Emquanto o Palestra demonstrou não se encontrar ainda em sua melhor forma, o seu adversario deixou entrever que precisa ainda de uma séria melhora se quizer, de facto, vir a occupar no futebol paulista um posto de destaque. Os elemenmentos novos ainda não estão ambientados e o proprio conjunto não actua com a necessaria precisão.

Os pontos foram conquistados na seguinte ordem: Magno, aos 20 minutos, para o Palestra; Canhoto, aos 24 minutos, para o Palestra; Magno, aos 30 minutos, para o Palestra: Imparato, aos 33 minutos, ainda para o alvi-verde. O Commercial esboça uma reacção conquistando o seu unico tento por intermedio de Oswaldinho, aos 38 minutos. Momentos após, ao 42 minuto, é ainda o clube estreante que marca, tento de autoria de Macaco. Dahi por deante o dominio palestrino foi completo. Na segunda phase o Palestra continúa a demonstrar sua superioridade, mesmo actuando sem destaque. Aos 6 minutos Magno conquista o quinto tento dos locaes. Passados 4 minutos, Luizinho consigna o sexto ponto. A partida é completamente desinteressante e joga-se apenas soffrivelmente. Encerrando o "placard" o alvi-verde faz o seu setimo ponto, sem grande esforço, pois os commercialinos eram inteiramente dominados. Conquistou-o Lima, recebendo passe de Luis.

Sem outra qualquer novidade a partida se encerra com o Palestra exercendo pressão sobre o antagonista.

Os quadros actuaram co ma seguinte organização:

PALESTRA: Joãosinho, Carneira e Junqueira (Begliomine); Armando, Tunga e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Magno, Mattoso e Imparato (Lima).

COMMERCIAL: Jacynto (Domingos), Nelson e Thomazino; Mandico, Tony e Guerard (Geraldo); Renato (Luizinho), Zico, Macaco, Gallé (Dias) e Oswaldinho.

Arbitrou a pugna o sr. Arthur Cidrin, que agiu regularmente.

O Commercial estreou tambem o seu novo fardamento que é identico ao do antigo quadro do Paulistano.

TURISMO PLATINO PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 6 (A. N.) — Informam os jornaes desta capital que o transatlantico italiano "Oceania" irá brevemente ao Brasil, em cruzeiro especial de turismo.

Partindo de Buenos Aires a 26 de julho proximo, o referido navio fará escalas em Montevidéo e Santos, detendo-se, finalmente, no Rio de Janeiro, onde se demorará sete dias, permittindo, assim, que os excursionistas visitem os lugares pittorescos da capital do Brasil e adjacencias.

As passagens para esse cruzeiro têm tido intensa procura.

O "Dia do Café" na Exposição Internacional de Nova York

NOVA YORK, 6 (Havas) — (Por via aerea) — Os directores da Exposição Internacional fixaram o dia 31 de agosto para a celebração do "Dia do Café", com a collaboração da "Associated Coffee Industries of America".

A data coincide com o encerramento da convenção annual dessa entidade. Os delegados que assistem á convenção passarão o dia no recinto da Exposição tomando parte no extenso e interessante programma adrede organizado para commemorar a data.

Entre os numeros do programma ha varias cerimonias officiaes de que participarão os representantes diplomaticos e commerciaes e as diversas nações productoras de café e, tambem, varios funccionarios das grandes companhias de café dos Estados Unidos.

Feições da moderna literatura brasileira apreciadas em artigo do "Republica", de Lisboa

LISBOA, 6 (A. N.) — Illustrado com a photographia do escriptor Coelho Neto, ácaba de apparecer, no diario "Republica", desta capital, um longo e interessante artigo sob o titulo "A intelligencia e o enthusiasmo na moderna literatura brasileira".

Nesse trabalho, passa o articulista em revista as varias correntes que, nos ultimos tempos, vieram formar o conjunto das letras brasileiras, concluindo por opinar que essa producção apresenta, em suas feições geraes, um sentido mais critico, analytico, do que sentimental.

VIOLENTO TREMOR DE TERRA NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (H.) — Sentiu-se fortissimo abalo sismico com caracteres de terremoto na cidade de Chillian e arredores.

Desabaram algumas casas que haviam ficado em máu estado em consequencia do ultimo terremoto. Segundo as ultimas informações, não houve victimas pessoaes.

O panico apoderou-se momentaneamente da população que abandonou os lares, mas a tranquillidade logo foi restabelecida.

O BRASIL ENTRA, AUSPICIOSAMENTE, NA ÉRA DO GAZOGENIO

REGISTADO, NA ARGENTINA, O EXITO DAS EXPERIENCIAS PROMOVIDAS EM NOSSO PAIZ, PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

BUENOS AIRES, 6 (A. N.) — A conhecida revista "Aqui está", desta capital, dedica duas de suas paginas a uma interessante e opportuna reportagem, apreciando as experiencias levadas a effeito, nos ultimos tempos, em diversos paizes, com o objectivo de, tanto quanto possivel, substituir a gazolina por um combustivel mais barato na alimentação dos motores, particularmente os de tracção.

Em taes apreciações, appareceram registados, com particular destaque, os esforços nesse sentido envidados pelo Ministerio da Agricultura do Brasil, expondo-se ahi, com certo detalhe, as varias experiencias feitas, em longos percursos, com caminhões abastecidos alguns com gazolina, outros com lenha, para um confronto de resultados.

Aponta a revista como, com os dados assim obtidos, se verificou que o ultimo dos alludidos carburantes, a lenha — ou melhor, o gazogenio — é o que maiores vantagens apresenta no sentido do visado barateamento dos transportes a motor. E accentua, ainda, a reportagem as circumstancias favoraveis que fazem com que o Brasil, devido á sua natural abundancia de madeiras, não experimente receios identicos aos da França e de outros paizes europeus, que muito tiveram que temer a grande devastação de suas mattas, quando nelles se iniciou a éra do gazogenio.

Entre as illustrações publicadas por "Aqui está" figuram, tambem, aspectos colhidos durante essas experiencias brasileiras.

Infiltração nazista na Argentina

COMO A IMPRENSA DO PAIZ VIZINHO COMMENTA O DESPACHO DO JUIZ FEDERAL, ENCARREGADO DO SUMMARIO DO PROCESSO SOBRE O RUMOROSO CASO

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Toda a imprensa argentina commenta o despacho do juiz federal Paolucci Cornejo, sobre a infiltração nazista na Argentina, considerando que a sentença constitue uma clara advertencia ao governo da Nação.

"La Prensa" declara que a natureza dos antecedentes recolhidos por reconhecida habilidade e autoridade do juiz, que teve a seu cargo o summario do processo, contribue para confirmar uma impressão, aliás, bastante generalizada do paiz, onde, segundo um matutino portenho, existe uma opinião bem definida sobre o assumpto. Segundo "La Prensa", é evidente o desejo que se adoptem medidas para evitar que a indifferença que a falta de previsão das autoridades possam chegar a favorecer os que, amparando-se precisamente na liberalidade das instituições argentinas e no espirito generoso das suas leis, se dedicam á propaganda de idéas de impossivel applicação, numa democracia de que, em todos os seus aspectos, são inconciliaveis com o sentimento argentino.

"La Nacion" declara ter chegado o momento em que o paiz deve pensar em fixar um regime adequado ás realidades actuaes, tomando como base o principio de que o estrangeiro não póde gozar de mais privilegios que o nativo.

"El Mundo" declara que a indifferença e a falta de uma legislação especial collaboram com os partidos estrangeiros em cuja soberbia se revela a sua inadaptabilidade, que cantam hymnos estranhos, exhibindo uniformes exoticos, arvorando suas bandeiras de origem, emquanto esquecem de içar o pavilhão do paiz onde residem. "El Mundo" termina dizendo que é melhor prevenir que remediar e que a defesa das leis argentinas, assim como a protecção das liberdades e da tradição, constituem o dever incontestavel dos que têm a obrigação de preservar a ordem interna de qualquer attentado contra a soberania do paiz.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

RENDAS PRETAS E RENDAS BRANCAS

Chronica de ROSEMARY

S vestidos mais elegantes — os mais encantadores e finamente alegres — para tarde e para noite, enfeitam-se de lindas rendas.

Rendas pretas, rendas brancas... Os "manteaux" para baile têm grandes "empiécements" de Irlanda, os vestidos para dansar têm os seus "fichus" de Chantilly ou são feitos de renda "laquée", no genero dos modelos de Chanel.

Para tarde ha modelos admiraveis, com os seus "jabots" de Valenciennes, os seus peitilhos de Malines, as gollas de Veneza — vestidos muito pessoaes, muito indicados para assistir a uma cerimonia de casamento, uma recepção, um jantar dansante.

Num genero menos "habillé", temos o bordado inglez para os vestidos de lã, de alpaca, de tafetá.

Os "empiécements" de "guipure" são duma belleza indiscutivel. Os chapéos pretos com as abas de renda branca e engommada, representam uma delicada novidade, uma feliz renovação.

Rendas pretas e rendas brancas são egualmente modernas. Umas e outras se entendem o melhor possivel com os agasalhos de "fourrure", alguns dos quaes — por exemplo uma capa de "breitschwanz" — chegam a ter os seus "revers" de renda rigida.

Com um vestido ou guarnições de rendas póde-se usar uma jaqueta de "renards" subtilmente trabalhados para dar a impressão da maxima levesa, contrariar a banalidade das capas de "argentés".

As modernissimas capas de pelles em forma de chale, os pequenos boleros arredondados, feitos de "breitschwanz", de "astrakan", de "agueau rasé", os novos monteletes de "renard chinchilla" — sempre que se puder seguir um modelo de WEIL, tão confortavel na perfeita elegancia das pelles entrecruzadas — permittem-nos encommendar os vestidos em que a renda predomina, com o seu luxo e a sua apparente fragilidade, sem nenhum receio do inverno.

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

A confiança — tal como o amor e a gratidão — inspira-se, mas não se impõe.

* * *

As mulheres pensam demais e não reflectem bastante...

* * *

Ha quatro coisas que jamais voltam atrás: a pedra, depois de atirada, a palavra, depois de ser dita, a occasião, depois de estar perdida e o tempo, depois de ter passado...

* * *

O momento presente, por mais cruel que fosse, quasi sempre seria supportavel se não lhe accrescentassemos ainda as apreensões do futuro.

* * *

A ingratidão é uma variante do orgulho.

* * *

Alguns dos nossos defeitos são velhos inimigos que teimamos em não reconhecer.

* * *

Neste mundo ha muitas palavras e raros écos...

—:*:—

A GRANDE ELEGANCIA DO "EMPIÉCEMENT" DE RENDA BRANCA

UM MODELO DE CHANEL PARA NOITE

Indicações da Moda

Um novo e delicioso "ensemble" juvenil, muito agradavel para os dias frios — bolero de lã azul marinho, saia toda plissada e largo cinto "drapé" de lã vermelha, uma blusa de lã num tom de cinza claro, abotoada com botões da mesma côr.

* * *

Um "tailleur" de lã azul pastel, com os seus "revers" trabalhados de pespontos, tom sobre tom, e uma importante golla de "renard" gris.

* * *

Um "tailleur" matinal, composto duma jaqueta em "pied de poule" azul ardosia e branco, saia de lã azul, tres botões fechando a jaqueta.

* * *

Um vestido simples de lã preta e uma golla toda recortada em "piqué" branco.

* * *

Um vestido de baile em "mousseline" escoceza, "bretelles" e grandes laços de "lorganza" côr de rosa.
Modelo de JACQUES HEIM.

* * *

Um "tailleur" de "tweed" côr de ferrugem, bolsos verticaes, lapella masculina, saia de prégas amplas.

* * *

Um vestido de lã preta, golla e saia debruada de bordado inglez.

* * *

Um "tailleur" para fim de tarde, para um chá, um "cock-tail" — saia de setim preto, jaqueta de setim parma.
Modelo de BALENCIAGA.

* * *

Um "ensemble" de SCHIAPARELLI em azul escuro, azul pastel e amarello alaranjado

* * *

Um vestido de baile amarello mimosa.

* * *

Algumas côres favoritas da collecção de MAGGY ROUFF: o "Bleu Tonareg", o "Bleu China", o "Heuné Blond" e o "Heuné Brun".

—:*:—

O "CANOTIER" DE ABAS DE RENDA E LARGAS FITAS DE "FAILLE".

VESTIDOS PRETOS, RENDAS BRANCAS

—(*)—

Correspondencia das leitoras

LYRIO PARTIDO — Aos 14 annos, minha querida amiga desconhecida, não se deve pensar ainda em "maquillages" completas. Recommendo-lhe apenas um "rouge" rosado para os labios e um pouco de brilhantina para as sobrancelhas.

Faça um penteado juvenil e simples, com algumas "boucles" altas na frente e as outras emmoldurando a nuca.

Póde usar um lenço "imprimé" quando viajar de automovel. Recommendo-lhe, em materia de vestuario, um "tailleur" de lã verde, lisa, e lã verde "quadrillé" para a jaqueta — ou o contrario, se lhe agradar mais. Saia cortada em forma, discretamente

(Conclue na pagina seguinte).

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

(Conclusão da pagina anterior).

rodada, jaqueta cintada, lapella e bolsos debruados com o tecido da saia, uma "écharpe" de inverno, obedecendo aos tons mais claros do conjunto.

Nas "Indicações da Moda" encontrará sempre diversas descripções de "tailleurs" e outros modelos.

Peço que me explique melhor esse caso dos oculos, na certeza de que terei sempre muito gosto em lhe responder.

MARGOT — Esqueceu-se de me dizer duas coisas importantissimas: a sua edade e a sua altura. Sem isso não posso aconselhar-lhe a mudar de regime. O que posso é lembrar-lhe que a magreza excessiva está fóra de moda e que os maiores costureiros se occupam actualmente em crear modelos que accentuem as linhas bem femininas do busto, da cintura e das ancas.

Escreva novamente, dando os detalhes que peço.

EXIGENTE — O sua exigencia é, por emquanto, muito amavel.

Talvez encontre nesta pagina algumas idéas para o seu vestido. Porque não o manda fazer em "faille" preta com rendas valencianas ou uma fina guarnição de organdi bordado?

Creio que poderá pentear-se com as "boucles" altas na frente e as outras á altura da nuca.

O seu vestido deverá ter uma saia de "godets", blusa bem ajustada e mangas que alarguem os hombros, mas discretamente.

Por que não me disse em que data se realiza a cerimonia?

LUCIA — E' necessario que me descreva minuciosamente o seu caso, a razão a que attribue a quéda do cabello, muitas vezes resultante de questões de saude. Escreva outra vez e creia sempre na sympathia de

ROSEMARY.

MODELO DE JEAN DESSIS

Um vestido elegante, um delicioso laço de velludo preto sobre um fundo claro de "guipure".

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

FRANGO COM VINHO DO PORTO

Limpa-se bem o frango, que se vae cozinhar inteiro. Põe-se numa caçarola uma porção de bôa manteiga, dois ou tres calices de vinho do Porto, toucinho inglez, presunto, cebolinhas inteiras, tomates, cheiros, e depois o frango.

Tapa-se a caçarola e deixa-se cozinhar durante duas ou tres horas em banho-maria, tendo o cuidado de evitar que a agua venha a entrar na caçarola.

OVOS MEXIDOS COM LEITE

Batem-se alguns ovos com um pouco de leite e sal. Põe-se um pedaço de manteiga numa frigideira, deixa-se derreter e accrescentam-se então os ovos, mexendo até estarem cozidos.

Servem-se sobre fatias finas de pão torrado com manteiga.

PEIXE DE TABOLEIRO

Faz-se um creme com leite, gemmas de ovos, pimenta, sal e manteiga. Põe-se num taboleiro uma camada de peixe cozido e desfiado, outra de creme e queijo ralado e assim successivamente, devendo a ultima camada ser de creme e queijo. Cobre-se de farinha de rosca e vae ao forno para córar.

CONSELHOS PRATICOS

CONTRA O ATAQUE DAS TRAÇAS...

Guardar nos bolsos dos "manteaux" e sobretudos algumas flores de sabugueiro. Flores frescas ou seccas.

* * *

PARA CONSERVAR OS GUARDA-CHUVAS...

...não os enrolar emquanto estiverem molhados.

A "VITRINE" DOS CHAPÉOS

Uma "toque" de rosas brancas, amarellas e rosadas sob uma grande "voilette" azul e "quadrillée".

Modelo de SUZY.

* * *

Um "canotier" amarello palha, de abas muito estreitas, copa alta e laço de "faille" azul marinho.

* * *

O modelo "Zázá", de ANDRE' pequeno chapéo de feltro preto, todo inclinado para o hombro direito, com uma "voilette" preta e uma penna preta, de seda, forrada de seda branca e posta do lado em que a aba se levanta. Um desses chapéos que trazem de modas passadas uma graça picante, maliciosa, infinitamente feminina.

* * *

De ROSE VALOIS, um minusculo chapéo guarnecido de asas brancas, sob a protecção dum véo.

* * *

Um modelo de feltro preto, genero "cabriolet", guarnecido com um pequeno laço branco, um laço que parece prender uma "boucle" de cabello preto e lustroso.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

CASQUINHA (Capital) — O humilde e prosaico pseudonymo encobre um nome aristocratico. Como as residencias arabes: de muros frios e sombrios por fóra, e o conforto, o luxo, por dentro... Pela sua pouca edade, ainda não estão consolidadas as suas caracteristicas moraes. A sua alma ainda não passou pelas duras provações da vida; a alegria, a tranquillidade e, quiçá, as illusões, florescem em seu espirito. Oxalá seja sempre assim... O perpassar dos dias actua como o "simoun" do Sahara: cresta os sonhos, estiola as illusões e anniquila as mais caras esperanças, quando não se baseiam na realidade e são fructos apenas da imaginação. O seu espirito lucido, atilado, comprehenderá perfeitamente o asserto de minhas palavras e não as tomará como sombrio prognostico. Em si, o raciocinio, a reflexão antecedem os actos e pensamentos; possue um nitido senso da realidade da vida, para não se embalar em sonhos e chimeras. Ao espirito positivo, a faculdade deductiva, o tacto e a prudencia, um temperamento animoso, activo e cheio de iniciativas. Sabe condicionar sua vontade, que é firme e perseverante, e não receia os perigos. Pouco submissa, mas jovial e affavel e religiosa. De bom humor e optimismo. Sentimentos nobres e modestia de attitude.

BISPOT (Capital) — A analyse de sua graphia denuncia uma personalidade de espirito de acção, positivo, de deductividade pratica e de sensibilidade viva. Um lutador pertinaz, que sabe enfrentar as difficuldades da vida com energia e paciencia. E' animado de grandes aspirações e deseja e luta para alcançar alguns dos seus objectivos. Senso da ordem, do methodo, algo nervoso, dirigindo suas acções pelo meio mais pratico e simples. Temperamento impressionavel, principalmente pelos aspectos exteriores das coisas, pelas apparencias, emfim. Muito de mystico em suas idéas e sentimentos, de facil locução, amante dos exercicios, das viagens, da vida activa e intensa. Ponderado, precavido e cauteloso. Em si, o espirito supera o coração; isso é, a razão fria condiciona os impulsos dos sentimentos. Orgulho racial.

VIGOR
ENERGIA
Vigonal
Tonifica e Nutre
Laboratorio Alvim & Freitas — S. Paulo — Caixa postal 1379

VON IHERING (Amparo) — E', ainda, muito joven, mas o seu espirito evoluiu precocemente, caro amigo. Possue um temperamento sadio e tranquillo, encara a vida com muito bom humor e displicencia. Confiante em seus recursos e consciente de seu proprio valor. Independente, pouco submisso a vontades estranhas, mas affavel, polido e diplomatico em suas maneiras. Não é apaixonado, nem se exalta; recebe as idéas, os factos com espirito calmo, analysa-os, discute-os imparcialmente, sem impor o seu ponto de vista. Meticuloso em seus actos e apto para dar solução pratica e de habilidade para contornar as difficuldades. Aprecia os confortos e os prazeres materiaes. Dado ás artes, particularmente a poesia ou musica. Vontade ainda instavel. E' necessario educar a vontade, fortalecel-a, pondo methodo em suas acções e idéas. Meditativo, o espirito, em si se sobrepõe ao coração; a razão controla os sentimentos.

CANARIO (Dois Corregos) — Antes de traçar o seu perfil, deixe-me declarar que não tenho em mão carta anterior sua. Aliás, todas as consultas daquelle periodo foram attendidas; as respostas demoram, mas não falham. A sua letra é calligraphica, e por isso, de difficil analyse. Entretanto, vejamos o que ella deixa revelar. Um espirito independente, de grande senso moral, refractario a innovações, sobretudo no campo espiritual ou moral. Apurado gosto artistico, meticuloso em suas acções. Dotado de intuição, de sentimento do bello e do ideal. Pouco expansivo, fechado comsigo e reservado em suas idéas, muito formalista e conservador. Imaginação bizarra e fertil. Polidez, delicadeza de maneiras, elevação de sentimentos, grandes aspirações. Amoi á ordem, á justiça. Impressionavel e apaixonado. Paciencia e pertinacia.

TOPAZIO (São Carlos) — A analyse de sua graphia denuncia uma personalidade dotada de espirito de acção, positivo, lutador, habil e polemista, bem como uma alma muito emotiva, impressionavel. De cultura intellectual,-senso pratico, aptidão para negocios, para empreender e concluir projectos que demandem diplomacia, perspicacia e presença de espirito. Espontaneo, impulsivo e enthusiasta. De deductividade pratica e subtileza sophistica. Os sentimentos affectivos são vivos, mas contidos pelo exclusivismo de suas idéas.

OLIVEIRA ANGELICA (Campinas) — Por que não accrescentou uma ou duas linhas mais no papel com a sua assignatura? Assim, força-me a "bancar" Humbolt, Agassiz e outros famosos naturalistas, que reconstituiram por um fragmento de osso animaes prehistoricos, traçando o seu perfil apenas pela firma... Temperamento equilibrado, sadio e resistente, que lhe permitte enfrentar as vicissitudes da vida e realizar suas empresas, ser persistente e pouco susceptivel ao desanimo. Espirito arguto, sensivel e inabordavel a influencias de outrem. De imaginação jovial e optimista, animado de muitas ambições. Positivo, e conciso, de actividade pratica, almejando objectivos concretos.

JANGADEIRO (Capital) — Espirito de systema, inadaptavel ao meio ambiente; idealista e theorico, de actividade intellectual e imaginação artistica. Demasiado franco, espontaneo em suas expressões. Calma e tenacidade, exclusivismo em suas idéas, pouco susceptivel ao sentimentalismo. Temperamento sadio, activo, com tendencia a fazer opposição, a polemicas, não obstante ser pouco loquaz. Susceptivel a enthusiasmar-se, a apaixonar por uma idéa ou causa. Algo de nervosismo em suas manifestações. Vontade obstinada, capaz de se oppôr á propria fatalidade.. Cultura e intuição.

ALTINIOR (Lutecia) — Farei o possivel para attender aos seus desejos, nos limites permittidos a esta secção. O amigo deve ter uma vida intensa, activa, movimentada, muito de accordo com o seu temperamento. Deve ter encontrado muitas difficuldades, lutado arduamente, e, com a obstinação que o caracteriza, estar, presentemente, em boa situação. Mas, prosegue na luta, para alcançar uma posição melhor, menos por ambição que pelo habito de trabalho, para dar expansões á sua actividade. Possue intelligencia aguda e um espirito de acção, de luta, emprehendedor e pratico; temperamento energico, inquieto, impulsivo, vivaz, impaciente; uma vontade autoritaria, tenaz. Sensivel, apaixonado, enthusiasta, habil e engenhoso. Clareza, concisão, logica, em suas expressões. Natureza emotiva, mas sabendo refrear os impetos dos sentimentos, fazer reserva de seus pensamentos, apesar da apparente alacridade, da affabilidade de suas maneiras. Precavido e cauto, nas suas relações e em seus negocios. Tendencias materialistas.

J. FIGUEIREDO (Villa Americana) — A graphologia não cogita do bom nem do mau caracter, qualificações essas, meramente convencionaes. Ha caracteres variados e oppostos. O anthropomorphismo leva o homem a dar forma humana aos phenomenos da natureza e até ás manifestações do pensamento, e o egocentrismo, pondo a conveniencia do homem acima de tudo, divide as coisas em boas e em más: os terremotos, as tempestades, as temperaturas extremas, as féras, os germes pathogenicos, são maus, não porque haja na natureza uma noção do mau, mas porque prejudicam ao homem...

"Proinde" — a sua pergunta fica prejudicada...

Eis o que diz de si a sua graphia. Personalidade dotada de sensibilidade espiritual, alma intuitiva e idealista; tranquillidade, calma de temperamento, pouco expansivo, frio e reservado, quanto a delicadeza e polidez de maneiras. Espirito methodico, arguto e analytico, de apurado senso esthetico, de imaginação poetica e amante das artes.

ROMANO (?) — A sua letra accusa uma sensibilidade viva em um temperamento energico, resistente, fortalecido na luta quotidiana, mas apparentemente calmo e tranquillo, com a lição da vida que, para si, deve ter sido muito agitada e activa. Possue imaginação alacre e um espirito pratico e positivo. De rectidão de proceder, tendencia ás soluções praticas, de muitas determinações. Animam-no, aspirações de natureza concreta e tendencia aos prazeres materiaes. Veemente em seus sentimentos, apaixonado sincero em seus propositos. Apto a serviços que demandem esforços pertinazes e paciencia. Deve desconfiar das idéas pessimistas, quasi sempre incutidas pela imaginação e não pela realidade dos factos.

BOM HUMOR (Capital) — Actividade, energia e força de vontade, esses os traços principaes do seu "ego". Não comprehende a inercia, a apathia; seu temperamento, seu espirito irrequieto exigem constante occupação. Confiante em si, desembaraçada, optimista, independente, de iniciativa e pouco susceptivel ao desanimo. De compleição sádia, robusta, resistente. Espirito pratico, senso positivo, dimensão franca em suas opiniões e resoluta em suas acções. De viva emotividade, grande dose de sentimentos cordiaes, propensa á largueza, á generosidade, não se preoccupando muito com o dia de amanhã. De amor proprio e orgulho de nome ou familia. De imaginação alacre, espontanea e apaixonada, enthusiasta, sabendo defender com ardor uma idéa ou uma causa. Algo impulsiva em seus actos, não se apegando demasiado a minucias, no afan de alcançar o objectivo de seus desejos. Sabe reagir contra os factores depressivos do espirito, contra o desanimo, nunca se dando por vencida. Modesta em suas aspirações, no trajar, em suas maneiras e pertinaz em seus propositos.

SIMPLORIA (Capital) — Alma idealista, mas pouco sentimental. Temperamento reservado, circumspecto, de actividade persistente e paciente, sem exaltações nem impaciencias. Formalista, methodica, ordenada em seus actos, ponderada e concisa. Espirito de iniciativa, de minucia e subtileza em suas observações. Exerce constante controle aos impetos de seus sentimentos, não se expandindo senão com pessoas muito intimas. Imaginação equilibrada e de gostos artisticos e intellectuaes. Os desgostos, as contrariedades, as lutas intimas, não os manifesta, preferindo soffrel-os em silencio a procurar consolos, confortos de outrem. Detesta as ostentações e as apparencias. De firmeza em seus sentimentos e acções, algo de severidade, de inflexibilidade em seus principios e idéas. Constancia e fidelidade.

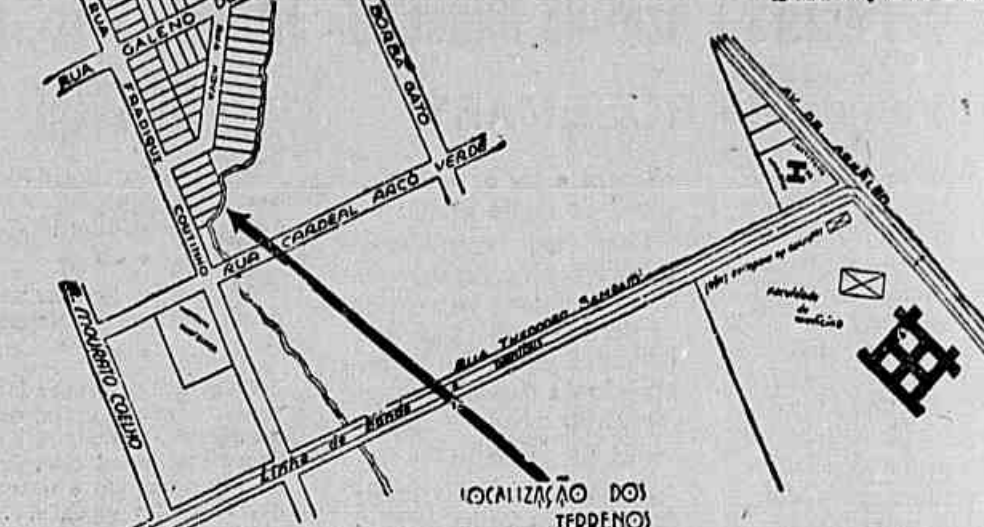
SUELY AMARAL (Botucatu') — Suely ou Snely? Espero, no entanto, que se identifique, prezada consulente. A sua letrinha, cerrada, graciosa e firme, define perfeitamente o seu "ego", aprumado, independente e cauteloso... E' dotadá de espirito muito positivo, arguto e analytico, rebelde ao dominio estranho. Temperamento reservado, pouco communicativo, porém, de grande resistencia. Faculdades estheticas apuradas. Pouco impressionavel, de imaginação sadia e refreada. Activa, determinada, lutadora, optimista e pertinaz. Vontade autoritaria, envolta na brandura, na affabilidade de maneiras. Jovialidade e bom humor. Sentimentalidade refreada pela razão fria, que antecede aos seus actos. Muito amor proprio e confiança em si. Secretiva, prudente em suas expressões.

VICTORIA REGIA (Piracicaba) — A sua consulta será attendida, com muito prazer, no proximo numero.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

O trabalhador brasileiro

terá com que prover á sua subsistencia

O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO FORNECE INFORMAÇÕES INÉDITAS SOBRE O SALARIO MINIMO NO BRASIL

RIO, 6 (De João Duarte Filho, para a Agencia Nacional) — O Ministerio do Trabalho, pelo seu Departamento de Estatistica e Publicidade, está ultimando o grande inquerito sobre condições de vida em todo o territorio brasileiro, afim de proporcionar elementos bastantes para a fixação do salario minimo no Brasil. Já estando apurados completamente os dados referentes a varias zonas em que a lei dividiu o paiz para o grande censo, a Agencia Nacional achou opportuno ouvir a palavra esclarecedora do sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, sobre o assumpto. Queria, tambem, que o Ministro proporcionasse aos trabalhadores do Brasil as observações e deducções que os resultados parciaes do inquerito censitario já permittissem fazer.

E' esta longa palestra que permitte, agora, á Agencia Nacional fazer, sobre o salario minimo no Brasil, revelações absolutamente inéditas colhidas através da palavra do titular da pasta do Trabalho.

O SALARIO MINIMO

Preferiria o sr. Waldemar Falcão aguardar-se para fazer declarações mais amplas, no momento em que o inquerito censitario estivesse terminado em todo o Brasil. Assim, numa observação completa, poderiam ser examinados os resultados obtidos em todas as vinte e duas zonas em que a lei dividiu o Brasil. Deante, porem, da insistencia do redactor da Agencia Nacional, se dispunha a palestrar e a responder.

Primeiramente, o Ministro esclarece a maneira de agir do Departamento de Estatistica e Publicidade do seu Ministerio. O inquerito censitario só pretendeu reunir salarios até 400$000. Não seria necessario ultrapassar essa importancia. Uma retribuição mensal de 400$000, no Brasil, parece bastante em qualquer parte para que o trabalhador possa viver e manter a sua familia em conforto relativo, com um typo de vida justo.

Um professor francez — Ch. Antoine, — define o que seja o salario minimo com a clareza que o espirito francez dá a todas as definições. Repetindo mesmo termos da grande Encyclica de Leão XIII, diz, no seu "Cours de Economie Sociale" que a "equivalencia objectiva entre o trabalho do operario e o preço que elle recebe, depende de dois factores: de um lado a subsistencia diaria do operario sobrio e honesto; do outro, o valor economico do trabalho executado". Ora, ninguem dirá que, no Brasil, um salario mensal de 400$000 não baste para a subsistencia diaria de um trabalhador sobrio e honesto. Por isto, ao inquerito censitario não poderia interessar vencimentos maiores de 400$000.

Estabelecido o limite, o Departamento entrou em actividade em todo o Brasil. O seu serviço, pelos resultados já obtidos, merece um elogio, pois que tratando-se do primeiro inquerito desta ordem realizado na America do Sul, está sendo executado com verdadeira proficiencia technica e alcançando os resultados mais esclarecedores possiveis.

Até o momento, já foram totalmente concluidos os dados referentes ao Districto Federal e a S. Paulo, prevendo-se o termino dos trabalhos em todo o Brasil para dentro de vinte ou trinta dias.

Depois, o resultado do grande inquerito será entregue ás Commissões de Salario, que em curto prazo deverão apresentar a proposta para a adopção do salario minimo nas respectivas regiões.

DISTRICTO FEDERAL E S. PAULO

O redactor solicita ao Ministro impressões sobre os resultados obtidos no Districto Federal e em São Paulo. O titular do Trabalho esclarece:

— O Districto Federal foi considerado uma zona integra, não se fazendo distincção entre perimetro urbano ou zona rural. Em São Paulo, entretanto, a distincção foi feita entre a capital e o interior. Vejamos os dados obtidos no districto. O maior grupo de salarios pagos ao trabalhador adulto, abrangendo a agricultura, industria, commercio e outras actividades, está situado nos limites de 150$000 a 250$000 mensaes, alcançando uma percentagem exacta de 50,2 °|°. Quanto ao aprendiz e principiante nas mesmas actividades, o maior grupo fica situado nos limites de 50$000 a 150$000 mensaes, com uma percentagem de 63,6 °|°.

Agora, São Paulo.

Na capital, para o trabalhador adulto, o maior grupo, como no Districto, tem os mesmos limites de 150$000 a 250$000. Augmenta, entretanto, a percentagem desses salarios, que passa a ser de 52,9 °|°. Para o aprendiz e principiante os limites são identicos aos do Districto, variando para 70,9 °|° a percentagem. No interior, descem os salarios, comprehendendo-se nos limites de 100$000 a 200$000 uma percentagem de 50,7 °|° e para o aprendiz uma alta percentagem de 72,3 °|° no limite maximo de 100$000.

SALARIO DE FOME

O Ministro Waldemar Falcão passa, então, a commentar os dados que cita com a fluencia dos que estão perfeitamente integrados no assumpto sobre que discorrem.

— Vejamos agora, diz, o que representam esses dados para a possivel determinação do salario minimo. Segundo Antoine, que já citei, o salario razoavel será aquelle que permitta "a subsistencia diaria do operario sobrio e honesto". O regulamento da lei que instituiu as commissões de salario minimo estabelece que este representa o valor das despesas diarias com alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte necessarios á vida de um trabalhador adulto. A alimentação do trabalhador, que é a parte mais importante a prover, está determinada nas tabellas annexas ao regulamento que positiva as quantidades de calorias, proteinas, calcio, ferro, phosphoro que o seu organismo reclama nas varias regiões do paiz.

Agora, vejamos, de accordo com este indice para um salario razoavel, a observação que o inquerito já terminado no Districto Federal e em São Paulo nos fornece. No Districto Federal, a percentagem de salarios dispendida com alimentação é de 46,5 °|°. Na capital de São Paulo esta percentagem se eleva a 54,9 °|° e a 61,4 °|° no interior. E são estes os dois maiores, mais populosos e mais ricos centros nacionaes. Este indice de 61,4 °|° dispendidos com alimentação é, porém, grandemente suggestivo. Salario de fome! Nem póde haver outra expressão para classifical-o...

O estabelecimento do salario minimo virá sanar tudo isto. O trabalhador brasileiro terá com que possa prover á sua vida, suas despesas de alimentação racional, de vestuario, de habitação, de hygiene, de transportes, de tudo...

PARA ESTABELECER O SALARIO MINIMO

O redactor quer saber como agirão as commissões depois que tenham recebido o resultado do grande inquerito censitario do Departamento de Estatistica e Publicidade. E o Ministro Waldemar Falcão, acceitando o novo rumo da conversa, informa.

Informa que o trabalho será quasi mecanico. O inquerito apresenta dados positivos sobre o indice dos salarios e as condições da vida em cada uma das regiões. O regulamento determina as tabellas de rações normaes. Desse computo sahirá automaticamente o salario minimo, o salario razoavel, o salario bastante para a "subsistencia do operario sobrio e honesto" de Antoine.

E para que se veja o quanto estamos proximos da adopção do salario minimo, esclarece o titular do Trabalho, basta ver-se que as commissões têm o prazo limitado para fazer a sua fixação. Este prazo será contado da data do recebimento das informações que devem ser prestadas pelo Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio. E estas informações, conforme já esclareci, deverão estar promptas dentro de vinte ou trinta dias...

UMA DUVIDA QUE SE ESCLARECE

No espirito do redactor havia uma duvida. A adopção do salario minimo seria, necessariamente, o estabelecimento de um salario maior do que os existentes. Isto, por certo, determinaria para todos os empregadores um augmento de despesas relevantes. E este augmento de despesas pesando sobre o custo da producção não viria elevar naturalmente o preço das utilidades, tornando, assim, praticamente inutil o augmento verificado nos salarios?

O sr. Waldemar Falcão parecia prever a restricção do reporter. E esclarece immediatamente a duvida subtil.

— E' natural que se pense na existencia desse empecilho ao estabelecimento do salario minimo. Elle não existe, porém, e, mesmo que existisse, poderia ser immediata e promptamente annullado.

Primeiro, examina o titular da pasta do Trabalho a situação economica de uma grande industria brasileira. Qualquer uma servirá para o exemplo que vae dar. Escolhe, porém, a industria de fiação e tecelagem. Recita os dados financeiros apurados para o anno de 1938, a respeito dessa industria. A producção total da fiação e tecelagem no Brasil foi de dois milhões e quinhentos mil contos. Dessa producção global foi despendido com acquisição de materia prima 969 mil contos; existe um stock de 291 mil contos, pagando-se de salarios, inclusive com as administrações, 38.740:000$000 mensaes. Verifica-se, desses dados citados em numeros redondos, que, com as suas despesas essenciaes, a industria de fiação e tecelagem apurou, no anno passado, um lucro deveras sensivel, que deve reservar ás suas demais despesas naturaes. Mesmo assim, o que se verifica é que este indice supporta bem uma pequenina majoração para a melhoria dos salarios.

Cita, deliberadamente, os numeros referentes a essa grande industria brasileira, por ter sido justamente do seu seio que eclodiu ultimamente uma campanha humanissima em pról da adopção immediata de um salario minimo provisorio...

Assim, pois, somente por um possivel desejo de auferir lucros maiores á sombra de u'a medida justa, legal e humana, como a do salario minimo, poderia apparecer um qualquer encarecimento no custo da vida, annullando as vantagens da adopção do salario razoavel. No proprio regulamento da Lei do Salario Minimo encontraremos, porém, remedio immediato para isto, pois que ali, quando se determina que o salario minimo seja fixado para um periodo de tres annos, tambem se estabelece que "possa ser excepcionalmente alterado em qualquer época, desde que se reconheça que factores de ordem economica tenham alterado de maneira profunda a situação economica e financeira da região, zona ou sub-zona interessada. Ahi está, portanto, o remedio para qualquer exploração, aliás improvavel, que se queira tentar á sombra do salario minimo a ser adoptado.

CURIOSIDADES DA HORA QUE PASSA

Um cachorro que causa sensação nos Estados Unidos

O cão "trabalhador", allemão, chamado "Ferry Von Rauhfelsen", não somente ganha concursos, como tambem passa por cima da casta privilegiada da aristocracia canina, pondo em moda os "trabalhadores" de sua raça

"Suas condições eram tão perfeitas, seu corpo tão maravilhoso, e suas pernas tão bellas, que não tivemos outro remedio senão o de lhe conceder o primeiro premio".

Algum leitor do "Correio Paulistano", ao lêr esta declaração, ha de pensar que, quem falou de maneira tão enthusiasmada e categorica, referindo-se á perfeição physica de um sêr vivo, alludiu, sem duvida, a uma joven entre dezeseis e vinte-e-um annos de edade: — a uma dessas moças que apparecem em concursos de belleza, e que não somente ganham, com seus encantos corporaes, o titulo de "miss isto" ou "miss aquillo", mas que tambem conquistam a admiração incondicional de todos os que, depois, vêm a sua linda effigie publicada pelos jornaes.

No caso que constitue o objecto desta nota, entretanto, não se tratava de um concurso de belleza humana, e sim de belleza canina; o vencedor do certame nem sequer pertence ao bello sexo. E' um cão. O apologista, que proferiu as palavras com que abrimos este artigo, visou, com effeito, o cão "Ferry von Rauhfelsen", o triumphador da exposição canina realizada no "Madison Square Garden", em Nova York.

No concurso, figuraram tres-mil-e-setenta cães. A exposição durou tres dias. Entre as pessoas de grande representação, que deram lustre, com sua presença, ao acontecimento canino, appareceu o ex-Presidente dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, que, como se sabe, manifesta particular devoção para com o tradicional amigo do homem.

"Ferry von Rauhfelsen" é um cachorro allemão, da classe dos "trabalhadores", ao qual, em inglez, que é a lingua mais usada na technica canina internacional, se dá o nome de "doberman pincher". Embora tenha sido essa a primeira vez que, nos sessenta-e-tres-annos em que se vêm realizando exposições caninas em Nova York, um "trabalhador" derrotou as classes aristocraticas de cães, os dez mil espectadores, que encheram o amplo recinto, ao ser annunciada a sentença do jury, applaudiram estrepitosamente a decisão, com a qual se manifestaram plenamente de accordo.

Talvez, o facto de "Ferry von Rauhfelsen" ter posto em moda os "doberman pincher", se deva a victoria de outro cão, o "Champion Orsova of Westphalia", que acaba de ser proclamado vencedor da exposição canina de Atlantic City. Não deixa de ser estranho que o exito sensacional de "Ferry", repetido, depois, na Exposição Canina de Chicago, se haja reproduzido, a seguir, em New Jersey, com outro "trabalhador", inteiramente egual ao primeiro. O que é evidente é que os cães "trabalhadores" estão em moda, embora não procedam propriamente da Russia, e sim da Allemanha.

O caso da victoria de "Ferry von Rauhfelsen" é excepcional por todos os titulos, pois se trata de um cão que, quando alcançou a apotheose, no "Madison Square Garden", apenas tinha duas semanas de permanencia nos Estados Unidos. "Ferry", antes de ser ungido com os oleos da victoria, teve de soffrer, durante tres dias, a mais desapiedada das competencias.

Este cão "doberman pincher", que se chama "Champion Orsova of Westphalia", foi o maior triumphador da Exposição Canina de Atlantic City, New Jersey, Estados Unidos, recentemente realizada. Na photographia, apparece a senhorita Jewel Lindsey, entregando o emblema da victoria ao proprietario do cão sr. Francis Fleitmann

Por fim, classificou-se entre os seis "vencedores de grupo", que, mais tarde, concorreram ao grande premio. Este primeiro premio foi, como se sabe, dado ao cão allemão, de dois annos, talvez entre os protestos dos cães de "sangue azul", que não conseguiram comprehender tamanho desacato da parte dos "trabalhadores" plebeus. E' certo que os donos de animaes aristocraticos se sentiram mais ou menos escandalizados com a victoria do "trabalhador".

Deve-se levar em linha de conta o facto de "Ferry" haver pertencido, até pouco antes de embarcar para os Estados Unidos, a um barbeiro de Augsburg, Allemanha, de quem foi comprado por mrs. M. Hartley Dodge, por intermedio de McClure Halley, no dia de Anno Bom de 1939.

A eleição de "Ferry" se verificou sob as circumstancias mais adversas. Nunca elle se havia visto perante uma assistencia tão numerosa, e o seu proprio tratador não sabia o que fazer para lhe tranquillizar o animo. O bello animal mostrava-se realmente surprezo em face do que se passava ao seu redôr.

O premio obtido por "Ferry" foi uma taça de prata, uma bacia com agua — para se desalterar — e meia hora de pôse deante dos photographos e dos cinematographistas. Ademais, dóravante, "Ferry" não terá que viver num apartamento reduzido, como lhe acontecia na Allemanha; disporá, ao contrario, de um amplo canil, que sua dona possue em New Jersey. Alli, a sua existencia transcorrerá com a dignidade e o conforto que corresponde a um animal celebre, a um cachorro destinado a produzir — se encontrar a "rainha" adequada — toda uma dynastia de triumphadores...

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Italiana, rua 15 de Novembro, 12; Germania, rua Lib. Badaró, 429.

BRAZ-MOO'CA — Apparecida do Norte, av. Rangel Pestana, 1270; D. Michella, rua Taquary; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 139; Costa, av. Rangel Pestana, 2056; Gutilla, rua Bresser, 240; S. José do Belem, rua Visconde de Parnahyba, 718; Piratininga, rua Hippodromo, 439; Machado, rua Moóca, 93-C; S. Lucas, rua Carneiro Leão, 297; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Roma, rua da Moóca, 41; Popular, rua da Moóca; Taquary, rua Taquary; Longo, rua Hippodromo, 827; Samaritana, rua Bresser, 363.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino Oliveira, 7'; Santa Thereza, rua João Bohemer, 231; Cesar, av. Vautier, 60; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Vaz de Mello, rua Chavantes, 7'; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116; Cruz Azu,l praça Eduardo Rudge, 48.

PARAISO-VILLA MARIANNA: — Guanabara, rua Paraiso, 48; Anna Rosa, rua Domingos de Moraes, 81; Redemptor, rua José Antonio Coelho, 139-B; Indiana, rua Domingos de Moraes, 138-A; Vita, rua Tangará, 12.

BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Immaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 108; Rupoli, rua Major Diogo, 108; Humaytá, av. Brig. Luis Antonio, 1432; Brasil, largo da Memoria; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 668; Rosario, rua 13 de Maio, 194.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS — Andrade, rua Martim Francisco, 49; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Tatuhy, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguera, 579; S. Vicente, rua Itapicuru', 887; Perdizes, rua Cardoso de Almeida; Brasil, rua Anhanguera, 579.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Roque, rua Glycerio, 1343; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 2; N. S. do Rosario, rua Tamandaré, 1.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Esplanada, rua Xavier Toledo, 8-A; Suissa, rua Consolação, 95; Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241; Coração de Maria, largo do Arouche, 37-A; Buenos Aires, rua Alagoas, 31; Mackenzie, rua D. Veridiana, 637; Odeon, rua Consolação, 74.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 109; Romana, rua José Paulino, 158; Tres Rios, rua Tres Rios, 28; Anhaia, 125; Solon, rua Solon, 193.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Pamplona, 201-A; Trianon, rua Peixoto Gomyde, 160; Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio, 2651; Itu', alameda Itu', 1.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Da Saude, rua Oscar Freire, 56; Elite, rua Consolação, 762.

LUZ-S. CAETANO — Bastos, avenida Tiradentes, 14; S. Benedicto, av. Tiradentes, 84-A; Esperia, rua S. Caetano, 166; Medicinal, av. Tiradentes 250; Saude, da Luz, rua João Theodoro, 154.

ANHANGABAHU' — Nossa Senhora Apparecida, rua Florencio de Abreu, 112; D. Pedro, rua Itoby, 426-A.

LUZ-SANTA IPHIGENIA — Godoy, rua Couto Magalhães, 10; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 862; Rosa, rua Silva Bueno, 2762; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 104.

SAUDE — Saude rua Domingos de Moraes, 72.

PENHA: — N. S. do Rosario, rua da Penha; Lealdade, rua João Ribeiro.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, av. Celso Garcia, 405; S. Carlos, largo do Belem, 21; S. Luis, av. Celso Garcia, 568; Dalva, av. Alvaro Ramos, 106; Ressurreição, rua Herval, 843.

VILLA POMPEIA — S. Camillo, rua Pompeia, 197; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 83-A.

PINHEIROS — Dora, rua Butantan, 25; Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2.781.

LAPA — Agua Branca, rua Guaycuru's, 176; Brasil, rua Trindade, 1; Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 172; Ipojuca, rua Toneleiros, 66; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 15.

Opportunidades commerciaes na Associação Commercial do Rio

RIO, 6 (Da nossa succursal, via VASP) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, os seguintes opportunidades de negocios:

Scaramelli e Co., dos E. Unidos, deseja receber preços de venda e condições para os seguintes artigos: legumes e frutas em conserva, queijos, lentilhas, favas, ervilhas, frutas seccas, oleos comestiveis, molho e massa de tomate.

— Davis & Campbell, dos Estados Unidos, desejam contacto com emprezas de turismo e agencias de passagem que se interessem pela acquisição de seu Album of Florida and West Indies Hotels 1939.

— André Ortega, de S. Paulo, dispondo de referencias, offerece os seus serviços de representante ás firmas e fabricas interessadas na introducção de seus artigos em São Paulo.

— H. I. Masliah, da Palestina, deseja obter a representação de firmas exportadoras de productos brasileiros, especialmente café. Offerece referencias.

— Gustavo Patak, da Albania, offerecendo referencias, deseja relacionar-se com exportadores de café.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

O governo portuguez deseja informações sobre o regime de estiva nos portos brasileiros

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Accusando a recepção do aviso pelo qual o sr. Ministro das Relações Exteriores transmittiu a solicitação da embaixada de Portugal, no sentido de lhe serem enviadas as possiveis informações sobre o regime de estiva ora em vigor nos portos do Brasil, especialmente no desta capital, o sr. Ministro do Trabalho communicou áquelle titular, em resposta, que existe em estudo, no Conselho de Economia e Finanças e no Conselho Federal de Commercio Exterior, um ante-projecto, visando a uniformidade dos serviços de estiva nos portos do Brasil.

Accrescentou o titular da pasta do Trabalho que são taes serviços actualmente executados por meio de convenções do trabalho, havendo alguns armadores que mantêm estiva propria. O sr. Ministro Waldemar Falcão transmittiu ao seu collega da pasta das Relações Exteriores, acompanhando o seu aviso, exemplares das convenções vigorantes no porto desta capital, pelos quaes se póde conhecer a estructura de semelhantes actos.

De maio de 1938 a fevereiro de 1939, o numero de construcções licenciadas, pela Prefeitura da capital, attingiu 5.316 predios, contra 4.330, de identico periodo anterior

JUSTIÇA NORTE-AMERICANA

John Torrio, antigo collaborador de Al Capone, foi condemnado

QUANDO, EM MEIO AO JULGAMENTO, O PROCESSADO SE CONFESSOU CULPADO E RENUNCIOU A' FIANÇA DE CEM MIL DOLLARES, O JUIZ SE ENTERNECEU, ABRANDANDO A PENA APPLICAVEL — CAUSA DO "GANGSTER" DO TEMPO DA LEI SECCA CUSTOU MEIO MILHÃO DE DOLLARES

— Minha mulher me pediu que me declarasse culpado. Dóravante, serei um bom rapaz.

Desta maneira e com esta declaração, John Torrio entrou na sua phase de arrependimento — um arrependimento que já lhe vem custando meio milhão de dolares e que lhe vae custar, tambem, dois annos e meio de reclusão, numa das prisões federaes dos Estados Unidos.

Pequeno, de maneiras suaves, um pouco entrado em edade, o antigo collaborador de Al Capone parece mais um commerciante de bôa posição, ou um pae de familia, doce e timido, do que o "gangster" temido pelos proprios "gangsters", o superintendente, o conselheiro e o despota que participava de todas as actividades criminaes dos delinquentes mais notaveis do tempo da lei secca, em todo o continente norte-americano.

Como no caso de Al Capone, as autoridades não conseguiram nunca reunir documentos completos de accusações contra Torrio. Embora este "gangster", desde o primeiro momento em que se sentiu com forças para delinquir, se tenha encontrado fóra da lei, nunca os seus actos illegaes o puzeram em difficuldades. Por isso, nunca esteve na prisão. Foi preciso que o velho leão do prohibicionismo tentasse burlar o esperto Tio Sam, na parte que correspondia ao Estado, em consequencia do imposto sobre a renda, para que Torrio fosse, afinál, derrotado, na sua longa e movimentada luta contra a justiça.

E' possivel que Torrio, directa ou indirectamente, seja culpado de innumeros assassinios; mas a justiça dos homens nunca obteve provas bastantes para lhe pedir contas por isso. Quando, porém, John Torrio pretendeu privar o governo federal da somma de 85.000 dollares, que lhe cabia por decorrencia do imposto sobre a renda, correspondente ao anno de 1933, iniciou-se, contra o "gangster", uma investigação implacavel, minuciosa e reveladora, que durou cinco annos. Submettido recentemente a juizo, quando o depoimento das testemunhas de accusação ia se tornando cada vez mais impressionante, para os jurados — que eram cinco mulheres e sete homens — e quando o seu defensor, o advogado Max D. Steur, considerou a causa irremediavelmente perdida, o velho "gangster" sentiu-se commovido, em presença do pedido de sua mulher; declarou-se culpado pelo delicto de pretender evitar o pagamento do imposto sobre a renda ao Estado e appellou para a clemencia do juiz, Clancy, que, apenas para não satisfazer a solicitação da defesa, que propunha a condemnação de dois annos para o réu, condemnou-o a trinta mezes de prisão, depois do que o arrependido John Torrio voltará ao seio de sua familia, onde o espera uma velhice tranquilla.

John Torrio, o famoso "gangster", que collaborava com Al Capone, photographado no edificio do Tribunal Federal de Nova York, pouco depois de se confessar culpado por tentativa de não-pagamento de impostos á nação. O juiz condemnou-o a dois annos e meio de prisão

Justificando o procedimento pouco edificante de Torrio —procedimento que lhe proporcionou uma riqueza bem apreciavel — o advogado Steur se exprimiu nos seguintes termos:

"John Torrio iniciou seus passos no mundo nas circumstancias mais infelizes. Sua mae, que ainda vive, tinha de praticar uma especie de trabalho que nenhum de nós poderia desejar para a nossa. A' escola, só foi durante oito mezes: — cinco em uma escola publica e tres em uma instituição particular nocturna. Aos dez annos, teve de começar a sua luta pela existencia.

"Quando chegou a phase da prohibição, John Torrio era dono de um bar; assim que entrou em vigor a lei que prohibia a venda de licores, foi privado, pelas autoridades, do unico negocio que conhecia. Não tinha cultura, nem educação bastante; dessa maneira, o que aconteceu foi o que o destino resolveu que acontecesse".

O processo, ao que declarou um dos advogados da defesa, depois de terminado o julgamento, custou, a John Torrio, meio milhão de dollares. Deste dinheiro, cem mil dollares correspondiam á fiança que Torrio prestara, para gozar de liberdade provisoria. Quando se lhe exigiu essa somma, na época em que foi detido pela primeira vez, Torrio telephonou a sua mulher, para que lhe levasse o dinheiro. A esposa do "gangster", sem sahir de casa, reuniu a quantia pedida; tomou um carro de praça e foi entregar tudo ás autoridades.

Agora, com o fito de fazer com que a sentença do juiz Clancy fôsse mais benigna, o advogado Steur offereceu a renuncia á mencionada fiança, em beneficio do Estado. O juiz, apparentemente surprezo pela importancia do "presente", pediu ao advogado que repetisse a offerta; depois, dirigindo-se a Torrio, perguntou:

— Estou entendendo bem o que diz o seu advogado? Renuncia o senhor a reclamar os cem mil dollares da fiança?

— Sim, senhor Juiz — respondeu Torrio, para quem os cem mil dollares não parecia terem muita importancia. Era coisa, mais ou menos, como uma caixa de charutos...

Pouco depois, leu-se a sentença: — pena de dois annos e meio de reclusão, ao envez dos dez annos que se julgava lhe seriam impostos.

Suspensa, temporariamente, a execução do decreto sobre o monopolio postal

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Communica-nos o gabinete do sr. Ministro da Viação:

"O Ministro da Viação e Obras Publicas communica, de ordem do sr. Presidente da Republica, que, por trinta dias, a contar de 6 de maio corrente, fica suspensa a execução do decreto referente ao monopolio postal. Durante esse periodo de tempo, serão examinadas as ponderações feitas sobre as consequencias da execução do referido decreto. A 6 de junho proximo o decreto entrará, em execução, tal como está, ou com as modificações que, por ventura, forem introduzidas"

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

CREAÇÃO DE COELHOS

de JOSE' ANTUNES PARREIRAS
Engenheiro agronomo

Não se poderá dizer a época necessaria em que o coelho foi domesticado.

Sabe-se porém, que o celebre philosopho chinez, Confucio, que nasceu no anno 479 A. C., falava sobre o coelho entre o numero de animaes que deveriam ser sacrif'cados nas áreas dos deuses gentilicos, e, como tambem sobre a criação da especie, aconselhando sua multiplicação, vemos então que nessa época o coelho já era domestico.

Se naquella época, era numeroso o numero de variedades de raças, hoje em dia pelo tempo que se transcorrem e tambem pelos conhecimentos e exigencias modernas, nota-se haver progredido multissimo.

Como acontece nas especies: bovina, canina e outras mais, temos coelhos com orelhas extremamente grandes e cahidas, como têm pequenas e colladas, como por exemplo: o ruanez, outros as polaco, e, outros ainda que as não possuem como o coelho sem orelhas, citado por P. Gervaes; vemol-os com pello de uma só côr, ou malhado de côres diversas, apresentando-se ás vezes curtos como nos coelhos communs outras vezes compridos e sedosos, como no angorá, outros de tamanho pequeno como o nicardo e finalmente grandes como o ruanez.

O homem conseguiu do coelho pela domesticação augmentar-lhe a corpulencia, mudar-lhe a côr do pello e tornal-o mais fino, diminuir a caixa craneana tornando-a mais comprida, augmentar-lhe as orelhas relativamente, tornar mais volumosas as massas musculares, ter o maior numero de crias e finalmente que perdesse a natural timidez.

O coelho domestico dá em média de sete a oito ninhadas por anno, cada uma de seis a quatorze filhotes. O coelho bravo faz no mesmo espaço de tempo, quatro a cinco ninhadas, cada uma de quatro a dez filhotes. Todas as raças são de egual fecundidade, sendo muito mais fecundas as raças pequenas.

Os coelhos novos têm uma grande propensão para adquirir doenças graves, principalmente na época em que se acham na mudança do pello (quasi sempre aos dois mezes de edade).

O periodo de gestação é de trinta a trinta e um dias e a amamentação dos filhotes termina dos vinte aos vinte e cinco dias, no verão, e dos vinte e cinco aos trinta no inverno.

A aptidão para a reproducção apparece dos quatro aos seis mezes, sendo que, a femea é mais precoce que o macho.

A alimentação deve ser dada com abundancia porque não só accelera o crescimento do animal, mas tambem a sua puberdade.

O macho poderá ser destinado a reproductor com a edade de oito a dez mezes, nunca antes.

O macho servirá conforme a raça para dez a quinze coelhas, emquanto a velhice não lhe faça perder o vigor vital, isto quasi sempre acontece aos cinco annos.

O systema mais aconselhado e mais adoptado para a reproducção é o cellular para evitar a evasão do captivo e a destruição do alojamento.

Temos a notar que os coelhos são muito sensiveis á acção do frio e da humidade, pelo qual se lhes deve proporcionar o abrigo e alojamento completamente secco.

Notamos que, quando nascem, o corpo se encontra coberto de uma fina pennugem, que, ao fim de poucos dias, é substituida pelo verdadeiro pello.

Aos dez dias abrem os olhos, mas, no entanto, conservam-se quietos no ninho, que é coberto por uma certa quantidade de pello da femea, e, é á noite que a femea amamenta de ordinario os filhos.

Ha criadores que são de opinião que os coelhos pódem beber agua todas as vezes que queiram, devendo ser mudada duas vezes ao dia; outros, porém, são de parecer que os coelhos não devem beber.

As coelhas só devem beber agua na época do parto, até tres a quatro dias depois, para saciarem a sêde que sentem, para evitar que devorem os filhos como muitas vezes acontece. Todo estabelecimento onde se criem coelhos, por pouco importante que seja, deverá ter um recinto separado, com gaiolas separadas umas das outras, bem arejadas, destinadas a coelhos doentes.

DOENÇAS

Anemia — E' proveniente da pequena porcentagem de globulos vermelhos do sangue.

..Symptomas — Nota-se pelo enfraquecimento do animal, falta de appetite, palpitações fortes, pallidez da membrana mucosa e prostação.

Tratamento — Alimentação composta de avela, trevo secco e casca de salgueiro.

Diarrhéa — E' occasionada pelos alimentos aquosos, molhados de chuva ou de orvalho, pela falta de ventilação nas coelheiras, humidade, agglomeração de individuos, fermentação de alimentos e muitas coisas mais.

Tratamento — Alimentação secca, cevada e feno. E' aconselhavel dar no principio da doença, leite com bicarbonato de sodio.

Enterite — E' a inflammação da mucosa intestinal occasionada pela fermentação putrida dos alimentos, resfriados, etc.

Symptomas — Demasiado volume abdominal, diarrhéas fetidas, prostação e falta de appetite.

Tratamento — Leite com agua de cal e tonicos. Póde-se juntar ao leite uma gramma de salycilato de sodio em caso de hemorrhagia.

Tinha — E' uma doença originada por parasitas vegetaes.

Symptomas — Apparece sobre a fórma de crostas que contém pó branco e farinhento, que invade as patas e a cabeça.

Tratamento — Lavagem anti-parasitaria (agua, um litro; sulfureto de potassa, vinte grammas).

Pneumonia — Caracteriza-se por uma febre, falta de appetite, difficuldade de respiração e fluxo mucoso constante.

Tratamento — Manter o animal em lugar secco, passar um pouco de mustarda humida no peito e no pescoço do animal doente, e dar uma solução de leite fervido com agua de Vich. Deve-se desinfectar as coelheiras.

ALIMENTOS NUTRITIVOS

O capim preferido é o capim do planta que deve ser cortado e posto por algumas horas sobre um estrado na sombra para se tornar um pouco secco.

Amendoeira (folhas), avela verde (grãos), cevada verde (grãos), cerejeira (folhas), couve, couve-flôr, amoreira, farello, trevo, milho (folhas), centeio, rabanos (folhas), videira (folhas), amendoa (casca verde), batatas (tuberculos e plantas), pimenta (folhas), pinheiro, peras verdes, laranjas (cascas e folhas), canna verde, castanheiro (folhas), morango (folhas), grama, nabo (raiz e folhas), mastruço, ervilhas (talos e pebes), figueira e limoeiro (folhas).

Venenosas — Urtiga, lyrio de agua, belladona, aconito, papola, dormideira, louro real, etc.

Prejudiciaes — Salgueiro (folhas), oliveira (folhas), e em geral todas as plantas muito cheirosas e de folhas pelludas.

II EXPOSIÇÃO REGIONAL DE COLLINA

LEILÃO DE REPRODUCTORES — VENDAS PARTICULARES

Como já tem sido amplamente divulgado, a Secretaria da Agricultura, por intermedio do Departamento de Industria Animal, fará realizar nos dias 13, 14 e 15 do corrente, nas dependencias da Coudelaria Paulista, em Collina, uma exposição de pecuaria, que constará da exhibição de bovinos de raças de córte, bovinos gordos e equideos.

Uma das partes mais interessantes do referido certame é sem duvida o "leilão de reproductores", que será levado a effeito no dia 15, ás 14 horas.

Uma excellente opportunidade, apresenta-se, pois, áquelles que desejarem adquirir bons reproductores, das especies que serão alli expostas.

Entre os lotes de animaes pertencentes ao governo do Estado e que serão postos em leilão, destaca-se um de carneiros da raça Suffolk (cara preta) crioulos da Fazenda Experimental de Criação, para o qual, é de prever-se, não faltarão licitadores, porquanto não são desconhecidas as difficuldades que se apresentam aos criadores desta raça de ovinos, quando se trata de adquirir bons reproductores.

Durante a realização da exposição será facultado aos expositores venderem particularmente seus animaes ou submettel-os ao referido leilão, sendo-lhes tambem permittido fixarem os preços minimos de seus animaes.

Sempre que um expositor realizar qualquer venda directamente, deverá fazer a devida communicação ao escriptorio da Exposição, afim de que este autorize a transferencia, e para que a venda se torne effectiva, deverá o termo de transferencia ser assignado pelo comprador e vendedor ou seus procuradores.

A realização desta exposição vem despertando grande interesse nos nossos meios pecuarios, e o Departamento de Industria Animal não tem poupado esforços para que o emprehendimento alcance as finalidades desejadas.

Todo e qualquer pedido de informações deverá ser enviado ao Departamento de Industria Animal, á avenida Agua Branca, 53, nesta capital, ou á Coudelaria Paulista, em Collina.

. As receitas para caramelos são as seguintes — De chocolate: — 4 páos de chocolate, 3 copos de assucar, 3 colheres de mél, 3 copos de leite, 3 colheres de chá de manteiga, 1 colher de vinagre branco. Junte tudo e leve ao fogo brando até ficar em ponto de bala. Despeje num prato untado com manteiga e córte as balas com uma tesoura. Mexa a calda o menos possivel para não assucarar. De leite: — Leve a ferver ao fogo forte 2 chicaras de leite, com 2 colheres de manteiga e 2 chicaras de assucar, e sempre mexendo até formar o ponto de assucar. Retire do fogo, e bata até ficar como uma pasta. Despeje sobre um marmore untado com manteiga e depois de frio, corte em quadradinhos. Tambem, pode, ao retirar, do fogo, juntar 100 grs. de qualquer amendoa torrada e moida ou então côco ralado.

O matte brasileiro e suas possibilidades

GRANDES RESERVAS EM SANTA CATHARINA E NO PARANA' — O MERCADO AMERICANO E O EUROPEU — PROPAGANDA DIRECTA E EFFICIENTE — FALA-NOS, DE PASSAGEM PELO RIO, O SR. HANS JORDAN, DIRECTOR DO INSTITUTO REGIONAL DO MATTE EM SANTA CATHARINA

O sr. Hans Jordan quando falava ao "Correio Paulistano"

RIO, 6 (Da nossa succursal, via aérea) — Esteve, nesta capital, aguardando a passagem do paquete "Argentina", que o conduzirá a Nova York, o sr. Hans Jordan, director do Instituto Regional do Mate, em Santa Catharina, agora commissionado para ir aos Estados Unidos, afim de estudar ali as possibilidades do mercado norte-americano para a nossa herva.

Neste momento que a producção nacional daquella apreciada planta está preoccupando a nossa economia, nada mais interessante que ouvir a palavra autorizada de um technico no assumpto.

E foi com esse proposito que hoje procuramos o dr. Hans Jordan. S. s. encontrava-se no Instituto Nacional do Mate, concertando as ultimas providencias para a sua viagem, quando o abordamos.

Falou-nos demoradamente sobre o problema, focalizando os seus mais interessantes aspectos.

AS RESERVAS NACIONAES DO MATE

— Não ha duvida que a producção brasileira do mate — inicia a nossa palestra o sr. Hans Jordan — tem se desenvolvido de maneira muito auspiciosa, ultimamente.

Esse incremento se deve á creação do Instituto que, embora no começo de sua vida, já apresenta uma somma consideravel de beneficios ao mate nacional.

Fundado em outubro do anno passado, esse novo organismo economico constitue uma das grandes realizações nacionaes no sector da lavoura.

A producção da nossa herva tem crescido, como já disse, numa proporção bastante promissora, principalmente em Santa Catharina e no Paraná, onde estão localizadas as grandes reservas do mate brasileiro.

Como sabe, o mate é uma herva nativa, havendo apenas beneficiamento.

A FUNCÇÃO DO INSTITUTO

— Tendo á frente a acção efficiente do dr. Diniz Junior — prosegue o nosso entrevistado — o Instituto Nacional do Mate conseguiu, em seu primeiro semestre de vida, arregimentar todas as forças productoras, promovendo, ao mesmo tempo, uma intensa propaganda, não só interna como tambem externa.

O seu programma é um unico: desenvolver a producção, quer para o consumo no paiz, quer para a exportação.

A propaganda interna tem sido desenvolvida de maneira directa, isto é, com demonstrações das qualidades excepcionaes do mate, feitas ao publico. Concorremos a diversas exposições, entre as quaes ás feiras de amostras de Fortaleza, Santos, Porto Alegre e Recife, onde tivemos o nosso "stand" visitadissimo. Isso sem falar na Feira de Amostras do Rio de Janeiro e Exposição do Estado novo, onde milhares de pessoas compareceram ao nosso pavilhão, sendo-lhes servido mate já preparado, além do que foi fartamente distribuido em pequenas emballagens.

O MERCADO NORTE-AMERICANO

— Mas a nossa principal tarefa inicia-se agora; —. diz-nos o sr. Hans Jordan — temos de cuidar, activamente, da exportação.

A minha viagem a Nova York, como representante do Instituto Nacional do Mate junto á Feira Internacional, tem um grande objectivo — estudar as possibilidades do mercado americano que, nesse sector, é para nós completamente desconhecido.

Ali entrarei em entendimentos com as firmas interessadas em importar a nossa herva, estudando com as mesmas a melhor maneira de fazermos a propaganda do mate nos Estados Unidos, cujo mercado nos parece muito promissor.

Não possuo elementos para affirmal-o, mas espero que, com a propaganda que vemos levar a effeito naquelle paiz, dentro de breves dias teremos nos Estados Unidos um dos nossos melhores clientes da preciosa herva.

MATE GRATUITO AOS VISITANTES DA FEIRA

— Inicialmente — continua o sr. Jordan — tratarei ali de dar a melhor organização ao "stand" do mate na Feira, afim de attrair os visitantes do grande certame. Todos provarão o mate brasileiro e ficarão desde logo conhecendo a sua superior qualidade. Essa é a propaganda directa de que já lhe falei. Depois virá a propaganda pela imprensa, pelo radio, por meio de vistosos cartazes, emfim por todos os vehiculos modernos de divulgação.

Conhecendo o nosso producto, o consumidor americano não mais deixará de preferil-o, quer pela padronização do mesmo, quer pela sua excepcional qualidade...

O Mate, como deve saber, não é absolutamente um succedaneo do chá ou do café. Mate é mate, isto é, uma bebida completamente diversa daquellas, com propriedades outras que a distinguem das demais.

QUATRO OU CINCO MEZES NOS ESTADOS UNIDOS

— A minha permanencia em Nova York — diz-nos ainda o entrevistado — será de quatro ou cinco mezes, tempo que o Instituto julgou sufficiente aos estudos que vou realizar.

Durante esse periodo entrarei em contacto com os centros commerciaes importadores de Nova York, sendo pouco provavel que tenha de visitar outros sectores, visto que, naquella capital, terei os elementos indispensaveis á minha missão.

Commigo viajará um technico auxiliar, o qual foi designado para isso.

O MERCADO EUROPEU

— Certo é — prosegue o sr. Jordan — que o nosso raio de acção não se restringirá apenas ao mercado norte-americano. O nosso plano é muito mais vasto. Temos que buscar tambem o mercado europeu, onde o nosso mate é já consumido, não direi em grande escala, mas em volume apreciavel.

Se bem que tenha havido uma sensivel reducção nestes ultimos tempos, relativamente á importação allemã da herva brasileira, o Reich continu'a sendo o nosso maior cliente desse producto.

A França tambem já compra o mate brasileiro, estando presentemente entre nós, o sr. conde Fleurieu, presidente do Instituto Internacional do Mate em Paris, o qual veio ao Brasil afim de entrar em entendimento com o nosso Instituto, para maior incremento da importação daquelle producto pela França, já agora por intermedio do organismo controlador creado em nosso paiz.

Além desses mercados — conclue o director do Instituto do Mate em Santa Catharina — podemos explorar outros que nos offerecem egualmente francas possibilidades, como, por exemplo, a Africa do Sul, onde o nosso mate já conta com bôa acceitação.

Reunindo esses elementos, o Instituto Nacional do Mate terá concorrido bastante para a economia brasileira, offerecendo-lhe novo campo de acção capaz de constituir uma excellente fonte de renda para o paiz.

O Valle do Parahyba

A CULTURA ALGODOEIRA

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

São varios os assumptos agricolas que interessam o valle do Parahyba, essa previlegiada zona que, em relação ás suas terras, situação topographica etc., talvez não tenha similar em nosso continente. Situada entre os dois maiores centros populosos do Brasil essa enorme faixa de terra com as suas encostas e magnificas varzeas está em condições de supprir as necessidades das populações das duas grandes capitaes brasileiras.

Neste communicado, de autoria do nosso collaborador dr. Marino Bersaghi, inspector dos Serviços de Algodão do Fomento Agricola, o autor estuda o valle do Parahyba do ponto de vista térmo-pluvio para a cultura do algodoeiro.

"O estudo de uma determinada zona para exploração agricola é um assumpto muito complexo devido a serie de factores que devem ser analysados, para chegar-se a uma conclussão segura. Dahi a necessidade do estudo particularisado de cada factor comparado, concomitantemente, com as exigencias da planta que se quer cultivar. Ademais, a pronunciação definitiva sobre a propriedade ou não da zona para uma cultura economica, do ponto de vista agricola, só pode ser feita tendo por base os dados da experimentação pratica local.

O Valle do Parahyba, encarado do ponto de vista da cultura algodoeira, apresenta aspectos interessantes e uma serie muito grande de factores que indicam a viabilidade da cultura naquella zona do Estado.

Estudando o Valle do Parahyba quanto ás condições climatericas e comparando-as com as exigencias do algodoeiro, verifica-se que bôa parte daquelle sector apresenta condições favoraveis e, em certos pontos, até superiores ás que se apresentam nos centros reconhecidamente algodoeiros.

Analysando a grande faixa que constitue propriamente o Valle do Rio Parahyba, verifica-se que as precipitações pluviometricas são favoraveis á cultura, quer quanto á quantidade em milimetros, quer quanto á sua destribuição ou frequencia, nas épocas mais opportunas ao desenvolvimento das plantas. Ali, as curvas pluviometricas acompanham, com pequena variação, as curvas dos centros algodoeiros das outras zonas do Estado. A curva marca os pontos mais elevados em dezembro, com 280 m|m distribuidos em 17 dias; janeiro com 259 em 17 dias; fevereiro com 235 em 15 dias, declinando continuadamente até abril, quando a columna desce para 63 m|m, em 7 dias. Considerando-se o plantio feito em meados de outubro, e que as nossas variedades possuem um cyclo de 173 dias mais ou menos, é facil concluir que, neste particular, a cultura receberá a quantidade de agua sufficiente e adequada nas suas diversas fases de desenvolvimento.

O mesmo pode ser dito com referencia á temperatura. Examinando-se a curva traçada com as medias de varios annos, vê-se que ella inicia a ascenção na época opportuna, mantendo-se acima de 21.º C. durante todo o periodo do desenvolvimento e frutificação das plantas, isto é, a partir de outubro, com cerca de 22.º C. Dahi por deante cresce um pouco mais e só declina no mez de abril, época da colheita. Esse facto é de grande importancia, pois demonstra pelo calculo que a constante termica é sufficiente para o bom desenvolvimento do algodoeiro durante todo o seu cyclo vegetativo. Completa essa affirmação a amplitude da oscillação annual, que tambem é bôa, pois, as maximas temperaturas são registadas em novembro e a media dessas maximas á de 36.º C. em quanto que a media das minimas registadas em junho, é de 3.º C.

Do exposto conclue-se que, do ponto de vista termo-pluviometrico, a zona em apreço pode ser considerada boa para a exploração do algodoeiro. Todavia, é imprescindivel adiantar que esses factores não podem ser desligados, na apreciação da zona, dos demais, visto que, alguns outros, como a natureza do sólo, sua topographia, a frequencia dos ventos e a humidade relativa, podem influenciar a actuação desses que estudamos, quer num sentido quer em outro, como veremos nos communicados que se seguirem. Póde-se adeantar, comtudo, que a pratica já consagrou varios sectores dessa zona, como optimos para essa cultura.

. Para obter vinho licoroso de abacaxi, aconselha um competente technico, escolham-se frutas bem maduras que são esmagadas, espremendo-se a polpa obtida através de um pano grosso para extrahir-lhe o succo que é empregado nas seguintes proporções: — Succo de abacaxi, 15 litros; assucar refinado, 5 kilos; acido tartarico, 15 grammas; alcool de 40º Cartier 2 1|2 litros. Deita-se o succo num póte de barro, de preferencia vidrado no interior, tendo o cuidado de retirar 3 litros que se levam ao fogo com assucar e o acido tartarico para dissolver. O xarope assim preparado é misturado ao resto do succo do póte, á cuja bocca é amarrado um pano molhado. Abandona-se o liquido a fermentação durante 3 dias. Decanta-se o liquido através de um pano fino para separar a bórra, guardando-o num garrafão e addicionando-lhe os 2 1|2 litros de alcool para interromper a fermentação. Agita-se vivamente a mistura e rolha-se bem o garrafão que é deixado ao repouso por espaço de 6 mezes ao fim dos quaes filtra-se para engarrafar definitivamente.

Cria de garrotilhos com leite desnatado

O leite desnatado secco, sempre que seja fresco e se encontre em bom estado, e se misture devidamente com agua, na mesma proporção do leite desnatado liquido, constitue um optimo allimento para substituir este ultimo.

Misture-se uma parte de leite desnatado secco com 9 partes de agua quente, dá-se ao garrotilho na mesma quantidade, como se tratasse de leite desnatado liquido.

Ao preparal-o para alimentação, mistura-se o leite secco com uma parte egual de agua quente, agita-se energicamente até que adquira a consistencia de uma papa espesa e então, juntar-se-lhe o resto de agua. Mistura-se este alimento, na mesma proporção todos os dias, e dá-se ao animal uma temperatura de 37% c. Gradualmente, vem-se dando ao garrotilho egual ração, que se faz quando se altera o regime allimenticio de leite puro para o leite desnatado liquido.

CULTIVEMOS O ARROZ

VARIEDADES — Cultivam-se no Brasil muitas variedades de arroz, sendo algumas importadas, outras productos de mestiçagem, ou de variação, perdendo uns caracteres e adquirindo outros. As variedades mais importantes, seja pela sua precocidade, riqueza amilacea, rusticidade, ou belleza dos grãos (exigencia dos mercados), são: mattão, dourado, agulha, carolina, branco paulista, japonez, douradinho e houduras. Algumas dellas, como o mattão e o dourado, são arrozes de "sequeiro", isto é, podem ser cultivados em terrenos altos, relativamente seccos.

SOLOS — O arroz, como os cereaes em geral, é planta exgottante; os solos de alluvião, vargens, os misturados ou argillo-silico-humosos são os que melhor convem á sua cultura. Quando a cultura fôr feita por irrigação, a questão — solo — deve ser bem estudada; a situação, quanto ao relevo ou aspecto do local (ondulado, montanhoso ou plano), verificação da camada aravel e do sub-solo; para irrigação, a melhor terra é aquella que tem sido misturado ou arenoso, com o sub-solo argilloso. Essas considerações são importantes para saber-se da maior ou menor facilidade de conducção do agua e do seu aproveitamento pela cultura, sem perda nos canaes de irrigação e possibilidade de drenagem ou escoamento das aguas.

PREPARO DO SOLO — Estas "instrucções" dizem respeito á cultura mecaniça, por ser a unica que compensa bem o capital empregado na lavoura de cereaes. Geralmente as nossas vargens, terras de baixadas, são desprovidas de tócos, porque sempre foram as mais cobiçadas para a lavoura.

O arroz, principalmente na cultura de "sequeiro", exige terra mais bem preparada que o milho; o exito da semeadura e as capinas ou carpas, feitas com o cultivador, dependem de um bom preparo macanico da terra, de um perfeito destroamento. Em terra mal cortada, por melhor que seja o cultivador, o operario faz serviço mal feito ou desiste delle. Uma lavra á profundidade de 18 centimetros satisfaz bem, carecendo, porém, ser executada com antecedencia de 60 a 90 dias; arroz semeado em cima da lavra, amarella. Na terra bem preparada, o arroz de "sequero", com chuvas escassas, produz remuneradoramente.

ADUBAÇÃO — Quando as culturas são feitas seguidamente em um mesmo solo, sem rotação ou adubação, as colheitas decrescem a ponto de não darem para as despesas; é que o arrozal tirou da terra a sua riqueza chimica mobilizada, isto é, que o arroz pode assimilar para a sua nutrição. Ha, portanto, necessidade de adubar terra. Com os adubos organicos procede-se assim: espalham-se 10 a 30 toneladas de estrume de curral por hectare (10.000 m2), enterrando-se, em seguida, com o arado; ou semea-se uma leguminosa (adubo verde) ou feijão, como a mucuna, o cow-pea, feijão de porco, que deve ser enterrado quando principiar a florescer; a soja é um bom adubo verde para o arroz. O estrume de curral só deve ser empregado quando a estrumeira não estiver distante da cultura mais de mil metros; o adubo verde é sempre recommendavel.

Quando, porém, os adubos chimicos podem chegar á fazenda por um preço que compense o seu emprego, a adubação chimica produz resultados admiraveis. Como indicação, pode-se preconizar a seguinte adubação: 350 a 750 kilos de superphosphato, 100 a 250 kilos de sulfato de potassio e 150 a 350 kilos de sulfato de ammoniaco, por hectare; essas quantidades são modificaveis segundo a pobreza da terra, a sua estructura physica e o ponto de vista economico. Para os arrozaes por irrigação, sobretudo, em cujos diques ou taboleiros se deposita muito limo (colmatagem indirecta), convem em quatro annos, na quantidade de 250 kgs. a uma fazer uma calagem ou applicação de cal, de quatro tonelada de cal (carbonato de cal o mais aconselhavel, por hectare.

ESCOLHA DE SEMENTE — O arroz é uma planta que "mestiça" com muita facilidade; para o grande plantador, convem escolher um "typo", consultando, em primeiro lugar, as exigencias do mercado e meio agricola.

Se nas vizinhanças de sua cultura (em torno de meia legua, mais ou menos) existirem outras pequenas plantações, é aconselhavel e pratico distribuir sementes de arroz, para cultivar, aos seus vizinhos, para evitar a mestiçagem, que fez perder os caracteres da variedade em cultivo. Para escolher as sementes, o meio mais pratico é visitar a cultura, quando mais da metade do arrozal está em maturação; observados os cachos mais pesados, menos falhados ou mais bem granados e aquelles que amadureceram primeiro (precocidade), bem como os cachos mais uniformes, procede-se á colheita desses cachos que são batidos em separada. Fazendo assim todos os annos, trabalhando bem a terra, adubando-a, o agricultor verá que as colheitas augmentam e que, cada vez mais, os caracteres ou qualidades da variedade ou raça cultivada melhorarão. O agricultor deve preoccupar-se seriamente com um grande inimigo do arroz, que o prejudica na sua qualidade: — o arroz vermelho. Antes da semeadura, uns seis dias, é muito pratico o agricultor conhecer a faculdade germinativa da semente que vae plantar; para isso basta deitar sobre um panno qualquer 100 sementes; o panno humedecido com as sementes arrumadas em cima, é collocado em um prato razo, conservando-se sempre a humidade no panno. Se nascerem 90 sementes, ou 90 º|º, o agricultor sabe que são boas e nascerão bem. Para o arroz, 70%, por exemplo, é uma percentagem muito baixa.

DESINFECÇÃO DA SEMENTE — O processo mais barato para a desinfecção de cereaes é a sua immersão em uma solução de sulfato de cobre.

Para o arroz, dissolve-se em agua morna um a um e meio kilos de sulfato de cobre para 100 litros d'agua dentro de uma tina grande; as sementes, contidas em um sacco de aniagem de malhas grandes, são mergulhadas, pelo espaço de 10 minutos, na solução; então, devem ser espalhadas (sobre cal apagada, se houver) e, depois de enxutas, semeadas. Na falta de sulfato de cobre, pode-se empregar o sulfureto de carbono a um por mil (1 rº|º). isto é, para 100 litros de semente, 100 grammas de sulfureto; qualquer formicida que tiver por base o sulfureto de carbono poderá substituil-o; porém, nesse caso, convém augmentar a dose até 2 º|º, no maximo.

E'POCA DA PLANTAÇÃO — Nos Estados do Norte semea-se de janeiro a maio; no Sul, de agosto a dezembro.

PLANTAÇÃO — Quando a semeadura é feita com o semeador de muitas filas (o "Hoosier", por exemplo), a distancia entre as linhas regula de 25 a 30 centimentros; e neste caso empregam-se cerca de 100 litros de semente. A semeadura assim junta, na cultura do "sequeiro", tem o inconveniente de difficultar o trabalho da capinadeira. Para a cultura do "sequeiro" convém os semeadores de duas o utres filas, com o espaçamento de 40 centimetros, semeando-se cerca de 60 a 80 litros por hectare, serviço que se faz em um dia. Esse maior espaçamento, no Brasil, é aconselhavel: — primeiro, porque geralmente, os arrozaes "perfilham" muito; segundo, porque os cultivos mechanicos são praticaveis.

CUIDADOS CULTURAES — O maior inimigo do arroz é a herva daminha ou matto infestante, porque, sendo o arroz uma planta delicada, o matto abafa-o e rouba-lhe a nutrição e, principalmente, a agua. A terra bem lavrada faz diminuir o matto; entre uma cultura a enxada e outra a machina, aquella precisará de quatro a cinco carpas ou limpas, e esta, de duas a tres. O cultivo mechanico, porém, sendo muito mais barato, permitte cultivar o arrozal cinco a seis vezes, o que lhe faz augmentar a colheita com reducção da despesa.

COLHEITA — Depois de cinco a seis mezes, conforme a variedade e o meio agricola, o arroz pode ser colhido. O momento opportuno para a colheita é aquelle em que os cachos, voltados para baixo, apresentam mais de metade do campo com a côr madura. Quando a extensão da cultura fôr maior de 50 hectares, convém o emprego das ceifadeiras mechanicas; dessa área para baixo, o arroz deve ser colhido com foicinha, facões ou canivetes, serviço para o qual são muito habeis os nossos trabalhadores ruraes. Nem sempre é pratico colher o arroz e batel-o immediatamente; será preferivel fazel-o murchar em pequenas médas (agrupados os feixes, ponta com ponta), por espaço de dois a tres dias, o que não só permitte um amadurecimento mais perfeito do grão, como uma batedura mais rapida, pela maior facilidade com que se desprende o grão. Nas médas grandes e conservadas por tempo mais longo que o recommendado, colhendo-se o arroz ainda em tempo chuvoso, como occorre no Norte e em alguns Estados do Sul, é muito facil o arroz "arder".

PRODUCÇÃO — Conforme a terra, o processo cultural, o correr do tempo e a variedade, a producção oscilla muito;nas culturas em que todos esses factores são observados regularmente, podem-se obter, em média 3.500 litros de arroz dor hectare; ha producções maiores, porém as ha, tambem, muito menores.

CONSERVAÇÃO DO PRODUCTO — Depois de colhido e batido, o arroz carece de uma ventilação mechanica energica, não somente para seccal-o, como tambem para despojal-o de sementes extranhas, grãos chôchos, terra e poeira, que concorrem para a sua má conservação e deterioração.

Um ventilador de cereaes é indispensavel ao plantador de arroz; é uma machina barata e utilissima. O arroz deve ser guardado em tulhas bem seccas, arrejadas, ou em paióes em eguaes condições ou ainda em latas de kerozene, barricas, porém tendo sido o arroz previamente desinfectado pelo sulfureto de carbono, como se aconselhou acima.

A criação de cabras

A facilidade da criação é coisa notoria em virtude das qualidades notaveis de resistencia da raça caprina a quase todas as molestias communs a outros animaes. Não ha necessidade de installações custosas e nem preparo de pastagens proprias.

O cabrito cresce vigoroso em meio inteiramente inadaptavel á qualquer criação e prefere mesmo coisa de pouco ou nenhum luxo, galhos seccos, espinhos, plantas agrestes, etc. Presta, por isso mesmo, o inestimavel serviço da limpeza dos campos.

TRES FACTORES DE EXITO

Tres factores importantes para o exito da criação: liberdade, hygiene e terrenos seccos e altos. Tres factores de insuccesso: humidade, prisão e falta de hygiene.

Ha ainda, e em primeiro lugar, o factor selecção para o melhoramento da raça. O cruzamento com reproductores finos, das raças mais aconselhadas como bôas productoras de leite, carne ou lã (segundo a natureza de exploração) poderá offerecer optimos productos de caracteres bem approximados.

NECESSIDADE DE BÔAS CERCAS

A falta de bôas cercas como se faz com os bovinos, porco ou carneiro, tem trazido, como consequencia, um cortejo enorme de inimigos da raça, que julga ter ella a obrigação de limitar, por si propria, os seus dominios; e por isso, as cabras são tidas como roedoras de arvoredo, como pragas da lavoura.

Outro factor do exito da criação será, por certo, a construcção de uma bôa cerca, adequada aos fins, que véde, perfeitamente, a invasão de plantações e arvoredo.

A criação de cabras augmenta com muita rapidez; cada cabra póde produzir de quatro a seis cabritos por anno. São geralmente, doceis para com os seus tratadores e muito carinhosas para com suas crias. De notavel resistencia ás influencias morbidas, raramente sucumbem a qualquer molestia.

Requerem, apenas, cuidados especiaes por occasião do parto, visto serem muito mais sensiveis a esta funcção do que os outros animaes.

A EXPORTAÇÃO DE PELLES

A criação de cabras no norte do paiz, especialmente na Bahia, é de importancia tal que, sómente a sua industria de pelles exportou a quantia de 2.412 toneladas, no valor de 20.040 contos de réis, segundo as ultimas estatisticas. E' bem verdade que essa riqueza poderia ser muito maior se não fôra o absoluto descaso pelo melhoramento dos rebanhos caprinos que são entregues, unicamente, aos cuidados da natureza, tão avara em favores como é a das regiões do nordeste brasileiro.

O decreto que organiza a Justiça do Trabalho

Em commemoração á data de 1.o de Maio, o sr. Presidente da Republica assignou na pasta do Trabalho o decreto organizando a Justiça do Trabalho.

Damos a seguir, na integra, a nova lei:

TITULO I — DA ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO — CAPITULO I — DOS ORGAMS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

SECÇÃO I — Disposições preliminares — Artigo 1.o — Os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, serão dirimidos pela Justiça do Trabalho.

Art. 2.o — A administração da Justiça do Trabalho será exercida pelos seguintes orgams e tribunaes:

a) as Juntas de Conciliação e Julgamento e os Juizes de Direito;
b) os Conselhos Regionaes do Trabalho;
c) o Conselho Nacional do Trabalho, na plenitude de sua composição, ou por intermedio da sua Camara de Justiça do Trabalho.

Art. 3.o — O serviço da Justiça do Trabalho é relevante e obrigatorio.

SECÇÃO II — Das Juntas de Conciliação e Julgamento e Juizes de Direito — Art. 4.o — As Juntas de Conciliação e Julgamento serão creadas pelo Presidente da Republica, no Districto Federal e nas capitaes dos Estados, tantas quantas forem necessarias, salvo ao Governo a faculdade de, a qualquer tempo, instituil-a noutras localidades.

Art. 5.o — Nas localidades em que o Governo não prover sobre a creação de Juntas, compete ao juiz de direito da respectiva jurisdicção a administração da Justiça do Trabalho.

Paragrapho unico — Os titulares e funccionarios dos Juizes de Direito, investidos da administração da Justiça do Trabalho, exercerão as attribuições e applicarão as normas processuaes estabelecidas neste decreto-lei para as Juntas de Conciliação e Julgamento e suas secretarias.

Art. 6.o — As Juntas serão compostas de:

a) um presidente;
b) dois vogaes, representando um os empregadores e o outro os empregados.

Paragrapho unico — O presidente e os vogaes terão, respectivamente, um supplente para sua substituição nas faltas e impedimentos.

Art. 7.o — O presidente e seu supplente serão nomeados pelo Presidente da Republica, com exercicio por dois annos, podendo ser reconduzidos. A' nomeação recahirá em magistrados de primeira instancia, ou em bachareis em direito, de reconhecida idoneidade moral, domiciliados na jurisdicção da Junta.

Paragrapho unico — O presidente da Junta, quando estranho aos quadros da magistratura, depois de reconduzido, será conservado emquanto bem servir, só podendo ser demittido por falta apurada pelo Conselho Nacional do Trabalho, em inquerito administrativo, facultada, porém, a sua suspensão prévia pelo presidente do Conselho Regional.

Art. 8.o — Os vogaes e seus supplentes serão designados pelo presidente do Conselho Regional, dentre os nomes constantes das listas que, para esse effeito, lhe forem encaminhadas pelas associações syndicaes de primeiro grau.

Paragrapho 1.o — A formação das listas e demais circumstancias relativas á composição e funccionamento das Juntas serão fixadas no regulamento deste decreto-lei e, subsidiariamente, em instrucções expedidas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Paragrapho 2.o — Os vogaes gozarão das prerogativas asseguradas aos jurados.

Art. 9.o — Só poderão ser vogaes brasileiros natos, de reconhecida idoneidade moral, maiores de 25 annos, que se encontrem no gozo de seus direitos civis e politicos e contem mais de dois annos de effectivo exercicio da profissão ou estejam no desempenho de representação profissional prevista em lei.

Art. 10 — A prova de qualidade profissional será feita: a de empregador, mediante declaração do respectivo syndicato, supprivel, na falta deste, pela certidão do Registo do Commercio, e a de empregado pela carteira profissional.

Paragrapho unico — Quando a carteira profissional não puder ser obtida na localidade, será supprida por attestado do empregador ou da autoridade policial.

Art. 11 — A investidura dos vogaes será por dois annos, podendo, entretanto, ser dispensado aquelle que tiver servido, sem interrupção, durante metade do periodo para o qual foi designado, feita, nesse caso, pelo presidente da Junta, a convocação do respectivo supplente.

Art. 12 — A contestação á investidura dos vogaes e seus supplentes, será julgada sem effeito suspensivo, pelo Conselho Regional sob cuja jurisdicção estiver a Junta.

SECÇÃO III — Dos Conselhos Regionaes do Trabalho — Art. 13 — Com jurisdicção nas regiões indicadas no art. 16, funccionarão Conselhos Regionaes do Trabalho, compostos de:

a) — um presidente;
b) — quatro vogaes, representando um os empregadores, outro os empregados, sendo os demais escolhidos dentre brasileiros natos, maiores de vinte e cinco annos, especializados em questões economicas e sociaes e alheios aos interesses profissionaes.

Paragrapho unico — Com o presidente e os vogaes, serão nomeados os respectivos supplentes, que deverão preencher os requisitos exigidos para os effectivos.

Art. 14 — O presidente, os vogaes e os respectivos supplentes serão nomeados pelo Presidente da Republica, com exercicio por dois annos.

Paragrapho 1.o — A escolha de presidente e de seu supplente recahirá em desembargadores ou em juristas especializados em legislação social. Ao presidente, quando estranho aos quadros da magistratura, applica-se o disposto no paragrapho unico do art. 7.o.

Paragrapho 2.o — Os vogaes e supplentes dos empregadores e empregados serão escolhidos dentre as pessoas indicadas pelas associações syndicaes de grau superior, observada a forma estabelecida na secção anterior.

Art. 15 — Os Conselhos Regionaes deliberarão com a presença do presidente e de, pelo menos, tres vogaes, cabendo ao presidente voto de qualidade.

Art. 16 — Fica assim estabelecida a jurisdicção dos Conselhos Regionaes:

1.a Região — Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo. Séde: Districto Federal.

2.a Região — Estado de São Paulo, Paraná e Matto Grosso. Séde: São Paulo.

3.a Região — Estados de Minas Geraes e Goyaz. Séde: Bello Horizonte.

4.a Região — Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Séde: Porto Alegre.

5.a Região — Estados da Bahia e Sergipe. Séde: cidade do Salvador.

6.a Região — Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte. Séde: Recife.

7.a Região — Estados do Ceará, Piauhy e Maranhão. Séde: Fortaleza.

8.a Região — Estados do Amazonas e Pará e Territorio do Acre. Séde: Belém do Pará.

Paragrapho unico — O Presidente da Republica poderá, em qualquer tempo, alterar a jurisdicção e a categoria dos Conselhos Regionaes e augmentar o seu numero.

SECÇÃO IV — Do Conselho Nacional do Trabalho — Art. 17 — O Conselho Nacional do Trabalho, com séde na Capital da Republica e jurisdicção em todo o territorio nacional, é o tribunal superior da Justiça do Trabalho.

Paragrapho unico — A nova organização e as attribuições do Conselho Nacional do Trabalho serão objecto de lei especial, de que farão parte integrante os preceitos deste decreto-lei, naquillo que lhe não contravierem.

CAPITULO II — DOS FUNCCIONARIOS AUXILIARES DA JUSTIÇA DO TRABALHO

SECÇÃO I — Preliminares — Art. 18 — São funccionarios auxiliares da Justiça do Trabalho:

a) os do Departamento de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho;
b) os das Secretarias dos Conselhos Regionaes;
c) os das Secretarias das Juntas de Conciliação;
d) os serventuarios e demais funccionarios dos Juizos de Direito, na forma prevista no artigo 23.

SECÇÃO II — Das Secretarias dos Conselhos Regionaes — Art. 19 — Cada Conselho Regional terá uma Secretaria, sob a direcção de um secretario, auxiliado pelos funccionarios constantes do respectivo quadro.

Artigo 20 — Incumbe á Secretaria:

a) o andamento dos feitos e papeis, de conformidade com o regimento interno do tribunal e as instrucções do presidente;
b) o recebimento, guarda, encaminhamento e conservação dos autos e papeis, bem como a conservação e guarda dos livros de registo e protocollo;
c) a abertura de vista dos processos ás partes, observados os prazos e demais prescripções do regimento interno;
d) o lançamento em livro proprio, da entrada e sahida, andamento e distribuição dos feitos e petição;
e) a conclusão dos autos ao presidente do tribunal e a sua remessa, mediante despacho naquelles, aos relatores;
f) o registo das decisões;
g) desempenho das demais attribuições que lhe forem fixadas no regimento interno.

Paragrapho unico — Ao secretario do Conselho Regional incumbe, além das attribuições que lhe forem fixadas no regimento interno:

a) dirigir e superintender os trabalhos da Secretaria e velar pela bôa ordem do serviço, cumprindo as ordens do presidente;
b) funccionar nas sessões do tribunal.

SECÇÃO II — Das Secretarias das Juntas — Art. 21 — Cada Junta terá uma Secretaria, sob a direcção de um secretario, auxiliado pelos funccionarios constantes do respectivo quadro.

Art. 22 — A' Secretaria das Juntas, bem como ao respectivo secretario, extendem-se, naquillo a que forem applicaveis, as disposições da secção anterior.

SECÇÃO IV — Dos serventuarios e demais funccionarios dos Juizos de Direito.

Art. 23 — Aos escrivães e demais funccionarios dos Juizos de Direito incumbem, dentro das attribuições proprias do cargo aquellas que este decreto-lei confere ás Secretarias das Juntas.

TITULO II — DAS ATTRIBUIÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO

CAPITULO — I — Das attribuições das Juntas de Conciliação e Julgamento — Art. 24 — Compete ás Juntas:

a) a conciliação e julgamento dos dissidios individuaes, observado o disposto nos artigos 26 e 27;
b) a conciliação e julgamento das reclamações que envolvem o reconhecimento da estabilidade de empregados;
c) a execução das decisões proferidas nos processos de sua competencia originaria.

Art. 25 — Compete, ainda, ás Juntas:

a) requisitar ás autoridades competentes a realização das diligencias necessarias ao esclarecimento dos feitos sob sua apreciação;
b) impor multas e demais penalidades;
c) praticar os actos processuaes e realizar as diligencias que forem deprecadas pelos tribunaes superiores;
d) em geral, exercer, no interesse da Justiça do Trabalho, as demais attribuições que se contenham nos limites de sua jurisdicção e competencia.

Art. 26 — Os dissidios individuaes, quando concernentes a salarios, férias e indemnizações por despedida injusta, de valor egual ou inferior á alçada fixada no art. 95, serão julgados em unica instancia, não sendo admittido da respectiva sentença outro recurso senão o previsto no art. 74.

Paragrapho unico — Não estão comprehendidas na disposição deste artigo as questões de que trata a alinea "b" do artigo 24.

Art. 27 — Serão, tambem, conciliados e julgados pelas Juntas, observado o disposto no artigo anterior, os dissidios em contractos de empreitada em que o empreiteiro seja operario ou artifice.

CAPITULO II — Das attribuições dos Conselhos Regionaes — Art. 28 — Compete aos Conselhos Regionaes:

a) conciliar e julgar os dissidios collectivos que occorrerem dentro da respectiva jurisdicção;
b) homologar os accordos celebrados nos dissidios a que se refere a alinea anterior;
c) extender as suas decisões, nos casos previstos nos artigos 65 e 66;
d) extender a toda a categoria, nos casos previstos em lei, os contractos collectivos do trabalho;
e) rever as proprias decisões, conforme o disposto neste decreto-lei;
f) julgar, em segunda e ultima instancia, os dissidios individuaes cujo valor exceda a alçada fixada no artigo 95;
g) julgar, em segunda e ultima instancia, as reclamações de que trata o artigo 24, alinea "b";
h) julgar, em primeira instancia os inqueritos administrativos referentes a empregados em gozo de estabilidade;
i) executar as decisões proferidas nos processos de sua competencia originaria, fiscalizando, outrosim, o seu cumprimento.

Art. 29 — Compete, ainda, aos Conselhos Regionaes:

a) deprecar ás Juntas e aos Juizos de Direito a realização dos actos processuaes e diligencias necessarias ao julgamento dos feitos sob sua apreciação e á execução das proprias decisões;
b) impôr multas e demais penalidades;
c) declarar a nullidade dos actos praticados com infracção de suas decisões;
d) julgar as suspeições arguidas contra seus membros;
e) requisitar ás autoridades competentes as diligencias necessarias aos esclarecimentos dos feitos sob sua apreciação.
f) em geral, exercer, no interesse da Justiça do Trabalho, as demais attribuições que se contenham nos limites de sua jurisdicção e competencia.

TITULO III — DO PROCESSO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

CAPITULO I — Disposições geraes — Art. 30 — Os conflictos, individuaes ou collectivos, levados á apreciação da Justiça do Trabalho, serão submettidos, preliminarmente, á conciliação.

Paragrapho 1.o — Não havendo accôrdo, o juizo conciliatorio converter-se-á, obrigatoriamente, em arbitral, proferindo a Junta, juiz ou tribunal, decisão, que valerá como sentença.

Paragrapho 2.o — Mesmo depois de encerrado o juizo conciliatorio, é salvo ás partes celebrar accôrdo, que porá termo ao processo.

Art 31 — As Juntas, juizes e tribunaes do trabalho terão ampla liberdade na direcção do processo, velarão pelo andamento rapido das causas, podendo determinar quaesquer diligencias necessarias ao esclarecimento dellas, inclusive a intimação e conducção cohercitiva das pessoas cujas informações, como testemunhas, se tornem precisas.

Art 32 — No processo perante as Juntas, juizes e tribunaes do trabalho é facultado ás partes apresentarem peritos ou technicos, assentindo o orgam julgador.

Art. 33 — A competencia das Juntas, juizes e tribunaes do trabalho é determinada pelo local do estabelecimento onde o empregado, reclamante ou reclamado, exerça actividade profissional, ou onde occorra o dissidio collectivo.

Paragrapho 1.o — Quando se tratar de agente ou viajante, o fôro será o da séde do estabelecimento, assim tambem considerada a agencia ou filial a que esteja subordinado o empregado.

Paragrapho 2.o — Julgando-se incompetente, a Junta, juizo ou tribunal fará, desde logo, remessa do processo á autoridade que deva conhecer da causa.

Art. 34 — Não serão declaradas nullidades senão mediante provocação das partes e quando dellas resulte prejuizo manifesto.

Paragrapho unico — Tratando-se de nullidade fundada em incompetencia de fôro, será a mesma declarada ex-officio.

Art. 35 — Os conflictos de jurisdicção entre Juntas e Juizos de Direito investidos da administração da Justiça do Trabalho serão decididos pelos Conselhos Regionaes, e os que occorrerem entre esses, pela Camara de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 36 — Os conflictos de jurisdicção entre Juntas, Juizes e Tribunaes do Trabalho e orgams da justiça ordinaria serão decididos pelo Supremo Tribunal Federal e não suspenderão o andamento dos feitos, salvo determinação deste Tribunal.

Art 37 — A compensação, ou a retenção, será arguida como materia de defesa.

Art. 38 — Nas representações, requerimentos, ou informações, não serão admittidas expressões grosseiras ou termos injuriosos aos litigantes ou a quaesquer autoridades e funccionarios.

Art. 39 — O direito processual commum será fonte subsidiaria do direito processual do trabalho, salvo naquillo em que fôr incompativel com as normas deste decreto-lei.

CAPITULO II — Dos processos dos dissidios individuaes

SECÇÃO I — Da conciliação e julgamento. — Art. 40 — No caso de dissidio individual, o interessado apresentará ao secretario da Junta reclamação escripta ou verbal. Se verbal, a reclamação será reduzida a termo e assignada pelo proprio secretario; se escripta, será assignada pelo reclamante ou pelo representante do syndicato. Serão arroladas, desde logo, as testemunhas, no numero maximo de tres.

Paragrapho 1.o — A reclamação poderá ser tambem encaminhada á Junta por intermedio da Procuradoria do Trabalho.

Paragrapho 2.o — Os menores além de 18 annos e as mulheres casadas poderão pleitear sem assistencia de seus paes, tutores, ou maridos.

Paragrapho 3.o — Sendo varias as reclamações, e havendo identidade de materia, poderão ser accumuladas num só processo, se se tratar de empregados de uma mesma empresa ou estabelecimento.

Art. 41 — Recebida e annotada a reclamação, o secretario dará conhecimento de seu inteiro teôr ao reclamado, notificando-o para comparecer á primeira audiencia desempedida, depois de cinco dias.

Paragrapho 1.o — A notificação será feita em registado postal, com franquia. Se o reclamado crear embaraços, far-se-á a notificação por edital, inserto no jornal official ou no que publicar o expediente forense, ou, na falta, affixado á porta da Junta.

Paragrapho 2.o — O reclamante será notificado no acto da apresentação da reclamação, ou na fórma do paragrapho anterior.

Art. 42 — O reclamante e o reclamado deverão comparecer pessoalmente á audiencia, sem prejuizo do patrocinio do syndicato ou de advogado, provisionado, ou solicitador, inscriptos na Ordem dos Advogados.

Paragrapho 1.o — E' facultado ao empregado fazer-se substituir pelo gerente, ou por qualquer preposto que tenha conhecimento do facto, e cujas declarações obrigarão o proponente.

Paragrapho 2.o — Se, por doença ou outro motivo ponderoso, não for possivel ao empregado comparecer pessoalmente, poderá fazer-se representar por outro empregado, que pertença á mesma profissão, ou pelo representante do seu syndicato.

Art. 43 — O não comparecimento á audiencia importa em archivamento da reclamação, se ausente o reclamante, ou em revelia, se ausente o reclamado. Occorrendo, entretanto, motivo relevante, poderá o presidente suspender o julgamento, designando nova audiencia.

Paragrapho unico — A ausencia do reclamado importará tambem em confissão, quanto á materia do facto arguida.

Art. 44 — O reclamante e o reclamado comparecerão á audiencia acompanhados das suas testemunhas, em numero não superior a tres, para cada parte, apresentando, nessa occasião, as demais provas.

Art. 45 — Na audiencia designada, lida a reclamação ou o respectivo termo, ou dispensada por ambas as partes essa leitura, o reclamado deduzirá a sua defesa. Em seguida, proporá o presidente a conciliação.

Paragrapho 1.o — Se houver accôrdo, lavrar-se-á o respectivo termo, assignado pelo presidente e pelos litigantes, com menção do prazo ou das condições para o respectivo cumprimento.

Paragrapho 2.o — Não havendo accôrdo, seguir-se-á a instrucção do processo, podendo o presidente, ex-officio ou a requerimento de qualquer vogal, interrogar os litigantes. Findo esse interrogatorio, é licito a qualquer dos litigantes retirar-se, proseguindo a instrucção com o seu patrono, referido no art. 42, ouvidas as testemunhas e os peritos, se houver.

Paragrapho 3.o — Não concluido o processo, ou sendo necessaria a realização de diligencias, o presidente designará outra ou outras audiencias.

Paragrapho 4.o — Finda a instrucção, poderão as partes adduzir razões finaes, em prazo não excedente de dez minutos. Em seguida, o presidente da Junta renovará a proposta de conciliação, e, não se realizando esta, proporá aos vogaes a solução do litigio, tomando-lhes os votos e proferirá, de accôrdo com o vencido, a decisão, fundamentando-a succintamente. Na decisão será determinado o modo de seu cumprimento, attentas as condições pessoaes dos litigantes.

Art. 46 — Os tramites do processo e julgamento da reclamação serão resumidos em acta, de que constará, na integra, a decisão.

Paragrapho unico — A acta será assignada pelo presidente e pelos vogaes, juntando-se ao processo o seu original.

Art. 47 — Da decisão serão os litigantes, pessoalmente ou por seu patrono, notificados na propria audiencia. No caso de revelia, a notificação far-se-á pela fórma prevista no paragrapho 1.o do art. 41.

Art. 48 — Celebrado o accôrdo ou transitada em julgado a decisão, seguir-se-á o seu cumprimento, no prazo e nas condições estabelecidas.

Paragrapho 1.o — Quando se tratar de pagamento em dinheiro, e na falta de outra convenção, será elle effectuado perante o secretario da Junta, lavrando-se termo.

Paragrapho 2.o — Nas prestações successivas, o vencimento de uma acarretará o das demais.

Art. 49 — Se não fôr cumprido o accôrdo ou a decisão, será promovida a execução.

SECÇÃO II — Do julgamento de inqueritos administrativos. — Art. 50. — O inquerito administrativo, instaurado contra empregado garantido com estabilidade, será depositado pel oempregador na Secretaria da Junta, no Cartorio do Juizo, em cuja jurisdicção estiver o local de trabalho do empregado, afim de serem ambos convocados para a conciliação.

Paragrapho unico — Na conciliação, tanto o empregador como o empregado poderão fazer-se substituir, na forma dos paragraphos 1.o e 2.o do artigo 42.

Art. 51 — Feito o deposito, marcará o secretario, no mesmo acto, dia e hora para ter lugar a conciliação, sciente desde logo o empregador e notificado o empregado em registado postal, com franquia.

Art. 52 — No dia e hora designados, presentes o empregador e o empregado, pessoalmente ou representados, o presidente da Junta proporá a conciliação.

Art. 53 — Se houver accôrdo, lavrar-se-á termo, assignado pelo presidente e pelos interessados, consignando-se o prazo ou as condições para seu cumprimento.

Paragrapho 1.o — Allegando uma das partes o não cumprimento do accôrdo, será a outra notificada para dizer, no prazo de cinco dias, findo o qual, autuados o inquerito administrativo, as allegações e demais peças, será o processo remettido, em registado postal, com franquia, ao Conselho Regional, para apreciação e julgamento.

Art. 54 — Não comparecendo qualquer das partes á audiencia ou não havendo accôrdo, o secretario certificará, no mesmo acto, essa circumstancia e remetterá o processo ao Conselho Regional, para apreciação e julgamento do inquerito.

Paragrapho unico — Se tiver havido prévio reconhecimento da estabilidade do empregado (art. 24, alinea b), o julgamento do inquerito não suspenderá a execução para pagamento dos salarios devidos até á data da instauração do mesmo inquerito.

Art. 55 — Em regulamento serão estabelecidas normas para o inquerito administrativo, pelas quaes, sob essa denominação, passarão a reger-se quaesquer procedimentos instituidos na legislação vigente para a apuração das faltas praticadas por empregados garantidos com estabilidade.

CAPITULO III — DO PROCESSO DOS DISSIDIOS COLLECTIVOS

SECÇÃO I — Da conciliação e julgamento. — Art. 56. Nos dissidios collectivos, são competentes para provocar a conciliação os empregadores ou seus syndicatos, os syndicatos de empregados, e, "ex-officio", sempre que occorrer suspensão de trabalho, o presidente do tribunal ou a Procuradoria do Trabalho.

Paragrapho unico. Quando não houver syndicato que represente a categoria profissional dos dissidentes, poderá a instancia conciliatoria ser provocada por um terço dos empregados ou dos estabelecimentos interessados.

Art. 57. A instancia será instaurada mediante representação escripta ao presidente do tribunal, ou por acto deste, sempre que occorrer suspensão do trabalho.

Paragrapho 1.o A representação deverá conter:

a) a designação e qualificação dos reclamantes e a natureza do estabelecimento ou do serviço;
b) os motivos do dissidio e as bases da conciliação;
c) a indicação de representante ou representantes dos dissidentes no caso do paragrapho inicio do artigo anterior, a representação poderá ser feita verbalmente ao presidente do tribunal ou á Procuradoria do Trabalho, sendo reduzida a termo.

Art. 58. Recebida a representação e estando a mesma na devida forma, o presidente designará audiencia, que será realizada dentro do prazo de dez dias.

Paragrapho unico. Quando a instancia for instaurada "ex-officio", a audiencia deverá realizar-se dentro do mais breve prazo, após o conhecimento do dissidio.

Art. 59. Na audiencia designada comparecendo ambas as partes ou seus representantes, o presidente convidará os interessados a se pronunciarem sobre as bases da conciliação; caso não haja accôrdo, o presidente submetterá aos interessados a solução que lhe pareça capaz de resolver o dissidio.

Paragrapho unico. Havendo accordo o presidente convocará o tribunal, para a respectiva homologação.

Art. 60. Não havendo accôrdo ou homologação, o tribunal proferirá julgamento.

Paragrapho 1.o Reunido em sessão o tribunal, terão a palavra o relator, para fazer o relatorio, e as partes ou os seus patronos; ouvida depois a Procuradoria do Trabalho, proferirá o relator o seu voto, seguindo-se a discussão, votação e julgamento do feito.

Paragrapho 2.o E' facultada aos interessados a assistencia por advogados, inscriptos na Ordem dos Advogados.

Paragrapho 3.o Os recursos interpostos para o Conselho Nacional do Trabalho serão informados previamente pelo Conselho Regional recorrido.

Art. 61. Sempre que no decorrer do dissidio houver ameaça de perturbação da ordem, o presidente requisitará á autoridade competente as providencias que se tornarem necessarias.

Art. 62. Quando o dissidio occorrer fora da séde do Tribunal, poderá o presidente se julgar conveniente, delegar á autoridade local as attribuições de que tratam os artigos 58 e 59. Nesse caso, não havendo conciliação, a autoridade delegada encaminhará o processo ao tribunal, fazendo exposição circumstanciada dos factos e indicando a solução que lhe pareça cabivel.

Art. 63. Das decisões do tribunal serão notificadas, em registado postal, com franquia, as associações syndicaes litigantes, ou os representantes dos dissidentes, a que se refere a alinea "c" no paragrapho 1.o do artigo 57, fazendo-se outrosim, a publicação da decisão, no jornal official, para sciencia dos demais interessados.

Art. 64. Celebrado o accôrdo ou transitada em julgado a decisão seguir-se-á o seu cumprimento, sob as penas estabelecidas neste decreto-lei.

SECÇÃO II — Da extensão das decisões — Art. 65. Em caso de dissidio collectivo que tenha por motivo novas condições de trabalho e de que houver participado uma fracção, dos empregados de uma empresa, poderá o tribunal, na propria decisão, extendel-a, se assim julgar justo e conveniente, á utra fracção da mesma profissão dos dissidentes.

Paragrapho unico. O tribunal fixará a data em que a decisão deva entrar em execução, bem como o prazo de sua vigencia, que não poderá ser superior a quatro annos.

Art. 66. Poderá á decisão ser extendida e toda a categoria, se comprehendida na jurisdicção do tribunal;

a) por solicitação de qualquer empregador ou de syndicato de empregados;
b) "ex-officio".

Paragrapho 1.o Para que a decisão possa ser extendida, por solicitação ou "ex-officio", é preciso que 3|4 dos empregadores e 3|4 dos empregados, ou os syndicatos, na forma que a lei de syndicalização determinar, concordem com a extensão.

Paragrapho 2.o — O tribunal, quer no caso da alinea "a", quer no da linea "b" deste artigo, marcará prazo para que os interessados se manifestem.

Paragrapho 3.o Da decisão do tribunal haverá recurso "ex-officio" para a Camara de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho.

CAPITULO IV — Da execução — Art. 67. E' competente para a execução da decisão o juiz ou o presidente do orgam ou tribunal, que tiver conciliado ou julgado originariamente o dissidio ou processo.

Art. 68 — A execução será iniciada a requerimento de qualquer interessado, da Procuradoria do Trabalho ou "ex-officio", devendo o instrumento da citação conter a decisão exequenda.

Paragrapho 1.o — Feita a citação, o executado deverá cumprir a decisão no prazo e pelo modo nella estabelecidos e sob as penas nella comminadas.

Paragrapho 2.o — Tratando-se de pagamento em dinheiro, o executado terá o prazo de 48 horas para pagar ou garantir a execução sob pena de penhora.

Art. 69 — Garantida a execução ou penhorados os bens, terá o executado cinco dias para defender-se, ouvindo-se em egual prazo, o exequente. Findo esse prazo será o processo concluso ao presidente, para julgamento.

Paragrapho 1.o — A materia de defesa será restricta ás allegações de cumprimento da decisão, quitação ou prescripção da divida.

Paragrapho 2.o — Se na defesa tiverem sido arroladas testemunhas, poderá o presidente caso julgue necessario o seu depoimento converter o julgamento em diligencia, afim de ser feita a producção da prova em audiencia, que se realizará dentro de cinco dias.

Art. 70 — Julgada improcedente a defesa, será feito o levantamento do deposito, ou a avaliação dos bens penhorados, por avaliador official ou perito designado pelo presidente, seguindo-se a praça, annunciada com antecedencia de vinte dias e a arrematação.

Art. 71 — Aos tramites e incidentes do processo da execução são applicaveis, naquillo em que não contravierem no presente decreto-lei, os preceitos que regem o processo dos executivos fiscaes para a cobrança judicial da divida activa da Fazenda Publica.

CAPITULO V — Dos recursos — Art. 72 — Os incidentes do processo serão resolvidos pelo proprio orgam ou tribunal julgador, não cabendo recurso das decisões interlocutorias.

Art. 73 — Os recursos das decisões definitivas serão interpostos por simples petição e terão effeito devolutivo, permittida a execução provisoria, até penhora.

Paragrapho unico — Tratando-se de salarios, férias, ou indemnisação, por despedida injusta, de valor até 5:000$ (cinco contos de réis), só será admittido recurso mediante prova de deposito da importancia da condemnação, obedecido o disposto neste capitulo. Nesse caso, transitada em julgado a decisão condemnatoria, será ordenado desde logo o levantamento do deposito, em favor da parte vencedora.

Art. 74 — Das decisões proferidas nos dissidios de que trata o art. 26, só caberá recurso de embargos para a propria Junta.

Paragrapho 1.o — Esse recurso será interposto no prazo de cinco dias, instruido com a prova de deposito.

Paragrapho 2.o — Ouvido o recorrido, em egual prazo, será o processo apreciado na primeira audiencia desempedida.

Art. 75 — Salvo o disposto no paragrapho 1.o do artigo anterior, o prazo para a interposição dos recursos será de 10 dias, contados na notificação da decisão nos dissidios individuaes, e de 20 dias, nos dissidios collectivos.

Art. 76 — Quando a decisão do Conselho Regional der á mesma lei intelligencia diversa de que tiver sido dada por outro Conselho ou pelo Conselho Nacional do Trabalho, caberá recurso para este.

Paragrapho unico — O recurso terá effeito devolutivo, salvo ao presidente do tribunal, no caso de divergencia manifesta, dar-lhe, tambem, effeito suspensivo.

Art. 77 — Das decisões em dissidio collectivo que affecte empresa de serviço publico, poderão recorrer, além dos interessados, o presidente do tribunal e a Procuradoria do Trabalho.

Art. 78 — Decorrido mais de um anno de sua vigencia, caberá revisão das decisões que fixarem condições de trabalho, quando as circumstancias que as ditaram se tiverem modificado de modo tal, que essas condições se tenham tornado injustas ou inapplicaveis.

Paragrapho 1.o — A revisão será promovida por iniciativa do tribunal prolator, da Procuradoria do Trabalho, das associações syndicaes, ou do empregador, interessados no cumprimento da decisão.

Paragrapho 2.o — A revisão será apreciada pelo tribunal que proferiu a decisão de cujo julgamento poderá recorrer, além dos interessados, o presidente do proprio tribunal e a Procuradoria do Trabalho.

Art. 79 — A reforma das decisões proferidas em execução poderá ser obtida sómente por meio de reclamação, sem effeito suspensivo, para o presidente do tribunal superior, salvo a este, quando julgar conveniente, mandar sobrestar o andamento do feito, até julgamento da reclamação.

Paragrapho unico — O prazo para interposição da reclamação será de cinco dias contados da sciencia da decisão.

CAPITULO IV — Das penalidades

Art. 80. — Os empregadores que, individual ou collectivamente, suspenderem o trabalho dos seus estabelecimentos, sem prévia autorização do tribunal competente, ou que violarem ou se recusarem a cumprir decisão de tribunal do trabalho, proferida em dissidio collectivo, incorrerão nas seguintes penalidades:

a) multa de 5:000$ (cinco contos de réis) a 50:000$ (cincoenta contos de réis), além de;
b) perda de cargo de representação profissional e do direito de ser eleito para tal cargo durante o periodo de dois a cinco annos.

Paragrapho 1.o — Se o empregador fôr pessôa juridica, as penas previstas na alinea "b" incidirão sobre os administradores responsaveis.

Paragrapho 2.o — Se o empregador fôr concessionario de serviço publico, as penas serão applicadas em dobro. Neste caso, se o concessionario fôr pessôa juridica, poderá, sem prejuizo do cumprimento da decisão e da applicação do disposto no paragrapho anterior, ser ordenado o afastamento dos administradores responsaveis, sob pena de ser cassada a concessão.

Paragrapho 3.o — Sem prejuizo das sancções comminadas neste artigo, os empregadores ficarão obrigados a pagar os salarios devidos aos seus empregados durante o tempo da suspensão do trabalho.

Art. 81. — Os empregados que, collectivamente e sem prévia autorização do tribunal competente, abandonarem o serviço, ou desobedecerem a decisão do tribunal do trabalho, serão punidos com a pena de suspensão até seis mezes, ou dispensa, além da perda de cargo de representação profissional e incompatibilidade para exercel-o durante o prazo de dois a cinco annos.

Art. 82. — Quando a suspensão do serviço ou a desobediencia ás decisões dos tribunaes do trabalho fôr ordenada por associação profissional, syndical ou não, de empregados ou de empregadores a pena será:

a) se a ordem fôr acto da assembléa, cancelamento do registo da associação, além da multa de 5:000$ (cinco contos de réis), a 50:000$ (cincoenta contos de réis), applicada em dobro, se se tratar de serviço publico;
b) se a instigação, ou ordem, fôr acto exclusivo dos administradores, perda do cargo, sem prejuizo da pena comminada no art. 83.

Art. 83. — Todo aquelle que, empregado ou empregador, ou mesmo estranho ás categorias em conflicto, instigar a pratica de infracções previstas neste capitulo, ou se houver feito cabeça de colligação de empregadores ou empregados, incorrerá na pena de seis mezes a tres annos de prisão, sem prejuizo das demais sancções comminadas neste capitulo.

Paragrapho 1.o — Tratando-se de serviço publico, ou havendo violencia contra pessôa ou coisa, as penas previstas neste artigo serão applicadas em dobro, sem prejuizo de quaesquer outras estabelecidas neste capitulo e na legislação penal commum.

Paragrapho 2.o — O estrangeiro que incidir nas sancções deste artigo, depois de cumprir a respectiva penalidade, será expulso do paiz, observados os dispositivos da legislação commum.

Art. 84. — Sempre que houver de ser imposta pena criminal, far-se-á remessa á autoridade competente das peças do processo necessarias á acção penal.

Art. 85. — Aquelle que recusar o exercicio da funcção de vogal, sem motivo justificado, incorrerá nas seguintes penas:

a) se fôr representante de empregadores multa de 100$ (cem mil réis) a 1:000$ (um conto de réis) e suspensão do direito de representação profissional por dois a cinco annos;
b) se forem representantes dos empregados: multa de 10$ (dez mil réis) a 100$ (cem mil réis) e suspensão do direito de representação profissional por dois a cinco annos.

Art. 86. — As sancções em que incorrerem as autoridades da Justiça do Trabalho serão applicadas pelo tribunal immediatamente superior, "ex-officio" ou mediante representação de qualquer interessado ou da Procuradoria do Trabalho.

Paragrapho unico — Tratando-se de membro do Conselho Nacional do Trabalho, será competente para a imposição das sancções o Conselho Federal.

Art. 87. — Os vogaes que faltarem a tres reuniões consecutivas, sem motivo justificado, perderão o cargo, além de incorrerem nas penas do art. 85.

Paragrapho 1.o — Se a falta prevista neste artigo fôr do presidente, além da perda de vencimentos correspondentes aos dias em que faltar, incorrerá na exoneração da mesma funcção.

Paragrapho 2.o — Aos presidentes, juizes, vogaes e funccionarios auxiliares da Justiça do Trabalho applica-se o dispositivo no capitulo unico do titulo V da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 88. — Aquelles que se recusarem a depôr como testemunhas, sem motivo justificado, incorrerão na multa de 50$ (cincoenta mil réis) a 500$ (quinhentos mil réis).

Art. 89. — O empregador que impedir ou tentar impedir que empregado seu sirva como vogal em tribunal do trabalho ou que perante este preste depoimento incorrerá na multa de réis 500$ (quinhentos mil réis) a 5:000$ (cinco contos de réis).

Paragrapho unico — Em egual pena incorrerá o empregador que dispensar seu empregado pelo facto de haver servido como vogal ou prestado depoimento como testemunha, sem prejuizo da indemnização que a lei estabeleça.

Art. 90. — As penalidades estabelecidas neste capitulo serão applicadas pelo orgam ou tribunal que tiver de conhecer da desobediencia, recusa, ou falta, bem como de dissidio ou delle houver tomado conhecimento.

Art. 91. — As infracções de disposições deste decreto-lei, para as quaes não haja penalidades comminadas, serão punidas com a multa de 50$ (cincoenta mil réis) a 5:000$ (cinco contos de réis), elevada ao dobro na reincidencia.

Art. 92. — Da imposição das penalidades, de que tratam os artigos antecedentes, haverá recurso para a instancia superior, na fórma e nos prazos previstos nos arts. 73 e 75.

Art. 93. — Para a cobrança das penalidades pecuniarias estabelecidas neste capitulo caberá executivo fiscal perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Publica.

TITULO V — Disposições geraes

Artigo 94. — Na falta de disposição expressa de lei ou de contracto, as decisões da Justiça do Trabalho, deverão fundar-se nos principios geraes do direito, especialmente do direito social, e na equidade, harmonizando os interesses dos litigantes com os da collectividade, de modo que nenhum interesse de classe ou particular prevaleça sobre o interesse publico.

Paragrapho 1.o — Os juizos e tribunaes do trabalho empregarão sempre os seus bons officios e processarão no sentido de uma solução conciliatoria dos conflictos.

Paragrapho 2.o — Tratando-se de conflicto sobre questões de salario, serão estabelecidas condições que, assegurando justo salario, aos trabalhadores, permittam, tambem, justa retribuição ás empresas interessadas.

Art. 95. — Para os effeitos do art. 26, as Juntas do Districto Federal e das capitaes dos Estados terão a sua alçada fixada:

a) em 300$ (trezentos mil réis) as do Rio Branco, Manáus, Belém, São Luis, Therezina, Natal, João Pessôa, Maceió, Aracajú, Goyania e Cuyabá;
b) em 600$ (seiscentos mil réis) as de Fortaleza, Recife, Salvador, Victoria, Florianopolis, Porto Alegre e Bello Horizonte;
c) em 1:000$ (um conto de réis) as do Districto Federal, Nictheroy e S. Paulo.

Paragrapho unico. — A alçada dos Juizos do interior dos Estados será egual á metade da alçada da Junta da respectiva capital.

Art. 96. — Para os effeitos deste decreto-lei, os Conselhos Regionaes serão classificados em tres categorias, assim discriminadas:

a) Conselhos Regionaes de 1.a categoria: os das 1.a e 2.a Regiões;
b) Conselhos Regionaes de 2.a categoria: os das 3.a, 4.a, 5.a e 6.a Regiões;
c) Conselhos Regionaes de 3.a categoria: os das 7.a e 8.a Regiões.

Art. 97. — Nos dissidios do trabalho individuaes ou collectivos, as custas serão calculadas, progressivamente, de accôrdo com a seguinte tabella:

a) até 5:000$, 3 o|o (tres por cento);
b) de mais de 5:000$ até 10:000$, 2 1|2 o|o (dois e meio por cento);
c) de mais de 10:00$ até 50:000$, 2 o|o (dois por cento);
d) de mais de 50:000$, 1 o|o (um por cento).

Paragrapho 1.o — As custas pagas afinal pelo vencido, e, quando houver accôrdo, em partes eguaes, pelos litigantes, se de outra fórma não fôr convencionado.

Paragrapho 2.o — Nos Juizos de Direito, as custas tocarão proporcionalmente ao juiz e funccionarios que tiverem funccionado, no feito, conforme tabellas que serão expedidas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Paragrapho 3.o — Nas Juntas, o pagamento das custas far-se-á em sello federal, apposto aos autos pelo secretario.

Paragrapho 4.o — Tratando-se de empregado syndicalizado, o syndicato que houver intervido no processo responderá solidariamente pelo pagamento das custas ou sellos devidos.

Paragrapho 5.o — As custas serão calculadas sobre o valor da condemnação, salvo quando este fôr indeterminado, caso em que caberá ao presidente do orgam ou tribunal fixal-o.

Paragrapho 6.o — No caso de não pagamento das custas, serão as mesmas cobradas mediante executivo fiscal.

Paragrapho 7.o — São isentos de sello os requerimentos, actos e processos relativos aos dissidios de que trata este decreto-lei.

Art. 98. — Os vogaes ou supplentes das Juntas e Conselhos Regionaes, quando em funcção, perceberão a gratificação constante da respectiva tabella.

Paragrapho unico. — Os presidentes das Juntas e Conselhos Regionaes, quando magistrados de carreira, além dos vencimentos de seu cargo, perceberão a gratificação constante da referida tabella. Não sendo magistrados, ser-lhes-ão dados os vencimentos constantes dessa tabella.

Art. 99. — As repartições publicas e as associações syndicaes são obrigadas a fornecer aos juizes e tribunaes do trabalho, e á Procuradoria do Trabalho, as informações e os dados necessarios á instrucção e ao julgamento dos feitos submettidos á sua apreciação.

Art. 100. — As testemunhas não poderão soffrer qualquer desconto pelas faltas ao serviço occasionadas pelo seu comparecimento para depôr, quando devidamente arroladas ou convocadas.

Art. 101. — Não havendo disposição especial em contrario, prescreve em dois annos qualquer reclamação perante a Justiça do Trabalho.

Art. 102. — Para os effeitos desta lei, equiparam-se aos serviços publicos os de utilidade publica, bem como os que forem prestados em armazens de generos alimenticios, açougues, padarias, leiterias, pharmacias, hospitaes, minas, empresas de transportes, e communicações, bancos e estabelecimentos que interessem á segurança nacional.

Art. 103. — Os creditos resultantes das decisões dos tribunaes, do trabalho serão previlegiados nos processos de fallencia, insolvencia ou concurso de credores.

Art. 104. — Emquanto não forem installados os tribunaes do trabalho, continuarão a decidir as Juntas de Conciliação e Julgamento, as Commissões Mistas e o Conselho Nacional do Trabalho, com a competencia que lhes é attribuida pela legislação vigente.

Art. 105. — A' medida que forem sendo installados os orgams e tribunaes do trabalho, os processos de sua competencia, em curso, lhes serão remettidos, na phase em que se encontrem, salvo os que já estiverem conclusos para julgamento, correndo, porém, perante aquelles orgams e tribunaes a execução.

Art. 106. — A's carreiras e cargos da Justiça do Trabalho farão parte do quadro II — Justiça do Trabalho e Previdencia Social — do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, o qual será organizado, para tal fim, e ampliado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico e approvado por decreto.

Paragrapho unico. — O quadro instituido neste artigo abrangerá tambem as carreiras e cargos do Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 107. — Os vogaes, representantes de empregadores e empregados, que devam servir nos Conselhos Regionaes e nas Juntas, no primeiro periodo de seu funccionamento, serão nomeados pelo Presidente da Republica, observados os requisitos exigidos neste decreto-lei.

Art. 108. — Uma commissão, nomeada pelo Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, se encarregará, sob a presidencia do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, de elaborar o regulamento deste decreto-lei e de promover a installação da Justiça do Trabalho, tomando todas as providencias e expedindo as instrucções e modelos necessarios.

Paragrapho unico. — Para esse effeito, será aberto o credito necessario, por conta do qual correrão tambem as despesas do pessoal e material da commissão, devendo a applicação do credito ser comprovada na fórma da legislação em vigor.

Art. 109. — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação

Art. 110. — Ficam revogadas as disposições em contrario".

SALTO

(Do nosso correspondente, em 4)

DR. ADHEMAR DE BARROS — Salto esteve, condignamente ,representado em todas as solennidades commemorativas, da data do primeiro anniversario do governo de s. exc. dr. Adhemar de Barros.

O Prefeito Municipal interino, sr. Lidubino Aguiar Frias, seguiu para a capital, na vespera das justas homenagens que foram tributadas ao sr. Interventor paulista.

O sr. Lidubino regressou a Salto, no dia immediato ao das grandes festividades commemorativas.

DIA DO TRABALHO — A cidade reviveu um dos seus dias de maior movimento, commemorando, festivamente, a data de 1.º de Maio.

Mais de duas mil pessoas, procedentes de diversas cidades, passaram o dia aqui, sendo que de Piracicaba e de Jundiahy, vieram em trens especiaes.

Da vizinha cidade de Itu', percorreram as principaes ruas desta localidade, 16 caminhões e varios outros carros, repletos de operarios de uma das fabricas de Itu', dirigindo-se, em seguida, para a fazenda "Monte Bello", onde passaram o dia em alegre "pic-nic".

A fabrica "Fiação e Tecelagem Salto", dos srs. Assad Abdalla e Filhos, como no anno anterior, em commemoração ao dia do trabalho, reuniu todos os seus operarios na aprazivel chacara do sr. Sylvio Fernandes da Silva, pondo á disposição dos mesmos quinhentos litros de chops.

Durante a estada all dos operarios, tocou um optimo jazz, realizando-se dansas e outras diversões, que se prolongaram até á tardinha.

O gerente da referida fabrica, sr. Orlando Vitale, em homenagem á data do trabalho, reuniu em sua residencia, os seguintes srs.: Lidubino Aguiar Frias, Prefeito Municipal interino; dr. João de Almeida Barros, delegado de Policia; dr. Emilio Chereghini, João B. Ferrari, Hilario Ferrari, Gino Biffi, Carlos Ventura, Braz Ferrari, Vicente Bifano, Leone Camera, Ewaldo Merlini, João Scarano, Francisco Passafini Junior, João B. Vassalli, Arlindo Sampaio Corrêa, Fernando Pardo, Antonio Brabo, Raul de Moura Campos e Fernando de Fernandes, correspondente do "Correio Paulistano".

De passagem na cidade, foram convidados e compareceram tambem á esta reunião, os srs. dr. José Soares Hungria, director do Hospital Municipal de São Paulo; prof. Julio Soares Hungria, sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, Prefeito de Itu'; sr. Amador Antonio de Passos, Prefeito de Cotia.

BODAS DE PRATA — Procedentes da cidade de Sorocaba, estiveram nesta cidade, tendo celebrado as bodas de prata, a 2 do corrente, o prof. Claudio Ribeiro da Silva e a sra. d. Francisca Carvalho da Silva.

Em acções de graças, por esse acontecimento, o estimado casal mandou celebrar missa ás 8 horas, na egreja matriz, que foi assistida por grande numero de amigos. A's 12 horas, realizou-se um almoço na chacara "Raymundo", ao qual compareceram tambem diversos convidados.

O prof. Claudio Ribeiro da Silva, que exerce actualmente o cargo de inspector escolar, residiu nesta cidade durante vinte annos, sendo professor e director do grupo escolar "Tancredo do Amaral".

Amigo de Salto, muito fez durante esse periodo, pelo progresso do lugar, não só como educador de rara competencia, como em muitos outros misteres, deixando por isso na cidade, vasto circulo de admiradores.

O prof. Claudio foi, tambem, agente do "Correio Paulistano" e animador de diversas das principaes sociedades saltenses.

Em companhia do estimado casal, estiveram aqui os seus filhos, prof. Jason e familia, e o sr. Josar, 3.º annista da Faculdade de Medicina de São Paulo.

PIONEIROS PAULISTAS — Estiveram nesta cidade, a 30 do corrente, os componentes do batalhão dos "Pioneiros Paulistas, de São Paulo.

Recebidos á entrada da cidade, pelo Prefeito Municipal interino, sr. Lidubino Aguiar Frias e pelos srs. prof. Bruno Vollet, director do grupo escolar "Tancredo do Amaral"; Carlos Moretti, juiz de paz; Mario Teixeira, secretario da Prefeitura; visitaram os principaes pontos da cidade, tendo lhes sido offerecido um lanche, pela Prefeitura Municipal.

A' noite, após assistirem parte do concerto publico, pela banda Municipal Saltense, regressaram á Itu'.

MEZ DE MARIA — Tiveram inicio, no dia 1.º de maio, nesta cidade, as solennidades religiosas commemorativas ao mez de Maria.

VISITANTES ILLUSTRES — Estiveram nesta cidade, em visita ao sr. Hilario Ferrari, antigo commerciante e proprietario em Salto, os srs. dr. José Soares Hungria, prof. Julio Soares Hungria, sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, Prefeito de Itu' e o sr. Amador Antonio de Passos, Prefeito de Cotia.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram na cidade, o dr. Olegario de Toledo Barros, sr. José Marmorato e sra., residentes em Limeira. O sr. Abelardo Silva Couto e sra.; srs. Italo Angelini, Paschoalino Liberatori e Caetano Liberatori, residentes em São Paulo; sr. Arlindo Corrêa, residente em Piracicaba; sr. Cicero dos Santos, residente em Poços de Caldas.

REGRESSARAM — De Poços de Caldas, o sr. João B. Vassalli, engenheiro electricista da Brasital S|A., desta localidade.

— De Piracicaba, acompanhada de seus filhos, Guilherme e Fernando a sra. d. Alice S. Fernandes, esposa do correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

FALLECIMENTO — Falleceu em S. Paulo, em dias da semana passada, o sr. Angelo Mazzacorati, proprietario do Hotel "Saturno", desta cidade.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 4)

CEL. THEODORO PACHECO FERREIRA — Ao cel. Theodoro Pacheco Ferreira, recentemente transferido para o Rio de Janeiro, onde vae commandar a fortaleza de São João, foi ante-hontem, no restaurante "Petit Trianon", offerecido um jantar, por seus amigos e admiradores.

A' sobremesa, foi o homenageado saudado pelos srs. Manuel Annibal Marcondes e Alceu de Toledo Pontes, tendo o cel. Theodoro Pacheco Ferreira agradecido em commovido discurso.

O illustre militar seguiu para seu novo posto, vendo-se na "gare", além das autoridades e de toda a officialidade do 2.º grupo de Artilharia de Dorso, grande numero de pessoas de nossa sociedade que foram levar-lhe despedidas.

CENTENARIO DE FLORIANO PEIXOTO — Realizaram-se, nesta cidade, as festividades commemorativas do centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto.

Por occasião da inauguração da placa de bronze, na praça que terá o nome do grande cabo de guerra, falaram o tenente Cyro Corrêa, pela guarnição militar, a srta. Dinah Marcondes, pela Escola Normal, o prof. Candelario de Freitas, pelo Gymnasio Rosa.

O discurso official foi proferido pelo Prefeito Manuel Annibal Marcondes e, encerrando a solennidade, falou o cel. Pacheco Ferreira.

RADIO RECORD — O sr. Manuel Annibal Marcondes, Prefeito Municipal, officiou a Radio Sociedade Record, agradecendo a irradiação de terça-feira dedicada a Jundiahy. O governador da cidade aproveitou o ensejo para, rectificando, em parte, as informações sobre a nossa cidade lidas pelo locutor, attribuir aos ex-Prefeitos srs. dr. Antenor Gandra e Thomaz Pivetta alguns melhoramentos que, na referida irradiação, foram, por engano do locutor, attribuidos á actual administração.

PADRE ARMANDO GUERRAZZI — O nosso illustre conterraneo, padre Armando Guerrazzi, acaba de publicar mais uma obra literaria, sob o titulo "Discursos-Phantasias", que está sendo, grandemente, apreciada.

CONTRACTOS DE CASAMENTO — O sr. José de Castro Marcondes, industrial nesta cidade, acaba de contractar casamento com a senhorita Leny Del Nero, filha do sr. Domingos Del Nero e de d. Adelina Salvia Del Nero.

O sr. dr. Felippe Elias, medico, aqui residente, tem seu casamento contractado com a senhorita Irma Milani, filha do casal Luis Milani.

EM VIAGEM — O commerciante desta praça, sr. Domingos Del Nero, seguiu, em viagem de recreio, para os Estados Unidos da America do Norte.

GABINETE DE LEITURA — Commemorando o 31 anniversario do gabinete de leitura "Ruy Barbosa", o sr. dr. Maximilliano Ximenes, realizou, no salão nobre da benemerita sociedade, interessante conferencia sob o thema "A alma dos livros e o livro das almas".

Por essa occasião, a senhorita Lais Pestana Silva, com fartos applausos da assistencia, declamou magnificos versos.

CEL. TENORIO DE BRITO — Esteve nesta cidade, em visita a seus innumeros amigos o sr. cel. Luis Tenorio de Brito, presidente da Cruz Azul, de São Paulo.

DE REGRESSO — Regressou de sua viagem ao Norte do paiz, já tendo reassumido o seu posto, o dr. Raymundo Alvaro de Menezes, delegado de policia desta cidade.

ROMARIA — No dia 21 do corrente, partirá desta cidade, demandando o santuario de N. S. Auxiliadora, de Itu', uma romaria de fiéis.

BRAGANÇA

(Do nosso correspondente em 2)

REVISÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES — Terminaram os trabalhos finaes da revisão do imposto de Industria e Profissões desta cidade, referente ao exercicio financeiro de 1939.

A Associação Commercial, foi representada pelo seu presidente, sr. Alberto Ferreira Diniz e sr. Mario Arruda, e a Prefeitura, pelo sr. Saul Berlotti.

Nos lançamentos desta cidade, foram reduzidos os impostos de 159 contribuintes, attingindo essa reducção, o total de 20:247$500.

Os trabalhos, que foram presididos pelo sr. Joaquim Alvares Lobo, inspector da 6.ª zona, decorreram num ambiente de cordialidade, tendo sido pelo sr. Alberto Ferreira Diniz, presidente da Associação Commercial, proposto que consignasse em acta, um voto de louvor ao sr. Joaquim Alvares Lobo, pelo criterio e justiça com que agiu na revisão, e pela attenção dispensada aos representantes do commercio.

MATTÃO

(Do nosso correspondente, em 4)

NOVO PREFEITO — Em substituição ao sr. major Joaquim Gabriel de Carvalho, que pediu demissão, foi nomeado para exercer o cargo de Prefeito Municipal desta cidade, tendo tomado posse no dia 29, o sr. José Bartholomeu Ferreira, cirurgião-dentista e proprietario, que aqui já exerceu o mesmo cargo, após a revolução de 1930.

Homem experiente e conhecedor do ambiente local, muito poderá fazer pelo engrandecimento do nosso municipio.

PROCLAMA — No cartorio local se acha affixado o proclama de casamento do sr. Milton Martins Perches com a senhorita Juracy Camargo Silveira.

HOSPITAL DE CARIDADE — Durante a semana p. finda foi o seguinte o movimento do nosso hospital de caridade:
obtiveram alta, 9; existentes no fim da

Doentes existentes, 15; entrados, 10: semana, 16.

Serviços de operações: de alta cirurgia, 2; de pequena cirurgia, 5; ambulatorio, 24; curativos, 175; injecções, 99.

CIRCO-THEATRO POLYTERPSIA Por toda a semana corrente, esta companhia fará sua estréa nesta cidade.

FUTEBOL — O "Clube A. Santa Cruz", desta cidade, jogou domingo ultimo em Monte Azul, contra o "esquadrão de aço" da S. P. Goyaz, perdendo por 5 a 1. Os rapazes mattogrossenses voltaram bastante satisfeitos com a acolhida que tiveram dos monteazulenses.

NOTICIAS RELIGIOSAS — Encerraram-se no dia 1., as santas missões, que vinham se realizando nesta cidade, dando-se, no dia seguinte, á tarde, a despedida dos revmos. missionarios, padres redemptoristas, Victor Coelho de Almeida, Daniel Marti e Alexandre Cesar Miné.

CAFELANDIA

(Do nosso correspondente, em 2)

DO CARTORIO DE PAZ DE MESQUITA — Sob a presidencia do dr. Arnaldo Ferreira Lima, juiz de direito, procedeu-se, a 25 de abril ultimo, a installação do cartorio de paz do futuroso districto de Mesquita, deste municipio. Serviu no acto o tabellião do 1.º officio local, sr. José de Paula e Silva. Representou o Prefeito, dr. Marcos Nogueira Cobra, ausente da Prefeitura, o sr. João Sampaio de Almeida Pacheco, seu secretario. Estiveram presentes á solennidade, entre outras pessôas, as seguintes autoridades ecclesiasticas, policiaes e civis: — Padre Firmino Schmid, por si e por s. exc. revma. o sr. bispo diocesano; dr. Enzo Julio Tripoli, delegado de policia; Marcos Onesimo Nogueira Cobra, escrivão de paz empossado; José Escamilla Alarcon, juiz de paz; Domingos Carqueljo, sub-Prefeito do districto; Walter de Mesquita, por si, pela "Folha de Cafélandia" e pelo sr. Léo Lopes de Carvalho, collector estadual; dr. Benedicto Mucci, por si e pelo dr. promotor publico da comarga; Angelo Palmezani, pela "Gazeta de Cafelandia"; srtas. Irene e Maria Nogueira Cobra, sras. Eglantina Patrizzi Escamilla, Maria de Macedo Carquelјo, Hilda Paletta, Malvina Pinheiro de Oliveira e Haydee Patrizzi, dr. Geraldo Paletta, sr. Paulo Moranaga, por si e pelo sr. Horacio Nakadaira, doador do Patrimonio de Mesquita, e grande numero de amigos de Cafelandia; prof. José Sylles Cintra, por André Gimenez.

Usaram da palavra, por essa occasião, o sr. juiz de direito e o revmo. padre Schmid. Discorreu sobre o acto e sua grande significação, o dr. Geraldo Paletta. Falou, tambem, o novo serventuario da justiça, sr. Marcos Onesimo Nogueira Cobra. Transcrevemos o seguinte trecho do seu discurso: "Felicito calorosamente a todos, pelo acto hoje aqui realizado, e o faço cheio de enthusiasmo, porque todo brasileiro deve se enthusiasmar com factos desta natureza, qual o de inicio de uma nova civilização que se integra no Estado novo — regime este em bôa hora implantado em nossa patria, pelo grande brasileiro e excelso patriota, dr. Getulio Dornellas Vargas, coadjuvado em nosso rincão natal, em nosso grande Estado, pelo exponecial de nossos principios civicos — o dynamico estadista dr. Adhemar de Barros, egregio Interventor Federal".

Após as necessarias formalidades, foram offerecidas aos presentes, doces e "sandwiches", encerrando-se o acto com uma "Comery et Greno", que o sr. Paulo Moranaga gentilmente offertou em seu nome e em nome do sr. Horacio Nakadaira.

SANTA CASA — Prosegue com grande enthusiasmo a kermesse em beneficio da futura Santa Casa local.

COLLECTORIA ESTADUAL — Esteve na cidade o dr. Juvenal Romão, sub-procurador do Estado, que veio abrir um inquerito acerca de incidente havido na referida repartição publica.

— Esteve aqui o dr. Caio Simões, ex-deputado estadual e actual presidente da Associação dos Lavradores de São Paulo.

— Esteve na cidade o dr. Sebastião Lins, causidico residente em São Paulo.

DR. LUIS DE MELLO KUJAWISCH — Seguiu para São Paulo o promotor publico desta comarca, dr. Luis de Mello Kujawisch.

OSASCO

(Do nosso correspondente, em 5)

RECTIFICAÇÃO DO TIETÊ — As obras da rectificação do rio Tietê continuam em grande desenvolvimento.

BODAS DE PRATA — Festejaram nesta localidade, a 2 do corrente, suas bodas de prata, o casal Felippe Leitão e d. Joaquina Jesus Leitão.

ANNIVERSARIOS — Viu passar, a 2 do corrente mez, o seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Aragone, funccionaria do Frigorifico Wilson nesta localidade.

— Fazem annos, amanhã, dia 6, os srs. José Ferreira Monteiro e Joaquim Soares Sousa, enfermeiro da Comp. "Soma".

CASAMENTOS — No cartorio de paz local, acham-se affixados os seguintes proclamas de casamento:

Do sr. Victorio Augusto e srta. Maria Cornegrusk; sr. Bonifacio de Jesus e srta. Alzira de Abreu Morares; sr. João Zambelli e srta. Ambrosina dos Santos; sr. Francisco Dollay e senhorita Anastacia Chevtchuk; do sr. Americo Viviani e srta. Wanda Fecheiski; do sr. Antonio de Vincenzo e srta. Ivethe Grave.

BAILE XADREZ — A A. A. da Floresta fará realizar em seu salão, um baile no dia 13 do corrente, denominado "Xadrez", para seus associados.

FUTEBOL — Extra Floresta x Clube da Meia Noite. Este jogo será realizado no campo do Floresta e terá inicio ás 13 horas, de domingo, em disputa de 50 litros de chopps.

A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NO PAIZ

COMO DECORREU A REUNIÃO DE DOMINGO — DEZESEIS SYNDICATOS REUNIDOS — MEMORIAES A SEREM ENVIADOS AS AUTORIDADES DO PAIZ

CAMPINAS, 4 (Da succursal do "Correio Paulistano") — Desde domingo, pela manhã, que os syndicatos de Campinas, numa empolgante e esplendida demonstração de solidariedade profissional, se encontram em reunião permanente, discutindo e providenciando a situação dos estrangeiros no paiz. Foram elles, os syndicatos de Campinas, que primeiro se decidiram tratar collectivamente do magno e importante problema, estudando, sob uma orientação proveitosa e esclarecida, os meios faceis e rapidos de serem rigorosamente cumpridas as recentes determinações do governo brasileiro.

Assim é que, convocados pela imprensa, fizeram-se presentes a essa reunião o dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, pelo Syndicato dos Professores; Americo Scanavini, pelo Syndicato dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Pensões; Cesino Cesar d'Ottaviano, pelo Syndicato dos Proprietarios de Barbearias e Institutos de Belleza; Iris Ruiz, Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres; Moacyr Albino de Sousa, Syndicato dos Operarios em Tracção, Luz e Força; Guilherme Michelan, Syndicato dos Trabalhadores em Fiação, Tecelagem e Annexos; Philophano Romero e Julio Gomide Corte Real, pelo Syndicato dos Ferroviarios da Cia. Paulista; Cesar Orsi, delegação dos Operarios na Fabricação de Bebidas; Cherubim Mendes e Miguel Cortez, Syndicato dos Operarios Chapeleiros; João Stanis, Syndicato dos Contadores e Guarda-Livros; Mario do Valle, Syndicato dos Commerciarios de Campinas; Manuel F. Cunha, Syndicato dos Enfermeiros; José Martins, delegação do Syndicato dos Funccionarios das Caixas de Aposentadoria; Durvalino Rocha, Syndicato dos Empregados em Carros Restaurantes e Botequins da Cia. Paulista; Santo Gendra, Syndicato dos Operarios Panificados e Confeiteiros; dr. Mascarenhas Neves, Syndicato dos Cirurgiões Dentistas, e J. C. Pedroso Junior e Pedro A. F. Cruz, Syndicato dos Ferroviarios da Cia. Mogyana, em cuja séde se desenvolveram os trabalhos, que vão tendo proseguimento.

De inicio, encarou-se a necessidade de um esclarecimento urgente quanto á legalização de permanencia de estrangeiros no paiz, tendo em vista a ausencia de instrucções claras quanto ao modo de procedimento dessa imposição de lei. Deu-se conhecimento geral dos entendimentos havidos com o dr. Figueiredo Lyra, illustre delegado de policia, que se tem mostrado de uma grande dedicação para com as organizações profissionaes de Campinas. Assim é que foi dito haver s. s. se porposto solicitar de São Paulo informações quanto á possibilidade de ser facilitada ao maximo a documentação exigida dos estrangeiros, para a legalização de sua permanencia.

A necessidade da carteira de identidade foi objecto de amplos debates, assentando-se que todos os syndicatos recommendariam aos seus associados a conveniencia de nada providenciarem emquanto não ficar decidido em definitivo como é de que modo devem agir para obter os seus certificados ou as suas carteiras.

A reunião terminou á primeira hora da tarde de domingo, proseguindo-se terça-feira, e hoje á noite deverão reunir-se novamente, todos os representantes do syndicato, para tomarem sciencia das medidas já tomadas e de outras que se vão impondo.

Em resumo, foi uma reunião altamen proveitosa, e que veio demonstrar, que baste, o grande alcance dos syndicatos locaes, pela orientação sabia e esclarecida a que todos obedecem.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS

Na primeira reunião realizada foram nomeadas as seguintes commissões, para os fins designados:

Primeira commissão: — Julio Corte Real, Mario do Valle, dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, Philophano Romeiro e J. C. Pedroso Junior. Deverá elaborar memoriaes aos drs. Getulio Vargas, Presidente da Republica; Dulphe Pinheiro Machado e Francisco Campos, respectivamente director do Departamento Nacional do Povoamento e Ministro da Justiça, pleiteando a concessão de maior prazo para que os estrangeiros attingidos pelo decreto 1.202 e consequentemente atirados ao desemprego possam optar quanto á sua nacionalidade.

Segunda commissão: — Mesmos componentes da primeira. Deverá ir a São Paulo entender-se com o sr. dr. Alfredo de Assis, delegado da Fiscalização de Estrangeiros no Estado, esclarecendo: a) quanto á divergencia observada nas instrucções da Commissão de Permanencia do Rio, e do mesmo serviço, de S. Paulo, sobre a sellagem dos requerimentos dos estrangeiros interessados na legalização de sua permanencia, de modo a esclarecer se o sello deve ser federal, e nesse caso 2$200 como pede aquella commissão, ou, se, ao contrario, é de 15$000, como pedem as instrucções estaduaes; b) quanto á necessidade da carteira de identidade, que, segundo instrucções da Commissão de Permanencia, é dispensada para os que entraram no paiz antes de 31 de julho de 1934.

Terceira commissão: — João Stanis, dr. Alfredo Ribeiro Nogueira e Moacyr Albino de Sousa. Ficou encarregada da publicidade referente aos trabalhos dos syndicatos reunidos, cuja primeira providencia é a de recommendar com empenho aos syndicalizados em geral, que aguardem as instrucções sobre o serviço de legalização, e confiem nos seus syndicatos, poupando-se, desse modo, a actividades lucrativas que vêm sendo exercidas.

Finalizando, os syndicatos reunidos telegrapharam nos termos seguintes, ao sr. Ministro do Trabalho ,congratulando-se com o governo pela passagem do Dia do Trabalho: "As classes trabalhadoras de Campinas, em reunião collectiva de hoje, unanimemente congratulam-se vossencia passagem magna data 1.º de maio rogando transmittir sua solidariedade ás manifestações de gratidão do trabalhador nacional ao honrado Chefe da Nação". — Seguem-se as assignaturas.

Hoje, quinta-feira, ás 20 horas, haverá nova reunião, na séde do Syndicato dos Ferroviarios da C. M. á rua Campos Salles, 578.

Acquisições de immoveis na capital

TRANSMISSÕES REALIZADAS HONTEM

Terrenos: — Villa Leopoldina, 4:095$; rua Padre Raposo, 4:926$600; trav. Arthur Azevedo, 5:000$; rua Ministro Godoy, 39:000$; rua das Corridas, 1:000$; Estrada de Itapecirica, 1:000$; rua Ministro Godoy, ... 39:600$; praça Dr. Lutz, 1:800$; Villa Eulalia, 1:500$; Villa Carrão, 100:000$; rua Silveira Campos, 10:000$; Villa Anglo Brasileira, 3:240$; rua Laranjeiras, 13:617$000.

Predios: — Avenida Sabiá, 16:000$; rua Darzan, 32:000$; avenida 9 de Julho, ... 88:000$; rua Maestro Chiafarelli, 70:000$. — Total, 431:378$600.

NAS LIVRARIAS

"EXALTAÇÃO A' POESIA SERTANEJA", discursos dos drs. Ulysses Lins e Oscar Brandão — Prefacio do prof. Agamenon Magalhães — S. Paulo.

Acaba de apparecer, em nossas livrarias, o livro "Exaltação á poesia sertaneja", que traz a integra dos discursos pronunciados, em 24 de maio de 1938, por occasião da posse do sr. Ulysses Lins, na Academia Pernambucana de Letras, onde foi saudado pelo academico Oscar Brandão.

Abrindo o livro, ha uma apreciação sobre o recipiendario, de autoria do prof. Agamenon Magalhães, publicada, num dos nossos matutinos. Insere, em seguida, um artigo de Sylvino Lopes, tambem academico, sobre a personalidade do dr. Ulysses Lins de Albuquerque.

"O nome do novo membro da douta companhia — escrever o sr. Sylvino Lopes — é por demais conhecido. Trata-se de um poeta que o sabe ser sem recorrer a nenhum artificio. Um poeta que não submette a sua arte ao malabarismo do que por ahi anda com o rotulo de poesia moderna. Norteando a sua musa para o sentimento, e tendo podido realizar o consorcio deste com a arte, o sr. Ulysses Lins de Albuquerque, apesar do seu mutismo quasi condemnavel ,apesar dessa modestia que forceja para empanar o brilho da sua intelligencia, sem que consiga operar a consummação do ultrage, está com o seu lugar definido na literatura pernambucana".

COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA POLICIA"

Será commemorado solennemente no proximo dia 10 de maio, por iniciativa do Centro Academico de Criminologia, orgam representativo official dos alumnos dos cursos superiores do Instituto de Criminologia, annexado á Universidade de São Paulo, o "Dia da Policia".

Essas commemorações terão lugar á noite desse dia, no salão nobre do Clube Piratininga, devendo discursar sobre a data o dr. Salles Pacheco. O prof. dr. Flaminio Favero, cathedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina, deverá pronunciar nessa occasião interessantissima conferencia. Será realizado tambem um programma musical.

Além dessa solennidade, dar-se-á a posse da directoria do Centro Academico de Criminologia, constituida dos seguintes srs.: Presidente, José Gomes Talarico, 1.o vice-presidente; Eddi Kraus, 2.o vice-presidente. Carlos W. Macedo; secretario geral, Magino Roberto de Oliveira; 1.o secretario, Nilo Coelho; 2.o secretario, Celeste de Sousa Andrade; 1.o thesoureiro, Narciso Martins Maquieira; 2.o thesoureiro, Albino Ernesto Pisani; 1.o orador, Alferdo Palermo; 2.o orador, Bolivar Barbanti; director de esportes, Fernado Valente; Commissão de Redacção: Alberto Jorge, Ulysses Fagundes e Nelson de Sousa; Commissão de Syndicancia: Euler Fernandes de Freitas, Alfredo Pizzini e Luis De Caprio.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente em 2)

NOVO DELEGADO DE POLICIA — Foi nomeado delegado de policia desta cidade, o dr. Ialma Ribeiro dos Santos, que exercia egual cargo na cidade de Descalvado.

CARTORIO DO 2.º OFFICIO — O sr. Domingos Pereira da Silva foi promovido, por decreto de 28 do corrente, no officio do 2.º tabellião de notas e annexos desta comarca.

CENTENARIO DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — Foi commemorado, em todas as escolas deste municipio, o centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: — No dia 16 do corrente, o sr. Orlando Brogiolo, contador da agencia do Banco do Estado de S. Paulo, nesta cidade. Hontem fizeram annos: o menino Orlando Manuel, filho do sr. Orlando Brogiolo e de sua exma. esposa d. Maria Apparecida Ferreira Brogiolo; dr. Tertuliano Arêa Leão, clinico nesta cidade e medico da Estrada de Ferro Sorocabana. Fazem annos: amanhã, a menina Maria Luisa, filhinha do sr. Luis Oliverio Neto, collector federal desta cidade e de sua exma. sra. d. Maria Tapias Oliverio. No dia 3 o sr. Benedicto de Oliveira Ney, alfaiate em Piqueroby.

VIAJANTES — Para S. Paulo, viajaram as seguintes pessôas: dr. Arêa Leão, Prefeito Municipal; sr. Joaquim Silveira, gerente da agencia do Banco do Estado de S. Paulo e Antonio de Almeida, pharmaceutico em S. Paulo. Regressou da capital do Estado, o sr. Benjamim de Almeida, pharmaceutico nesta cidade. Está na cidade, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Antonio Depieri, gerente d'"A Noticia", de Assis.

OLEO

(Do nosso correspondente em 4.)

DIA DO TRABALHO — Pelo sr. Raphael Martignoni, socio da firma Irmãos Martignoni, de Piraju', em commemoração ao dia 1.º de Maio, foi offerecido nesta cidade um baile aos seus amigos e operarios de suas construcções, ao qual accorreu grande numero de pessoas gradas e abrilhantado por um grupo de gentis senhoritas da sociedade local.

NOVAS CONSTRUCÇÕES — São diversos os predios construidos e em construcção nesta cidade pela firma Irmãos Martignoni.

GRUPO ESCOLAR — O sr. Amador Barnabé, negociante nesta praça, está ultimando as negociações para a construcção de um edificio destinado ao Grupo Escolar desta cidade, dependendo apenas de acceitação por parte do governo estadual da sua proposta para iniciar os trabalhos.

FALLECIMENTO — Falleceu neste municipio, o sr. Joaquim Lacase Henri, com 64 annos, photographo, de nacionalidade franceza e ha muitos annos radicado nesta cidade, onde constituiu familia e grangeou grande numero de amigos.

PARQUE INFANTIL — Está construido o Parque Infantil, cuja inauguração se dará no dia 13 de maio proximo.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 4)

TRIBUNAL DO JURY — Foram sorteados para servir na terceira sessão periodica do jury, a installar-se no dia 29 do corrente, ás 11 horas, no edificio do Forum, os seguintes juizes de facto: Galileu Pasquinelli, prof. Jorge Moysés Betti, Nicolau Alonso Martins, Roque Madureira, José Rosa, João Cancio Pereira, Annibal Ferreira Prestes, Jorge Scherepel, Jairo Stoffel de Lima, Benedicto Ignacio Gonçalves Campos, Antonio Amabile, Domingos Puglia, José Ferreira da Costa, Jovino Soares, dr. João Salerno, Homero Padilha, Egydio de Oliveira Mattos, Antonio Rodrigues Claro Sobrinho, João Ferreira da Silva, dr. Milton Tavares e Manuel Francisco Gaspar.

JOALHARIA ASSALTADA — Os gatunos conseguiram penetrar, uma noite destas, na joalheria "A Mascotte", sita á rua 15 de Novembro, 44, de propriedade de Eurico Jerosch, apossando-se de cerca de 20 contos de réis em joias e relogios finos.

A policia local abriu inquerito a respeito, sendo chamada a intervir a policia technica de São Paulo, cujos agentes já aqui se acham em actividade.

Moacyr Santos

EX-AGENTE EM PALESTINA

Para regularização dos serviços da agencia que teve a seu cargo, em Palestina, convidamos o sr. Moacyr Santos a comparecer ao escriptorio desta folha.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 2.

HOMENAGEM A COSTABILE ROMANO — Sabbado ultimo, no salão de festas do Central Hotel, foi levado a effeito um jantar em homenagem ao jornalista sr. Costabile Romano, director do "Diario da Manhã" local, jantar esse motivado pela sua reeleição ao cargo de membro do conselho deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

Ao agape compareceram elementos destacados do jornalismo local, e membros das redacções de todos os jornaes riberopretanos.

Ao "champagne", fez uso da palavra, saudando o sr. Costabile Romano e offerecendo-lhe a homenagem, o sr. Mario Rezende, redactor-chefe do "Diario da Manhã" que se serviu da opportunidade para agradecer o comparecimento de todos os que haviam adherido ao jantar.

Falaram, ainda, o sr. Orestes Lopes de Camargo, director da "A Cidade", Vicente Euclydes Bandeira Larine, dr. Onesio da Motta Cortez, redactor-chefe do "Diario de Noticias", e Heitor Gianconi, director da succursal do "Correio Paulistano" em Ribeirão Preto, tendo, este ultimo terminado por erguer um brinde á prosperidade da Associação Paulista de Imprensa.

Finalmente, agradecendo a homenagem que lhe era prestada, falou o sr. Costabile Romano.

DR. FRANCISCO GONÇALVES BELCHIOR — A's 15,30 horas de sabbado, na séde da Delegacia Regional de Policia, realizou-se a cerimonia de transmissão de posto de delegado regional, que passou ao cargo do dr. Francisco Tinoco Cabral, delegado adjunto.

Estiveram presentes no acto todas as autoridades policiaes desta cidade, inspectores de segurança e funccionarios da Delegacia Regional de Policia, os quaes prestaram uma homenagem ao dr. Francisco Gonçalves Belchior, offertando-lhe um mimo.

O dr. Belchior usou da palavra, agradecendo a homenagem que lhe acabavam de prestar e a valiosa e efficiente collaboração que recebeu durante o seu exercicio, de todo o pessoal da Delegacia Regional de Policia.

Na mesma noite, o dr. Francisco Gonçalves Belchior esteve nas redacções dos jornaes afim de apresentar as suas despedidas.

NO GYMNASIO DO ESTADO — A directoria do Gymnasio do Estado desta cidade, commemorou, hontem, com a collaboração do gremio "Olavo Bilac" o 1.º centenario de nascimento de Floriano Peixoto.

A' solennidade compareceram grande numero de familias dos alumnos.

NECROLOGIA — Falleceu, nesta cidade, a sra. d. Anna Pontim, viuva do sr. José Pontim.

A extincta era mãe do sr. João Pontim, funccionario da Companhia Cervejaria Paulista, e das sras. dd. Maria Monteiro, casada com o sr. Venancio Augusto Monteiro; Luiza dos Santos, casada com o sr. João Gomes dos Santos, e Angelina da Silva, casada com o sr. Sebastião da Silva.

O seu sepultamento deu-se hontem com grande acompanhamento, sahindo o feretro da rua São José, 16.

ENCONTRA-SE EM RIBEIRÃO PRETO — Afim de tomar parte na homenagem que foi levada a effeito, ha dias para o sr. Costabile Romano, encontra-se em nossa cidade o sr. Francisco Primerano.

O sr. Primerano demorar-se-á em Ribeirão Preto, mais alguns dias.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

Ribeirão Preto — 4.

KERMESSE DE S. BENEDICTO — No adro da Igreja de São Benedicto, sita á rua Prudente de Moraes, esquina com a rua Barão do Amazonas, continua em funccionamento a grande kermesse, annualmente realizada em louvor ao glorioso padroeiro e que já vem se tornando uma tradição da nossa cidade.

Todas as noites, após as solennidades liturgicas, o nosso povo se comprime no local referido para, com a sua cooperação valiosa, conseguir o objectivo altamente traçado.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Trajano Vaz está nos exhibindo os seus quadros. Expostos no Central Hotel, os quaes têm sido grandemente visitados.

Os quadros em exposição são em numero de 54 todos de autoria de Trajano Vaz.

O DIA DO TRABALHO — Em todas as partes do mundo foi commemorado, no dia 1.º o "O Dia do Trabalho" numa homenagem justa aos operarios.

Em nossa cidade, tiveram lugar no 3.º Grupo Escolar situado no bairro de Villa Tiberio, as festas alusivas a grande data internacional decorrendo tudo em prefeita ordem e grande disciplina.

As festas, iniciaram-se ás 8,30 horas, com o concurso da banda de musica do 3.º B. C. da Força Publica, aqui aquartelado.

Do programma constou, alem de varios numeros de cantos de hymnos patrioticos e da disputa de partidas esportivas entre alumnos daquella casa de ensino uma oração do dr. Onesio da Motta Cortez, nosso collega de imprensa, que pronunciou um discurso sobre o 1.º de Maio.

NA LEGIÃO BRASILEIRA — A Legião Brasileira commemorou, hontem, a passagem do 36.º anniversario de sua fundação.

Iniciando a festa, que tanto interesse despertou entre nós, falou o presidente daquella Sociedade, dr. Pinheiro, a oração, refletindo o papel desempenhado pela Legião Brasileira em nossa terra.

Usou depois, da palavra, o sr. dr. Onesio da Motta Cortez, orador official, cujo discurso allusivo ao facto commemorado agradou bastante. Fez-se ouvir, depois, em lindo improviso, o estudante Gaya Gomes, do Gymnasio Progresso, que discorreu sobre o civismo brasileiro em face do momento mundial que vivemos.

A orchestra symphonica da nossa Sociedade Musical, executou a seguir magnificos numeros, que arrancaram applausos vibrantes da assistencia.

ENLACE DEGANI-COELHO — Na visinha cidade de Batataes, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Julieta Degani, filha do sr. Cordiano Degani e de sua sra. d. Herminia Rizzo Degani, com o sr. Luis Coelho, praphico do "Diario da Manhã".

Paranympharam o acto, no civil, o sr. Adelmo Degani e senhorita Maria Nagao, por parte da noiva; e pelo noivo representando o sr. Costabile Romano, director do "Diario da Manhã" e sra. o sr. Mario Rezende redactor chefe do referido jornal, e a senhorita Dagmar Fray.

Na cerimonia religiosa, serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Antonio Teixeira Villar e sra; e por parte da noiva, a senhorita Rosa Lavanhini e dr. Jorge Nazar.

TIETE'

(Do nosso correspondente, em 3)

PLINIO RODRIGUES — Transcorreu em 30 do mez findo o anniversario natalicio do sr. Plinio Rodrigues, operoso Prefeito de Tietê.

Os amigos e admiradores do illustre tietêense, daqui e das cidades circumvizinhas, promoveram, por esse motivo, significativas homenagens ao anniversariante.

A's 19 hora se meia realizou-se, em frente á residencia do sr. Prefeito, enthusiastica manifestação, a que compareceu grande massa de povo.

Saudando o homenageado, como interprete dos sentimentos da população, falou o sr. prof. Aggêo Amaral, inspector escolar. Em nome dos moradores de Juru'-Mirim, externando-lhes o reconhecimento e a satisfação pela recente elevação desse bairro a districto de paz, orou o sr. dr. Luis Gonzaga d'Avilla, chefe do Posto de Fiscalização do Estado. Fez tambem uso da palavra, trazendo, com as suas, as felicitações do povo piracicabano, o sr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito de Piracicaba.

Os oradores focalizaram a vida do anniversariante, toda ella votada ao bem de Tietê, salientando o realce e lustre que, em todas as opportunidades, lhe têm dado o patriotismo e a intelligencia do seu dilecto filho.

Ainda hoje, embora ha poucos mezes á frente do executivo de sua terra, s. s., administrador seguro e capaz, perfeito conhecedor dos problemas do municipio, lhe vem prestando os mais assignalados serviços.

A's 22 horas, na Associação Esportiva de Tietê, foi-lhe ainda offerecido concorridissimo "cock-tail", que constituiu um acontecimento social de grande distincção.

Discursaram os srs. profs. J. Pinto Fonseca Sobrinho, lente da Escola Normal e dr. Ernesto Sampaio, director do Gymnasio do Estado local, cujas calorosas palavras receberam vivos applausos.

Levantou-se, em seguida, o sr. Plinio Rodrigues, para agradecer mais essa homenagem dos seus amigos, fazendo-o com palavras cheias de emoção.

Por ultimo, o dr. Luis G. d'Avilla ergueu incisivo brinde de honra ao sr. Presidente da Republica e ao sr. Interventor Federal.

ESTRADA TIETÊ-PIRACICABA — Proseguindo na restauração e concerto das estradas municipaes, serviço que lhe vem merecendo as melhores attenções, a Prefeitura local vae iniciar o apedregulhamento da estrada Tietê-Piracicaba, uma das mais importantes do municipio.

NOVAS CONSTRUCÇÕES — Indice de seu constante progresso, são as numerosas construcções que se observam em todos os pontos da cidade, mórmente na sua parte nova.

D. JOSE' CARLOS DE AGUIRRE — Esteve na cidade, por alguns dias, o sr. d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, figura grandemente querida do povo tietêense. S. exc. esteve em visita á fazenda Sabaúna, do sr. Olegario Camargo, com quem almoçou.

FUTEBOL — Domingo, dia 30, a A. A. Santa Luisa, local, enfrentou em seu campo o valoroso conjunto do Pessina F. C., dessa capital, em disputa de rica taça offerecida pelo sr. commendador Aurelio Pessina.

Essa partida, que foi uma das mais empolgantes que se disputaram aqui, terminou com a brilhante victoria dos locaes pela contagem minima.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 4)

ESTRADA PARA O BAIRRO DA GALILE'A: — Por estes poucos dias estará aberto, para o transito publico, uma nova estrada de automoveis, mandada construir pela Prefeitura desta cidade e que ligará esta localidade á Olympia, séde da comarca, passando pelo populoso bairro da Galiléa, ligando os dois municipios por uma linha de Auto Omnibus.

FESTA INTIMA: — Festejando no dia 29 de abril, ultimo, o segundo anniversario do seu primogenito, o menino Ubiracy, o sr. Romeu Ruggere, director do grupo escolar desta cidade, e sua esposa d. Altair Moreira Ruggere offereceram, uma festa intima, constando de lauta mesa de doces e licores.

PROCLAMA DE CASAMENTOS: — Está sendo proclamado no cartorio do registo civil, local, o proclama de casamento do sr. Antonio Gebra Martins e d. Anna Amelia Miés.

EM CONVALESCENÇA: — acha-se em convalescença, a sra. d. Adelphia Argundizio de Moraes, proprietaria, residente nesta cidade.

FESTA DE SANTO ANTONIO: — Realizar-se-ão nesta cidade, nos dias 1º a 13 de junho corrente annos, as festividades de Santo Antonio de Padua, sendo festeiros os srs. Luis Marson, José Serafim, Antonio Miatelli, Fernando Seschim, João Busquim, Amadeu Gil, Antonio Gimenez, Antonio Ferraz de Carvalho, Snto Antonini, Luis Casagrande e Luis Roma.

ITINERANTES: — Regressaram dessa capital, o sr. João Rimoli Neto, Prefeito Municipal; de Orindiuva, acompanhado da sua familia o sr. Venario Sandrini; de Poços de Caldas, o sr. José Chamie e de Pompéia, o sr. João Sagrillo.

— Seguiram: para Santos, o sr. Angelo Franzão, commerciante, aqui residente; para Pirangy, o sr. Cyro Bailão e para Olympia, o sr. Sebastião Benevides, delegado de policia, local.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente, em 3)

OS FESTEJOS DA SEMANA DA LARANJA — ELEIÇÃO DA RAINHA — O DESFILE GERAL — OUTRAS NOTAS — A eleição da Rainha da Laranja, que decorreu num ambiente de enthusiasmo indiscriptivel, terminou com o seguinte resultado: Olga Helena De Luca 39.235 votos, Amelia Vianna de Sousa 18.389 votos, Esmeralda Giambroni 6.431 votos e outras candidatas menos votadas. Foi proclamada eleita a senhorinha Olga Helena de Luca, alumna da Escola Normal. A sua corôação dar-se-á no proximo sabbado na Associação dos Empregados no Commercio, realizando-se então pomposo baile. A corôa da Rainha está sendo confeccionada por habil artista dessa capital e obedecerá a disposição seguinte: dois galhos de laranjeiras, cruzados, com flores de laranjeiras e laranginhas de ouro. Na laranginha será gravado o nome de Rainha e data da corôação. Como o tropheu será disputado annualmente, no anno seguinte será collocada nova laranginha com a data e nome da Rainha.

COMMISSÃO DOS FESTEJO SDA LARANJA:

O grande desfile de domingo proximo começará na rua de Santa Cruz, proximidades da rua Instrucção. As instituições que tomarem parte no mesmo deverão obedecer a ordem abaixo discriminada. As 15 horas, deverão estar estacionadas nos lugares designados pelo director do desfile, professor Antonio de Queiroz.

1º Esquadrão de Cavallaria com Clarins; 2º, Rainha e sua corte; 3º, Escoteiros; 4º, Grupo Escolar Coronel Flaminio; 5º, Corporação Musical Barbarense; 6º, Collegio São José; 7º, Jardim da Infancia; 8º, Banda Infantil Santa Barbara; 9º, Segundo Grupo Escolar; 10º, Escola Profissional Dr.Trajano Camargo; 11º, Banda Musical de Cordeiro; 12º, Grupo Escolar Coronel José Levy; 13º, Escola da Bôa Morte; 14º, Collegio Santo Antonio; 15º, Orphanato Santa Therezinha; 16º, Tiro de Guerra 557; 17º, Associações de Classe; 18º, Banda Musical Henrique Marques; 19º, Associações Esportivas e Recreativas; 20º, Concurrentes aos Torneios da Semana; 21º, Directorias de Instituições Beneficentes; 22º, Cordões de Obreiras da Laranja; 23º, Banda Musical de Cascalho; 24º, Industrias de Limeira; 25º, Banda Musical Frente Unica; 26º, Lavradores.

A's 13 horas, de domingo, na Associação dos Empregados no Commercio terá lugar um almoço com dusentas talheres offerecido pela Commissão de Festejos ao mundo official, devendo comparecer ao mesmo o Interventor Federal dr. Adhemar de Barros.

A's 15 horas será, officialmente, inaugurada a possante estação da Radio Educadora de Limeira S. A. e ás 18 horas, será exposta ao publico a magestosa Fonte Luminosa da Praça Toledo Barros. A semana toda constará de exposições de productos citricos, diversões publicas, torneios esportivos, e outros entretenimentos. A Commissão de Festejos, ao que nos informam teria solicitado o concurso de uma secção da Banda da Guarda Civil para maior brilhantismo das festividades.

Reina nesta cidade, como em todas as visinhas o maximo enthusiasmo pelas grandiosas festividades.

RIBEIRÃO CLARO

(Do nosso correspondente em 4.)

VISITA PASTORAL — Encerrada a visita pastoral retirou-se para Rio Preto, d. Lafayette Libanio, bispo de nossa diocese.

Grande foi a affluencia de fieis a todas as cerimonias religiosas realizadas durante a estadia aque de s. exc., revma. tendo assumido vulto consideravel o numero de chrismas, confissões e communhões então ministrados.

Impressionaram sobremodo, os magnificos sermões e as conferencias que pronunciou s. exc. revma., no decorrer de sua visita.

NÃO ABERTURA DO COMMERCIO AOS DOMINGOS — Enorme é o descontentamento que veio occasionar ao commercio local e á população rural do districto, a resolução da prefeitura de Rio Preto, que determina a não abertura do commercio aos domingos, em todo o municipio.

E' essa uma medida que vem prejudicar grandemente o lavrador, pois que será o mesmo, doravante, obrigado a perder um dia util da semana, afim de vir á villa fazer suas compras.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 4.)

NA CIDADE — Estiveram na cidade os srs. Altivo Simonetti, prefeito de Ubatuba; Hygino Miranda, prefeito de Natividade; e dr. Joaquim Lopes Chaves, director do Parahybunense, de Parahybuna.

FESTAS — Realizaram-se nesta cidade, a 1.º de maio, as festas commemorativas ao dia do trabalho; a 3, a tradicional festa da Monção, da qual foi festeiro o sr. Ramiro S. Guimarães. A 7 do corrente, realizar-se-á a festa de Sta. Cruz do Registo, no bairro do mesmo nome. São festeiros os srs. José Elias Lobato e o zelador da capella Alfredo Ivo dos Santos. Como nos annos anteriores, as festas revestir-se-ão de grande imponencia, com bandas de musica e fogos de artificio.

BAILE — Realizou-se no dia 30 do mez ultimo, na séde da Sociedade Recreativa, um animado saráu dansante que esteve muito concorrido.

ANNIVERSARIOS — Fez annos, hontem, o sr. dr. Alfredo José Balbi, figura de grande sympathia em nosso meio social; e amanhã: o sr. Juviano Nogueira Barbosa, escrivão do Registo de Hypothecas; senhorita professora Genny Marcondes Ferreira, filha do nosso collega de imprensa sr. B. Marcondes Ferreira; e sra. Iracema Camargo, esposa do sr. Heitor Camargo, proprietario da Pharmacia S. José.

NA CIDADE — Encontram-se nesta cidade o sr. Heitor Sene e exma. familia, que acaba de transferir sua residencia de Caçapava para esta cidade; e o sr. Gumercindo de Campos, filho do jornalista Francisco Campos, que procedente de São Paulo veio passar uns dias aqui.

CATHEDRAL — A campanha em pról da construcção da nova cathedral de Taubaté foi recebida com verdadeiro enthusiasmo pela população taubateana. A imprensa local não se tem cansado, e vem se batendo com argumentações bem fundamentadas pela construcção da cathedral.

O "Popular" foi o iniciador dessa grande campanha, a qual foi immediatamente abraçada pelos organs mais autorizados da imprensa local.

FUTEBOL — Em inicio do Campeonato da Liga de Futebol Norte S. Paulo, realizou-se domingo ultimo, no estadio do Esporte, o jogo escalado entre o Commercial, de Pinda, e E. C. Taubaté, do qual resultou um empate de 4 a 4.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA — Afim de ser empossado no cargo de membro do Conselho Deliberativo da A. P. I., nas eleições ultimamente realizadas, esteve em S. Paulo o sr. José Estacio Moura Guimarães; e para assistirem á posse da directoria eleita da mesma entidade o srs. Cesidio Ambrogi, Gentil Camargo, José Benedicto Lopes e Domingos Pereira da Silva.

LORENA

(Do nosso correspondente em 4.)

A MARECHAL FLORIANO — A memoria do marechal Floriano Peixoto foi commemorada carinhosamente nesta cidade, do modo seguinte:

Na P. L. 5, Radio Propaganda de Lorena, á praça João Pessoa, ás 19 horas, e dias consecutivos, cada orador fez uma conferencia biographica do "Marechal de Ferro", na ordem seguinte: sr. prof. Joaquim Ferreira Pedro; 1.º tet. Cid. Mascarenhas Façanha; 2.º tet. Pedro José da Silva Neto; padre prof. Mario Florgione. Os comferencistas foram ouvidos com agrado pela massa popular, findas as quaes foi sempre ouvido o hymno brasileiro. No dia 30, ás 9,30 horas, realizou-se desfile de todos os estabelecimentos de ensino publico e particular e do 5.º R. I. deante do retrato do Marechal Floriano, collocado num altar, symbolo da patria, cercado de flores naturaes, no jardim publico, á praça João Pessoa, proximo ao coreto onde reuniram-se as autoridades. Usou da palavra o 1.º tet. Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, que ao terminar a sua extensa e patriotica oração foi applaudido pela grande assistencia e felicitado pelas autoridades e tambem pelo nosso correspondente.

No Gymnasio Municipal S. Joaquim, ás 20 horas, teve lugar a sessão de alto valor civico, na qual falaram: sras. profas. Valdice Castilho e Antonietta Cardoso Machado e os srs. major Annilcar Salgado dos Santos e padre prof. Mario Forgione. Todos os oradores foram applaudidos pelos numerosos ouvintes. Abrilhantou a festa a banda de musica do 5.º R. I. Terminou a sessão civica cantado por todos e acompanhado pela banda, o hymno Nacional.

DIA DO TRABALHO — O dia 1.º consagrado ao Trabalho, foi festivamente festejado nesta cidade.

Pela madrugada a banda de musica "Manuel de Campos", fez alvorada percorrendo as principaes ruas e ao espoucar de foguetes, tocando varias marchas.

Na Escola Profissional "Patrocinio de São José", realizou-se, ás 15 horas, uma sessão civica-religiosa. Presidiu a sessão e fez longo discurso o exmo. e revmo. sr. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Outros oradores foram ouvidos e applaudidos pela numerosa assistencia.

Na Associação Commercial houve animado baile, á noite.

NUMERO AVULSO:

Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500

ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão........... 2-6241
Escriptorio e Esporte............. 2-0803
Publicidade e officinas........... 2-6242

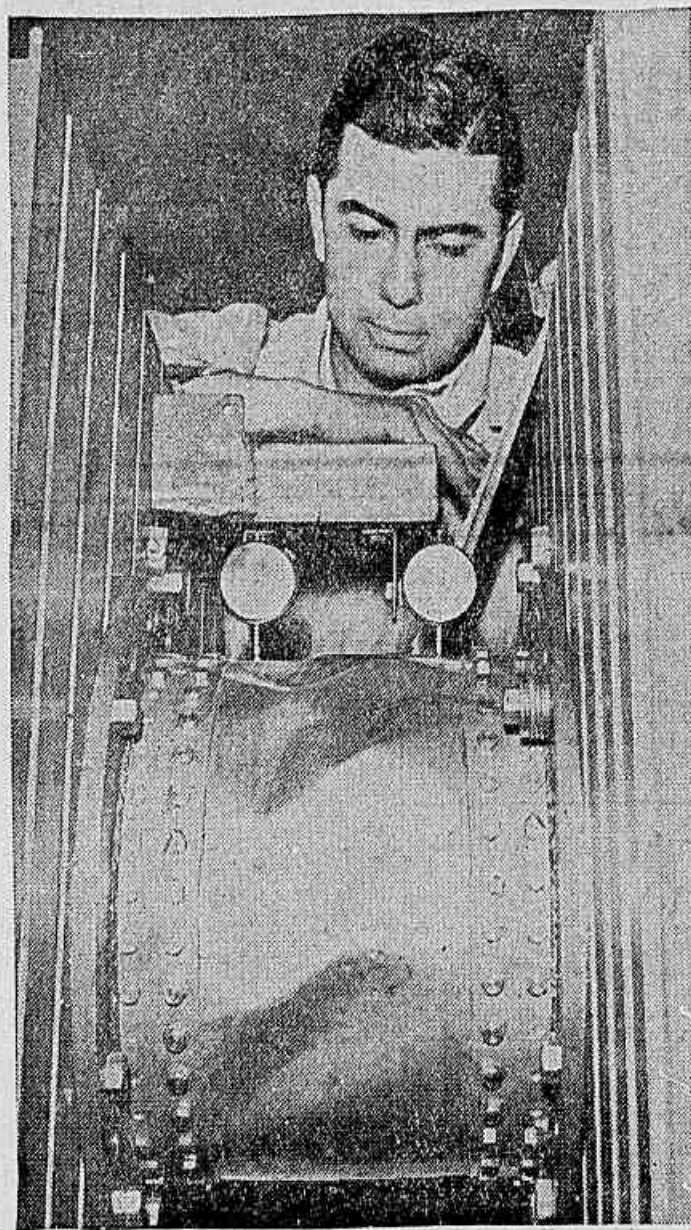
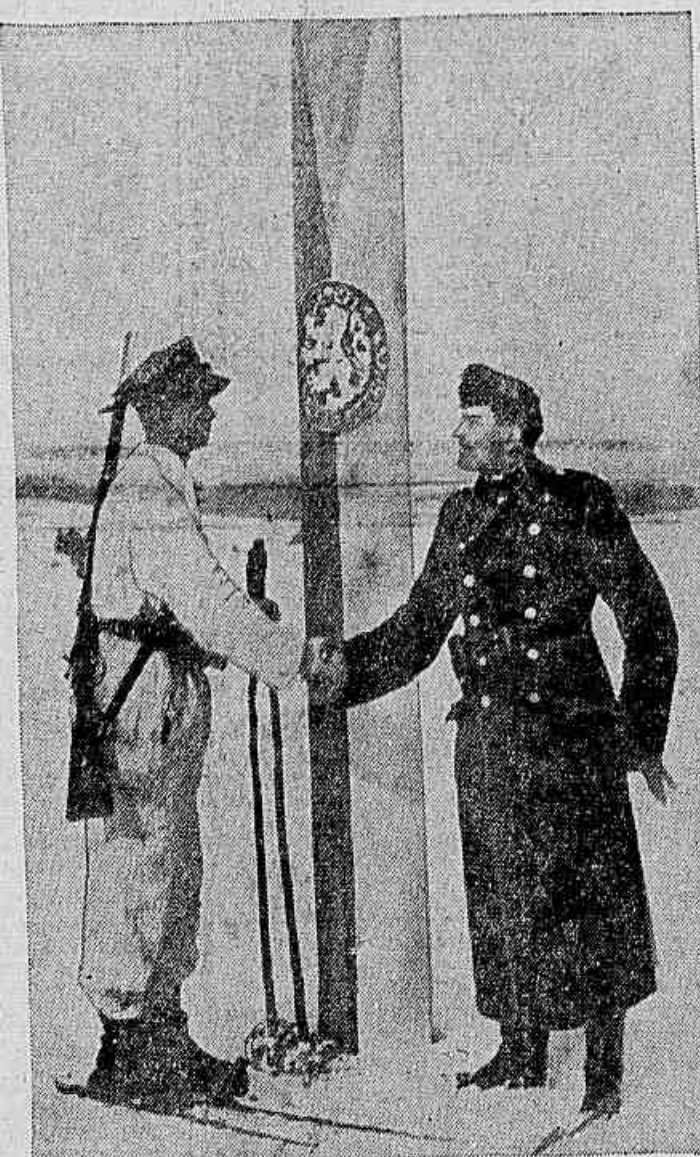
S. PAULO — Domingo, 7 de Maio de 1939

OS RECEM-CASADOS MAIS FAMOSOS DOS ESTADOS UNIDOS — Após o seu casamento, realizado em Kingman, Arizona, Clark Gable e Carole Lombard rumaram, incontinenti, para a casa da progenitora da noiva, em Hollywood, onde foi tirada esta photographia.

"EXTRA" DE CINEMA ASSALTADA, EM HOLLYWOOD — Delia Bogard, "extra" de um dos estudios de Hollywood, foi, recentemente, naquella cidade, victima de um assaltante, que a policia ainda não conseguiu identificar. Miss Bogard, segundo affirmam os medicos que a examinaram, foi aggredida a serróte.

UMA COMMEMORAÇÃO NO MEXICO — Empregados e operarios de companhias petroliferas mexicanas desfilando, em imponente manifestação, deante do palacio do governo da capital azteca, em commemoração ao primeiro anniversario das expropriações decretadas pelo governo Lazaro Cárdenas.

("Photos Acme-Editors Press" — Nova York — (Exclusividade do Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)

NOVIDADES INTERNACIONAES

EXPERIMENTANDO METAES — O Departamento de Aeronautica Civil dos Estados Unidos fez-se representar, recentemente, na experiencia de metaes para uso em aeroplanos, que os engenheiros do Instituto de Technicologia da California estão realizando. Eis aqui uma secção submettida á prova de toda a especie de pressões.

UMA NOVA FRONTEIRA — Com a occupação, pela Hungria, da Ruthenia, que pertencera á Tchecoslovaquia, tornaram-se communs as fronteiras dessa nação e a Polonia. Na photographia, á esquerda, uma sentinella polaca trocando um aperto de mão com um soldado hungaro, quando da chegada das tropas da Hungria á fronteira da Polonia.

MAIS UM CONCURSO DE BELLEZA — Aina Constant e Elisa Winston posam para "Editors Press", após terem conquistado, respectivamente, o primeiro e o segundo premios, em um concurso de belleza realizado, ha pouco, em Nova York, como preliminar dos que se realizarão na proxima "Feira Mundial" daquella cidade.

POR CAUSA DO SARAMPO... — Mary Agnes, residente em Dodge City, Estado de Kansas, ia hospedar, durante alguns dias, em sua casa, um conhecido "astro" de Hollywood: Errol Flynn. O prazer de receber, em sua calma vivenda, a visita desse artista, foi conseguida em um sorteio beneficente. Mas, infelizmente, não lhe foi possivel realizar esse desejo, pois um seu irmãozinho foi atacado de sarampo, o que fez com que as autoridades sanitarias daquella cidade puzessem a casa em quarentena. Mary Agnes teve de conformar-se e ceder os seus direitos, por 25 dollares, a June Brody...

O FILHO DO PRIMEIRO PRESIDENTE TCHEQUE REGRESSA Á EUROPA — Jan Masaryk, filho do primeiro Presidente da Tchecoslovaquia, photographado a bordo do navio em que regressou de Nova York ao velho continente. O antigo embaixador tcheque em Londres declarou que o povo tcheque não resignará jámais a viver sob o dominio allemão.

COMMEMORANDO UM DIVORCIO — Joan Crawford e Franchot Tone, os conhecidos artistas de Hollywood, que, recentemente, apresentaram petição de divorcio ás autoridades da California, apparecem, aqui, em alegre palestra, no "Monte Carlo", de Nova York, onde festejaram o seu proximo "desenlace"...